O leitor encontra hoje nas páginas 14 e 15 a integra das modificações introduzidas ontem no desconto mensal do Impósto de Renda, inclusive a nova tabela do tributo, na qual se basearão as fontes pagado-ras, a partir do exercício fi-

S. A. JORNAL DO BRASIL - AV. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luis, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasilia — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º end., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.9 and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Ameral Poixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.9 and., Tel. 4-7566, Recife - Rus União, Ed. Sumaré, al 1 003, Tel. 2:5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Balém, S Luís, Teresina, Forteleza, Natal João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Golânia, Montevidéu, Washington, No va lorque, Paris, Londres, PRE-COS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dies úteis NCr\$ 0,20 -Domingos. NCr\$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Do-mingos NCr\$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,30 - Do buil bits treis, Nors 0,50 — 06-mingos, Nors 0,50; Nordeste (até PB): Diss útels, Nors 0,30 — Do-mingos, Nors 0,50; Norte (RN até AM): Diss útels, Nors 0,50 — Domingos, Nors 0,80; Oeste (GO, MT: Diss útels, Nors 0,30 — Domingos, Nors 0,50; SERVI-CO POSTAL (BRASIL): And NCr\$ 45,00; Semestre, NCr\$ 23,00; Trl-mestre, NCr\$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimes-tre, NCr\$ 18,00; Semestre, NCr\$ EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre US\$ 30; Argentine PA\$ 60 . PA\$ 100; Urugual \$8, dias úteis e \$15 domingos; Chila, dias úteis, 1,50 escudos, domingos,

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIOU-SE o Livro de Registro de Imposto Unito do ICM n.º 1 da firma Bar e Restaurante Moulin Rouge Uda, estabelacida na Av. Atlântica n.º 2946-A Inscrição FRI 051 — Inscrição 136 517 00.

136 517 00.

GRATIFICA-SE a quem entreger a
Carteira de Identidade do Instituto Felix Pacheco n.º 2 001 415,
perdida em Nilopolis. Entreger na
ciolegacia local ou tel. 32-1163.

GRATIFICA-SE a quem encontrar
cadela preta (nova) coin patas
brancas, Tel. 37-4686. Perdeu-se
na citura dos Pôsto 3,5 em Copacobana.

na ellure dos Pôsto 3,5 em Copacobana.

PERDIDO — Foi esquecido no dia
2/1/68 em um onibus Meisr-C.
Grands, uma pasta c/ documentos da firma I. D. Menassa, sendo I. Compras Diario, L. Empragados etc. Gratifica-se c/ NCr5
100,00 a quem devolver à Est,
Apus Branca, 2 806 — Realango.
PERDEU-SE da firma Abilio Pess
Figueirado com escritorio à Av.
Monsenhor Felix n.º 532 sobrado, em Irajá, os seguintes documentos: Alvará localização número 154 677 apólica de seguros
dos seus empregados, félha de
pagamentos de novembro a dezembro de 1967. Gratifica-sa.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS - ARRUMAD. E COPEIRAS

ATENÇÃO — Doméstices? Temos as melhores dieristas e efetivas, copeiras, arrum. cozinheiras, faxineiras (es) passadeiras. Pessoal idôneo, com documentos. — Av. Cop. 610, si loja 205. 37-5533.

ARRUMADEIRA — COPEIRA—Ordenado NG-5 70,00 — Preci-Ordenado NCrS 70,00 - Preci-ta-se com pratica do serviço -Exigem-se referencias e que mo-re no emprego. Tratar na Ava-nida Maracana n. 1 322. Tijuca - (Próximo à Rua Uruguai).

— (Próximo A Rua Uruguai).

ARRUMADEIRA — Precisa-se, também pl passar, em casa de poquena familia. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Tenter depois 18 horas, na Av. Teixeira de Castro, 70, Bonsucesso — Ordenado NCr5 60,00.

60,00.

ARRUMADEIRA. Ordenado: NCr\$
80,00, Rus Cedro, 29, Gévea; Fim
da Rus Marquès de São Vicento.

ARRUMADEIRA — COPEIRA.

Precisa-sa com pratics. Paga-se
bam. Avenida Vieira Souto, 402
auto. 102. Tel. 27-6764. Ipsmema.

esma.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que tenna prática e salisa pasar hem. Exigem-se referências. Tratar na Rua Saturnino de Brito, 158/101 — Tel. 46-2706. AGENCIA RIZZO oferece cox. copelros (as) espenhol, arrumadeiras levadeiras e passedeiras, faxineiros e dieristas. Tel.: 52-5644.

52-5644.

ARRUMADEIRA — Precisa-se em apartamento de família de trêa pastoas, com prática do serviço. Paga-se muito bem. Tratar Rus Wisconde de Pirajá n. 187, ap. 403. — Ibanema.

AGÉNCIA ALEMA — Olga. Tel., 37-7191 — Copeiras, babás, cozinheiras brasileiras e estrangeiras bastanta selecionadas, doc. ref. ARRUMADEIRA — Precisa-se ao para arrumar com prática e re-

para arrumar com pratica e re-ferencias. Tratar na Rua Fran-ciaco Otaviano, 132 — TELEFONE 27-4566.

ATENÇÃO — Portuguêsa, Preci-so para casa de família, Pago NCr\$ 160,00, Tratar na Rua Ba-rão da Tôrre, 482 — Ipanema. rão da Tôrre, 482 — Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para
casel fralamento com muita prática e ótimas referências. Page-se
bem, Rua Almirante Tomandaré,
23, ap. 501 — Flamenpo.

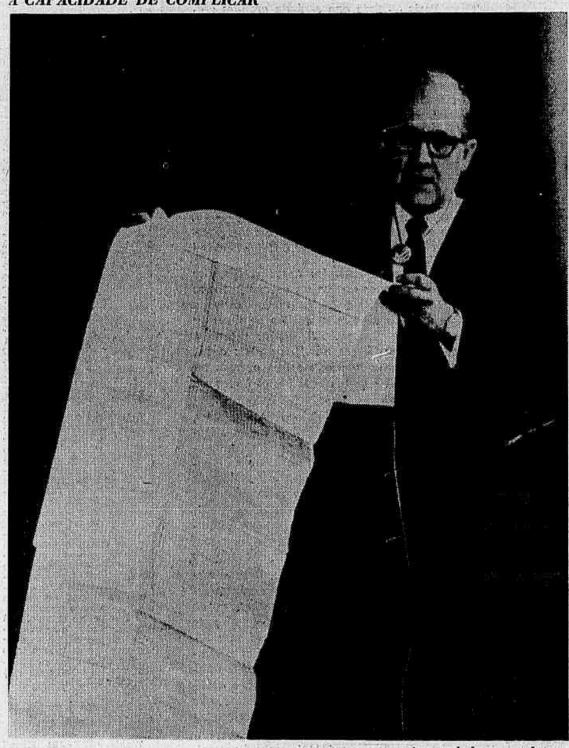
ARRUMADEIRA — Precisa-se na
AV. Júlio Furtado n. 207 — Grateú, com referencias — Base 70
mil. Tel. 58-5898,

ARRUMADEIRA — Precisa-se, que
durma no empréapo. Paga-se bem,
Rua Camarista Méier 516, casa 17.

ARRUMADEIRA — Pago arrumar.

Rua Camarista Méier 516, casa 17.
ARRUMADEIRA — Para arrumar,
cozinhar e lavar pequenas peças
de 3 pessoes, das 8 às 18 hs.
à R. Alfredo Pinto, 45, cl 1
Largo 2a.-Feira. Paga-ae bem.
Exine-se cart. F. Pacheco e ref.
ARRUMADEIRA — PASSADEIRA
Ordenado 60,00. Pracisa-se, Bartolomes Mitre 647/503 — Leblon.
APPLIMADEIRAS. — COREURA. lomeu Mitre 647/503 — Leblon.
ARRUMADEIRAS E COPEIRAS —
Precisam-se com pratica de cese
de tratamento. Padem-se referências. Rua Senador Pedro Velho n.
266 — Cosme Velho.
AGENCIA São Judas Tadeu oferece ótimas emp. domásticas, efelivas, diaristas, faxineiros. Tel.s
57-7106 ou 57-0632.
ASSUMADEIRA — Cesti paselo-

A CAPACIDADE DE COMPLICAR



Costa e Silva terá coroa de Dom Pedro

O Presidente Costa e Silva presidirá amanhã, no Rio, a cerimônia de juramento da turma de guardas-marinha, antes de subir para Petrópolis, onde ficará até os primeiros dias de fevereiro, reverá as hortênsias azuis que tanto admira e receberá uma cópia da coroa usada por Dom Pedro I e Dom Pe-

O Chefe do Governo tirou de sua estada em Petrópolis o caráter de transferência formal do Governo, limitando o número de assessôres que o acompanharão ao Palácio Rio Negro e mantendo o Palácio das Laranjeiras, no Rio, como sede de trabalho. O Governo fluminense está instalado, desde ontem, em Petrópolis. (Página 4)

China faz advertência a americanos

A China Popular preveniu ontem que "observara atentamente" o ingresso de fôrças norte-americanas no território do Camboja, em perseguição a vietcongs fugitivos, advertindo que se isso ocorrer de fato "o Governo de Pequim, independentemente da reação das autoridades de Pnom Penh, não ficará de braços

Porta-voz do Governo do Vietname do Norte em Paris confirmou que Hanól esta disposta a iniciar negociações de paz quando os Estados Unidos interromperem os bombardeios e outros atos de guerra contra seu país, mas acentuou que não pode admitir nenhum entendimento fora dessa condição básica. (Página 11)

Apesar de haver ganho notoriedade no mundo inteiro pelo seu espírito improvisador - sempre consegue dar um jeitinho —, o brasileiro vive regido por leis e normas anacrônicas, ultrapassadas e embaralhadas, conforme provou ontem o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, ao falar para 50 oficiais do Exército que concluiram o curso de Orçamento e Programa. — O Brasil é um País de papéis, de documentos e certidões; damos mais crédito a um atestado de óbito do que ao corpo do defunto — disse o Ministro Hélio Beltrão, enquanto lia um documento chamado Rotina Básica — um papel de mais de um metro de comprimento e cheio de gráficos complicados -, indispensável num simples processo de aposentadoria de funcionarios aos 35 anos de serviço. (Página 7)

Dólar começa a reagir e cai o preço do ouro

A cotação do ouro na Bôlsa de Londres começou a declinar ràpidamente ontem, atingindo o preço mais bai-xo desde abril de 1967 — 3,15 7/8 dólares por onça fi-na — apenas 48 horas após a adoção das medidas de pro-teção ao dólar, anunciadas pelo Presidente Lyndon Johnson.

Para enfrentar as perdas sofridas em consequência da especulação do ouro, depois da desvalorização da libra esterlina, o Departamento

do Tesouro norte-americano transferiu mais 450 milhões de dólares-ouro das reservas de Fort Knox para o fundo de estabilização de câmbios, elevando-se agora a 925 milhões de dólares o total das transferências de ouro efetuadas desde a desvaloriza-

Um dos diretores do Ban-co Federal da Alemanha, Otmar Emminger, afirmou que as medidas adotadas pelos Estados Unidos poderão contribuir para equilibrar a situação econômico-financel-ra mundial, abalada com a crise da libra.

Em análise sôbre a atual crise da libra e do dólar, C. L. Sulzberger, do New York Times, diz que a escassez de reservas crediticias talvez possa ser resolvida por no-vos acôrdos de liquidez que venham a suprir os poucos dólares e libras em disponibilidade para financiar o comércio mundial. (Página 2, Editorial na página 6 e Ca-

Casas de câmbio proibidas de vender dólares a viajantes

O Conselho Monetário Nacional decidiu ontem que as casas de câmbio ficâm proibidas de vender moeda estrangeira, somente poden-do comprá-la, o que obriga os viajantes a adquirir dólar nos bancos autorizados a operar em câmbio — que instalarão postos especiais para negociações no mercado manual. Aos viajantes é permitida a venda de até US\$ 1000,00, sem prévia autorização do Banco Central, desde que até US\$ 100,00

em cédulas e o restante em traveller's checks.

Sòmente os bancos que tenham capital mínimo de NCr\$ 5 milhões, que pos-suam em sua diretoria um componente especial para assuntos de câmbio e que demonstrem possuir linhas de crédito no exterior podem ser autorizados a operar em câmbio.

O Conselho Monetário Nacional divulgou ontem 4 Resoluções e uma circular reformulando a mecânica operacional do mercado de câmbio. Uma das Resoluções - a de n.º 83 - tem em vista dinamizar o sistema de repasse de recursos externos da Resolução 63, assegurando a cobertura cambial para o retôrno dos empréstimos feitos com base neste sis-

Simultâneamente são desestimuladas as operações de empréstimo através da Instrução 289 da antiga SU-MOC, cancelando-se a faculdade de contratação de câmbio para liquidação futura. (Página 13 e Caderno B)

Barnard não fará mais enxêrto de coração em futuro próximo

O cirurgião sul-africano Christian Barnard disse ontem que não pretende realizar novas operações de transplante de coração humano "em futuro próximo", o que causou certa surprêsa na Cidade do Cabo, dada a atmosfera geral de otimismo quanto ao êxito de seu segundo enxêrto dêsse tipo, feito têrça-feira.

Barnard, que se transformou em herói popular na África do Sul, um nôvo James Bond, não quis dar explicações sôbre sua decisão,

anunciada poucas horas depois de seu segundo paciente de coração alheio, Philip Blaiberg, ter pronunciado as primeiras palavras após a operação e começado a alimentar-se por via oral.

O fato de o coração doado ao europeu Blaiberg ser o de um homem de côr, Clive Haupt, provocou na terra do apartheid uma crise de consciência racial que, segundo um mulato da Cidade do Cabo, poderá levar a melhores relações entre os sul-africanos brancos e os não brancos, separados virtualmente em todos os domínios de ati-

Em meio a essa esperança, a controvérsia racial provocou ontem sua primeira vitima, quando a jornalista norte-americana Betty Lindsay foi proibida de fazer gravações na Rádio Nacional sul-africana, por ter divulgado que seria possível a promulgação de uma nova lei proibindo enxertos entre raças diferentes. (Página 8 e Caderno B)

OUTRO RITMO DE VIDA



and a transfer was an expensive them.



Philip Blaiberg, terceiro paciente a receber coração alheio; já começou, na Cidade do Cabo, a alimentar-se pela bôca e pronunciou as primeiras palavras após a operação

ALL THE STREET OF THE STREET STREET Siguis Campos, 63 ep. 901 – 27-5246.

ARRUMADEIRA COPERA — Precisa-e de meis de sance, com bost referências, seitemage sance and multis gréfice à basis réferencias de meis de sance, com bost referências, seitemage sance and multis gréfice à basis réferencias de sance, com bost referências, seitemage sance and multis gréfice à basis réferencias de sance, com bost referências, seitemage sance and seitemag

Turistas vão sofrer punições

Washington (NYT-JB) — O Govèrno está considerando alguma forma de punição tributária sóbre as viagens por norte-americanos a países estrangeiros fora do Hemisfério ocidental como parte de seu programa de reduzir o deficit americano da balança de pagamentos.

Nenhuma decisão foi a in d a tomada seja sôbre o volume que cera êsse tributo ou a forma precisa que êle terá. Entre as adéias que estão sendo estudadas, segundo consta, está a de aum impôsto direto sôbre as passagens de avião e navio.

Além disso, o Governo admite a possibilidade de criar um im-

Além disso, o Governo admite a possibilidade de oriar un imposto sóbre cada dia de viagem fora do Hemisfério ocidental.

Esse impôsto poderá ficar nas azinhanças de 5 a 6 dólares por dia.

APLAUSO

A ideia recebeu a poio dos membros do Congresso especiafizados em questões tributárias, notadamente de Wilbur Mills, Presidente da Comissão de Meios da Câmara. Mills disse que "algo de eficaz" teria de ser deito para reduzir as viagens de americanos ao estrangeiro.

As reduções que sa contem-

As reduções que se contemjam não incluem a América Latina, pois o seu objetivo é retiuair o deficit nas transações com nações européias.

Os contrôles incluem, entre butras coisas, restrições sôbre a

butras coisas, restrições sóbre a quantidade de dinheiro que pode ser investida no estrangeiro.

Uma proibição pura e simples gos investimentos na maioria dos países da Europa ocidental implicita e uma quota de 65% da média dos investimentos em 1965 e 1966 sóbre os investimentos na Grá-Bretanha e de umas poucas outras nações que são particularmente dependentes de capital americano.

As restrições possibilitam uma continua elevação nos investimentos por grupos americanos nos países subdesenvolvidos. Poderão aumentar em 10% os peus investimentos sobre a média anual de 1965 e 1966.

OBJETIVOS

Era essa permissão para os contínuos investimentos em países subdesenvolvidos que o Secretário de Comércio tinha em mente quando disse que o novo programa era uma "mudança básica" na política americana para com as áreas subdesenvolvidas.

A intenção do Governo de reduzir a "brecha do turismo" em 600 milhões a 700 milhões de dólares foi anunciada pelo Presidente Johnson como parte do conjunto de leis que visam a reduzir para quase zero o deficit global da balança internacional de pagamentos dos Estados Unidos.

Poucos detalhes adicionais são conhecidos, mas as autoridades revelaram os seguintes pontos:

● Já estão em andamento consultas junto a governos da Europa Ocidental sóbre os meios de por têrmo a algumas desvantagens de preço encontradas pelos exportadores americanos e que se concentram em problemas tributários na medida que êles afetam os preços de importações e exportações.

• O pensamento atual dentro do Governo é favorável a um impôsto punitivo sôbre as companhias que deixarem de trazer de volta para os Estados Unidos os saldos ociosos em dimheiro de suas subsidiárias estrangeiras. Este impôsto punitivo seria mais eficiente do que a abordagem contrária: um impôsto incentivando a repatriação dêsses saldos, acham as autoridades.

Os Estados Unidos não estão contemplando qualquer proibipão direta às viagens ao estrangeiro para fins não essenciais mem limite das quantias em dimheiro para viagens, como fêz a Grã-Bretanha.





3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ADMETTMENT TENNE

ARMAZENAGEN TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de pêso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de

GRÜMEY

. de S. Cristóvão, 24 a 34

el. 54-1601 e 34-4973 - GB

O HOMEM DO CONSELHO



Arthur Okun, chefia a equipe de assessôres econômicos de Johnson

EUA asseguram proteção às nações da América Latina

Washington (UPI-JB) — Funcionários do Govérno norte-americano asseguraram ontem aos Embalxadores de 21 nações da América Latina que suas economias não serão prejudicadas com as medidas adotadas pelo Presidente Lyndon Johnson para equilibrar o balanço de pagamentos dos Estados Unidos.

A informação foi transmitida durante uma reunião de 90 minutos com o Secretário de Estado adjunto para assuntos econômicos, Anthony Solomon, e o Embalxador na OEA, Sol Linowitz.

A reunião se realizou a portas fechadas e não se divulgaram maiores detalhes. O Embaixador da Nicarágua e decano do Corpo Diplomático acreditado em Washington, Guillermo Sevilla Sacasa, disse que o encontro foi muito importante e outros Embaixadores manifestaram-se satisfeitos com as explicações fornecidas sóbre a política do Presidente Johnson.

Ajuda ao exterior será menor

Washington (UPI-JB) — As reduções no programa da Aliança para o Progresso, incluido na lei de ajuda ao exterior assinada têrçafeira à noite implicarão num apolo menor aos planos de estabilização e desenvolvimento do Brasil e na eliminação de vários projetos em outros países da América Latina, segundo declarou o Diretor do Programa de Ajuda Exterior, William Gaud.

O Presidente Lyndon Johnson reduziu os recursos da Allança para US\$ 694 milhões, tendo sido aprovados, em debate inicial, apenas US\$ 578 milhões, limitando-se, finalmente, a verba definitiva a US\$ 465 milhões.

PRIORIDADES

A verba aprovada êste ano para a Aliança é a menor até agora: A Agência Internacional para o Desenvolvimento (AID) pretende iniciar os programas de maior prioridade para a América Latina, fazendo uso de fundos destinados a outros projetos de menor importânA despeito das reduções, terão prosseguimento os programas de agricultura, educação, ciência, tecnologia e integração regional, porém em escala reduzida.

Em novembro do ano passado, quando em debates as reduções ao programa de ajuda ao exterior. Gaud advertira que as restrições impostas à Aliança para o Progresso se chocavam com as promessas feitas por Johnson na Conferência de Punta del Este.

Nas últimas semanas, a AID tentou encon-

Nas últimas semanas, a AID tentou encontrar uma fórmula destinada a transferir fundos de projetos menos importantes para os considerados prioritários, a fim de minorar os efeitos das reduções. Espera-se, agora, o anúncio dos programas que sofrerão os maiores cortes. Lembra-se que o Congresso norte-america-

Lembra-se que o Congresso norte-americano aprovou, no ano passado, um total anual de US\$ 300 milhões, como contribuição dos Estados Unidos para o fundo de operações especiais do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que permita superar parte das reduções impostas à Allança.

CONTROL AND THE CONTROL AND THE CONTROL OF THE THEORY CONTROL OF THE THE THEORY CONTROL OF THE THEORY CONTROL

inger identition as electronical

O atraso da Alianca

Departamento de Pesquisa

Quando se preparava para patticipar da reunião dos Presidentes americanos em Punta del Este, em março do ano passado, o Presidente Lyndon Johnson buscou a aprovação pelo Congresso de um compromisso de elevar a ajuda norte-americana, dentro da Aliança para o Progresso, para 1,5 bilhão de dólares — cêrca de 300 milhões de dólares anuais nos cinco anos seguintes. Antes mesmo de partir para Punta del Este o Presidente viu o Congresso negar-se a atender a sua solicitação.

Em agôsto, a Aliança para o Progresso voltou a sofrer uma derrota no Congresso: por 60 votos contra 26, o Senado reduziu em 800 milhões de 'dôlares o projeto de' ajuda exterior, no montante de 3 bilhões e 400 milhões de dôlares, mantendo-se um corte de 72 milhões nas verbas da Alianga.

Ao pedir a elevação da ajuda para 1,5 bilhão de dólares, em março, o Presidente Johnson esclareceu que 900 milhões seriam empregados na agricultura, educação e saude, 500 milhões no encaminhamento da América Latina rumo ao seu mercado comum, e 150 milhões em projetos multinacionais (comunicações, estradas e sistemas fluviais).

O argumento constante dos parlamentares norte-americanos contra a ajuda exterior é constituído pelos crescentes gastos em dois setores: a guerra do Vietname, que já está consumindo 30 bilhões de dólares anualmente; e a crise urbana do país, que está exigindo recursos semelhantes.

está exigindo recursos semelhantes.

Dois dos principais partidários do corte de verba da Allança para o Progresso — os Senadores William Fulbright e Wayne Morse, que controla importantes comissões do Congresso — lembraram também recente-

mente uma afirmação feita peio Presidente chileno Eduardo Frei em artigo publicado na revista Foreign Affairs: "Sob a atual política administrativa da Aliança, a maior parte do dinheiro é mal gasto ou desviado para programas improdutivos".

com urgência fundos destinados a...".

A redução da ajuda exterior como uma das formas de promover cortes no orçamento norte-americano tem merecido críticas da imprensa dos Estados Unidos. Há poucas semanas, a revista Time afirmou que, "considerando as estreitas relações entre a pobreza, a ignorância e a guerra, qualquer corte sério na ajuda exterior no momento poderia criar a necessidade para posteriores aumentos no orçamento da defesa" — que totaliza atualmente 74,5 bilhões de dó-lares."

Resta, também, o que o Senador Robert Kennedy considera a premissa fundamental do programa da Allança para o Progresso: "outras nações devem receber ajuda para que construam sociedades decentes, não porque os comunistas podem estar fazendo o mesmo nem porque queiramos seus votos, mas porque isso é o que deve ser feito".

Mais US\$ 450 milhões em ouro são levados dos EUA

Washington (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos anunciaram ontem que o Departamento do Tesouro transferiu 450 milhões de dólares-ouro das reservas de Fort Knox para o fundo de estabilização de câmbios, a fim de enfrentar as perdas sofridas por causa da especulação do ouro após a desvalorização da libra esterlina.

A transferência foi efetuada a 28 de dezembro, sendo que na primeira semana do mesmo mês já se haviam transferido outros 475 milhões de dólares-ouro.

POOL'

Segundo informações do Departamento do Tesouro, em 31 de outubro os estoques de ouro dos Estados Unidos elevavam-se a 13 bilhões e 40 milhões de dólares. O fundo de estabilização de câmbios é utilizado pelos Estados Unidos para converter moeda estrangeira em ouro, dentro do país, e para participar das atividades do pool central, que é dirigido em Londres por sete nações.

O pool, integrado pelos Estados Unidos, Grā-Bretanha, Holanda, Bélgica, Itália, Alemanha Ocidental e Suíça, compra e vende ouro através de seu agente, o Banco da Inglaterra, numa tentativa de estabilizar o preço do ouro nos mercados mundiais: 35 dólares por onça,

É com pessimismo que os especialistas encaram a evolução econômica mundial para o ano de 1968. As dificuldades do ano passado continuarão a fazer sentir suas consequências: o deficit no balanço de pagamentos dos Estados Unidos, conjugado à inflação, a desvalorização da libra esterlina e, no fundo, os problemas monetários.

O jornal francês Le Figaro ressalta, nesse sentido, que a 30 de novembro do ano passado as reservas de ouro dos Estados Unidos cairam para 12 bilhões e 400 milhões de dólares, dos quais 1 bilhão e 100 milhões pertencem ao Fundo Monetário Internacional. Desde então, o jõgo do pool do ouro custou mais de 600 milhões de dólares às reservas de ouro norte-americanas.

LIBRA

As dificuldades da libra esterlina continuam, apesar da desvalorização de 14,3%. Esta desvalorização, que não foi acompanhada de um bloqueio de preços, salários e dividendos, parece comprometida em pequena escala.

Os resultados na exportação não foram os esperados pelo Govêrno britânico, segundo Le Figaro, e numerosas firmas preferem aumentar à exportação sua margem beneficiária que diminuir os preços. Indagam os especialistas se a Grã-Bretanha poderá escapar de medidas mais restritivas, sobretudo no setor das impor-

Decisão de Johnson pode salvar o dólar

C. L. Sulzberger

Paris — Éste ano será de grandes reações econômicas. O Presidente Johnson iniciou 1968 colocando um tampão na fenda do balanço de pagamentos e sua primeira nomeação, em nivel de embaixador, foi a de Gardner Ackley, Presidente de seu Conselho de Assessôres Econômicos. Ackley vai ser embaixador em Roma, uma posição-chave no tenso Mercado Comum.

A medida adotada por Johnson para amparar o dólar, embora atrasada em alguns bilhões, é correta e de grande alcance. É muito provável que o Congresso dê seguimento à medida sem perder tempo com questões irrelevantes. A economia norte-americana é tão vigorosa que poderá suportar a atual crise. Contudo, a Europa, que tem repreendido os Estados Unidos durante anos, poderá sofrer agora porque Washington resolveu seguir seus conselhos.

Os novos obstáculos aos investimentos norte-americanos nos países desenvolvidos se ajustam à política básica norte-americana de ajudar as regiões atrasadas ao invés de beneficiar a Europa. Até agora, mesmo a aplicação de dólares na África visou a 261 emprêsas norte-americanas que operam na Africa do Sul e que reinvestem os lucros em sua expansão.

A intenção atual é deter êste processo e, simultâneamente, pôr fim à estranha situação que permitiu que os Estados Unidos mantivessem um deficit anual no balanço de pagamentos que variou entre 2 e 3 bilhões de dólares. Ao mesmo tempo, aquêle deficit foi usado para assumir o contrôle de emprêsas industriais na Europa. Isso inspirou violentos protestos, mas, agora, que tudo terminou, também há algumas lamúrias.

Há várias razões para isso. Uma consequência da nova política norte-americana será desfavorável à má posição do balanço de pagamentos da Grã-Bretanha. Este só pode ser melhorado, como os franceses vêm dizendo há anos, quando os britânicos apertarem os cintos, trabalharem com mais afinco, dispensarem os fins de semana e abolirem os excessos da medicina socializada, que prevê inclusive o fornecimento gratuito de óculos e dentaduras.

É evidente que a OTAN receberá um golpe baixo das reduções dos gastos norte-americanos no exterior. Isso se agravará com o afastamento da França, as retiradas de tropas norte-americanas e britânicas e a diminuição das fôrças da Alemanha Ocidental.

A Europa está convencida de que pode haver uma guerra e se ajustará às dificuldades militares inesperadas. Os europeus poderão até mesmo aceitar, sem grandes protestos, a perspectiva de menores gastos dos turistas norte-americanos porque há muitos viajantes europeus prósperos que desejam avistar-se uns com os outros.

É provável, devido às inúmeras discussões internacionais e à coordenação dos planos de emergência, que a escassez de reservas crediticias possa ser resolvida por novos acôrdos de liquidez que venham a suprir os poucos dólares e libras em disponibilidade para financiar o comércio mundial. O grande prejuízo será infligido no setor em que a maioria das queixas européias tinha sido ouvida em sua própria indústria.

De Gaulle não estava protestando isoladamente contra a compra de um crescente número de emprêsas européias por norteamericanos em todo o Continente. E na Grã-Bretanha se dizia que o imperialismo do dólar estava explorando um nôvo tipo de colônia industrial.

Na verdade, a própria Europa tem a maior parte da culpa pelo êxito do que denominou "o desafio americano". O Mercado Comum tem se preocupado tanto com as divergências internas quanto com a expansão que ainda não conseguiu acumular suficiente força para resistir à concorrência externa.

As emprêsas norte-americanas, que continuam crescendo apesar das leis antimonopolistas, descobriram um setor bastante lucrativo para seus investimentos. Os americanos resolveram adotar o sistema de usar seus deficits anuais para financiar a expansão na Europa: tomarão emprestado da Europa para nela construir.

Agora que Johnson está tomando providéncias para pôr fim à estranha situação, os europeus poderão julgar que havia um grande volume de capital norte-americano para investimento na expansão européia enquanto a Europa tinha um mercado próprio de capital menos imaginativo. A Europa não dispõe de um plantel de administradores, comparável, em tamanho, àquele que existe nos Estados Unidos.

Nos Estados Unidos, já foram concebidos ou se encontram em construção os tipos mais modernos de computadores. Por êste motivo, se a política de Johnson tiver êxito, a modernização da indústria européia terá que ser submetida a um processo de desaceleração.

Nenhum dêstes efeitos será reconhecido imediatamente. A primeira reação será de satisfação e de alív. Mas a Europa, no final das contas, ficará sabendo que justamente porque os Estados Unidos estão adotando a receita prescrita pelos próprios doutôres da economia erropéia, a Europa ficará mais fraca, e não mais forte.

Govêrno americano pede ao Japão ajuda para impedir a desvalorização do dólar

Tóquio (AFP-JB) — Uma mensagem do Presidente Lyndon Johnson ao Primeiro-Ministro japonês Elsaku Sato foi entregue ontem pelo Subsecretário norte-americano de Estado, Eugene Rostow, com as explicações do Govêrno dos EUA sôbre sua decisão de proteger o dólar.

A mensagem de Johnson dirá as razões que o levaram a desaconselhar o emprêgo de dólares no Oriente, especialmente em viagens de turismo. Também acredita-se que o Presidente Johnson insistirá para que o Japão coopere na defesa do dólar, comprando armas dos EUA e bônus do Tesouro a meio têrmo.

AJUDA

Há algumas semanas, os Estados Unidos pediram ao Japão uma contribuição de 500 milhões de dólares para cobrir parcialmente os gastos com a manutenção das tropas norteamericanas estacionadas em território japonês.

Em resposta, o Governo japones informou que não estava em condições de dar ao dólar uma "ajuda considerável", porque a moeda norte-americana tem que enfrentar um sério deficit em sua balança de pagamentos.

mentos.

Oficiosamente, informa-se que após o apêlo quase dramático do Presidente Lyndon Joinson, o Govêrno japonês se sentirá obrigado a dar uma satisfação afirmativa.

COMPRA DIFICIL

A aquisição de armas norteamericanas representa um problema difícil para o Govêrno japonês porque o nôvo plano quinquenal de defesa que elaborou visava reduzir a dependência do Japão para com os EUA neste setor. Com a economia, os japonêses pensaram em reconstruir e desenvolver sua indústria nacional.

sua industria nacional.

Quanto às inversões, o Japão, ao que tudo indica, não
será muito afetado pelas medidas norte-americanas, já que
o empresariado japonês se protegeu eficazmente contra a invasão de capitais provenientes
dos EUA a longo prazo.

O turismo, no entanto, será duramente afetado se os cidadãos norte-americanos cumprirem ao pé da letra o apélo do Presidente Johnson. Em 1967, 250 mil turistas dos EUA visitaram o Japão.

Milagre japonês já tem cem anos

Tóquio (NYT-JB) Kimpel Shiba, editor do Asahi Evening Shimbum, afirmou em comemoração ao centenário da restauração Meiji, há dois dias, que "os primeiros cem anos foram os mais duros" mas agora tudo vai bem.

"No começo de 1968, talvez nenhuma nação importante do mundo se defronte com um futuro mais invejável que o do Japão. Nossa estabilidade política e segurança social são a inveja de nossos vizinhos asiáticos e nosso continuo crescimento industrial é a inveja do mundo em geral", disse ele.

ESFORÇO

Essa invejável situação que Shiba descreveu é o ápice de um século de esforço desde que o Imperador Meiji — avô do Imperador Hirohito - derrubou o Shogun, ou governador militar, em 1868. Depois de vencer suas fórças, Meiji mudou a Capital de Kioto para Tóquio, e a partir dal começou a mo-dernização do Japão com o fim do sistema feudal que o havia isolado do mundo. Sob Meiji, outras vitórias militares se seguiram nas guerras contra a China Imperial e a Rússia Czarista. A derrota do Japão em 1945, pondo fim a um período de expansionismo militar, foi apenas um revés temporário. Em 22 anos, a nação arruinada ressurgiu como a quarta potência econômica do mundo em termos de produção industrial. Antes do fim do século, os economistas predizem que o Japão ultranassará a Alemanha

Ocidental.

Na noite de Ano Nôvo todo o
Japão assistiu às cerimônias
nos santuários shinto. Mais de
90% dos lares japonêses possuem aparelhos de televisão e
já mais de um milhão de aparelhos para televisão em côr
estão em uso.

Cotação do ouro caiu em Londres

Londres (UPI-JB) — Quarenta e oito horas depois de o Presidente Lyndon Johnson ter anunciado a adoção de medidas para proteger o dólar, a cotação do ouro na Bóisa de Londres começou a baixar ràpidamente. Sua cotação agora é de dois centavos e um quarto mais barato, ou seja, 3,15 7/8 dólares por onça fina. o preço mais baixo atingido desde abril de 1967.

A queda da cotação do ouro é um dos objetivos da política de proteção do dólar, sériamente abalado durante a crise da libra pela troca em massa da moeda por ouro, especialmente por parte dos países da Europa e Oriente Médio.

MOTIVOS

Alguns observadores asseguram que a queda do ouro na Bòlsa de Londres não foi motivada pelo discurso de Johnson. A verdadeira razão, asseguram, está na ausência de compradores.

Um corretor chegou a afirmar que a procura foi tão pequena que qualquer pessoa poderia ter comprado, praticamente, qualquer quantidade que desejasse.

que desejasse.

O preço do ouro é fixado diariamente, em sessão especial em que as cinco firmas que operam no mercado — controlado severamente pelo Banco da Inglaterra — se reunem para enfrentar as ordens de compra e venda.

Inglêses temem por sua balança

Lordres (AFP-JB) — As restrições anunciadas pelo Govérno norte-americano poderão atrasar a recuperação da balança de pagamentos da Inglaterra que, em 1967, terminou com um novo deficit, pelo quinto ano consecutivo.

Os observadores económicos destacam que a limitação das exportações de capitais norte-americanos para a Inglaterra acarretaria a perda para o balanço de pagamentos de 120 milhões de dólares anuais.

TURISMO

As restrições sôbre o turismo afetarão 750 mil norteamericanos que visitam anualmente a Grã-Bretanha, gastando cêrca de 127 milhões de dólares.

No dominio financeiro, segundo os especialistas, as medidas do Govêrno de Washington manterão as taxas de juros mundiais nos níveis

Bélgica explica manobra do ouro

Bruxelas (AFP-JB) — Informa-se oficiosamente que o esquema norte-americano de proteção ao dólar visa atender as sugestões comunicadas recentemente a Washington pelas nações que participam do Fundo do ouro.

O Subsecretário do Tesouro

dos EUA, Nicholas Katzenbach que visitou inesperadamente, há dois dias, Londres e Bonn, para explicar o sentido das medidas anunciadas pelo Presidente Johnson, está sendo esperado hoje em Bruxelas. Katzenbach deverá entrevis-

Katzenbach deverá entrevistar-se com o Presidente da Comissão Européia, Jean Rey, e com as autoridades belgas responsáveis pela política econômico-financeira do país.

Bonn concorda com Washington

Francjorte (AFP-JB) — Um dos diretores do Banco Federal da Alemanha, Otmar Emminger, afirmou ontem que as medidas adotadas pelos EUA poderiam contribuir para acalmar a situação econômico-financeira mundial, abalada com a queda da libra há algumas semanas.

Segundo Emminger, a recente evolução no mercado do ouro demonstra a urgência na necessidade de se obter um apaziguamento. As autoridades de Bonn, até o momento, negaram-se a fazer qualquer comentário sóbre o assunto.

Johnson surpreendeu emprêsas de turismo

O Brasil, como qualquer outro País do Hemisfério Ocidental, foi colhido de surpresa pelo apélo do Presidente Johnson para que os norte-americanos façam apenas turismo interno ou no hemisfério, disse ontem o Diretor para assuntos turisticos da EMBRATUR, Sr. Pedro Manot de Magalhães Padilha, acrescentando que agora espera a confirmação dessa "noticia agradável", com o início de um novo fluxo de turistas para o País.

Informou que o Brasil se preparava para receber um novo fluxo de turistas somente daqui a dois anos e meio, quando entrarão em circulação os jumbo-jets — gigantescos aviões com capacidade para mais de 500 passageiros — e por isso terá de acelerar os planos que permitirão o possível recebimento de mais visitantes dos Estados Unidos, que ocupam o primeiro lugar na exportação de turistas.

SEM CONDIÇÕES

O Diretor da EMBRATUR admitiu que, atualmente, o

ra receber um grande número de turistas de uma hora
para outra, mas frisou que a
Emprésa Brasileira de Turismo "envidara todos os esforços no sentido de, se for o
caso, receber da melhor forma possível os turistas americanos".

Esclareceu que agora a EMBRATUR e o Conselho Nacio-

Brasil não tem condições pa-

BRATUR e o Conseino Nacional de Turismo estão tratando da elaboração do I Plano
Nacional de Turismo, com metas a curto, médio e longo prazo, "e que por certo se valerão da afirmativa do Presidete Johnson para elaborá-lo
mo mais curto espaço de tempo possível".

No momento, disse o Sr. Pedro Mont de Merciliãos pa-

No momento, disse o Sr. Pedro Manot de Magalhães Padilha, é impossível saber-se com exatidão quando êsse plano ficará pronto, mas adiantou que a criação de uma infra-estrutura adequada para o turismo no Brasil implicará na ampliação da rêde hoteleira e na melhoria dos meios de transporte do Pais.

Eleição para a Mesa da Câmara Federal será no dia 23 de fevereiro

...Brasilia (Sucursal) — O Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Batista Ramos, Aformou que a eleição para a Mesa deverá ser realizada no dia 23 de fevereiro, isto é, vinte e quatro horas após o encerramento do periodo de convocação extraordinária, a ser iniciado a 16 do

A fim de examinar as matérias preferenciais do MDB para inclusão na pauta da convocação extraordinária, o Presidente da Câmara deverá avistar-se hoje, no Palácio Tiradentes, com o líder da bancada oposicionista, Sr. Mário Covas. Posteriormente, o Sr. Batista Ramos procurará com o mesmo objetivo o lider da Maioria, Sr. Ernáni Sátiro e, se julgar conveniente, promoverá uma reunião conjunta.

OS ANOS DE ISRAEL

Belo Horizonte (Sucursal)

— Para fugir dos abraços dos politicos e admiradores, que fatalmente acorreriam ao Palácio da Liberdade, o Governador Israel Pinheiro, que hoje completa 73 anos de idade, decidiu passar seu aniversário na fazenda-modêlo de Felixlândia, retornando amanhã a esta Capital.

Hávia dúvidas a respeito da idade exata do Sr. Israel Pinheiro, mas éle próprio se en-carregou de as desfazer, afirmando que é exatamente cinco anos mais môço do que o Sr. Benedito Valadares, que tem 78 anos completos.

ALKMIM

A reforma do Secretariado do Sr. Israel Pinheiro deverá atingir o Sr. José Maria Alkmim que, segundo se infor-mava ontem nos meios politicos do Estado, poderá ser in-cluído na relação dos nomes dentre os quais seria escolhi-do o nôvo líder do Govêrno na Câmara Federal, em substi-tulção ao Sr. Ernáni Sátiro.

A ida do Sr. José Maria Alkmim para a liderança do Governo faria parte do novo esquema de sustentação política do Govêrno no Congres-so Nacional, que deverá ser estudado a partir deste mes, visando principalmente a evitar que haja um hiato entre a liderança e os parlamentares da

SECRETARIADO

O problema da formação do novo esquema governamental no Congresso Nacional seria, assim, equacionado depois que o Governador Israel Pinheiro fôsse consultado a res-peito Embora o Sr. José Maria Alkmim não tenha sido sondado, nos círculos políticos de Minas informava-se que seu nome fatalmente será examinado, em breve, dentro de uma relação que o Govêrno deverá elaborar.

Saindo o Sr. José Maria Al-kmim da Secretaria de Educação, a reforma do Secreta-riado do Sr. Israel Pinheiro passará a ser mais ampla, podendo, também, o Sr. Ovídio de Abreu vir a deixar a Se-

Nina Ribeiro sente perigo na Resolução do PC apesar de seu aspecto caricato

O Deputado Nina Ribeiro declarou ontem que "a Resolução aprovada no VI Congresso do PC, além de aspectos caricatos e até bufônicos dissolvidos internamente pelos germes da contradição, não deixa entretanto de apresentar real perigo, sobretudo na parte em que aceita e admite a luta armada, a conflagração de pugna intestina".

O representante da ARENA na Assembléia Legislativa aponta na Resolução um "cipoal de contradições", observando que elas "são tão mais evidentes quanto tenhamos presentes que se trata da linha ortodoxa do PC, filiada a Moscou, com repúdio ostensivo da linha chinesa e até mesmo com severa discrição no que concerne à Cuba de Fidel Castro e às reuniões da OLAS".

CONTRADIÇÃO

 Num dos primeiros tópicos ressalta textualmente que o Brasil "era um país em que só os grandes proprietários de terra predominavam no Poder Politico". A crítica, além de exagerada e injusta, faz tábula rasa de um processo de aperfeiçoamento dos nossos grandes centros urbanos e que tem sido, exatamente, o inver-so do imobilismo soviético, onde ainda hoje uma minoria oligárquica detém inexoràvel-mente as rédeas do Poder disse o Sr. Nina Ribeiro. Mais adiante, observou êle

que "mais importante, contu-do, é a análise de pretensões econômicas, onde se lê textu-almente: "enquanto setores tradicionais da classe operária, localizados na indústria leve, nos portos e ferrovias, pouco cresceram, surgiu um proletariado novo na indústria automobilistica, química, mecá-nica pesada, de construção naval, eletrônica e de material elétrico, etc. no qual existe uma parcela considerável e crescente de operários com ni-veis relativamente altos de instrução e qualificação".

— Por outras palavras, os marxistas de casa deveriam completar o pensamento para reconhecerem que os empreendimentos econômicos entre-gues ao setor privado prospe-

ram, enquanto os outros, que ficaram sob a órbita estatizante, não apresentaram resul-tados positivos, como êles próprios reconhecem. O fenômeno não é, aliás, puramente brasileiro, pois se os analistas ver-melhos se dessem ao trabalho de ler um pouco, ao invés de repetir os jargões e chistes já esfolados pelo vocabulário esquerdista, veriam que o pró-prio Pravda publicou interessantes estudos do economista Liberman, onde abertamente se defende a volta à idéia do lucro como fator de estímulo à produção, já que o Stakanovismo não foi suficiente.

SINDICATOS

- Mais adiante - prosse-guiu o Sr. Nina Ribeiro -, falando sôbre a nossa organização sindical, diz o documento do VI Congresso do Parti-do Comunista Brasileiro: "Influiu no mesmo sentido a ação do Estado brasileiro que, man-tendo os sindicatos sob seu contrôle, assumia posições demagógicas e paternalistas em relação aos trabalhadores". Ora, será que êles não sabem se fala em corda? Que dizer da organização sindical soviética, de sua independência em relação ao Estado, dos inexistentes direitos trabalhistas como a greve ou o simples avi-

Flôres Soares considera muito grave a situação por causa da carestia

Pórto Alegre (Sucursal) - O Deputado Alcides Flôres Soares, da ARENA do Rio Grande do Sul, disse que a situação do Pais é muito grave devido principalmente à alta do custo de vida, que êste ano deverá ser superior à verificada em 1967, e frisou que "o povo precisa saber por que o Governo está tomando medidas de elevação do custo

 Se necessário, vou pedir a convocação do Ministro da Fazenda para que explique na Câmara Federal o que realmente está ocorrendo com o Govêrno — disse o Sr. Flôres Soares, para quem o conjunto de medidas adotadas pelo Govêrno, no fim do sno, é responsável pelo agravamento da situação.

AUMENTO

O Sr. Flores Soares citou a desvalorização do cruzeiro, o aumento do ICM, o aumento de 20 por cento sóbre combustiveis líquidos e o aumento im-posto aos produtos industrializados como causadores de um aumento real no custo de vida superior a 30 por cento, pois não se pode "esquecer a lei de economia, de solidariedade de preços, que faz o contágio da elevação de uns pro-

dutos sóbre outros, em ca-deja".

O deputado também se diz preocupado com os indices salariais, frisando que o povo está sendo muito sacrificado. "Como ficarão os salários, com esses aumentos todos? Este quadro está reclamando maiores explicações do Govérno e medidas concretas. Todos sabem que o maior dever do poder público é o bem-estar social", concluiu.

MOVEIS LAMAS

GARANTIA ABSOLUTA

A Fábrica de Móveis LAMAS é a maior e a mais capacitada po fabrico de móvels finos residenciais, com seção técnica de desenhos e projetos de mobiliários e móveis avulsos, inclusive armários embutidos sob encomenda. Executa também móveis estofados e pera

Os móveis LAMAS são vendidos exclusivamente no mostruário

RUA MELLO E SOUZA, 100 A 110 (préximo à Leopoldina). Tels.: 28-4478 a 48-8211

Lacerda é esperado no Rio para a reunião da "frente"

Os Srs. Carlos Lacerda e Martins Rodrigues são esperados nas próximas horas no Rio, vindos de Cabo Frio e de Brasilia, respectivamente, para partici-par de reunião de cúpula dos dirigentes da frente ampla na qual serão discutidos todos os problemas políticos brasileiros - particularmente os posteriores à desvalorização do cruzeiro nôvo considerados como "da maior gravidade e, de algum modo, decisivos"

O Senador Josafá Marinho, do MDB da Bahia, Presidente da frente ampla, chegou ontem ao Rio e se avistou, à noite, com representantes dos Srs. Jusce-lino Kubitschek e João Goulart e com o Secretário-Geral do movimento, Deputado Renato Archer. Aos jornalistas, entretanto, não quis adiantar detalhes da reunião prevista para, no máximo, amanhã à noite.

No dizer de alguns dirigentes fren-tistas, "o Brasil está chegando a um momento crítico e não nos surpreenderiamos se se registrassem fatos relevantes capazes de alterar amplamente a fisionomia politica nacional".

Os acontecimentos que precederam a desvalorização do cruzeiro são dados como "extremamente graves" e, segundo se disse, o Marechal Costa e Silva somente a assinou porque estava diante de um fato consumado. Essa versão é corrente no meio político. A posição do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, no Ministério do Marechal Costa e Silva, é dada como bastante enfraquecida.

Na avaliação de alguns lideres do movimento oposicionista, o Brasil "terá obtido compensações com a desvalorização do cruzeiro, mas perderá muito mais, porque as suas dividas no exterior, pagas em dólares, foram elevadas, obvia-

As perspectivas de oferta de crédito internamente, não compensarão perdas reals, efetivas, no plano internacional - comentaram dirigentes do movimento, salientando que "tôdas essas nuanças do acontecimento serão analisadas e examinados outros aspectos da conjuntura brasileira".

RESOLUÇÃO DO PCB

O ponto-de-vista dos principais li-deres da frente ampla é no sentido de que a Resolução aprovada pelo VI Congresso do Partido Comunista Brasileiro "é boa", embora tenha a timidez como pecado principal.

— Não temos porque duvidar da adesão dos comunistas aos propósitos da frente ampla - disseram, salientando que "todo o esfôrço para a redemocratização do Pais, como o que nos propomos através da frente será reconhe-

No que chamaram de "primeiro exame da Resolução do PCB", chegaram à conclusão de que o documento "é tímido e se acha aquém, por exemplo, da posição da Igreja Católica, que está na vanguarda, e atrás do propósito declarado da frente ampla".

Josafá chega para conversar

O Senador Josafá Marinho (MDB da Bahia) chegou ontem ao Rio para parti-cipar de conversações informais com o ex-Governador Carlos Lacerda e o Deputado Renato Archer, em tórno da frente ampla. Também é esperado no Rio, nas próximas horas, o Deputado José Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB.

As conversações a serem realizadas no Rio não terão caráter de reunião, servindo apenas para uma análise da situação poli-tica e das perspectivas que se oferecem para

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek realmente não viajará para os Estados Unides, acompanhando sua filha Márcia, que val se submeter a uma nova intervenção cirúrgica em Houston. A Sr.ª Márcia Kubits-chek Barbará será acompanhada por sua māc, Dona Sara, e a viagem está prevista para o próximo sábado.

O mesmo grupo que assessorou o Sr. Car-los Lacerda na elaboração do discurso de paraninfo pronunciado dia 26 último no Teatro Municipal, perante formandos de Economia, está trabalhando na coleta de dados que facilitarão a fala do ex-Governador quando for paraninfar, em São Paulo, dia 10, outra turma de economistas.

O discurso será basicamente a respeito de problemas econômico-financeiros e se detera, segundo se deseja, na apreciação dos efeitos da desvalorização do cruzeiro e do enfraquecimento dos investimentos eminen-temente brasileiros.

Militares advertem agitadores

Fontes militares afirmam que certos cir-culos políticos da Oposição, sobretudo es que se identificam agora com o Sr. Carlos Lacerda, "estão iludidos se pensam que te-rão condições de depor o Govêrno", pois é absoluta a unidade das Fórças Armadas na sustentação e apoio do Presidente da Repú-

Nos últimos dias, alguns chefes militares têm advertido, em contatos com amigos e até com jornalistas, informalmente, que "ninguém se engane a respeito do temperamento do atual Presidente da República, pois se éle é capaz de gestos de genero-sidade, é igualmente capaz de tomar atitu-

APOIO GERAL

Segundo os mesmos informantes, o Presidente da República e seus principais assessores tem-se mantido permanentemente informados a respeito da repercussão obtida pela ofensiva do Sr. Carlos Lacerda no ves de pesquisas e investigações realizadas sob o comando do Serviço Nacional de Informações.

No meio popular — adiantam esses informantes — as pesquisas revelam em todo o País uma grande popularidade do Govér-no, "com exceção da Guanabara, onde se localizam as centrais de intriga e de desinformação". No meio militar, então, segundo autorizados porta-vozes militares, é absoluta a unidade em tôrno do Govêrno.

- Enganam-se os que estão querendo derrubar o Governo, na presunção de que reconquistariam o Poder — afirmou, JORNAL DO BRASIL, um oficial do Ministério da Guerra. — Se querem criar dificuldades ao País, só conseguirão é tornar mais rija a posição do Governo que, para isso, conta com total apolo das Forças

REPUDIO

Segundo os mesmos informantes, o Go-vérno tem conhecimento de que tódas as

guarnições militares do País estão dedicadas a seus afazeres profissionais, tendo a sua maioria esmagadora repudiado os ata-ques desferidos pelo Sr. Carlos Lacerda, como sua aliança espúria com os banidos da Revolução de março".

Assinalam aquelas fontes que "o Presidente Costa e Silva conhece como ninguém os seus companheiros de casernas, tendo tódas as condições para assegurar a total cobertura do Exército ao seu Govérno, até o fim do mandato em 1970". Adiantam que nas reuniões informais de generais repudiou-se, nos últimos dias, os ataques do ex-Governador da Guanabara e a Resolução do último Congresso do Partido Comunista Brasileiro, realizado clandestinamente.

A tática, já difundida no melo militar. como no meio político, é de não dar ouvi-dos ao Sr. Carlos Lacerda, evitando-se en-trar no terreno em que êle costuma esgri-mir. "No entanto — assinalam influentes oficiais do Exército — o Govérno está preparado para agir com segurança, se houver qualquer movimento subversivo no País, seja com ou sem Lacerda".

VIGILANCIA

Os meios militares interpretaram a Re-solução do Partido Comunista Brasileiro, depois de o Congresso realizado, como uma manifestação de apolo da ala moderada do Partido ao movimento liderado plos Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart. No momento, os serviços de informações do Govêrno estão atentos, seguindo os passos dos Srs. Carlos Lacerda e Kubitschek e de seus principais aliados no Brasil.

- O Govêrno - concluiu uma alta patente — està atento aos movimentos dos que desejam fazer o País voltar ao passado de baderna e de caos. No momento, há tranquilidade e nada justifica qualquer providência drástica. Estamos, apenas, coservando os passos de alguns elementos e intensificando certas investigações.

Valdir Simões ouve repercussão O Governador Negrão de Lima, no que diz respeito ao seu comportamento político,

O Presidente do MDB da Guanabara, Deputado Valdir Simões, declarou ontem que os recentes pronunciamentos do Sr. Carlos Lacerda, com denúncias contra o Govérno Federal, começam a sensibilizar a opinião pública e também alguns setores militares que participaram do movimento revolucionario de 64 e que se mostravam indiferentes às críticas do ex-Governador.

A declaração do Sr. Valdir Simões está sendo interpretada como o primeiro passo para a aproximação do MDB da Guanabara, do movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda e pelos ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart. A seção carioca do MDB chegara, inclusive, a criticar a aliança logo após a sua efetivação.

O MDB da Guanabara estará reunido no próximo dia 10 para analisar o compor-tamento das bancadas federal e estadual, lém de examinar, neste encontro, a atual situação política e tomar posição em re-lação ao aumento do dólar e do preço da também será apreciado, pois grande parte da bancada federal e o Grupo Renovador, da bancada estadual, criticam o Governador da Guanabara pela sua aproximação com o Govêrno federal, afastando-se dos integrantes do MDB, que foram a base de sua vitória na eleição ao Governo do Estado.

A bancada estadual pretende apresentar na reunião do Partido, no próximo dia 10, duas moções que, se aprovadas, serão enca-minhadas posteriormente à direção nacional do Partido.

A primeira é de protesto da seção carioca contra a política econômico-financeira do Governo Costa e Silva e de crítica à contenção salarial.

A segunda moção a ser apresentada pela bancada estadual visa à unificação de todo o MDB nacional "na luta pelo restabelecimento integral do regime democrático".

Normas dos colegiados saem já

Belo Horizonte (Sucursal) - Os Srs. Osvaldo Lima Filho, Josafa Marinho e Renato Archer vão fixar, no próximo dis 15, em Brasília as normas que deverão ser seguidas para organização dos colegiados que dirigirão a frente ampla nos Estados, segundo informou outem o Deputado Federal José

Explicando que o plano de ação da frente ampla está sendo estudado e que o programa de trabalho para 1968 terá também um estudo acurado da parte dos dirigentes do movimento no dia 15, o Sr. José Maria Magalhães afirmou que o principal mesmo será o início efetivo de atuação do movimento nos Estados.

O colegiado da frente ampia em cada

Estado deverá ter, segundo o Sr. José Maria Magalhães, representantes das alas lacerdistas, juscelinistas e ex-petebistas, sendo esta uma das principais decisões já tomadas pelo movimento durante os contatos entre seus dirigentes no Rio de Janeiro, em Brasilia e em Belo Horizonte.

Disse ainda que não há veto à entrada de ninguém na frente ampla, sendo necessário, porém, que haja unidade de propósito dos seus integrantes e que todos defendam as teses mínimas do movimento, tais como anistia aos cassados, redemocratização do País, restabelecimento das eleições diretas para a Presidência da República, revogação das Leis de Imprensa e de Seguranca Nacional.

Negrão viaja mas atento ao temporal

O Governador Negrão de Lima, embora viaje hoje para o Município de Monte Belo, no Sul de Minas, onde descansa-rá quatro dias, não deixará de manter contatos permanentes com o Chefe da Casa Civil, Sr. Luis Alberto Bahia, dentro do esquema de prontidão da defesa contra os temporais, que se encontra instalado no Es-

Esse contato entre o Go-vernador e o Palácio Guana-bara será feito através de um sistema de rádio e telefone re-centemente instalado pela Casa Militar do Governo do Estado. Embora o Governador via-je de avião, será enviado para aquêle município um carro equipado com todos os instru-mentos necessários para uma comunicação rápida.

O Sr. Negrão de Lima dei-xa o Rio às 9 horas, em com-panhia do Presidente do IPEG, Sr. João Lima Pádua, e permanecerá em Monte Belo até a manha da próxima se-gunda-feira, descansando nu-ma fazenda.

Rinha entra na pauta da Câmara

Brasilia (Sucursal) — Infor-mava-se ontem, na Câmara, que será incluido na pauta de convocação extraordinária o projeto que permite briga de galos ou outras lutas entre animais da mesma espécie ou de espécies diferentes — matéria já aprovada em primeira dis-

Se confirmada a notícia, a pauta, que muitos deputados se empenham em enriquecer, será pelo menos variada, pois ao lado de matérias de dimensão nacional, figurarão proje-tos que vão até a alteração de estrofes do Himo Nacional e como agora se informa -- a ri-nha de galos.

Gama e Silva relata o que fêz em 67

Brasilia (Sucursal) — No seu relatório ao Presidente da Re-pública sóbre as atividades do Ministério da Justiça em 67, o Sr. Gama e Silva anuncia que se encontram em fase "bem adiantada" de estudo os projetos de lei complementar criando dois novos Tribunais Federais de Recursos, em São Paulo e Recife, regulamentan-do a isenção de impostos federais estaduais e municipais pe-la União; instituindo emprestimos compulsórios pela União e fixando a composição e o fun-cionamento do colégio eleitoral para eleição do Presidente da República.

Nesse relatório, o Ministro Gama e Silva dá notícia de que o Ministério da Justiça solicitou a colaboração dos Ministérios da Fazenda e do Pla-nejamento para a elaboração de vários projetos de leis complementares de natureza económica e financeira, esperando que o ano de 1968 tôda essa legislação esteja encaminhada ao Presidente da República, para imediata remessa ao Congresso Nacional.

Ex-PTB cuida da sucessão da Guanabara

Em áreas do antigo PTB co-meça a ser articulada a candidatura do Engenheiro Hélio de Almeida ao Governo da Guanabara, figurando nesse esquema as candidaturas dos Srs. Lutero Vargas e Chagas Freitas ao Senado, na chapa da Oposição.

O Sr. Lutero Vargas ficou de reunir, nos próximos dias, os seus amigos do ex-PTB a fim de saber se deve, em 1970, disputar uma das cadeiras da representação da Guanabara no Senado Federal.

Celestino condena separatismo

Brasilia (Sucursal) -Deputado Celestino Filho (MDB-Goiás) afirmou ontem, que deve ser feita uma redivisão do território brasileiro com criação de novos Estados, mas a iniciativa não deve limitarse a atender reivindicações separatistas em Estados como Goiás, Minas e Pará, nos quais se pretende criar Tocantins, Triângulo e Óbidos.

LETRAS IMOBILIÁRIAS Lucro de Nov. 66 a Nov. 67 c/resplicação GARANTIA S.A. SOCKEDADE DE CRÉDITO IMOBIL Rua do Carmo, 17-8.º andar Tels.: 31-3245 • 31-0289

.

COMUNICADO



Estamos aptos a receber em todas as nossas agências na Guanabara e Estado do Rio o pagamento dos bilhetes de

SEGURO DE RESPONSA-BILIDADE

que é obrigatório pagar em banco, estando igualmente capacitados a prestar quaisquer esclarecimentos e informações sôbre esta modalidade de seguro.

São mais de 100 agências que lhe podem dar todas as respostas a tódas as perguntas. nforme-se no



a melhor técnica em serviços bancários

Mineiros acham superada tese do pleito indireto para governadores em 70

Belo Horizonte (Sucursal) - A tese que defende a instuição de eleição indireta para os governos estaduais, em 1970, já está superada, segundo entendem alguns deputados federais mineiros, pois as fôrças de maior expressão do Congresso não a apóiam, além dé o Presidente Costa e

cional. O Deputado federal Monteiro de Castro, da ARENA, defensor das eleições diretas em 1970, cita como exemplo a posição dos ex-governadores, tais como os Srs. Magalhães Pinto, Aluislo Alves, Nei Braga, Carvalho Pinto, Cid Sampaio, bem como de poderosas correntes em todos os Estados, que não admitem a reforma constitucional.

CONGRESSO

O Deputado Monteiro de Castro informou, ainda, que mesmo se fôsse apresentada uma emenda neste sentido ao Congresso, seria derrotada. Desta forma, a iniciativa de se instituirem eleições indiretas em 1970 para os Governos

segundo entendem os setores políticos de Minas. O Chanceler Magalhaes Pinto, nos seus contatos com ex-udenistas de Minas, tem afirmado que é também contra qualquer modificação na Constituição. Além disso, uma re-forma na Constituição, qualquer que seja, poderá se cons-

estaduals pràticamente já foi

abandonada pelos seus autores,

tituir num precedente para reformas posteriores.

VOTO VINCULADO As resistências ao voto vin-

culado, tanto na ARENA como no MDB, deverão determinar a sua não adoção para o pleito parlamentar de 1970, segundo disse ontem nesta Capital o Deputado Federal Sinval Boaventura, da ARENA.

O Sr. Sinval Boaventura revelou que o problema será equacionado em janeiro e fevereiro pelo Congresso Nacional. mas que em relação à sublegenda a situação é diferente, porque a maiorla da ARENA é pela sua adoção.

Passarinho apura ainda corrupção sindical por ordem de Costa e Silva

Brasilia (Sucursal) - O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, disse ontem no Palácio do Planalto ter recebido apoio total do Presidente Costa e Silva para prosseguir nas investigações sobre a denúncia de corrupçãonos melos sindicais, apesar da recente verificação de que a assinatura contida num dos documentos-chaves apresentados pelo Sr. Egisto Domenicalli é falsa.

No despacho com o Presidente, às 11 horas, o Ministrodo Trabalho apresentou o anteprojeto de lei que irá estender o contrôle e a fiscalização do Governo sôbre a aplicacação do Fundo de Contribuições Sindicais em bólsas-deestudos e cursos de formação de lideranças sindicais. Esse projeto deverá ser encaminhado ao Congresso logo nos: primeiros dias do período de convocação extraordinária.

PRISAO ANTECIPADA

Falando sôbre o desenvolvimento das investigações em tôrno das denúncias de corrupção nos melos sindicais, ediantou o Ministro Jarbas Passarinho que, muito embora o Govérno já tivesse conhecimento, com 24 horas de ante-cedência, da falsidade da assinatura contida no documento-chave apresentado pelo Sr. Egisto Domenicalli, a divulgação do laudo pericial do Instituto Nacional de Criminalistica foi propositadamente retardada, a fim de que o denunciante pu-

então, prêso como incurso na Lei de Segurança Nacional. MINIMO EM MARÇO

Já depois do encontro com o Presidente, o Ministro Jar-bas Passarinho desmentiu que, o Governo esteja cuidando desde agora da fixação do novo salário mínimo para os trabalhadores em geral. Afirmou que não têm qualquer fundamento as especulações de que o salário mínimo sofreria aumento proporcional aquele concedido aos funcionários públicos, "pois o Governo so cuidará do assunto a partir de desse ser convocado para um 1.º de março, quando o decresegundo depoimento pela Po- to atual sobre a matéria comlicia Federal em São Paulo e, pleta um ano de vigência".

Coluna do Castello-Governo concilia-se com a extraordinária

Brasilia (Sucursal) — Para uma ausência de trinta dias, deixa hoje a Capital o Presidente da República. O veraneio presidencial em Petrópolis estava programado há algum tempo, antes de conhecida a decisão que convocou extraordinàriamente o Congresso Nacional. Não há, portanto, qualquer vinculo a estabelecer entre um fato e outro, embora se possa prever que, fora de Brasilia, o Presidente, será menor o comparecimento de senadores e deputados.

O Governo recebeu notoriamente mal a convocação extraordinária, para a qual aparentemente não existem razões válidas, a não ser a tradição de realizá-la todos os anos, desde 1947, seja por conveniência política em face de ameaças co regime, seja por conve-niência particular dos que tomam a iniciativa de promovê-la. Nesse ponto, o Governo reagiu em consonância com a opinião pública, que não identificou na convocação qualquer motivo sério. Não há a prazo curto qualquer crise institucional previsivel nem existem em pauta projetos que não possam aguardar um mês ou mais para sua tramita-

Nos primeiros dias após a consumação do ato convocatório, o Presidente da República terá pensado em manifestar sua reprovação ao mesmo, eximindo-se de enviar durante o período de sessão extraordinária qualquer mensagem ao Congresso. Conhecida essa tendência e abrandada a reação desfavorável à iniciativa, os dirigentes da ARENA tomaram a iniciativa de realizar gestões destinadas a impedir que do episódio resultasse agravamento nas relações entre o Executivo e o Legislativo.

Na realidade, observaram os Srs. Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, no que foram logo entendidos pelo Ministro Rondon Pacheco, a convocação não partiu da Minoria, mas da Maioria, pois do têrço convocante o maior número pertence à bancada da ARENA. Dadas as conhecidas dificuldades, registradas no fim do ano, entre a bancada arenista e o Govêrno, das quais resultaram alguns reveses para a política oficial, uma atitude de hosti-lidade do Presidente da República à convocação extraordinária contribuiria para aumentar a área de ressentimento entre os representantes situacionistas.

Essas ponderações foram levadas ao Marechal Costa e Silva, o qual, em consequência, como contribuição à paz política e ao prestigio do Gongresso, decidiu encarar a sessão extraordinária como uma reunião normal das Casas Legislativas. Em consequência, o Govêrno, durante o período de 16 de janeiro a 20 de fevereiro, enviará ao Congresso as mensagens que estiverem prepara-das e que considerara oportuno encaminhar.

E possivel que, entre os projetos que o Presidente da República encaminhará logo ao Congresso, figurem dois de lei complementar, que lhe estão sendo entregues pelo Ministro da Justiça. Um déles define o que é área metropolitana e disciplina sua formação, e o outro estabelece normas para a redivisão administrativa do País.

A reunião extraordinária se enquadrará, portanto, na rotina do processo político, considerada que passou a ser um fato normal, que não suscita reprovações nem sanções além das que se tornaram notórias na época da sua convocação.

Quanto ao comparecimento de senadores e deputados, está de certo modo garantido pelo dispositivo regimental que exige a presença à metade das sessões para que o congressista faça jus ao recebimento da ajuda de custo, que inspirou um têrço mas sensibiliza a grande maioria das Câmaras. Muitos virão nos primeiros dias para se quitarem da obrigação regimental, outros preferirão as sessões finais para que não se interrompam suas férias. De qualquer forma, deverá haver um comparecimento médio capaz de evitar um nôvo vexame.

A Mesa

Quanto a tema político durante a sessão extraordinária e na ausência do Presidente, haverá a eleição da Mesa da Câmara e do Senado, que se processará nos últimos dez dias de fevereiro. Os lideres que virão para Brasilia no dia 15 terão tido, já então, oportunidade de obter do Marechal Costa e Silva as diretrizes para condução de uma questão que afeta tantos interêsses na área parlamentar.

Ministério para Tecnologia

Pensa o Presidente da República em usar êste ano a faculdade constitucional de designar ministros extraordinários, para dotar o Governo de um assessor altamente credenciado em matéria de tecnologia. Embora não esteja assentada em definitivo a data do decreto, o Governo deverá criar o cargo de Ministro Extraordinário para Ciência e Tecno-

Pela liderança una

O Sr. Haroldo Leon Perez, vice-lider do Govérno, interrogado pelo Marechal Costa e Silva se é favorável ou contrário à divisão da liderança da Câmara, respondeu que considera um êrro dividir o comando. "Sou, Presidente", respondeu, "pela liderança una".

Acha o Sr. Perez que as resistências que há contra o Sr. Ernânî Sátiro haverá também contra qualquer outro lider. "Melhor é ficarmos com o Sátiro, que tem os seus defeitos, mas que é um homem honrado e sincero", concluiu.

Carlos Castello Branco

' PRIORIDADE



Faria Lima pediu ao Presidente que o metrô paulista seja considerado de interesse nacional

Costa e Silva vai à Marinha antes de subir a Petrópolis

Brasilia (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva embarca às 8h30m de hoje para o Rio, iniciando a partir de sabado um período de veranelo no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, que deverá se pro-longar até os primeiros dias de fevereiro, com breves interrupções para visitas às cidades de Campos e Niterói. Ainda amanhã, às 10 horas, o Mare-

chal Costa e Silva presidirá na Escola Naval a cerimônia de juramento da turma de guardas-marinha — que é o seu último compromisso oficial na Guana-

Segundo informações obtidas ontem no Palácio do Pianalto, o Presidente Costa e Silva alterou substancialmente o programa da sua permanência em Petrópolis, tirando daquela estada o caráter de transferência formal do Govêrno. Assim, o número de auxiliares presidenciais que se instalarão em Petrópolis foi grandendemente reduzido, restando apenas meia dúzia de assessòres dos Gabinetes Civil e Militar que terão acesso ao Rio

o Palácio das Laranjeiras, no Rio. Na lista de assessóres escolhidos para essa tarefa de apoio ao veraneio presidencial constam, além dos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, Ministro Rondon Pacheco e General Jaime Portela, os Coroneis Ernâni D'Aguiar, Tancredo Joubé, o Mi-nistro Eberaldo Machado e o Sr. Abílio Machado, além do Secretário de Imprensa. Heráclio Sales.

MENSAGEM

Em resposta à mensagem de Ano Novo recebida diretamente do Texas, o Ma-rechal Costa e Silva enviou, ontem, um telegrama ao Presidente Lyndon Johnson, dos Estados Unidos, fazendo referência aos encontros que ambos mantiveram em 1967 e formulando votos para que o povo americano alcance plenamente os seus altos objetivos no ano que se inicia.

Diz o Presidente Costa e Silva nessa mensagem: "Sensibilizado, expresso a Vossa Excelência os meus agradecimentos pela amistosa mensagem de Feliz Ano

Novo ao povo brasileiro e ao seu Presidente. Como Vossa Excelência, também eu guardo a mais grata lembrança dos nossos encontros no ano que findou. Neste ensejo, inspirado na tradicional amizade que identifica os nossos países, formu-lo votos para que Vossa Excelência e o povo americano alcancem plenamente, neste ano que se inicia, os seus altos ob-jetivos. Cordialmente, Artur da Costa e Silva, Presidente da República do Brasil."

CONVITE

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva será conividado para padrinho da Hidráulica do Menino Deus, que deverá ser inaugurada em março pró-ximo, durante a instalação do Governo federal em Porto Alegre.

O convite será feito pelo Prefeito da Cidade, Sr. Celio Fernandes, que também pretende convidar para o mesmo ato o Presidente do Banco Interamericano do Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, que financiou a obra de abastecimento de água a esta Capital.

Coroa é presente de Jeremias

Niterói (Sucursal) - Uma cópia da coroa usada por Pedro I e Pedro II, reliquia principal do Museu Imperial, será o presente do Governador Jeremias Fontes ao Presidente Costa e Silva, que receberá, também, do Prefeito Paulo Gratacos, uma grande chave prateada, quando chegar a Petrópolis para iniciar a sua temporada oficial de veraneio no Palácio Rio Negro.

A cópia da grande coroa é um trabalho de técnicos fluminenses, da Metalúrgica Fátima, emprêsa contratada pelo Governo do Estado do Rio para executar o trabalho, que durou dez dias. Por iniciativa do Departamento de Turismo, da Prefeitura de Petrópolis, os jardins do Palacio Rio Negro foram replantados com hortensias e acácias.

INAUGURAÇÕES

O Prefeito Paulo Gratacos convidara o Presidente para inaugurar as três mais importantes obras de sua administração, recentemente concluidas: o Hospital Mu-

Dois anos são passados da última vi-sita que o Presidente Costa e Silva fêz a

Petrópolis, ainda Ministro da Guerra, e

já candidato à sucessão do Marechal Cas-telo Branco; chegou com uma forte gripe,

contraida em Hamburgo, para se dedicar,

empenhado na cura rápida do resfriado,

à leitura do livro História de Minha Vida, de Charles Chaplin.

de seguir para a Europa havia declarado

ao Marechal Dutra ser candidato à Pre-

sidência da República. Na cidade serra-na, o então Ministro da Guerra não quis,

no entanto, fazer nenhum pronunciamen-

Oficiais do I Batalhão de Caçadores

Dom Pedro II, onde o Presidente, em 1966,

to sobre o momento político.

AS HORTENSIAS

Em Petrópolis, èle manteve a crônica politica brasileira, isto em janeiro de 1966, em constante atividade: é que antes nicipal, uma ponte de 12 metros de aces-so ao populoso Bairro de Culabá, e o Pronto-Socorro e a Maternidade do Hos-pital de São José do Rio Prêto.

Chuvas fortes cairam na madrugada de ontem, em Petrópolis, mas não afeta-ram a Cidade: os Rios Piabanha, Quitandinha e Palatinato foram dragados. de emergência, e resistiram, segundo a Prefeitura, aos primeiros sinais de um verão que se prenuncia chuvoso.

O Governo do Estado do Rio foi oficialmente instalado ontem em Petrópolis, por 30 días: o Governador Jeremias Fontes chegou ao Palácio Itaboraí pela madrugada, acompanhado de sua mulher, dos filhos e assessores imediatos. A viagem, que havia sido programada para a noite de anteontem, somente se efetuou

ao passar o perigo de temporal. Já pela manhã, o Sr. Jeremias Fontes cuidou de selecionar as relvindicações flu-minenses a serem apresentadas direta-mente ao Presidente da República no Pa-lácio Rio Negro, devendo as de menor

A última visita como candidato

estêve hospedado com a familia, na resi-dência que o quartel reserva para os Mi-nistros da Guerra, revelam que Costa e

Silva sempre lamentava a sorte das hor-tênsias, que à época estavam morrendo.

Agora, quando chegar a Petrópolis, para

iniciar sua temporada oficial de veraneio, o Presidente val encontrar a Cidade, em

suas praças, jardins, parques e residên-cias, tôda florida de hortênsias azuis, que

começaram a abrir na passagem do ano.

que lembram a animação de Costa e Silva

em empinar papagaios coloridos com os netos André Luis, Alex, Artur e Carla.

Estas crianças, em Petrópolis, só não ti-

veram um desejo satisfeito pelo avô: com-parecer a um baile infantil de carnaval.

civis, de seu círculo de relações, o Presi-

dente pessui muitos amigos na Rua Wash-

Entre antigos militares reformados e

São ainda os oficiais antigos do I BC

importância ser levadas a seus Minis-tros. A tarde, despachou com os Secretários de Segurança, Coronel Homem de Carvalho, e de Saúde, Sr. Armando Sá

ESQUEMA

Em seu despacho com o Secretário de Segurança, o Governador fluminense passou em revista o esquema de policiamento montado na Serra para a temporada presidencial. Esse esquema deverá funcionar em estreita conexão com o do pró-prio Govérno federal, destacando-se da parte fluminense a série de alterações instituídas pelo Departamento de Trân-sito do Estado no sistema de tráfego de

Até à tarde de ontem, tanto no Rio Negro como no Palácio Itaborai, ninguém sabia precisar a data da chegada do Presidente Costa e Silva a Petrópolis. Extra-oficialmente, informou-se que êle chegará amanhá e não hoje, como estava

ington Luís, em Petrópolis. Há dois anos ele visitava, frequentemente, um e outro, para inocentes rodadas de biriba ou sueca.

Assistiu sempre, também na companhia da mulher, Dona Iolanda, à missa celebrada na igreja-matriz de Petrópolis, das 10h30m, sentando-se num banco defron-te ao mausoléu onde repousam os restos mortals de Pedro II e Isabel Cristina. O Marechal Costa e Silva, segundo os

oficiais, não deve ter completado a leitura de História de Minha Vida. O volume continua na mesa de cabeceira da residência do IBC, reservada ao Ministro da Guerra, com uma dedicatória de um desesperado repórter, que tentou, sem exito, entrevistar o então candidato à sucessão de Castelo Branco:

- Ministro, se tôdas as nossas cartas e bilhetes, para obter uma entrevista, não fizeram efeito, aqui neste livro de Carlitos está o argumento decisivo.

MDB fluminense planeja refôrço do Partido para sôbre outro que Oposição não morra

Niterói (Sucursal) — Uma ala radical do MDB fluminense, liderada pelos Deputados estaduais Nicanor Campanário e Paulo Hervé, vai exigir dia 8, durante a primeira reunião geral do Partido, êste ano, uma nova tomada de posição política do Gabinete Executivo Regional da agremiação, que está, segundo os dois parlamentares, "assistindo de camarote ao fim da Oposição no Estado".

O Sr. Nicanor Campanário, em represalia pelas poucas reuniões gerais que o MDB fluminense realizou em 1967, deixou, em novembro, de pagar as suas mensalidades ao Partido. Esse deputado não esconde o desejo de forçar, na reunião do dia 8, a renúncia do Sr. Augusto de Gregório da presidência do Partido.

FINALIDADE

Os deputados federais e estaduais do MDB receberam um memorando de convocação para a reunião, muito lacônico, sem que nenhum déles soubesse a verdadeira finalidade. Enquanto isso, diversos propostas da ARENA.

prefeitos, eleitos em novembro de 1966, pela legenda do MDB. como os de Macaé, Petrópolis, Três Rios e Magé, começam a examinar, com interesse, uma troca de Partido, pois receberam, em têrmos políticos, boas

Embaixada Ameaça pesa inglêsa não prefeito demora muito

Belém (Correspondente) — O Prefeito do Município de São João de Araguaia, José
Luis Cláudio, da ARENA, foi
denunciado ao Tribunal de
Contas do Estado pelo Versador Teófilo Ferreira, também da ARENA, que o acusa, entre outras colsas, de adquirir pa-ra a Prefeitura material de sua própria loja, sem concorrência pública.

O Tribunal de Contas se reunirá amanhá para apre-ciar a denúncia, ocasião em que também examinará o pa-recer do Auditor Pedro Pinheiro sobre as denúncias contra o Prefeito do Município de Itupiranga, Sr. João Brasil Mon-teiro, feitas recentemente por dois vereadores.

O caso de Santarém, envol-vendo o Prefeito Elias Pinto, continua em suspenso. Uma fonte da cúpula da ARENA paraense adiantou que o mandato do Prefeito, suspenso pela segunda vez consecutiva, deverá ser cassado dentro de 15 The Been to the Title of

Brasilia (Sucursal) - O arquiteto Oscar Niemeyer afir-mou, ontem, ao JORNAL DO

BRASIL, que a decisão do Go-vêrno británico em suspender, indefinidamente, a construção de sua Embaixada em Brasilia, não deve perdurar mais que alguns meses, devido ao número de imóyeis que a Grá-Bretanha já possui nesta Cidade, ao inicio das construções das Embai-xadas de outros países e à transferência, dentro de um ano, do Itamarati.

A representação diplomática até ontem não havia recebido qualquer comunicação oficial de seu Governo sôbre a decisão, que estaria enquadrada no seu plano de contenções de despesas, originário da orise sofrida pela libra esterlina.

A Gra-Bretanha estava apenas esperando que cessasse a temporada de chuvas em Brasilia para, junto com outros países, dar inicio à construção de sua sede, no terreno da Avenida das Nações, com projeto do famoso arquiteto inglés Pe-ter Smith.

Financiamento do metrô de São Paulo leva Faria Lima a pedir auxílio federal

Brasilia (Sucursal) — O Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, pediu ontem ao Presidente Costa e Silva que o Govêrno federal participe do esforço financeiro para a construção do metrô paulista, adiantando que a sua administração está em condições de suportar cêrca de 50% da despesa total — NCr\$ 600 milhões, em cinco anos — e que conta, ainda, com o auxílio de financiamentos externos e de uma parcela de ajuda do Govêrno estadual.

Nesse encontro com o Presidente, quando falou entuslasmado do plano integrado de transportes para a cidade de São Paulo, envolvendo a coordenação das linhas ferroviárias, de metrô e de ônibus, o Prefeito Faria Lima solicitou que o projeto de construção do metrô seja considerado prioritário e de "interêsse nacional" para fins de facilitar a obtenção de créditos no exterior.

ENERGIA TERMICA

O Prefelto paulista se referlu, também, ao problema da energia térmica e da padronização do fornecimento de gás para a indústria e o consumo doméstico, insistindo em que, a exemplo do que fêz com o petróleo e a energia elétrica, o Governo federal fixe diretrizes políticas definitivas para esses dois setores.

O Sr. Faria Lima explicou a importância da construção do metro em São Paulo, dando ênfase ao fato de que tal empreendimento irá trazer grandes benefícios a tôda a economia nacional, pelo simples detalhe de que irá poupar muitas horas, que são hoje desperdiçadas pelos trabalhadores no transporte convencional entre a casa e o trabalho. Segundo cálculos grosseiros, realizados pela Prefeitura paulista, multiplicando as horas médias perdidas em conduções pelo número global de trabalhadores e pelo salário mínimo que percebem, num só ano são desperdiçados NCr\$ 150 milhões, em São Paulo, com reflexos inevitáveis em tôda a economia brasileira.

- Esses mesmos NCr\$ 150 milhões - disse o Brigadeiro Faria Lima -, equivalem ao custo de cinco quilômetros de linhas de metrô, que viriam solucionar o problema. A Prefeitura paulista planeja construir inicialmente uma linha de 20 quilómetros de extensão, que deverá estar concluida em cinço anos. Ao custo de 10 milhões de dólares por quilômetro, essa linha custară cerca de NCr\$ 600 mi-

lhões, dos quais a Prefeitura de São Paulo teria capacidade para cobrir 50%.

NECESSIDADE

A preocupação de tornar racional o sistema de transportes na sua cidade foi explicada pelo Prefeito Faria Lima pela evidência de que São Paulo terá sua população duplicada (de cinco para 10 milhões de habitantes) no curto espaço de 23 anos. São Paulo - segundo dados estatísticos - vem crescendo em mais de 270 mil habitantes por ano, o que corresponde, aproximadamente, a uma população de Brasilia e duas de Curitiba. Para um desenvolvimento bem mais modesto do que esse - afirma -Paris ja esta perfeitamente equipada com rêde de transportes extensivel e um perfeito sistema de ensino em todos os

CONVITE

Ainda no encontro do Palácio do Planalto, o Prefeito Faria Lima convidou o Presidente Costa e Silva para participar dos festejos do 414.º aniversário de São Paulo, no próximo dia 25, quando serão inauguradas a Ponte da Porteira do Brás e o Centro Educacional de Vila Maria

O Prefeito Faria Lima negou ter tratado de assuntos políticos com o Presidente nesse encontro: "nós apenas demos um repasse na situação nacional, mas nada tratamos em particular sôbre o assunto".

Oscar Klabin Segall assume Caixa Econômica de S. Paulo e quer ajudar prefeituras

São Paulo (Sucursal) — Ao tomar posse ontem na presidência da Calxa Econômica do Estado de São Paulo, o Sr. Oscar Klabin Segall afirmou que a autarquia funcionará como um banco de investimento social, auxiliando as prefeituras do interior do Estado e "participando, direta • decididamente, da redenção sócio-econômica de todo o Estado e, consequentemente, do País".

- Mais do que nunca, lutaremos pela solução do problema habitacional — acrescentou. Entrosados com o Banco Nacional da Habitação e com outros órgãos públicos federais, estaduais e internacionais, esperamos financiar em maior número a aquisição da casa própria para êste povo que, embora lute contra rudes e penosas situações, evidencia — com o progresso alcançado por êste Estado — uma tenacidade e estolcismo dignos da terra dos bandeirantes.

ELOGIO AO PASSADO

O Sr. Oscar Klabin Segall recebeu o cargo de Presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado do Sr. Constantino Curi, que ocupava inteiramente a presidência, numa cerimônia presidida pelo Secretário da Fazenda, Sr. Arrôbas Martins, representante do Governador Abreu Sodré. O novo Presidente iniciou

seu discurso elogiando o antiocupante do cargo, Sr. Onadir Marcondes, atualmente na Secretaria da Economia e Planejamento do Estado: "foi sob sua gestão que este estabelecimento passou a ocupar papel importante na etual admi-nistração estadual. As influências políticas que minavam o prestigio desta autarquia foram corajosamente banidas. As Prefeituras do interior, que viviam esquecidas nas administrações anteriores, passaram a ver seus principais problemas enfrentados, equacionados e, em grande parte, solucionados. O financiamento da casa própria, por sua vez, foi atendido em

TRINOMIO SOCIAL

O Sr. Oscar Klabin Segall salientou fazer parte da "ope-rosa equipe congregada pelo Governador Abreu Sodré para ajudá-lo a levar nosso Estado a um nível jamais alcançado, irmanado com o Governo federal nesta reintegração social e política, que visa dar ao Pais o lugar que lhe compete no conceito internacional".

— Desejamos todos, Gover-nos estadual e federal, alcancar uma perfeita democracia. Assim sendo, temos como obrigação precipua, ao lado da integração e desenvolvimento — lema do Govérno Sodré — a realização do trinômio social: educação, saúde e habitação, base da estrutura social.

Acrescentou que cabe à Calxa Econômica Estadual um papel importante na execução de uma administração voltada

a êsse trinômio social, principalmente na solução do problema habitacional: "a Caixa Econômica empregará seus maiores esforços no sentido de, incentivando a construção civil, com o financiamento da política habitacional e de obras públicas, possibilitar milhares de novos empregos, inclusive na iniciativa privada, em todo o território paulista". Salientou, também, que de-

dicará grande atenção à modernização dos serviços administrativos, pois "necessitamos de rapidez de informações e estatísticas para tomada de decisões importantes nesse imenso complexo bancário que é, hoje, a Caixa Econômica do Estado de São Paulo, com mais de 550 agências espalhadas por todo o Estado".

PELO REERGUIMENTO DO ESTADO

O Secretário da Fazenda, Sr. Arrôbas Martins, salientou que o novo Presidente da Caixa Econômica integra a equipe que "conseguirá reerguer o Estado e o povo de São Paulo, recolocando São Paulo nos caminhos da redenção econômica, moral e administrativa para que atinja o destino que lhe cabe dentro da Federação".

O Sr. Oscar Klabin Segali

nasceu em Paris, no dia 5 de fevereiro de 1930, e é filho do pintor Lasar Segall. É formado pela Faculdade de Arquitetura Mackenzie, tendo feito o curso intensivo de Administração de Emprêsas da Fundação Getúlio Vargas, Além de Vice-Presidente da extinta União Estadual dos Estudantes, em 1953, ingressou na extinta União Democrática Nacional, onde permaneceu até a promulgação do Ato Institucional N.º2, transferindo-se, então, para a ARENA.

O novo Presidente da Caixa Econômica ocupa também a presidência de diversas emprêsas particulares e foi secretário particular do Governador Abreu Sodré até ser nomeado para o atual cargo.

CTB evitará os sôcos em telefones

- Esses telefones são horríveis, só dão linha no murro. Esta é uma frase que poderá delxar ser ser ouvida pelp carioca, junto aos 1 797 telefones públicos instalados na Cidade e, de acôrdo com o Plano de Expansão da Companhia Tele-fônica Brasieira, forem coloca-dos mais 1 450 aparelhos em diversas farmácias, padarias, bares e escolas do Centro e dos bairros, a fim de "beneficiar aquêles que ainda não têm telefones nas suas residências".

O Plano de Expansão da rêde telefónica da Guanabara não pretende apenas aumentar o número de telefones particulares, segundo informações da Assessoria de Relações Públicas da CTB, "mes oferecer também melhores condições aos usuários dos telefones públicos, solucionando o problema do congestionamento, quase permanente, das linhas e das es-

PRIVILEGIO DO GALEÃO

As oito cabinas de telefone existentes no Aeroporto do Ga-leão são as únicas que têm privilégio e recebem atenção especial da técnica e manutenção da CTB: devido à sua localização — distante da Cidade e onde se faz necessário, muitas vézes, um telefonema urgente para solucionar problemas de viagem - foram ligadas divetamente eos cabos telefônicos, fazendo com que, ao se retirar o fone do gancho, o ruido se faça ouvir quase imediatamen-

Também os telefones da Ilha do Governador, por causa de distância e das dificuldades de transporte, têm privilégies nas linhas, e embora não sejam iguals aos do Aeroporto podem completar uma ligação em poucos minutos.

ANTIGOS MAS BONS

Os aparelhos de telefones públicos da Guanabera — modê-lo 6255, automático — não são os mais modernos, mas o equipamento "é bom e comporta o movimento do Rio", segundo a

- O problema de dar linha mais cedo ou mais tarde não é de equipamento, mas de congestionamento das linhas que ficam superlotadas com o gran-de número de chamadas e ultrapassam o limite fixado, provocando uma demora no ruido

A caixa do telefone público, além do depósito especial para as moedas e das engrenagens do mecanismo, possui ainda um espaço para o marcador de tempo, que indicaria o fim dos dez minutos-limite, de cada telefonema.

Como o marcador de tempo é muito caro, a CTB nunca instalou qualquer um nos telefones públicos do Rio, mas entre as informações prestadas ao usuário, de como proce-der para realizar uma ligação, solicita que "não ultracasa". solicita que "não ultrapassem dez minutos nos seus telefo-

COMO FUNCIONA

Funcionando com fichas, que são compradas a NCr\$ 0.05, os telefones públicos, apesar dos 1 797 aparelhos instalados na Cidade, são muito solicitados, e as linhas que tém capacidade de atender, simultâneamente, a 20 chamadas em cada 200 tclefones, recebem maior número de chamadas do que podem suportar e congestionam as linhas e as rêdes.

Não é só com fichas telefonicas que se consegue completar a ligação: os técnicos de manutenção da CTB encontram em suas vistorias nos aparelhos, grampos de cabelo, botões, arames e até palitos de fósforo.

Também para discar sem gastar as fichas, alguns mais sabidos agem assim: tiram o telefone do gancho e dão pancadinhas leves no aparelho, fazem conjugação de números impares e pares, discando só uma ou duas vêzes ou ainda discando algumas vêzes o número zero. A tôdas essas maneiras de fazer a chamada sem gastar a ficha de telefone, a CTB considera sorte se a ligação pretendida for concluida, e afirma que "o mecanismo do telefone é tão delicado que às vêzes uma pancada mais forte no aparelho pode ligar o número desejado ou quebrar os dentes da engrenagem do equipamento".

O QUE GANHA

O proprietário da loja em que o telefone público é instalado ganha uma percentagem de 10 por cento sôbre a venda das fichas - NCrs ... 0,005 em cada ficha de NCr\$ 0,05 que é vendida - além de aumentar o número de pessoas que passam a "conhecer e se habituar a frequentar o estabelecimento".

- A pessoa que utiliza o aparelho telefônico de uma determinada loja — disse o Sr. Peixoto do Vale, da CTB - começa a se acostumar a ver suas mercadorias, e quando necessitar de uma marca de sabonete ou talco, saberá que onde telefona vendem o que deseja comprar, e o dono da loja é beneficiado com a compra e com o novo cliente. O Trevo do Gasómetro, cujo

Governador aprova lista dos 21 filmes que serão financiados pela CAIC

A lista de 16 filmes de longa metragem, a serem beneficiados com financiamentos de NCr\$ 30 mil, e cinco de curta metragem, com financiamentos de NCr\$ 5 mil, através da Comissão de Auxilio à Indústria Cinematográfica, foi aprovada ontem pelo Governador Negrão de Lima, ficando para ser anunciada nos próximos dias a data de entrega dos auxílios concedidos.

Dentre os filmes que tiveram pedidos de financiamento aprovados estão alguns que já se encontram em fase de pré-exibição, outros em fase de produção avançada e alguns que ainda não começaram a ser rodados, como Helona, dirigido e produzido por Davi Neves, que pretende começar a filmagem em principios de fevereiro.

relação de filmes que terão financiamento da CAIC êste ano, que o Governador Negrão de Lima aproyou ontem, são, na longa metragem, Cara a Cara, produção e direção de Julio Bressane; Capitu, produção Image, direção de Paulo César Sarraceni; O Herôi sem Caráter, produção e direção de Joaquim Pedro de Andrade; O Brado Retumbante, produção e direção de Carlos Diegues; Como Era Bom o Meu Francês, produção de Luís Carlos Bar-reto, direção de Nélson Pereira dos Santos; Amar, Verbo Intransitivo, produção e direção de Antônio Carlos Fontoura; Antes, o Verão, produção e di-reção de Gérson Tavares; A Vida Provisória, produção Te-kla Filmes e direção de Mau-rício Gomes Leite; Quelé do Pajeú, produção Procino e di-reção de Lima Barreto; O Homem Que Não Comprou o Mundo, produção de José Via-na de Oliveira Paula e direção de Eduardo Coutinho; A Mentira e a Verdade, produção Kinart, direção de Jurancao Kinart, direcao de Juran-dir Passos Noronha; Eu Sou Pilatos, produção e direção de Roberto Mirilli; A Doce Mulher Amada, pro-dução e direção de Rui Borges dos Santos; Fome de Amor, produção de Paulo Pór-

Tambelline; e Helena, produ-ção e direção de Davi Neves, Os circo curtas-metragens

são Lapa, de Renato Neuman; Rio, Ontem e Hoje, de Wilson Cunha Carvalho; A Revolução de 22, de Davi Glat; Sangue Frio, de Luis Rosemberg Filho; O Sol Sobre o Pantano, de Paulo Martins,

A CAIC informou que as produções de longa metragem inc'uídas na lista ontem aprovada, que já tenham sido be-neficiadas por acôrdos de produção com companhias distribuidoras de filmes estrangeiros, terão o financiamento reduzido para NCr\$ 20 mil.

EM BOA HORA

Um dos beneficiados, o produtor e diretor de Helena, Sr. Davi Neves, disse que a notícia da aprovação da lista de financiamentos pelo Governa-dor é bem recebida, esperando-se agora que "seja liberado o dinheiro, que os interessados estão aguardando desde julho do ano passado", para quando era previsto o pagamento.

Afirmou que, desde a cria-ção da CAIC, a indústria cinematográfica na Guanabara gira em tôrno désse órgão, e que a importância dos auxílios que concede pode ser avalia-da pelo fato de que firmas de outros Estados se estabelecem no Rio para serem beneficiadas por seus financiamentos.

INC quer em 30 dias ingresso único no Rio

Dentro de 30 dias começarão a ser utilizados nos cinemas do Rio os ingressos únicos, distribuídos pelo Instituto Nacional de Cinema, que terão uma parte destacável, com número e série, e que darão aos seus pos-suidores o direito de concorrer, no caso de filmes nacionais, a prêmios como automóveis, gela-deiras e máquinas de lavar

to e direção de Néison Pereira dos Santos; Até Que o Casamento nos Separe, de Flávio

O nôvo sistema, regulamenta-do em decreto pelo Presidente Costa e Silva, tem o objetivo de controlar as receitas dos exibidores, e deverá duplicar a renda nos filmes nacionais porque, além de evitar a evasão de rendas, constituirá um estimulo ao público, com a inclusão

INOVAÇÃO

O Diretor do INC, Sr. Dur-val Garcia, explicou que o Conselho Deliberativo do Instituto val estabelecer a divisão do País em regiões, efetuando a distribuição de ingressos úni-cos para cada região.

Com a padronização dos ingressos e borderôs por região, será evitada a evasão das rendas nas casas exibidoras, e, no caso dos filmes nacionais, especial, a receita deverá duplicar, segundo cálculo do Instituto Nacional do Cinema.

Usando o mesmo sistema do concurso Seus Talões Valem Milhões, cada série de ingressos terá uma quantidade limitada - 100 mil números - e assim que estiver esgotada cada série, sera marcada a data do

Dentro de 30 dias o nôvo sistema deverá ser instituído na Guanabara, e dentro de 60 dias, em São Paulo, através da delegacia do INC, passando de-pois a ser adotado nas demais regiões, que serão limitadas le-vando em consideração a densidade demográfica dos Esta-

Segundo afirmou o diretor do INC, além da vantagem para os produtores de filmes, o novo sistema de contrôle e sortelos trará também vantagem para os exibidores, porque "se cillema ganhar prémios, mais gente irá ao ci-nema", aumentando assim a venda de ingressos.

Solução encontrada para a Rio-Santos não resolve a crise entre PUC e Govêrno

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, anunciou ontem a solução do impasse com a PUC, por causa da Estrada Rio—Santos, através de uma medida já rechaçada pela Universidade na nota a respeito que divulgou ontem: o acesso ao Túnel Dois Irmãos será feito através de galeria subterrânea e não de estrada ou viaduto sôbre o campus universitário.

A PUC mantém-se contra a galería subterrânea, argumentando que não é suficiente para impedir a propaga-ção das vibrações provocadas pelo tráfego que abrigara e que vão interferir nos instrumentos de precisão de seus laboratórios. Ontem, o DCE da PUC divulgou manifesto em que pede apoio federal contra a disposição do Govêrno ca-

LEMBRANÇA

Lembram os estudantes que "em junho do ano passado, quando manifestou-se tal pretensão, uma comissão de alunos procurou o Governador do Estado, ponderando-lhe os efei-tos calamitosos que traria à Universidade a concretização daquele traçado. Reconheceu de imediato, o Governador, a pro-cedência de nossa reivindica-

Afirmam, também, que, naquela ocasião, o Governador Negrão de Lima comprometeuse a não dar uma solução ao problema sem prévia consulta à direção da Universidade.

"Mas agora diz a nota —, pas-sados alguns meses, órgãos governamentais anunciam, de súbito, a decisão de proceder à construção da estrada dentro do traçado original".

- O DCE da PUC, conclue a nota dos estudantes - considerando a arbitrariedade da medida, contrária não somente aos interêsses da Universidade como, também, à promessa formulada pelo Governador, conclama autoridades, órgãos federais, entidades particulares e demais estudantes da Guanabara a participarem da luta em prol da sobrevivência de nossa Universidade.

DER tem construtor do nôvo viaduto em marçó

O DER está ultimando o pro-jeto para lançar, em março, a concorrência pública do primeiro viaduto do Trevo do Ga-sômetro, que ligará a Avenida Francisco Bicalho à Avenida Brasil. Em seguida, o DER fara concorrência para outro viaduto, ligando a Rua Francisco Bicalho com a Francisco Eugênio, que servira de prolongamento natural da Avenida Suburbana.

Estas duas obras permitirão desafogar, em parte, o conges-tionamento de tráfego em tôda a área de acesso à Avenida Bra-sil, atualmente crítica tanto em frente à Rodoviária Nôvo Rio como em frente à Leopoldina. Além dessas obras serão lança-das concorrências para a construção da Ponte Tunel do Joá-Barra da Tijuca e do elevado São Conrado—Túnel do Joá.

primeiro viaduto ligará Francisco Bicalho à Avenida Brasil, será complementado mais tarde com o viaduto que servirá à ligação em sentido contrário, para integrar-se futuramente à Avenida Perimetral, que virá em elevado sôbre a Avenida Rodrigues Alves até a ponte Rio-Niterói, e ainda a um elevado que será construido sôbre a Avenida Francisco Bicalho, dentro do traçado da BR-101.

O outro viaduto, ligando a Rua Francisco Bicalho à Francisco Eugênio, vai permitir a ligação da Avenida Suburbana A Leopoldina, através das ruas Bartolomeu de Gusmão e Visconde de Niteról.

Queda do cruzeiro nôvo faz do metrô um sonho carioca

A desvalorização do cruzeiro acarretará ao Rio um prejuizo de NCr\$ 50 milhões nas obras de engenharia civil do metro. Já causou a perda de NCr\$ 2 milhões no estudo de viabilidade e resultara em encarecimento ainda incalculável na importação dos equipamentos eletró-nicos do sistema, isto é, o atraso no cronograma de cons-trução transformam o metro em sonho quase inatingível até 1971.

Os entraves da burocracia na resolução do problema do financiamento do estudo de viabilidade atrasaram em sete meses o início dêste trabalho preliminar, desmantelando o cronograma de construção que previa a inauguração da primeira linha ainda pelo Governador Negrão de

A, prioridade total

Construir o metró do Rio de Janeiro durante seu periodo de Governo é um objetivo "de absoluta prioridade" do Governador Negrão de Lima, desde que foi criada a Comissão Executiva de Projetos Específicos — CEPE-2, a Comissão Executiva de Projetos Específicos — CEPE-2, a qual sob a Presidência do atual Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, organizou o cronograma da obra logo após a instalação do atual Govêrno.

Aberta a concorrência internacional para a escolha da emprêsa ou consórcio de emprêsas que realizaria o indispensaval estudo de viabil dada transcensaval estudo de viabil dada transcensava de viabil da viabi

pensavel estudo de viabilidade técnico-econômica da obra, a CEPE-2 conseguiu, com um atraso de poucos dias no cronograma, realizar o que nenhum Governo alcançara antes, apesar das várias promessas: selecionou e contra-tou um consórcio brasileiro-alemão para fazer o estudo que indicaria quais as circo linhas prioritárias do metro.

A rotina invencivel

O preço tratado com o consórcio — ainda antes da desvalorização do cruzeiro — foi de cérca de três milhões de dólares, ou sejam, NCr\$ 8 milhões, financiados em sete anos pelo próprio consórcio, com um prazo de carência de 16 meses antes do início do pagamento das prestações.

O contrato entre o Govérno do Estado e o consórcio brasileiro-alemão, formado pelas firmas Companhia Construtora Nacional, Deutsch Eisenbauk e Hochtief, foi assinado numa solenidade especial no Palácio Guanabara, onde o Governador Negrão de Lima manifestou sua confiança em inaugurar a primeira linha do metro carioca.

A burocracia que prende todo sistema administrativo brasileiro não estava, entretanto, considerada no cro-nograma da CEPE-2. De acôrdo com a Constituição, financiamento estrangeiro que deva ser pago em moeda de outro país somente recebe licença depois que o Senado dá o seu "de acordo" ao Banco Central, que transmite, então, instruções para que o Banco Nacional do Desenvolvimen-to Econômico — BNDE — avalize as promissorias, em no-me do Governo da União, sem o que os organismos financeiros internacionais não aceitam negócio com brasi-

O hábito de sempre

Apesar de tôda a boa vontade demonstrada pelo Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto — que deveria autorizar o negócio para que o processo andasse —, e das providências tomadas na área estadual pela CEPE-2, que contou com a colaboração da bancada carioca no Senado, o processo se arrastou em dezenas de trâmites no Banco Central.

Já quase ao apagar das luzes da sessão legislativa do Congresso, a aprovação do financiamento pelo Senado sómente se tornou possível porque o projeto de resclução foi examinado sob a chamada "urgência urgentissima". Conseguida a autorização com vários meses de atraso, o cronograma inicial já estava desmantelado.

Novas providências burocráticas, e o resultado é que, até hoje, as promissorias avalizadas ainda não foram re-metidas para a Alemanira, sede do Deutsche Eisenbank, condição essencial para que se comece a contar o tempo para a realização do estudo de viabilidade técnico-econô-

O cronograma perdido

Para se ter uma ideia da tarefa gigantesca que se avoluma aos responsáveis pela construção do metro no Rio de Janeiro, basta dizer que esse atraso, por si só, poderia impedir que a primeira linha fosse inaugurada em 1971, quando o Sr. Negrão de Lima deixar o Govêrno. De acôrdo com o cronograma, a contratação, instalação

do consórcio e inicio dos trabalhos do estudo de viabilidade técnico-econômica e financeira deveriam ocorrer em maio, para que em novembro do ano passado fosse iniciado o processo de captação de recursos para a execução da

Também em novembro deveria ter sido fundada e implantada a empresa que ira operar o sistema do metro. Até agora o que existe de positivo, nêsse particular, é que os responsáveis pela CEPE-2 pretendem criar uma emprésa subsidiária da Companhia de Transportes Coletivos — CTC — para a exploração. Essa fórmula é a mais viável porque dispensaria a in-

tervenção da Assembleia Legislativa e as consequentes injunções políticas na formação de uma emprésa desvincula-da à CTC, que por lei dispõe de habilitação para formar uma ou mais subsidiárias. Após iniciada a operação do metro, o vulto do movimento dessa subsidiária terminaria por transformá-la numa emprêsa muito maior que a CTC, que acabaria absorvida.

As dificuldades para a realização dos objetivos prefi-xados pela CEPE-2 ficam mais evidentes quando uma análise do cronograma inicial da obra mostra que já este mês o plano prioritário consequente ao estudo de viabilidade técnico-econômica e financeira deveria ter indicado quais as áreas que seriam desapropriadas até o fim de fe-

O cronograma prevê ainda, para o mês de fevereiro, a execução de projetos do equipamento rodante — que de-verá ser produzido na medida do possível pela indústria nacional - e de projetos de construção, propriamente

A solução que não veio

Em abril do ano passado os membros da CEPE-2 viajaram a São Paulo especialmente para verificar as pos-sibilidades da indústria ferroviária nacional de fornecer o equipamento rodante. Dois problemas se impuseram desde os primeiros contatos:

1 — a indústria ferroviária nacional não tem capital de giro suficiente para financiar a construção dos 300 vagoes-motores necessários aos metros do Rio e de São Paulo. 2 — Esse problema terla que ser estudado e enceminhada uma solução para o mesmo com a máxima urgência, porque centenas de problemas técnicos de construção e montagem dos vagões-motores precisariam ser superados antes que se chegasse à fase real de construção, e isso de-

mandaria tempo. Até hoje não foi solucionado qualquer dos problemas e esse atraso resultará em prejuizo direto para a indústria ferroviária nacional e indireto para a implantação do metro, que dependerá dela para se equipar. A Guanabara colocou no orçamento para este ano uma verba de NCr\$ 30 milhões para a CEPE-2, que será aplicada no estudo e, talvez, em obras de engenharia, mas é certo que não há dinheiro para financiar a construção do material rodante.

O prejuízo iminente

A desvalorização do cruzeiro efetuada pelo Govêrno federal terá consequências imediatas no Estado, porque o Banco do Estado da Guanabara — BEG — será obrigado a cobrir a diferença do aumento de mais de 18% no preço do estudo de viabilidade técnico-econômica e financeira. A mesma desvalorização atuará de forma mais grave

ainda quando se tratar de obter o financiamento externo para a implantação do metrô, porque o preço médio inter-nacional de cada quilômetro de linha está orçado em cerca de dez milhões de dólares ou sejam NCr\$ 32 milhões pelo

Os responsáveis pela CEPE-2 pretendem construir inicialmente uma linha de dez quilômetros. Pelo câmbio an-tigo — dólar a NCr\$ 2.70 — seu preço seria de NCr\$ 270 milhões; ao câmbio atual esse total ficará acrescido em

HOJE ÀS 20 HORAS

TV - CONTINENTAL - CANAL 9

PROGRAMA "BRASIL 2000"

ENTREVISTA COM

o Eng.º HÉLIO DE ALMEIDA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE MURILO DE AZEVEDO

Saúde tem curso com 70 vagas

Até o próximo dia 20 esta-rão abertas as inscrições para o Curso de Saúde Pública —, 70 vagas —, que será realizado pela Fundação Ensino Especia-lizado de Saúde Pública e se destina a médicos, veterinários, odontólogos, enfermeiros, far-macêuticos, químicos agrônomos, engenheiros e arquite-

A Fundação, concederá aos alunos bólsas-de-estudos no va-lor de NCr8 100,00 mensais para os residentes na Guanabara a de NCrs 350,00 para os moradores em outros Estados. Aos que não tiverem emprégo, as bólsas serão elevadas em NCr\$

DOCUMENTAÇÃO

As inscrições poderão serfei-As inscrições poderão serfei-tas no Departamento de Ensi-no da Fundação, na Rua Leo-poldo Bulhões, 1480, Estação de Manguinhos, mediante apresentação dos seguintes do-cumentos: requerimento do candidato, ao Presidente da Fundação: três fotografías 2. Fundação; três fotografias 3 x 4; curriculum vitae (nome, data de nascimento , enderêço completo, nome e enderêço da instituição ou instituições de ensino superior em que se di-plomou e data em que concluiu o curso, cargos e atividades desempenhades com indicação de lugar, serviço e datas e funções ou cargos que exerce atualmente).

A Fundação Ensino Especia-lizado de Saúde Pública conferirà diploma de Mestre em Saude Pública ao aluno que, durante o curso, satisfizer as exigências estabelecidas pelo Conselho Departamental.

Ginásio. Orientado dá curso

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, infor-mou ontem que dentro do Plano de Incremento dos Ginásios Orientados para o Tra-balho, a Speretaria iniciará, no próximo dia 8, um curso de aparfeiçamento para profes-sôres de artes industriais nas oficinas do Ginásio Estadual Ira, na Aldeia Campista.

Disse que o curso será intensivo, com cinco horas diá-rias de aulas e irá de dia 8 próximo a 8 de março. Os interessados poderão se inscrever na própria Secretaria, de segunda a sexta-feira, das 10 às 18 horas, com o Professor Henrique Ferrão, apresentado o diploma de Disciplina de Ar-tes Industrieis, expedido pelo Ministério da Educação.

Caixa não tira agência do Galeão

A agência de câmbio da Caixa Econômica instalada no saguão do Aeroporto Internacional do Galeão deverá continuar operando normalmente a partir das 12 horas de hoje, sendo infundadas as noticias de sua transferência. A informação foi prestada

pelo gerente da agência, Sr. Celso Carvalho, acrescentando que só mudará a Seção de Depósitos, que ficara instalada num prédio próprio a cêrca de 1500 metros do Aeroporto. As obras, porém, ainda não estão prontas.

Explicou ainda o Sr. Celso Carvalho que a Caixa Eccnô-mica encaminhou há algum tempo à DAC um projeto para a localização da agência de câmbio perto da saida dos passageiros dos vôos internacionais. Haveria dois balcões de atendimento, um para o lado interno (desembarque) e cutro pa-ra o externo (embarque).

Só pesca em paz quem tem carteira

Quem gosta do esporte da pesca de linha, caniço cu va-ra, em barcos ou em terra, deve procurar imediatamente a Superintendência de Desenvolvimento da Pesca para obter a carteirinha que impede a fiscalização de apreender seu equipamento.

FINANCILAR informa: MATRIZ E 38 AGÊNCIAS DO BANCO BOAVISTA

PELA FINANCILAR A RECEBER SUAS GUIAS DE RECOLHIMENTO COMPULSÓRIO SÔBRE ALUGUÉIS

ESTÃO AUTORIZADAS

Procure hoje a Matriz ou qualquer agência do Banco Boavista e você será atendido com a cortesia e a eficiênsia tradicionals do maior estabelecimento de crédito particular da Guanabara, onde será promovida a troca dos recibos de subscrição compulsória por cadernetas de depósito a prazo fixo de um ano (valor corrigido) emitidas pela Financilar __ Companhia de Crédito Imobiliário.

CENTRO: Rua do Acre, 55-A • Av. Franklin Roosevolt, 181-A • Av. Rio Branco, 135-A • B • Rua Camerino, 170 • Av. Almirante Barreso, 81-A • Propa Floriano, 23 • Av. Mem de Sá, 107/109 • Av. Passos, 34 • Rua da Alfandega, 257/299 • Rua Santo Cristo, 200 • Propa Flyradentes, 77 — ZONA NORTE: Rua Barão de Bom Reitro, 1053-A • B • Rua Haddock Lóbo, 17-B • Rua Haddock Lóbo, 58-A • Rua Capitão Felit, 111 • Rua São Cristovão, 1032 • Rua General Roca, 675-A • Rua Urugual, 193-A • Av. 28 de Setembro, 312-A — ZONA SUL: Rua Barata Ribeiro, 95-C • Rua Almirante Tamandarie, 77 • Av. N. S. Copacabana, 658-A • Rua Vinconde de Pirais, 142-A • Rua General Garzon, 22 • Rua des Laranjeiras, 475-A • Av. Ataúlfo de Palva, 734 • Rua Astónio Vieira, 24 • Pr. de Bolafogo, 428-A • Rua Voluntarios da Patria, 264 — ZONA DA CENTRAL DO BRASIL: Av. Conego de Visconcelos, 152-B • Rua João Vicente, 1093 • Lojas B • C • Rua Viriara Dantas, 60 • Lojas K • J • Av. Monconhor Félit, 544 • Rua Marta Freitas, 48-B • Rua Frederico Mêier, 26 — ZONA DA LEOPOLDINA: Rua Cardoso de Moralc, 11 • Av. Braz de Pina, 38-B • Rua Uranos, 1109 • Loja.

FINANCILAR

Avenida Almirante Barroso, 90 - Grupo 513/520 Carla Patente n.* A-67/1594 do Banco Central do Brasil Inscrição n.* 28 do Banco Nacional da Habitação Capital Registrado: NCr\$ 1,530,000,00

COPEG aplicou em 67 mais de 100 milhões em seus planos de financiamento

Somaram mais de NCr\$ 100 milhões as operações de financiamentos industriais e imobiliários e também de capital de giro para a indústria co comércio realizadas pela Companhia Progresso da Guanabara no ano passado, segundo informou ontem seu Vice-Presidente, Sr. Mar-

 O balancete de 5 de dezembro de 1967 acusou um liquido de NCr\$ 2 600 mil de saldo nas operações da COPEG, hoje consagrada como a segunda entidade financeira do Pais, em lucros - disse o Sr. Marcilio Moreira.

REFORÇO

O Vice-Presidente Marcillo Moreira disse ainda que o sis-tema COPEG será substancialmente reforçado este ano com a criação da Companhia de Desenvolvimento de Comunidades (CODESCO).

- Esse órgão - explicou será subsidiário da COPEG para atuar no campo do de-

comunidades normais, como as favelas das zonas industriais. O objetivo é a melhorfa gradativa das condições desses núcleos populacionais, educa-ção vocacional e outros.

A CODESCO será também o orgao linanciador do Estado para os serviços de infra-es-trutura urbana e financiará dicendo-lhes recursos para que

Internos do Manicômio Judiciário só trabalharão com autorização do juiz

Os internos do Manicômio Judiciário só poderão trabalhar em obras de reformas do estabelecimento mediante autorização do juiz encarregado da fiscalização do cumprimento da internação, segundo provimento baixado pelo Conselho da Magistratura da Guanabara, após apurar uma série de irregularidades praticadas contra os doentes

O Conselho regulamentou, também, a forma de exame de sanidade mental dos reus que alegarem quaisquer das formas de loucura para escaparem de condenação criminal, prolbindo que os presos fiquem em regime ambulatório - uma forma de liberdade vigiada - durante o periodo dos exames médicos.

INSANIDADE

Como o Manicômio Judiciário não tem setores especiali-zados para a cura de algumas doenças mentais, nas quais não convém o contato dos mais afetados com os outros, o Conse-lho da Magistratura autorizou a transferência dos detentos nessas condições para estabelecimentos apropriados, median-te laudo médico favorável e audiência do Ministério Público. O processo que originou o provimento do Conselho da Magistratura corre em segrêdo de justica e por isso não foi possivel à imprensa o acesso aos autos, a fim de verificar quais

eram as irregularidades.



A Constituição explicada ao povo

Josué Montello

Em março do ano passado, estava eu no aeroporto de Fortaleza aguardando o avião que me restituiria ao Rio de Janeiro, quando me assustei com o retinir ensurcecedor dos instrumentos de uma banda de música na sala de espera. Que é isso? - perguntei ao Professor Valnir Chagas,

que então me acompanhava. E êle, alteando a voz, quase no pé de minha orelha: É o Senador Paulo Sara-

ente que está chegando. Olhei o conjunto, já meio surdo com a zoada estridente, e não pude deixar de sorrir, com uma ponta de benevolência, ao ver que a banda era composta de meninos, cada qual mais entusiasmado que c outro no vigor com que tocava o seu instrumento. Estavam ēles ali, não para festejar o político, na sua vilegiatura eleitoral, mas para nele reconhecer, mais uma vez, o seu patrono e benemérito.

Meses depois, entrava eu numa das livrarias do Centro da Cidade, no Rio de Janeiro, para assistir ao lançamento de A Constituição do Brasil ao Alcance de Todos, do Senador cearense, quando ouvi de outro cearense, no meio da multidão de políticos, homens de letras, homens de negócios, figurões da vida social, diplomatas e professores, o reparo de que, se a festa fósse em Fortaleza, já ali estariam os meninos da banda de música - Aonde o Paulo vai, vai a meninada atras fazendo zoa-da — acentuou.

Ora, dessa vez o Senador Paulo Sarasate merecia duplamente a banda de música: tanto pelo mérito de seu livro quanto pela gratidão efusiva de seus jovens conterrâneos.

Eu presumo ter alguma au-toridade para fazer de público este louvor ao Senador Paulo Sarasate, e já digo por quê. É que também eu, em 1946, me animei a empreender uma obra de vulgarização da Cons-tituição da República — e pa-

Quem tiver à mão uma co-leção do Tico-Tico, relativa aos anos de 1946 e 1947, ali encontrará as trinta e poucas historietas com que pretendi explicar e Carta Magna aos admiradores do Chiquinho e do Benjamim, e só eu sei o esforço que me custou essa

O Senador Paulo Sarasate, que visou de início a um público mais amplo, cedo reconhe-ceu que seu trabalho, escapando ao objetivo de vulgarização que o inspira, ganhou o con-tórno da obra de consulta, capaz de servir a leigos e enten-didos. E a verdade é que, colocada na estante à altura da mão, A Constituição do Brasil ao Alcance de Todos há de ser dida e manuseada, como a carta de guia dos direitos e deveres do cidadão, em nosso País:

Conta-nos Louis Madelin, na biografia de Napoleão, que, ao ser lido na praça pública o tex-to constitucional que Sieyès estruturara e o Primeiro-Cônsul fizera refundir com o seu espírito autoritário, duas mulheres travaram éste diálogo:

— Não entendi nada.

Pois eu não perdi uma pa-- Então rhe diz: o que há na

— O que há? Há Bonaparte. De igual modo podemos dizer De igual modo podemos dizer que o que há na Constituição Federal de 1967, agora explicada pelo Senador Paulo Sarasa-te, é a Revolução de 1964, da qual o Senador foi um dos fautores, no plano civil e político. De que a nova Carta representa um progresso, comparada com a de 46, quem nos diz é Afonso Arinos, com a sua du-pla autoridade de político e de professor de Direito Constitucional. Por seu lado, o Senador Josafa Marinho, político de oposição e igualmente mestre do Direito, ve na nova Constituição um documento autoritário, no plano politico, e timido e antiquado, na disciplina da ordem econômica e social enquanto o Vice-Presidente Pedro Aleixo é de parecer que a Carta de 67 "representa a legi-tima expressão de um Congresso que exerceu o poder consti-tuinte de que era titular".

Essa diversidade de juizo, à entrada do livro, é, em si mes-ma, uma lição política, porquanto evidencia a controvér-sia das opiniões, indispensável à existência de uma demo-

Ainda af o livro do Senador Paulo Sarasate merecia o fun-do festivo da banda de música dos meninos de Fortaleza.

Cartas dos leitores

Nota da Redação: Um grupo de leitores enviou carta 20 JORNAL DO BRASIL e agora protesta porque a publicamos na seção Cartas dos Leitores. Ora, as cartas são publicadas na seção competente e reduzidas ao essencial, conforme é do estilio dêste jornal. Afora isto, este grupo de leitores pretende falar em nome dos católicos brasileiros e o JORNAL DO BRASIL, conforme também é de seu estilo e norma, só reconhece este direito à Cúria e ao

Episcopado. Século XXI

"O Suplemento do JB sóbre o ano 2 000 pareceu-me ótimo. Cabe, porém, notar que o ano 2 000 foi considerado como 2 000 foi considerado como Século XXI, o que não é cor-reto. Este século terminara a 31 de dezembro de 2 000 e, portanto, o Século XXI começará a 1.º de janeiro de 2001.

Ernâni José H. Souto - Rio

"O ano 2 000 será o último do Seculo XX e só no ano 2 001 começará o Século XXI. Quem nascer, morrer ou praticar grandes feitos no decorrer do ano 2000 o fará em pleno Século XX.

Cécil Meira - Rio, GB."

(

JORNAL DO BRASIL

C. Pereira Carneiro

Diretort M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Chantagistas e Assassinos

Se continuar ignorando o problema da Pelicia brasileira em geral, o Govêrno Costa e Silva há de chegar à situação ridícula de formar, em cada Estado da Federação, uma Polícia secretapara defender o povo da Polícia ostensiva. O inconcebível escândalo que estourou na Polícia de Trânsito da Guanabara, devido ao assassínio de um de seus membros por outro, é apenas mais um capítulo nessa repugnante telenovela que escreve a Polícia. A essência da história é que o crime compensa, quando cometido pelos guardiães da lei.

O que é que vem agora a público, em consequência do assassínio de um motociclista do Trânsito por outro? Apura-se que 46 elementos da chamada Guarda Motorizada do Departamento de Trânsito organizaram-se em quadrilha com o plano, que estava sendo executado, de extorquir dinheiro das emprêsas de ônibus. Os guardas louvaram-se no modêlo do extorsionismo policial do jôgo do bicho, para formarem sua caixinha: cada emprêsa tinha de pingar 500 cruzeiros novos, para "equilibrar o orçamento" dos guardas. O início do grande achaque foi um extremo rigor na fiscalização dos ônibus: vieram as multas por excesso de velocidade e excesso de passageiros, a suspensão das licenças de motoristas, as punições pelo mau estado dos veículos. Depois de aplicada essa técnica de choque e susto, a chantagem. Quem entrasse com os 500 cruzeiros novos podia ficar em paz, isto é, podia atropelar pedestre na rua, largar os pára-lamas pelo caminho, varar o sinal vermelho. O Esquadrão Motorizado faria vista grossa.

Felizmente empresas de ônibus não são cas-

telos de bicho. Apesar de algumas delas, gravadas de multas, haverem cedido à chantagem, o Sindicato dos Proprietários de Veículos foi à Polícia protestar. Abriu-se a sindicância sob rigoroso sigilo, porque pesavam sôbre os responsáveis pelas emprêsas ameaça de morte, caso falassem.

A sindicância foi feita, os nomes dos chantagistas surgiram, e um crime de morte entre os bandidos veio tornar o caso extremamente urgente. Afinal de contas são êsses chantagistas e assassinos que estão examinando carteiras e controlando a velocidade dos veículos nas ruas do Rio. Por isso o Promotor Junqueira Aires pedin a demissão sumária de tôda a malta. Mas a malta deve ter padrinhos influentes, pois já se fala na dificuldade de demitir os criminosos, que "estão protegidos pelo Estatuto do Funcionário Público".

Isto é um insulto a esta Cidade e ao País inteiro. Que loucura é esta de um Estatuto que se destina a proteger o funcionário e que passa a servir de camisa de malandro a uma quadrilha de extorsionários?

A explicação que certamente virá da Secretaria de Segurança da Guanabara e da Policia Federal é a de que a Policia é assim mesmo, de que os rapazes ganham mal e de que uma extorsãozinha poupa dinheiro aos cofres do Estado. Nemi no nível federal e nem no estadual se consegue qualquer reação de energia e brio a crimes monstruosos que a Polícia perpetre. Chamavam-se coiteiros os chefes políticos que escondiam, outrora, os cangaceiros. No Brasil de hoje o Governo é o coiteiro da sua própria Polícia.

Anacronismo Vermelho

Há uma indisfarçável confissão de derrota no documento que retrata a nova posição política, fixada no VI Congresso do extinto Partido Comunista Brasileiro. A Resolução aprovada, um cipoal de contradições, assinala enfim o reconhecimento de que o Brasil viveu um período de desenvolvimento no após-guerra. Embora tôda a opinião pública esteja ciente dêste fato econômico, de rica densidade política e social, somente agora os comunistas reconheceram de público o nôvo estágio nacional, em que a indústria representou papel decisivo e acelerador.

Parece incrivel que só no declinar desta década de 60 o PCB venha a constatar a existência de novos setores da classe trabalhadora, como os operários da indústria automobilística, química, naval e pesada. Mas é a verdade. No mais, além de longo e cansativo, o estudo é apenas a repetição de tudo que foi dito nos últimos vinte anos dos inúteis esforços empreendidos pelos comunistas para provar aos brasileiros que o Brasil não existe senão no primarismo das simplificações marxistas. Depois de insistir tantos anos na tecla do domínio imperialista, da deterioração do preco das matérias-primas e do poderio do latifundio, o PCB descobre o Brasil, com um desprêzo solene por tudo que havia dito antes.

Em seu conjunto, o documento comunista, tem, como peça de atualidade, apenas o valor de mostrar os pontos de identidade que existem entre o PCB e a oposição, de um lado, e o PCB e o Govêrno, de outro. Entre os comunistas e os oposicionistas mais radicais, há em comum um punhado de ilusões perigosas, que simplificações tentadoras

enfeitam de maneira falsa. Assim, falar em crisc e pensar em faturá-la politicamente sempre será insensatez contra a qual o marxismo não se imuniza. Com uma parcela do Govêrno, os comunistas dividem o nacionalismo que se nutre de um bode expiatório já sovado pelo uso. O surto de nacionalismo que grassa na Amazônia tem caráter epidêmico e formas variáveis de manifestação.

Mas as contradições entre o passado e o presente ainda podem ser entendidas, tendo em vista que a falta de coerência não é crime em política. Vencedores e vencidos têm sempre como justificar a discrepância entre o que pensam e pensavam, entre o que propunham e fazem. Insuperável é, por exemplo, o requinte do documento que condena a orientação fanática do comunismo chinês ou o radicalismo pueril dos cubanos, por uma dupla fidelidade ideológica à orientação de Moscou. e faz uma declaração de valentia no que respeita a uma improvável hipótese de emergência nacional.

Aí o documento é um gráfico de delírio febril. Nossos comunistas falam ainda em combinar formas legais e ilegais de luta, quando nunca foram capazes de manipular nem umas nem outras, isoladamente. Sempre se embaraçaram com qualquer ação, legal ou clandestina. A resolução política comprova que o PCB se enrasca nas palavras e não apenas pensa longe da realidade, como age nas nuvens. No máximo, tem uma atividade verbal e uma inesgotável capacidade de conspirar inútil e incompetentemente contra o regime. Em suma, o documento prova apenas um truísmo, ou seja, que os comunistas são incompatíveis com a democracia.

Oportunidade em Dólar

Ao que tudo indica, o apêlo feito pelo Presidente Johnson aos cidadãos norte-americanos, no sentido de que limitem suas viagens de turismo, deverá resultar afinal de contas num incremento da corrente turística entre os Estados Unidos e a América Latina.

Embora se trate apenas de um apêlo, os precedentes autorizam a imaginar que, agora como de outras vêzes, a Nação americana se unirá em tôrno de seu chefe, evitando a rota já batida da Europa, poupando as divisas indispensáveis ao fortalecimento da moeda e à recuperação do equilibrio orçamentário dos Estados Unidos.

A América Latina, excluída da limitação, passará naturalmente a ser o ponto de desembarque dos milhões de americanos que todos os anos deixam o seu país para fazer turismo nos quatro cantos do globo.

Na América Latina, de que o Brasil ocupa quase a metade, somos provavelmente o País que tem mais a oferecer, em matéria de diversidade de paisagens, de hábitos e costumes, além do espetáculo de uma Nação de 80 milhões de habitantes ao sul do Equador, com uma imensa costa, rios caudalosos, selvas, cidades industriais, a surprêsa de Brasília, que em uns poucos anos fizemos brotar do cerrado do Planalto Central.

Temos, com efeito, um excesso de panoramas, suficientes para satisfazer ao gôsto e à curiosidade dos mais diferentes e mais exigentes turistas.

Temos tudo que não dependeu de nos no que

se refere ao turismo. Para receber adequadamente os turistas, estamos com um atraso lamentável. Para começar, há os aeroportos internacionais: o Galeão, num concurso, seria fàcilmente premiado o pior do mundo. Para continuar, faltam-nos hotéis, falta-nos a própria mentalidade turística.

Tudo, dir-se-á, pode ser explicado com o nosso subdesenvolvimento. Talvez sim; no entanto, as tentativas feitas para desenvolver o turismo no Brasil não têm sido poucas. São tantas, de fato, que temos secretarias de turismo, emprêsas de turismo, verbas de turismo e até agentes de turismo. O que estraga um pouco os planos todos é que não há muitos turistas, embora os funcionários públicos, atentos a essa deplorável falha, estejam sempre imaginando meios e modos de comparecer aos congressos de turismo. O que não resolve o problema, é certo, mas em compensação faz um grande movimento.

Já chega de falar tanto em turismo, no Brasil. Chega, sobretudo, dêsse engôdo que consiste em querer fazer crer que precisamos captar o turismo externo antes de ter estimulado o turismo interno. Em todos os países, cuida-se primeiro do turismo interno, que é também rendoso, para pensar depois no turismo externo; um abre caminho ao outro. Já que perdemos tanto tempo na disenssão estéril, não estaremos, agora, preparados para receber esses turistas com que o Presidente Johnson quer brindar a América Latina. Mas nunca será tarde para começar a agir.

Coisas da Política

Presidente realiza sondagens sôbre a questão da liderança

Brasilia (Sucursal) lideres, cada qual pro-O Marechal Costa e curando chegar à prec-Silva está realizando sondagens entre os elementos do comando parlamentar, para saber qual a opinião predominante a respeito da tese do desdobramento da liderança do Governo na Câmara.

Propalou-se que o Presidente da República já se decidira a favor da li-derança dupla — um lider do Governo, outro da ARENA. Contudo, se êle tem uma inclinação inti-ma, ainda não firmou convicção. Nas consultas que vem efetuando, preocupa-se até em não revelar qualquer tendência.

O ultimo dirigente auscultado pelo Chefe do Govêrno foi o Deputado Haroldo Leon Perez, um dos vice-lideres. Antes do dia 12, quando a dire-ção da ARENA se reunirá no Rio para examinar os problemas internos do Partido, o Marechal Costa e Silva terá encerrado as sondagens e transmitido ao Senador Daniel Krieger, Presidente da agremiação, o seu pensamento.

Solução inócua

O Deputado Haroldo Leon Perez manifestou ao Presidente da República opinião contrária ao desdobramento da liderança. Entende o vicelider que a dualidade tornará inevitável a luta - perman ent em ent e surda e eventualmente minência. Isso ocorreria fatalmente, a menos que o lider do Partido fôsse indicado pelo lider do Governo, hipótese em que seria inócua a solu-

Com efeito, a tese da liderança dupla nasceu do descontentamento dos setores que consideram a bancada marginalizada nas decisões do comando parlamentar e desamparada nas relações com Governo. Como o Deputado Ernâni Sátiro limita sua missão à de simples executor da orientação emanada do Palácio do Planalto, os descontentes desejam um lider eleito, dependente do voto da bancada, ou seja, obrigado a estar atento e sensivel aos seus amargores e empenhar-se junto ao Governo pelo atendimento das suas reivindica-

Nessas condições, o lider escolhido pela bancada já surgiria em conflito com o lider designado livremente pelo Presidente da República. Tal contradição só poderá ser sanada pela outorga ao lider do Govêrno da faculdade de indicar o lider do Partido, sujeito o nome da sua preferência apenas à homologação da bancada. Mas ésse expediente, com que se evitaria a eleição do lider partidário, se aparentemente resolve a contradição, apenas frustra o anseio dos setores insaostensiva - entre os dois tisfeitos, tendendo a exa-

cerbar, por isso mesmo, o descontentamento que pôs em exame a idéia da duplicidade da liderança.

Sátiro forte

Durante sua conversa com o Marechal Costa e Silva, o Deputado Haroldo Leon Perez insistiu em que a solução deve ser encontrada com a preservação da unidade do comando. Para que a direção da bancada arenista se exercesse em melhores condições, bastaria que o Govêrno conferisse instrumentos de ação mais flexiveis ao lider, seja êle o Sr. Ernani Satiro ou qualquer outro deputado.

Em abono da atuação do Sr. Sátiro, o vice-lider observou que não po-de ser considerado deficiente um lider que não perdeu nenhuma batalha mportante ao longo de todo um ano de atividade parlamentar. Esta é também a opinião do Govêrno, que, apesar dos problemas enfrentados pela liderança, reitera constantemente sua confiança no Sr. Ernâni Sátiro.

O Sr. Ernáni Sátiro é um lider forte porque se ajustou e se identificou. desde o início, com o estilo do Govérno. Parece certo que, mesmo na hipótese da divisão da liderança, o Marechal Costa e Silva encaminhará uma fórmula que assegure ao deputado paraibano a permanência no efetivo comando da ban-

Bilhetes do Velho Mundo-IX

Ravel (o Bolero) e um

Brahms, a 3.a, que não

é das minhas gostadas,

mas que tem um andan-

te estupendo. Em suma,

uma tarde esplêndida-

mente veneziana, e que

batizamos com uma mis-

sa em São Marcos, aliás

muito às pressas, por um

padre que falava tão mal

quanto bem falou, na

ognissanti de Florença, o

celebrante florentino!

Tristão de Athayde

A "enchente" do dia 5 de manhã, que quase me ilhou na igreja de São Julião, nos obrigou a fi-car no quarto dêste pífio hotel, aliás de boa comida. De modo que não pudemos ir ver i giardini, que ficarão, sejamos otimistas, para a próxima vez, como os Tintoretos da Scuola San Rocca... À tarde demos uma

volta no vaporeto, pelo

Canal Grande acima, e

canto superbelle époque

aparece. O século XVIII

foi a belle époque do sé-

culo XIX, quando olha-

do depois da Revolução,

como o princípio do século

XIX o é, considerado de-

pois das nossas Revolu-

cões... em curso!) Pois

bem: o La Fenice, com

os seus medalhões de

amoretos rosados e fes-

tões coloridos, seus pe-

queninos candelabros re-

buscados, suas fileiras de

camarotes pequenos, tu-

do em miniatura e ilumi-

nado, tudo dando a im-

pressão de dança e de le-

viandade, é o século

XVIII no fim de uma era,

tal como foi a nossa

belle époque. De modo

que entrar nêle não é

apenas recuar dois sê-

culos no tempo, ou ver a

Veneza dos Carraletas ou

dos Suardis, além da de

Musset ou Byron, mas é

ver a nossa própria épo-

ca, caminhando para um

abismo, ou, como já di-

zia o nosso José de Alen-

car (sic) para um "dilú-

vio de sangue", para re-

surgir como a Fênix (La

Fenice) de suas cinzas

para uma nova era!

Quanta coisa naquela sa-

la maravilhosa! A músi-

ca esplêndida: Debussy,

Devemos seguir agora ara Milão. O sol saiu um concêrto sinfônico para nos despedir e espero em Deus, para nos da pontinha, numa pequena maravilha de teadizer a reverdela... tro, que parece descido Milão - Dia 7 de node uma tela de Watteau vembro: As águas baixaou de Fragonard, do ram e não tornaram a qual ouço falar há meio subir, em Veneza, de moséculo, mas ainda, não do que ainda pude ir à vira, La Fenice (a Fê-Missa em São Marcos, às nix). É uma sala de tea-7, e às 10 saimos, de trem, tro do século XVIII. onpara Milão. Do hotel à de temos a impressão de estação ainda fomos gondolando ridiculamente, ver os bailes de máscaras como todo gringo que se que se vêem nas telas do tempo e onde todo o en-

preza... Milão já não é pròpriamente Itália. Ou antes, assim como Veneza é o traço de união da Itália (e do Ocidente) com o mundo oriental, Milão é o seu traço de união com a Europa ocidental e já estamos mais em Paris ou Madri, cidades clássi-

cas, do que em Roma ou Florença, cidades român-Eu já tinha andado por aqui em 1913, mas não guardara a impressão de uma cidade moencontro, possivelmente avenidas rasgadas desde bem por que Stendhal queria ser chamado de "Eurico Beyle, milanese", fícios como pelos costumes. Mas Veneza, com o seu carnaval que outrora durava 6 meses por ano (sic), é que deveria agradar de preferência ao sibarita do De l'Amour, que deu entrada à literatura moderna e ao cinismo dos nossos tempos.

Desta vez não pude ver a Ceia pois era segunda-feira e o claustro dos dominicanos em San-

ta Maria della Grazie, onde ela está pintada (e se despintando gradativamente), surripiado pelo Estado (como nos disse, na igreja ao lado, um dominicano que passou 22 anos na Capital velha de Goiás (sic), — de mo-do que sendo segunda-feira está chiuso (fecha-

Fomos, porém, à velha basílica de Santo Ambrósio, fundada por êle no seculo IV, e em cuja cripta está enterrado, junto a S. Gervásio e Protásio. Pudemos ver os esqueletos, suntuosamente revestidos com as vestes sacerdotais, no séc. XVIII. A igreja foi remodelada no séc. XII, mas ainda conserva restos da do séc. IV! Ali vemos, inclusive, o sudário em que foi envolto, e o leito em que dormia, e junto à coluna em que. no reinado de Nero, foram martirizados S. Gervásio e Protásio.

Tudo isso nos dá uma lição da perenidade do Cristianismo, para lá de tôdas as vicissitudes históricas, que nos leva, como sempre, a considerar o futuro com tôda a confiança, a despeito de tudo o que de sombrio (cu de cínico!) nos mostra o mundo de hoje que passa, sem transição, do temor à displicência, ou vice-versa! Como agora, numental, como agora a nos Estados Unidos, com o discurso do McNamaaumentada e com novas ra, revelando a nova arma dos sovietes, atraentão. Nunca entendera vés dos satélites, que parece ter produzido por lá o mesmo estupor que os Sputniks em 1957. E aliás não tanto pelos edi- os americanos ainda pensam em abater pela fôrça o Comunismo, nos pântanos do Vietname, de onde não sabem como sair, apesar dos bombardelos mais tremendos do que aquêles que empregaram contra Hitler. Quando é que os homens reaprenderão a lição dos Salmos abyssus abyssum invocat, tão banal quanto esquecida?

Hoje à tarde, se Deus quiser, PARIS!

Beltrão mostra a oficiais do Exército a importância. da Reforma Administrativa

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, mostrou ontem a 50 oficiais do Exército que concluiram o curso de Orçamento e Programa, uma Rotina Básica, usada no processo de aposentaria e impressa num papel de mais de um metro de comprimento, para provar "como anda emperrada a máquina administrativa no Brasil".

A solenidade de entrega dos diplomas foi realizada no auditório da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e contou com a presença do Ministro do Exército, General Lira Tavares, e do Chefe do Estado-Maior, General Orlando Geisel. O Sr. Hélio Beltrão explicou como o Govêrno realizara a reforma administrativa no País.

SEGURANÇA E DESENVOLVIMENTO

Antes da entrega dos certifi-cados aos oficiais superiores que concluiram o curso, orga-nizado pelo Ministério do Exército e orientado pelo Ministé-rio do Planejamento, o Minis-tro Hélio Beltrão fêz uma palestra sôbre as necessidades da Reforma Administrativa, falando também das ligações existentes entre a segurança e o desenvolvimento do País. — É impossível distinguir on-

de começa o desenvolvimento e termina a segurança de um país, ou onde termina o desenvolvimento e começa a segu-rança — disse o Ministro Hé-lio Beltrão se referindo às obrigações e funções desempenha-das pelas Fôrças Armadas no-

Ao afirmar que existem áreas onde as Fôrças Armadas ope-ram "e devem operar", embora não sejam de sua responsabili-dade, o Sr. Hélio Beltrão de-fendeu a distribuição, em orcamento, das verbas dos Minis-térios militares, porque "não há dinheiro que pague a seguran-ça, a tranquilidade, e a paz que nos proporciona o clima para o desenvolvimento".

PLANO TRIENAL

Disse que gostaria de falar sôbre o Piano Trienal que se inicia agora com "a jogada do Governo para o desenvolvi-mento" ou ainda sobre as batalhas vencidas em 1967, para "neutralizar êsse clima de pessimismo que está aparecendo há alguns dias", mas preferiu abordar "um assunto mais urgente, que é o da Reforma Administrativa"

 O Brasil não tem mais um Governo velho — afirmou o Ministro — que dava as regras do jôgo e ainda ficava de apito na bôca. Hoje, o Governo faz o jôgo, cuida da energia, do transporte, da educa-ção, da saúde. Com isto torna-se o realizador, o investi-dor e o empresário. — Além de dizer sim ou não

ao setor privado — acrescen-tou — o Governo também se torna o fabricante de maior importância e o fator dominante da vida nacional.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Dizendo que a Reforma Administrativa encontra entra-ves no Brasil porque as auto-ridades, "levadas por boa ou má-fé", relutam em abdicar de seus podères, centrales ad solução dos problemas administrativos, o Ministro Hé-lio Beltrão falou da necessidade de "colocar a Reforma Administrativa primeiro na ca-beça, para depois levá-la aos

- O Brasil é um país de papeis, de documentos, certidões. Damos mais crédito a um atestado de óbito do que ao - corpo do defunto.

Para ilustrar a necessidade de aplicar a Reforma Administrativa em todos os setores do Govêrno, o Ministro do Pianejamento mostrou u m a Rotina Básica, usada nos processos de aposentadoria aos 35 anos de serviço, com mais de um metro de comprimento e 193 encaminhamentos.

 Nesses 193 encaminha-mentos existem apenas dois ou três destinados ao serviço médico ou à assistência social, mas os outros são para uso de encarregados de seções: dê baixa, encaminhe ao setor tal

A DESCENTRALIZAÇÃO

Segundo o Sr. Helio Beltrão, o primeiro passo para a Reforma Administrativa é a descentralização do Poder Público e, para tanto, é necessá-rio criar duas áreas de ação: - Um núcleo central, encarregado de normas e regras, além de solucionar os casos importantes, e um núcleo pe-riférico, executivo e que, mais perto da realidade, tem condições de resolver, com menor possibilidade de êrro, os casos que lhe são destinados.

 Os homens encarregados de chefia na Administração Pública brasileira — acrescen-tou — estão sempre muito ocupados com papéis, despachos e outras coisas semelhan-tes e não têm tempo para agir.

DEGRADAÇÃO DA AUTORIDADE

O Ministro Hélio Beltrão disse ainda que "a degrada-cão da autoridade é mais visivel no meio civil que no militar", e defendeu a existên-cia de normas que levem "o general a agir como um ge-neral, um sargento a agir como um sargento, um administrador como um administra-dor, e não como encarregado

de outras funções".

— É difícil entender como um povo como o nosso, tão cioso de suas liberdades, que combate a intolerância tanto militar como civil, aceita o funcionamento de uma administração superada, ultrapassada e emperrada.

AGRADECIMENTO

Após uma hora e dez mi-nutos de palestra, o Ministro Hélio Beltrão agradeceu a oportunidade de "uma maior fusão entre o pessoal dos dois Ministérios".

O Ministro do Exército, Ge-neral Lira Tavares, em nome da oficialidade, agradeceu à realização do curso, orientado pelo Diretor do CETEC, do Ministério do Planejamento e iniciou a entrega dos certifi-cados aos 50 oficiais superiores que assistiam junto aos oficials-generais, no auditório da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, à cerimônia de encerramento do Curso de Orçamento e Pro-

Reforma custará quase NCr\$ 3 milhões ao País

A Reforma Administrativa partamento Nacional de Estradas de Rodagem, que contratou ontem com a Fundação Getúlio Vargas o estudo de um plano completo para re-formar o sistema de ação do órgão, num prazo máximo de

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, pre-sidiu à cerimônia de assinatura do contrato, realizada on-tem às 17 horas no Conselho Rodoviário Nacional, e disse que "esse ato é mais um passo que damos para concretizar, em dois anos, essa velha aspi-ração dos brasileiros: desemperrar a máquina burocrática

O CONTRATO

De acôrdo com os têrmos do contrato assinado ontem à

tarde, a Fundação Getúlio Vargas se comprometeu a ana-lisar a estrutura do DNER, seu comportamento dentro do set comportamento dentro do sistema de Govérno, interpre-tar a legislação referente à institucionalização do sistema rodoviário nacional, elaborar o plano para revisar o regula-mento interno do DNER e, finalmente, diagnosticar as ne-cessidades do órgão e integrar seus funcionários dentro do es-

pírito da reforma planejada.
O DNER, por sua vez, se
comprometeu a fornecer à
Fundação Getúlio Vargas todos os documentos necessários ao levantamento dos dados existentes e colocar à dispo-sição dos técnicos, que plane-jarão a reforma, funcionários de seus quadros para compor um Grupo de Trabalho que funcionara na execução preli-minar dos planos para a re-forma.

EMBRATEL escolhe a sua marca-símbolo em concurso com prêmio de NCr\$ 3 mil

A EMBRATEL instituiu um concurso para a escolha de sua marca-simbolo, aberto a qualquer artista — brasileiro ou estrangeiro radicado no Pais, profissional ou amador com um prêmio de NCr\$ 3 mil para o vencedor, passando o desenho à propriedade da empresa.

A entrega dos trabalhos, sob pseudônimo, deverá ser realizada até às 18 horas do próximo dia 31, na sala 1025 do Edificio Avenida Central, na Avenida Rio Branco, 156, no Rio. Poderão ser enviados pelo Correio, mas não se considerara a data do carimbo, apenas a da chegada.

CARACTERISTICAS

A marca-símbolo deverá aparecer em documentos, pla-cas, viaturas, e outros próprios da EMBRATEL, Assim, terá que resistir a tôda redução ou ampliação que se fizer neces-sária. Não poderá ter verso e reverso, devendo ser reconhe-cida, por exemplo, de ambos os lados de uma porta de vidro ou de uma bandeira. A marca-símbolo será obrigatoria-mente caracterizada em pre-to e branco, mas o concorrente pode apresentar sugestões para sua utilização em côres.

O trabalho deverá ser apresentado em uma ou várias pranchas ou cartões de 30 por 40 cm, assinada por pseudôni-mo, com um envelope colado no, com um envelope conado às costas contendo o nome e endereço, além da repetição do pseudônimo. Cada concorrente pode apresentar mais de um desentar trabalho, sob diferentes for-mas de identificação.

A comissão julgadora divul-gará o resultado quatro dias após o encerramento das inscrições. Será formada por um jornalista, um artista gráfico e um professor da Escola Superior de Desenho Industrial.



Corte de verbas do HSE mobiliza médicos contra a paralisação do hospital

A MELHOR SOLUÇÃO

Tôda a equipe médica — cêrca de 300 — e o pessoal auxiliar e administrativo do Hospital dos Servidores do Estado estão vivendo desde ontem um drama: o Governo está disposto a reduzir da metade a verba prevista para êste ano, o que resultará na paralisação dos serviços e dimi-nuição do quadro de funcionários.

O Presidente do IPASE, Sr. Tarcisio Maia, informou ontem, depois de se reunir na madrugada com o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, e o Diretor do HSE, Dr. Silvio Moreira da Silva, que está aguardando resposta do Ministro ao apelo que fez a fim de ser evitado o colapso do atendimento médico.

O Vice-Diretor do HSE, Dr. Nestor Cerdeira, afirmou que desde a última sexta-feira os Srs. Tarcísio Maia e Silvio Moreira da Silva vêm tentando convencer o Ministro do Trabalho da necessidade de ser mantida integralmente a verba. Informou que foram destinados apenas NCrS 37 milhões em 1968 para o hospital, incluindose todas as suas unidades — o Ambolatório Central, a Policli-nica Alexander Fleming e o

Ambulatório de Benfica. Acrescentou que "a situação na instituição é negra, pela falna institunção e negra, pela fal-ta de verba e o esgotamente do pessoal que está trabalhando com sobrecarga de serviço, des-de manha até a noite, provo-cando um declínio no nivel de atendimento do serviço".

- A maioria de nossas enfermeiras — continuou — está licendiada para tratamento de neurose, devido ao excesso de trabalho nos últimos meses. Há-

um desanimo muito grande no hospital e a esperança de todos é que sejam adotadas providências urgentes.

Informados da crise pela qual passa o seu hospital, os funcio-nários públicos federa's, através da Associação dos Servido-des Civis do Brasil, divulgou nota ontem protestando contra a ameaça da redução da verba, revelando que será feita ampla campanha de esclarecimento. visando despertar a atenção do funcionalismo sóbre as graves consequências que advirão para classe com a sensivel dimi-nuição do atendêmento do HSE.

- Por outro lado - dis a nota — com os meios de que pudermos dispor, procuraremos sensibilizar os representantes do povo nas casas legislativas e o proprio Executivo, a quem di-rigiremos moção-apelo no sentido de se suplementar com verbas excedentes os recursos confiscados pela previsão orçamentaria para 1968.

Justiça Militar quer pena máxima para os 22 acusados conselho superior para de guerrilha em Uberlândia indicar a nova política

O Procurador Jaci Guimarães Pinheiro, da Procuradoria-Geral da Justica Militar, emitiu parecer opinando para que o Superior Tribunal Militar de provimento ao recurso do promotor da Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, contra a rejeição pelo Juiz Antônio de Arruda Marques, da denúncia por ele oferecida contra 22 acusados no processo que apurou o movimento de guerrilhas de Uber-

O magistrado, em seu despacho, rejeitou a denúncia total em relação aos civis Mozart de Lima, Napoleão Passos Gonçalves, Georges Michel Sobrinho e Cid Pereira. Quanto aos demais acusados, o juiz aceitou apenas o enquadramento no Artigo 25 da nova Lei de Segurança Nacional, rejeitando a denúncia com relação aos Artigos 21 e 36 do mesmo diploma legal, que cominam penas mais ele-

BRIZOLA TAMBÉM

Os demais denunciados são os civis Flávio Aristides Freitas Tavares, Guaraci Ranieri, Jarbas Silva Marques, Taulor Silva, Edmo de Sousa, João Batista Rosa, Irto Marques dos Santos, Elias Parreira Barbosa, Josué Lourenço, Carlos Maluf Muthe, Ubirajara Avi-la Campos, José Ferreira Braga, Romário Ribeiro Júnior, Sebastião Borges, Salmão Bar-bosa, António de Carvalho, Antônio Jerônimo de Freitas e o ex-Deputado. Leonel Brizola.

O Juiz Arruda Marques afirma que, embora a majoria dos acusados sejam "comunistas ideológicos", não estão sujei-tos a imputação final do artigo 36 da Lei de Segurança Nacional. Quanto aos demais denunciados, declara que a denúncia se ressente de precisão de ordem técnica e por laso não deve ser aceita nos têr-mos em que foi formulada, emtôda a sua extensão.

VEREADORES ENQUADRADOS

Niterói (Sucursal) - Quatro vereadores desta Capital, srs. Luciano Maia, Oto Passos, Cives Ribeiro e João Batista da Costa Sobrinho, os três primeiros do MDB e o último da ARENA, foram enquadrados ontem pelo Departamento de Policia Política e Social na Lei de Seguranca Nacional Lei de Segurança Nacional, por terem feito pronunciamentos desairosos ao chefe do SNI.

Tudo começou há dois me-ses, quando o Vereador Costa Sobrinho, dizendo que o Ge-neral Garrastazu Medici tinha em péssimo conceito as repre-sentações municipais brasileiras, investiu contra éle em discurso que provocou grande re-percussão nos meios militares e políticos. Os outros três so-lidarizaram-se com o orador em apartes, o que levou o

DOPS a enquadrá-los também na Lei de Segurança. OS PRIMEIROS

Os quatro vereadores são os primeiros dêste Estado en-quadrados na nova Lei de Segurança Nacional promulgada pelo ex-Presidente Castelo Branco, O processo seguira para a Justica Militar, que acatará ou não a conclusão do DOPS. Outro processo instaurado pelo mesmo motivo.— criticas ao General Garrastazu — poderá enquadrar nas próximas horas os Vereadores Manuel Luis Neto e Chacar Filho, ambos da bancada do MDB na Câmara de Campos, TENTATIVA DE SUICIDIO

O chinês Yuen Wai Nek,

prêso há cêrca de um mês por entrar no País sem passaporte, cortou ontem os pulsos e feriu o pescoço com um peda-co de azulejo da parede no DOPS de Niterói, onde está recolhido: Yen fol considerado ao ser

préso como agente comunista, mas depois um representante da Embaixada da China Nacionalista informou que êle é anticomunista. Há pedido no Ministério da Justiça para sua permanência no Brasil.

CORONEL VOLTOU

Pôrto Alegre (Sucursal) — Apresentou-se ontem voluntàriamente à Justica Militar do Estado o ex-Coronel Daisson Gomes da Silva, oficial expur-gado da Brigada Militar em 1964, depois de tentar apossarse do comando daquela fôrca pública, durante os acontecimentos de 31 de março.

O ex-Coronel, cuja prisão preventiva havia sido revogada pela Justica Militar, regressou a Pôrto Alegre na semana passada, a fim de passar as festas de fim de ano em companhia de seus parentes.

Burnier considera plano do grande lago da Amazônia "uma loucura completa"

O Comandante da Fôrça de Transporte da Marinha, Contra-Almirante Luis Penldo Burnier, disse ontem a um grupo de jornalistas que o plano do lago da Amazônia, nos moldes propostos pelo Instituto Hudson "é uma loucura completa". Prefere um sistema de aquavias.

A revelação foi feita durante um coquetel na sede da FTM, oferecido para mostrar os avanços da Armada no ano de 1967, ao mesmo tempo que se agradecia "o que os jornalistas fazem pela nossa divulgação, com a maior boa

O PROGRESSO

Segundo um boletim, o ano passado foi o mais ativo desde a criação da Fórça de Trans-portes da Marinha, em 1955. Seus navios viajaram cerca de 184 264 milhas, o equivalente a mais de nove voltas ao redor do mundo, totalizando 683 días no mar (foi, assim, ultrapassa-do o recorde de 1958, de 430

Os navios Soares Dutra, Barroso Pereira, Custódio de Melo e Rijo alcançaram no ano passado suas melhores marcas de operação. Foram feitas, ainda, varias viagens militares, como: Exercício em conjunto de três navios-transporte, com transporte, con transferencia de água do mar, manobras táticas diurnas e no-turnas, além de treinamento de

Transporte de ida e volta pa-ra 800 homens da Marinha em gôzo de férias; também a tropa transportada atinglu a marca de 5 407 pessoas.

Viagens trimestrais de abastecimento de bases navais fora do Rio, conforme a rotina, assim como abastecimento extra do Custódio de Melo.

Retirada do pesscal brasileiro a serviço da ONU, da região

O Contra-Almirante disse que é contra o projeto do Ins-tituto Hudson de construção de um lago na região amazônica, porque existem outros proces-sos de povoamento mais "adequados à complexidade da região", citando como exemplo o sistema de aquavias usado pela Alemanha, França e União Soviética.

— É uma região bendita — acrescentou —, dada por Deus, e nos não devemos despreza-la. O papel da Marinha ali deveria ser mais ressaltado pela im-prensa, pois fazemos grandes coisas que são totalmente des-conhecidas do público.

Inovação na Censura será

Brasilia (Sucursal) — A grande inovação na reforma que o Ministério da Justiça vem estudando para retirar da Censura de Diversões Públicas o caráter meramente policial, deverá ser, ao que se informa, a instituição de um Conselho Superior de Censura, integrado pelos representantes de vários órgãos, ao qual caberia, de maneira indireta, indicar a política a ser adotada.

O General Juvêncio Façanha, Diretor da Policia Federal de Segurança, à qual està subordinado o Serviço de Censura e Diversões Públicas, ainda não recebeu o recurso interposto pelo cineasta Júlio Bressane contra os cortes de algumas cenas do filme Cara a Cara, mas dificilmente esta decisão será reformulada no âmbito da Polícia

O objetivo do Ministério da Justiça, conforme as informações divulgadas onțem, é o de dar à arte um tratamento mais liberal. Contudo, a reformulação em estudos não poderá ser mais profunda, por ser ex-pressamente atribuida à Policia Federal pela Constituição (artigo 8, parágrafo 7, letra d) a censura de diversões públicas.

Os estudos realizados no Ministério da Justiça para o que poderá vir a ser uma regula-mentação, já indicaram a necessidade da criação de um órgão, ainda sem nome, mas com a função de conselho superior de censura. Atualmente, cabe ao Minis-

tro da Justica decidir, em última instância, dos recursos con-tra as decisões da Censura, após o pronunciamento do Diretor da Polícia Federal de Segurança e do próprio diretor do De-partamento de Policia Federal. O próprio empenho em desburocratizar a máquina admi-nistrativa aconselha a criação

Dentro do estágio em que se encontram esses estudos, o conselho contaria com representantes do Ministério da Justiça, do Serviço Nacional de

Licenças a

têm prazo

O Diretor-Geral de Saude do

Exército recomendou ontem às

juntas de saúde que deverá ser

observado o prazo de 48 horas

para a comunicação à Diretoria

do Pessoal da Ativa da conces-

militares

Teatro (MEC), do Instituto Nacional de Cinema, da Socie-dade Brasileira dos Autores Teatrais (SBAT) e, principal-mente, do Conselho Federal de Cultura, que teria mais de um representante.

Decidindo sobre os recursos contra interdição e cortes da Censura, êste conselho daria indiretamente, a orientação a ser adotada pelos censores federais, que estariam na obrigação de fazer cursos especia-lizados.

DEFORMAÇÃO · ·

Reconhecem as autoridades do Ministério da Justiça que se preocupam com o assunto que a censura tem de ser uniforme para todo o País, mas admitem utilização da censura estadual, à qual caberia aprovar a programação e, talvez, parte da fiscalização.

O fato de o Serviço de Censura estar subordinado ao Dealiado a outros fatôres negati-vos que têm sido quase permanentes, vem contribuindo para uma reformulação de suas funções, que lhe tem sido preju-dicial. Houve censor que propusesse até seis cortes numa peça de Shakespeare por con-

Teatro Municipal mantém os prêmios de 67 para o seu baile de carnaval

O Teatro Municipal mantera abertas do dia 15 até 16 de fevereiro as inscrições para o concurso de fantasias do seu baile de carnaval, conservando os prêmios do ano passado: NCr\$ 2 mil para o primeiro lugar nas categorias de hors concours, luxo feminino e luxo masculino, e NCr\$ 1 mil para originalidade masculina e feminina.

Como em 67, a entrega dos prêmios deverá ser feita no próprio teatro e alguns dias depois do baile, com os concorrentes fantasiados, em solenidade franqueada ao público. Os nove integrantes do júri, só serão designados na

PRÉMIOS MANTIDOS

Na reunião de ontem, a comissão coordenadora do baile de carnaval decidiu manter os prêmios do concurso do ano passado, além do Grande Prêmio Teatro Municipal - que poderá ser um carro — para a melhor fantasia a ser escolhida entre os vencedores das cate-gorias hors concours, e luxo, feminino e masculino

Na categoria de luxo, tanto masculino quanto feminino, o segundo lugar receberá um prê-mio de NCr\$ 1 mil; o terceiro, NCr\$ 500,00; o quarto, NCr\$ 300,00, e o quinto, NCr\$ 200,00. Na categoria de originalida-de, feminina e masculina, o se-

gundo lugar dará direito a um prêmio de NCr\$ 500,00; o ter-ceiro, NCr\$ 300,00; o quarto, NCr\$ 200,00, e o quinto, NCr\$ 100,00. O vencedor da categoria de grupo de luxo receberá um troféu do Teatro Municipal. Pelo regulamento do concur-so, o júri será constituido de

grantes, dos quais quatro pode-rão ser escolhidos em outros

um presidente e mais oito inte-

Termina amanhã o prazo de prioridade para os ocupantes habituais de camarotes, frisas e mesas no baile de carnaval, e a partir de segunda-feira, os lu-gares não reservados serão ven-

Geólogos brasileiros vão trabalhar cinco anos em -um mapa geológico do País

Equipes de geólogos brasileiros, supervisionadas pelo Conselho Nacional de Pesquisa, iniciam em marco o levantamento do solo do Pais, visando à elaboração de um mapa geológico, programa que se estenderá por cinco anos e cujo custo este ano está previsto em NCr\$ 250 a NCr\$ 300

Para a execução do programa, o CNPq vai convidar os geólogos interessados de tódas as partes do Brasil e treinalos em cursos especiais. Cada equipe será constituida de 16 a 20 técnicos.

AS LINHAS

O levantamento será feito partindo de duas linhas transversais — uma no sentido Norte / Sul; outra, Leste / Oeste. O tracado das duas linhas foi feito por uma comissão especial e precedido de estudos especiais, que determinaram os pontos de

maior interêsse. A partir de marco, as equipes vão prospectar o solo ao longo da primeira linha — Norte / Sul —, partindo de Belém e atingindo Pôrto Alegre. As equipes trabalharão por terra, fazendo perfurações e recolhendo material geológico para as posteriores análises. As perfu-

rações serão feitas a uma profundidade média de 200 me-

Antes de se iniciar o levantamento, será elaborado um Manual de Trabalho, no qual se basearão as equipes nas tarefas fundamentais. Além de geólogos, serão utilizados geoquímicos e outros técnicos nas diversas especialidades de tipos

OS DIFÍCEIS

Os trechos mais difíceis para as prospecções geológicas serão a selva amazônica e os pantanais de Mato Grosso, regiões inóspitas e de penetração problemática.

Comandante da 5.ª Região Militar recebe no Paraná o título de Homem do Ano

Curitiba (Correspondente) - O Comandante da 5.3 Região Militar, General Clóvis Bandeira Brasil, foi escolhido pelos principais jornais de Curitiba como o Homem do Ano. A decisão baseou-se, principalmente, em seu empenho junto ao Governo federal pela conclusão da Estrada de Ferro Central do Paraná.

O General Clóvis Bandeira Brasil está no Paraná desde julho último e, na época, convocou a imprensa para afirmar que se manteria como um civil, por não ver nada de positivo numa rivalidade entre civis e militares. Ao justificar a escolha, os jornais dizem que "êle possui humildade só outorgada aos que têm coragem e consciência de sua autoridade".

Ao ser concluído há pouco tempo um IPM que averiguou a extensão das atividades comunistas no Paraná e Santa Catarina, o Comandante da 5.ª Região Militar voltou a chamar a imprensa a seu gabinete e explicou o inquérito em todos

O povo precisa conhecer o trabalho que fizemos, pois nos-

sa ação visa a salvaguardá-lo - disse o General Clovis Ban-

Antes de servir no Parana, éle foi Chefe de Gabinete do então Ministro Costa e Silva e tinha como assessor o Coronel Mário Andreazza, A sua amizade com o Ministro dos Transportes — segundo os jor-nais que indicaram o Homen do Ano — "tem tido resultados positivos para o Paraná".

EDITAL

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM (DNER) convoca, para comparecimento ao Serviço do Contencioso da sua Procuradoria Geral, sito à Avenida Presidente Varges, 522 - 17.º andar, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a partir desta data, a firma "CONS-TRUTORA LINDENBLATT LTDA.", e, individualmente, es seus sócios, EDWIN LINDENBLATT, JOAQUIM MORY CAVALCANTE, GUSTAV CARLOS . RI-CHARD LINDEMBLATT, a fim de tomarem ciência de assunto pendente do processo n.º 52 007 61-DNER, no objetivo inicial da solução administrativa

2. Outrossim, o não stendimento so ora solicitado, redundará na propositura da competente ação judicial que vise a liquidação da pendência, além de, concomitantemente, a idoneidade administrativa da firma e dos seus sócios, individualmente, vir a ser objeto de revisão por parte da Autarquia.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1968.

ELISEU RESENDE Diretor Geral do DNER

DUPLEX (CASTELINHO) COM PISCINA

Cinematográfico com 600m2, com amplo salão, 5 dormitórios com armários embutidos, 5 banheiros sociais, excelente copa e cozinha, dependências (2) empr. e serviço, lavanderia, terraços, pérgula e jardins. Acabamento requintadissimo para entrega imediata. Av. Rainha Elizabeth, 535. Preço NCr\$ 450 000,00, com 50% sinal, saldo financiado em 51 meses. - FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133. Infs. e visitas no local das 10 às 18 horas. - (CRECI 26).

em agôsto

Cidade do Vaticano (UPI-JB) - Espera-se que o Papa Paulo VI visite a América Latina este ano, na mais longa viagem de seu Pontificado, segundo disseram ontem fontes no Vaticano.

É muito cedo para que se faça o anúncio oficial, mas parece muito provável que o Papa compareça ao Congresso Eucarístico Mundial a se reunir em Bogotá, Colômbia, entre 18 e 25 de agósto, se os seus 70 anos de idade lhe permitirem, disseram os informantes.

Ele pode incluir outras escalas em sua viagem, dizem as Yontes. Argentina, Brasil, . México estão entre os países mencionados

O Papa foi submetido a uma operação na próstata a 4 de movembro e desde então vem se recuperando satisfatoriamente, tendo aparecido em público nas festas de Natal.

Sua viagem à América Latima será a sexta fora da Itália no seu reino de seis anos e será a mais longa.

O Papa Paulo VI visitou o Brasil como Cardeal Montini em 1960, mas não voltou ao Continente americano, desde que foi eleito Papa em 1963. Foi o primeiro Papa moderno a viajar visitando a Terra Santa em janeiro de 1964. Depois foi a Bombaim, a Portugal e às Nacões Unidas e à Turquia.

Generais gregos saem da prisão

Atenas (UPI-AFP-NYT-JB) - Os Generals G. Peridis, C. Essermann e O. Vidalis, que participaram do golpe de estado de 13 de dezembro, em defesa do Rei Constantino, foram postos ontem em liberdade sob palavra. Poucas horas antes, o Govêrno militar havia promovido ao pôsto de generalde-brigada nove coronéis, por sua destacada atuação no contragolpe às fórças leais a Constanting.

Entre os promovidos estão Costas Papadopoulos, 1rm ao mais velho do Primeiro-Ministro Georges Papadopoulos. Os outros são Charalambos Charalambopoulos, Dionysios Varvarigos, Constantino Kollias, Stamatios Panayotou, Georges Mavragamis, Georges Peivollotis, Spyridon Tjavaras e Antonios Parsarisis.

JUNTA CONFIANTE

Em Atenas, segundo observadores políticos, os membros da Junta Militar manifestamse configntes quantos aos rumos que a Grécia tomará neste início de ano. Eles estão satisfeitos por terem conseguido fazer com que o regime atravessasse sua fase puramente militar e chegasse até o estágio em que quase não se percebe atividade política no país.

Os observadores assinalam que, se for superado este estágio, os militares gregos poderão ficar muitos anos no poder. Para defender sua tese, os observadores apontam os exemplos do Generalissimo Francisco Franco, na Espanha, e do Coronel Gamal Abdel Nasser, na República Arabe Unida.

Johnson manteve-se popular

Nova Iorque (AFP-JB) - O Presidente norte-americano Lyndon Johnson encerrou 1967 com o mesmo índice de popularidade registrado ao iniclo do ano: 47%.

A pesquisa de opinião pública Gallup, realizada em janeiro e dezembro, foi citada pelo jornal francês Le Figare, afirmando que seus resultados não são muito encoraladores para Johnson, tendo em vista que 1968 é o ano das eleições.

PIOR PASSOU

Na opinião dos especialistes, um presidente que inicia o ano eleitoral com um coeficiente de popularidade inferior a 55% deve enfrentar uma disputa acirrada.

Max as cifras são relativas. Analisando-as, Le Figare dis que, se 47% dos norte-americanos aprovam, hoje, a politica de Johnson, isto significa que o plor momento foi sunerado e que pode mesmo ocorrer uma reviravolta espetacular. Com efeito, o indice reeistrado em novembro acusava 41% contra 38% em outubro. elevando-se para quase 47% em dezembro. Dessa forma, reduziu-se a porcentagem dos que desaprovavam sua política.

Brasil vai ver o Papa Homem do coração enxertado interroga jovem venezuelano detido como um subversivo acorda e fala "tenho sêde"

Cidade do Caho, Africa do Sul (UPI-AFP-JB) — Philip Blaiberg, o segundo paciente da história da Medicina que sobrevive com um coração que não é o seu, pronunciou ontem suas primeiras palavras após a operação, em meio a crescente otimismo dos médicos sóbre o exito de sua recuperação.

"Tenho sêde. Por favor, dêem noticias à minha espôsa", disse Blaiberg, branco, de 58 anos de idade, 24 horas depois de o cirurgião Christian Barnard implantar em seu peito o coração de um robusto mulato de 24 anos, Clive Haupt, morto em consequência de hemorragia cerebral, na praia de um miserável bairro da Cidade do Cabo.

As duas frases do paciente foram mencionadas num boletim firmado pelos 16 médicos que participaram da operação no Hospital Groote Schuur. O boletim acrescentava que Blaiberg "está inteiramente consciente e em boas condições".

Segundo se soube, também, o Dr. Barnard manifestou "grande otimismo" sobre as possibilidades de sobrevivência do paciente.

Um colega e amigo de Barnard afirmou que a sobrevivência de Blaiberg significaria um triunfo médico ainda maior que o de Louis Washkansky, que morreu 18 días após receber o transplante do

monia dupla. "Blaiberg estava tão fraco poucas horas antes da operação que nem mesmo podia manter abertos seus olhos para ler", disse o médico aos jornalistas. "Estava muitissimo pior que Washkansky antes de ser operado".

coração de uma jovem, em consequência de pneu-

PRECAUÇÕES

Barnard e sua equipe adotaram extraordinária precaução para evitar o risco de uma infecção similar à que matou Washkansky.

Com efeite, Blaiberg foi instalado numa ala totalmente esterilizada e ultramoderna do Hospital, a 400 metros do pavilhão onde Washkansky travou sua desesperada batalha pela vida, e nenhuma visita — salvo talvez a de sua espôsa — será autorizada durante a fase pós-operatória.

Recorda-se, a respeito, que vários especialistas no exterior falaram de imprudência, quando, 12 dias depois da operação, Washkansky recebeu em seu quarto, em um único dia, a visita de dez pes-

Também assinala-se que Washkansky foi auto-rizado a sair ao balcão do Hospital, por alguns momentos, ainda em plena convalescença. Alguns médicos disseram que essas imprudências podiam ser a causa da pneumonia que contraiu o paciente e que provocou sua morte.

Fontes do Hospital disseram que não se projeta submeter Blaiberg a tratamento radioativo imediato, como o aplicado em Washkansky, para com-bater a tendência do organismo de rejeitar o órgão estranho, pois a ação intensiva da bomba de co-balto e das drogas anti-rejeição afetaram demasia-damente a capacidade de defesa de Washkansky contra infecções.

Dada a atmosfera geral de otimismo que cerca o caso de Blaiberg, causou certa surpresa a declaração formulada por Barnard, durante entrevista pela televisão, de que não projeta realizar novas operações de transplante de coração humano, por al-

"Não existe possibilidade de outra operação similar em futuro próximo", disse o cirurgião, sem dar mais explicações a respeito.

HERÓI POPULAR

Na Cidade do Cabo e em Johanesburgo, a satisfação é geral, já raiando um franco entusiasmo popular. Não se fala em outra coisa nas ruas, nos cafés e nos mercados, assim como nos locais de trabalho. As jovens sul-africanas-recortam fotogr de Barnard para pregá-las em seus quartos. O jovem cirurgião converteu-se em herói popular, um nôvo James Bond.

A maior emoção na Cidade do Cabo foi, no entanto, provocada pelo fato de que o coração de um mestico tenha sido transplantado para o corpo de um branco, num pais onde a segregação racial abrange virtualmente todos os domínios de ativi-

Os médicos do Hospital Groote Schuur tomaram a precaução de perguntar a Blaiberg, previamente, se ele não via nenhum inconveniente em aceitar o coração de uma pessoa não branca. O paciente respondeu que a côr da pele do doador lhe era indiferente.

Os mulatos constituem a maior parte da população da Cidade do Cabo. Eles agora estão orgulhosos porque um membro de sua comunidade doou o coração para a segunda operação de enxêrto de

"O fato de que o coração de um mulato tenha sido utilizado para ajudar um branco terá como consequência uma melhoria nas relações entre as raças", frisou John Hanson, mulato da localidade,

Um editorial do órgão governamental Die Burger disse que "no exterior poderão surgir algumas idéias cômicas em tôrno dêste aspecto (racial), porem cabe esperar que também serão tiradas algumas conclusões mais próximas da realidade da situação sul-africana".

O órgão antigovernamental Cabe Argus considera que a côr da pele do doador é algo que "mé-dica, social e moralmente não vem ao caso".

Na tarde de anteontem, várias personalidades religiosas da Cidade do Cabo aprovaram o principio do enxêrto de órgãos entre pessoas de raças diferentes. Entre essas personalidades figurava um dignitário da Igreja Holandesa Reformada, a unica no país que apoia a política do apartheid (segregação racial).

PUNICAO

Em. Joansburgo, uma jornalista norte-americana foi punida ontem por ter dito num programa de rádio para os EUA que o Govêrno sul-africano poderia proibir os enxertos de órgãos entre pessoas de racas diferentes.

A jornalista, Betty Lindsay não poderá voltar a utilizar-se dos estúdios da Rádio Nacional sulafricana para suas gravações, depois de ter informado que um promotor de Johanesburg levantou a possibilidade de uma próxima legislação centra êsse tipo de enxertos.

Betty Lindsay, que é espôsa de outro jornalista norte-americano, explicou que tinha se limitado a perguntar ao promotor se o enxêrto entre pessoas de raças diferentes era "ilegal" na África do Sul.

O promotor respondeu que "ainda não" e le-vantou a possibilidade de que se promulguem, num futuro próximo, leis para torná-lo ilegal, acrescen-

RECORDAÇÃO

Clive Haupt, o doador do coração, disse a um amigo, dias antes de sua morte, que tinha esperança de que a segunda operação de transplante cardiaco obtivesse exito.

"Crelo que êstes enxertos são uma boa coisa". disse Haupt ao amigo, Stanley Gideon. Este último recorda que Haupt parecia multo interessado na primeira tentativa de enxerto.

ANTES DO TRANSPLANTE



Blaiberg, foi fotografado ao ser levado para a mesa de operações

Médicos temem por uma infecção

Paris (AFP-JB) — O temor de que Phl-lip Blaiberg sofra uma infecção, em conseqüência do tratamento para evitar a rejeição de seu nôvo coração, transformou-se na principal preocupação do cirurgião Christian Barnard.

Depois de efetuar a primeira operação dês-se gênero num ser humano, σ Professor Bar-nard afirmou, reiteradas vêzes, que a morte do paciente, Louis Washkansky, foi provocada por uma infecção pulmonar e não por um fenômeno de intolerancia biológica do órgão en-

Para evitar que Blaiberg seja vitima de uma infecção, tomaram-se medidas extraordinárias de segurança, que diminuem considerà-velmente as possibilidades de contaminação do

Imediatamente após o enxêrto, Blaiberg foi levado, numa tenda de oxigênio, para um aposento superesterilizado e não para o aparta-mento 274 que se celebrizou por ter permane-cido ali "o homem com coração de mulher".

A técnica dos aposentos esterilizados, isto é, de aposentos com atmosfera desprovida de germes patogénicos, foi elaborada recentemen-te. Esses aposentos se encontram num departamento especial do Hospital, separado do resto do estabelecimento.

As pessoas e o material que ali penetram

são submetidos anteriormente a uma série de

medidas muitos rigorosas de assepsia.

O pessoal entra primeiramente num ves-

tiário comum do hospital, onde médicos e enfermeiras trocam de roupa. Em seguida, pas-sam a uma sala de desinfecção e depois a ou-tro vestiário, asséptico, no qual vestem rou-pas esterilizadas. Todo o material médico se-gue caminho semelhante.

No departamento, além das duas entradas referidas, há uma sala de assepsia, aposentos para o pessoal do hospital e para os enfer-mos. Uma delas é ocupada por Hellen, a espôsa de Blaiberg.

Um detalhe importante que pode dar idéia do rigor das medidas adotadas é constituído pelo fato de que a água utilizada para a hi-giene normal dos pacientes é levada em baldes, a fim de que não fiquem contamina-dos os aparelhos sanitários do serviço esteri-

Este tipo de aposento é utilizado para pacientes que necessitam de um tratamento imuno-supressor, ou seja, destinado a suprimir a defesa natural do organismo contra tudo que

No Instituto de Cancerologia e Imunologia do Hospital Paul Brousse, de Paris, foram atendidos 34 enfermos em aposentos desse gênero. Não se registrou nenhuma infeccão bacterlana, por virus ou fungos que pudesse por em perigo a vida dos pacientes durante o tempo em que permaneceram nelas e que va-riou, segundo os casos, de dez a três meses.

Sucesso faz esquecer o racismo

Johanesburg, Capetown . Londres (AFP-UPI-JB) — Os principais jornais sul-africanos e britânicos comentaram o êxito do segundo transplante de coração feito pelo Professor Christian Barnard ressaltando dois fatos: o doador é um jovem mestiço e o doente que recebeu seu coração um judeu branco, dentisa e residente em um bairro elegante da Cidade do Cabo.

Segundo as leis sul-africanas, Clive Haupt, o mestiço cuja morte possibilitou o enxerto, é um cidadão de segunda classe por causa de sua cor. O jornal Daily Mirror, de Londres, considera a operação como "a prova de que as barreiras raciais são um absurdo".

O Primeiro-Ministro John Vorster, da República Sul-Africana, enviou ontem mensagem de cumprimentos ao Professor Barnard, Chefe da equipe de médicos e enfermeiras que realizou com êxito o segundo transplante de coração. "Fico muito alegre com o sucesso do enxèrto", afirmou o Premier Vorster em sua mensagem.

As manchetes dos jornais sul-africanos foram dedicadas ao nôvo enxerto. Os vespertinos que deram a nôticia em primeira mão esgotaram-se ràpidamente. Até o momento, no entanto, nenhuma das sociedades oficiais e particulares encarregadas de observar o cumprimento do apaartheid fêz qualquer critica.

A aventura dos sábios malditos

Quando o cirurgião sul-africano Christian Barnard ejetuou o primeiro transplante de coração humano sob objeções de tóda a ordem, não era o primeiro a ser incluido no rol dos cientistas malditos, que desde Copérnico e Galileu desafiam a ciência oficial.

Primeiro foi Copérnico, um sabio polonés, que se opôs ao sistema geocêntrico, oficializado pela Igreja. Esse sistema afirmava por a mais b que a Terra era imóvel e encontrava-se no centro do Universo.

A medida que a ciência evoluia, o sistema geocéntrico tornava-se aos olhos dos homens de ciência cada vez mais irreal e artificial. Nicolau Krebs e Leonardo Da Vinci demonstraram certo ceticismo diante de tudo isso. Entretanto, somente Nicolau Copérnico teve a coragem de opor-se a tal sistema. E Galileu, astrônomo, físico e tocador de orgão foi quem o substituiu por outro, pagando com a liberdade o preço de sua heresia.

Um dia, Galileu, discipulo de Copérnico afirmou que o Sol era o centro do Universo, o que valeu uma série de perseguições.

Encarcerado no Palácio da Inquisição, Galileu se vé diante de um tribunal de juizes. O Grande Tribunal, composto de assessores, canonistas e juizes das dioceses de Roma, só lhe pede uma coisa: submissão.

De joelhos, as mãos sobre o Evangelhos Galileu pronuncia a famosa abjuração: - A proposição de que o Sol seja o centro

do mundo e imovel, é absurda e falsa em filosofia, e formalmente herética por ser expressamente contrária à Sagrada Escritura.

Departamento de Pesquisa Suas descobertas na Mecánica e na Astronomia modificaram no entanto a concepção do

mundo. Foi éle quem pela primeira vez usou

uma luneta para observar o céu. A Historia conhece outros cientistas considerados malditos. Nostradamus, Darwin e Einstein são alguns exemplos. Nostradamus, estudante de Medicina na Universidade de Montpellier, na França, foi o primeiro a ridicularizar os exorcismos e as práticas supersticiosas. Achando que a ciência não tinha evoluido bastante, faz experiências por conta própria, inclusive com cadaveres, para estudar anatomia.

Mas, isto lhe valeu uma condenação da Igreja. Darwin opondo-se à teoria tradicional expõe em sua A Origem das Espécies uma tese revolucionária sóbre a origem e a evolução das especies, que segundo ele se explicava pela seleção natural e artificial. Tal teoria lhe deu dor de cabeça pela onda de protestos que se levantou contra ele. Finalmente, Einstein, inventor ta Teoria da Relatividade. Zombado, desacreditado e criticado é hoje conhecido como o homem que abriu as portas para a bomba atômica.

Entre o cirurgião sul-africano que efetuou com êxito seu segundo transplante de coração humano, num desafio implicito às declarações de médicos de todo o mundo que a consideravam prematura e todos ésses pesquisadores tidos como malditos existe um traço comum: o do homem, traçando os caminhos do futuro.

- Não seria dificil reanimar o coração de Denise. Mas de que adiantaria? Seu cérebro fora irremediavelmente afetado e o seu coração poderia salvar uma vida, a de Washkansky.

São Paulo tentará o transplante

São Paulo (Sucursal) - "Ainda não há data marcada para a realização da primeira operação de transplante de coração em São Paulo, mas acreditamos que isso poderá-acontecer dentro de pouco tempo" - declarou ontem o cirurgião Jesus Zerbini, chefe da equipe de cardiologia do Hospital das Clinicas que atualmente realiza experiências de transplantes de corações em animais.

Com relação à legislação brasileira que proibe a extração de órgãos vitais de cadáveres logo após a morte, o especialista disse que "tais leis não nos deverão atrapalhar em nossas experiências com séres humanos, pols já realizamos os primeiros contatos com médicos legistas para vencer legalmente tal empeci-

MAIS FACIL

Para o cardiologista Jesus Zerbini, "operar cães é muito mais difícil do que sêres humanos". Isso porque "os caes que chegam ao Hospital das Clínicas são geralmente doentes, muito fracos, pois são os encontrados nas ruas. pelas carrocinhas. Assim, não é possível selecionar "nem o tamanho dos órgãos, o que cria o problema da rejeição". Após as experiências com animais, o especialista declarou que se encontrará "apto a realizar operações em homens, muito brevemente".

·detido como um subversivo

Moscou e Caracas (UPI-III) - A Comissão de Begurança da União Soviética, a KOB, está interrogando o estudante venezuelano Nicolas Brox Sokolov, preso sob a acusação de estar envolvido em atos subversivos e de es-

Nicolas Brox Sokolov, de 20 anos, nasseu em Ceile, na Alemanha Ocidental, e estuda na Universidade de Grenoble, na França, A Tass informou que, em poder do estu-dante, foi encontrado abundante material, inclusive uma impressora portátil, papel para eriptografía, instruções sobre comunicações clandestinas e folhetos e publicações anti-soviéticas.

CULPABILIDADE

Radiofoto UPI

A Tass informou que Sokolov entrou na União Soviética como turista, mas não esclareceu a data em que ele foi preso. Acre-dita-se que Sokolov será sub-metido a intenso interrogatório antes de ser libertado ou então acusado formalmente. Na prática, o interrogatório e a inves-tigação são tão minuciosos que quando o Estado soviético decide formular acusações, isso nor-malmente dá motivo a uma de-

claração de culpabilidade.

Recentemente, vários e i dadãos de países não comunistas foram declarados culpados de atividades de espionagem: Volker Schaffauser, da Universi-dade de Heidelberg, da Alema-nha Ocidental, condenado a quatro anos por crime de sub-versão; Anton Petrovsky, da Alemanha Ocidental, condena-do a sete anos de prisão por

tentar recrutar seu irmão, cida-dão soviético, para atividades de espionagem; Masafa Utika-wa, do Japão, condenado a oito anos de prisão por um tribunal slberiano, por espionagem; o belga Paul Charliet, formado pela Universidade de Louvain, foi expulso da União Soviética, no ano passado porque, segun-do a imprensa soviética, foi a Leningrado, a fim de recolher "informações caluniosas".

O Ministério das Relações Exteriores da Venezuela não fêz qualquer comentário sôbre a detenção de Sokolov e manifes-tou surprêsa pela noticia pro-cedente de Moscou. Apesar disso, porta-vozes do Ministério informaram que solicitarão à Embaixada de um país amigo na Capital soviética, provávelmente a do Chile, para que ajudem o estudante venezue-

Russos acusam argentinos de provocação por questão que tiveram há seis meses

Moscou (AFP-UPI-JB) — A imprensa soviética disse ontem que a detenção do navio mercante soviético Michurinsk em Buenos Aires, seguida da prisão e processo de seu capitão, foi uma provocação do Serviço de Contra-Espionagem argentino.

O incidente ocorreu em julho. O Comandante e cinco tripulantes do navio chegaram recentemente a Moscou e o jornal moscovita Trud publicou ontem entrevista com os seis e um relato detalhado do caso.

INCIDENTE

O Michurinsk foi retido em Buenos Aires, a 22 de julho, depois que seu capitão, Vasili Estepanov, impediu que os ins-petores da Alfándega revistas-sem uma mala diplomática des-tinada à Embaixada soviética na Argentina. Segundo as declarações de Estepanov, tôdas as formalidades já haviam sido cumpridas, quando 200 marinheiros e agentes policiais e da Alfandega subiram a bordo para uma nova inspeção. Chegou a hayer uma violenta discussão para que a mala fôsse aberta,

e um dos marinheiros soviéticos foi ferido a punhal.

Dois dias depois, o Governo soviético encaminhou um pro-testo formal ao Govérno argentino, chamando o incidente de ação premeditada para agravar as relações entre os dois paises. A imprensa argentina, na ocasião, acusou Estepanov de levar a bordo armas e panfletos de propaganda.

"Os provocadores do Serviço de Contra-Espionagem argenti-no, que inspiraram o incidente, pensaram poder assustar nossos marinheiros" — disse o jornal.

Barrientos está disposto a trocar Régis Debray por ex-fidelista prêso em Cuba

Zurique (AFP-JB) - O Presidente boliviano René Barrientos, que acaba de fazer um check-up numa clinica suiça, afirmou ontem que está disposto a trocar o marxista francês Régis Debray pelo cubano Hubert Matos, antigo de Fidel que se rebelou contra o regime cubano e foi encarcerado.

Barrientos confirmou em entrevista coletiva que o Presidente francês, General Charles De Gaulle, solicitara sua intervenção pessoal a favor de Debray. O Presidente boliviano informou em resposta que não tinha qualquer sentimento de vingança e veria com satisfação a libertação do teórico marxista.

Sôbre Hubert Matos há poucas noticias. Sabe-se apenas que foi chefe militar da Provincia de Camaguey e está 🥆 prêso desde 1959 em consequência de suas divergências ideológicas com Fidel Castro.

Debray, o aventureiro

Régis Debray chegou à Bolivia em principios de março do ano passado, credenciado como jornalista, para entrevistar Guevara. Durante alguns dias éle e o argentino Ciro Bustos estiveram entre os guerrilheiros. A 20 de abril, quando tentavam voltar, em companhia do fotógrafo Andrew Roth, foram presos no povoado de Muyupampa. Debray tinha 2100 dolares, uma carteira internacional de motorista e uma carta de recomendação assinada por Marcelo Galindo, cunhado de Barrientos.

Dos três, só Roth foi sôlto, depois de algumas semanas de prisão. O julgamento de Debray e Bustos começou a 26 de setembro, com o Promotor Remberto Irlate insistindo num ponto: éles teriam tomado parte nas emboscadas guer_ rilheiras de 23 de março e 10 de abril, em Nancahuazu e Iripiti. Segundo o Código Penal boliviano, são culpados de assassinio — prescindindo do fato de terem ou não disparado suas armas e terem ou não sido fatais os disparos todos os membros de um grupo armado, envolvidos num

O julgamento terminou no dia 17 de novembro de 1967, quando Debray e Bustos foram condenados a 30 anos de

Fidel anuncia que seu país vai plantar café mas pede racionamento de combustível

Havana (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Fidel Castro declarou que Cuba, "que já é potência açucareira, será também potência cafeeira". Quase no mesmo momento em que Fidel Castro fazia esta afirmação numa entrevista a Radio de Havana, o Govêrno anunciava as medidas complementares destinadas a pôr em prática o racionamento de combustivel anunciado na terça-feira.

Segundo explicou Fidel Castro, a produção de calé será. sensivelmente ampliada na região denominada "cordão de Havana". Será explorada tôda a superfície da provincia de Havana, com a plena utilização dos vales e planícies para o cultivo da cana-de-acúcar e outros produtos de exportação como abacaxi, bananas e frutas citricas.

REGULAMENTAÇÃO

Todos os veículos registrados em Cuba foram divididos em seis categorias, segundo sua poguram os automóveis de 250 a 300 cavalos de força, que rece-berão 25 galões (94,6 litros) de gasolina por mês. Na segunda estão incluídos os motores de 100 a 250 cavalos e os veículos is, cujos proprietários poderão receber até 20 galões

(75,7 litros). Na terceira, os de 50 a 100 cavalos, com 10 galões (37,8 litros) e na quarta os de menos de 50 cavalos, que terão direito a apenas 8 galões (30,2 litros). A quinta categoria foi reservada aos triciclos motorizados, aos quais serão concedi-dos cinco galões (18,9 litros) e a sexta para motocicletas e motonetas, com uma quota mensal de quatro galões (15,1

mas automáticas, os israelenses

não foram feridos, acrescentou-

Em Londres, a decisão egip-cia sóbre a libertação dos na-vios bloqueados em Suez foi re-cebida como bom sinal de que

a orientação da política egípcia

poderá estar mudando - oft-

cialmente, segundo a Chance-

laria britânica, em consequên-

cia das persistentes gestões di-

piomáticas iniciadas em setem-

Extra-oficialmente, no entan-

to, as autoridades londrinas em

assuntos árabes acham que o

egípcios estão ficando contra-

egipcios estato licando contra-feitos com a crescente influ-ência da União Soviética, cuj-Embalxada no Calro começaria a desempenhar um papel se-melhante ao que teve a Em-balxada britânica em tempo

A iniciativa egipcia de reatar relações com a Grã-Bretanha,

segundo os peritos Iondrinos, foi o primeiro sinal do desejo

de permitir o renascimento de influências ocidentais. Consi-

dera-se em Londres, no entan-

to, que o objetivo real dos egip-

cios seria o de melhorar suas relações com os Estados Unidos

como fator de equilíbrio para os alimentos, a ajuda e os cré-

ditos fornecidos pelos sovié-

RELAÇÕES

ORIENTAÇÃO



Esta é uma patrulha do Exército republicano que luta perto de Sana

Sauditas denunciam ação soviética

(UPI-AFP-JB) — A Arábia Saudita acusou ontem a União Soviética de intervir abertamente na guerra civil do Iémen, ameaçando intensificar o conflito, enquanto o ex-soberano iemenita, El Badr, afirmava mais uma vez pela sua emissora, situada em território saudita, que Saná está sitiada pelos monarquis-

Embora a denúncia do acôrdo de Cartum, pelo Rei Faiçal, constituisse mera formalidade, segundo ob-

Caire, Beirute, Rabá servadores em Belrute, representaria um forte abalo na frágil unidade árabe conseguida após a guerra do Oriente Médio, Segundo a imprensa do Cairo, travam-se violentos combates em tôrno de Saná.

Instalados nas colinas, os monarquistas bombardeiam intermitentemente a capital, embora as autoridades. em Saná, tenham anunciado o fim dos ataques e a tomada dos canhões dos monarquistas, O Governo republicano afirma que a situação é excelente, graças ao grande apolo da fôrça

Essa aviação, que o ex-Imã, El Badr, afirma ser soviética, impede que os monarquistas tomem o contrôle do país e restaurem o trono. A emissora monarquista anunciou ontem, no entanto, que as suas fórcas tomaram o último aeroporto ainda utilizável para a remessa de reforços e reabastecimentos para Saná e que a capital está total-mente cercada.

De Gaulle levantou o anti-semitismo

Lloyd Garrison

do New York Times

judeus seculares, não religiosos.

smo francés ao se considerarem

O judaismo, no entanto, conti-

nua bem vivo entre os judeus da Eu-

ropa Oriental, que fugiram para a

França logo após a guerra, duplican-

do a população judia do país. A co-

munidade tornou depois a se dupli-

car com o influxo dos judeus prove-

nientes dos países árabes, para quem

o judaísmo è parte integrante da vida

RESTRICÕES

Paris - Sob o título O Monstro muito os costumes e a cultura france-Despertado, a revista L'Express pu- ses, participam ativamente da politiblicou uma consulta de opinião pú- ca e refletem o tradicional anticleblica mostrando que quase a metade da França concorda com a definição do povo judeu como "povo de elite, seguro de si e dominador", feita pelo Presidente De Gaulle em sua última entrevista.

Poucos, dentre os membros da quarta maior comunidade judia do mundo (vindo em seguida a Estados Unidos, União Soviética e Israel), têm duvidas de que o monstro tenha realmente sido despertado, mas resta ver ainda se o anti-semitismo retornará como um inimigo tangivel, depois de anos de relativa hiberna-

MEIO MILHAO

Há mais de 500 mil judeus na França, desde os tradicionalistas, alguns dos quais têm raízes de mil anos na França, a imigrantes recémchegados do Norte da África que constituem agora a maioria dos judeus na França.

Os tradicionalistas são o remanescente dos judeus da França que sobreviveram à Segunda Guerra Mundial. Mais de 120 mil déles foram deportados para campos de concentração nazistas durante a guerra. Quase nenhum retornou e restam apenas cêrca de 50 mil.

Estes vêm há muito sendo considerados assimilacionistas, judeus que preferiram se diluir no cenário francés. Embora continuem conscios de sua identidade judia, adotaram há

OEA vai se reunir 2.ª-feira

Quito (UPI-JB) — Duas pes-Washington (AFP-UPT-JB) — O Conselho de Organização dos Estados Americanos se reunirá soas morreram ontem à noite e dezenas ficaram feridas, algumas gravemente, em conse-quência da ação de grupos de populares que atacaram um hospital, escritórios, casas comerciais e residências da loca-lidade de Quevedo, que vive sob tensão depois de divergências entre as autoridades e os cam-poneses

Oficiosamente, informa-se que s revolta popular foi provocada pela negativa da direção do inico hospital da região em stender as vítimas de um deustre de ônibus. Os parentes las vitimas, revoltados, reuniam os amigos e, juntos, comeparam a depredar a cidade até , chegada de reforços policiais.

Populares

revoltam-se

no Equador

Estados Americanos se reunirá na próxima segunda-feira, a pedido do Embalxador do Panamá, Eduardo Rátter Aislán, que é candidato so cargo de Secretário-Geral da OEA juntamente com o ex-Presidente do Equador Galo Plaza e o ex-Chanceler venezuelano Marcos Chanceler venezuelano Marcos Falcón Briceno.

Ritter não quis revelar o mo-tivo da convocação, mas ob-servadores la tino-americanos julgam que talvez o candidato deseje propor uma composição de forças através da concessão do posto de Vice-Secretário-Geral ao grupo centro-america-no, que daria então seus votos a Galo Plaza na eleição marcada para 12 de fevereiro.

mostrou que um francês, em cada três, não gostaria de ver a filha casar com um judeu e que a metade era contrária a ter um Presidente judeu,

Uma pesquisa feita há um ano

mas o mesmo levantamento revelou que apenas 17 por cento não consideravam os judeus realmente franceses, resultado bem melhor do que o de 1946, quando essa porcentagem era de 46 por cento. No entanto a discriminação existe, geralmente sutil. As vêzes vem à tona com o desenho de uma cruz

suástica no muro da sinagoga ou como quando uma dona de pensão, no ano passado, rejeitou um professor judeu e sua mulher porque não gostava de judeus e estrangeiros como hóspedes. O semanário France-Dimanche publicou a história, condenando essa atitude, e recebeu uma torrente de cartas raivosas defendendo a dona da pensão.

Frei e PDC estão em crise

Santiago (UPI-JB) — O Mi-nistro da Economia do Chile, Edmundo Pérez Zujovick, será submetido no próximo sábado ao tribunal disciplinar do Partido Democrata Cristão, reabrindo a crise entre o Presidente Eduardo Frei e a cúpula democrata crista. Esta é a primeira vez que um Ministro de Estado é objeto de um jul-

gamento disciplinar. O ambiente de tensão entre os dirigentes chilenes aumentou a expectativa em tôrno da próxima reunião extraordinária do Partido Democrata Cristão, que contará com a participação do proprio Presidente Frei e de seus principals auxiliares.

Enviado da ONU discute Suez em Jerusalém com Abba Eban

Egito solta seus comunistas

Londres, Moscou (AFP-UPI-JB) - O Governo egípcio libertou discretamente numerosos comunistas e mais de mil "tiveram os direitos políticos restaurados", presumivelmente devido à crescente influência soviética na RAU, disseram ontem fontes diplomáticas londrinas, acrescentando que esse número deverá aumentar.

Em Moscou fontes dignas de fé atribuiram o adiamento da visita que o Secretário-Geral do PC soviético, Leonid Brejnev, devia fazer domingo ao Cairo, à impossibilidade de expor a linha coletiva dos países do bloco socialista até que tenham sido inteiramente analisados os resultados da conferência de Varsóvia sóbre o Oriente Médio.

INFLUENCIA

A libertação dos comunistas, embora o PC continue oficialmente fora da lei na RAU, foi considerada uma das consequencias imediatas da dependência cada vez malor, em que se encontra o país, da ajuda e bon vontade soviéticas, depois da derrota frente a Israel.

Até ocorrer essa derrota, a União Soviética forneceu suprimentos e ajuda econômica inclusive para a construção da grande reprêsa de Assuă - apesar da repressão anticomunista na RAU, a fim de manter as boas relações com Nasser.

Uma indicação oficial da mudança de política surgiu na última semana do ano, com a revelação de que haviam sido dadas ordens para liquidar os campos de internamento onde, segundo o correspondente da agência noticiosa da Tcheco Eslováquia no Cairo, "certas pessoas eram mantidas sob vigilância". Não houve no entanto menção a comunistas, quer de parte do Govêrno egípcio, quer da agência tcheca.

A noticia do adiamento da

visita de Brejnev já havia sido oficialmente comunicada ao Cairo, ao que parece, com a explicação sucinta de que tem importantes tarefas a cumprir em Moscou.

As fontes soviéticas negaram fundamento, no entanto, às informações difundidas pela imprensa egipcia de que Brejnev não poderia deixar Moscou em consequência dos preparativos para a realização de um Pieno do Comité Central. Tratase, disseram, da organização, agora em fase ativa, da reunião de Budapeste.

Outro motivo citado em Moscou para o adiamento da viagem, que deverá se estender a Damasco e Bagdá, é que os resultados da conferência de Varsóvia entre os países do bloco socialista europeu sôbre o Oriente Médio, encerrada no dia 21 de dezembro, ainda não foram completamente analisados, ao que tudo indica.

Israel julga espião do Cairo

Telaviv (AFP - JB) - Foi iniciado ontem, a portas cerradas, em Telaviv, o processo de espionagem contra o israelense Haim Akaba, de origem judia, acusado de ter enviado à República Arabe Unida informações sóbre as fórças isracienses e seus deslocamentos.

Haim Akaba, técnico em eletrônica, de 30 anos, era funcionário do Ministério dos Correios e Telégrafos e somente ontem foi noticiada sua prisão e consequente apreensão de

correspondência trocada com agentes egípcios.

FOGUETES

Fontes israelenses informa-ram que quando Haim Akaba estava em Roma, em 1967, em missão do Govérno, pro-pôs à Embaixada egípcia fornecer informações sobre foguetes israelenses, em troca do pa-gamento de 20 mil dólares.

Na realidade o espião recebeu apenas um adiantamento de 100 dólares, mas enviou efetivamente uma série de mensa-gens contendo informações téc-

Nota Explicativa do Escritório do Govêrno do

Estado de Mato Grosso Sôbre Edital de Resci-

são de Contrato da Centrais Elétricas Matogros-

senses S. A. e Hidroservice - Engenharia de

Projetos Ltda.

O escritório de representação do Govêr-

no do Estado de Mato Grosso em São Paulo,

face à publicação do Edital de Citação ajui-

zado pela CEMAT - Centrais Elétrices Mato-

grossenses S. A., na la. Vara da Comerca

de Cuiabá, Capital do Estado de Meto Grosso,

e estampado no Diário de Justiça de Cuiabá.

em data de 24/11-1967 e nos jornais "Diário

de São Paulo" e "Fôlha de São Paulo", na Ca-

pital do Estado de São Paulo, em datas de

10 12 1967 • 8 12 1967 respectivemente, • no

qual declara sua intenção de rescisão de um

contrato firmado com a emprêsa HIDROSERVICE

- Engenharia de Projetos Ltda., tendo entredo

em entendimentos com o Governador Padro Pe-

drossian e com a Diretoria da CEMAT - Cen-

trais Elétricas Metogrossenses S. A., vem a pú-

1.9) - A HIDROSERVICE, emprésa contratade

em 20/7/1966 pela CEMAT, para a pres-

tação de serviços de consultoria de pro-

jetos financiados pela USAID para o

programe de expensão do sistema elé-

trico de Mato Grosso, vem se desincum-

bindo cabalmente e de forme satisfató-

ria, cumprindo à risca sodas as suas res-

contratados foi realmente ultrapassado,

segundo previsão estabelecide em cláu-

sula contratual, sendo tal fato de intel-

ro conhecimento da CEMAT, a qual foi

devidamente comunicado, por escrito e

em tempo hébil pele HIDROSERVICE.

havendo esta dado plena e total de-

monstração dos fundamentos reais do

ultrapasse, consequência dos efeitos in-

fiscionérios, originando o sumento que

recebeu a chancela de aprovação, na

MAT não conseguiu solucionar a trami-

3.0) - Apesar dos esforços dispendidos, a CE-

ocasião, pela CEMAT.

blico prester os seguintes esclerecimentos:

ponsabilidades contratuals.

2.0) - O teto estimativo inicial dos serviços

nicas e mesmo fotografias, a pessoas indicadas pelos egip-

Uma busca realizada em sua residência, situada em Petah Tikva, perto de Telaviv, per-mitiu encontrar importantes documentos e particularmente as respostas egipcias às men-sagens de Acaba.

Os documentos, segundo o informante israelense, mostravam que o acusado estava disposto a viajar para Roma a fim de enviar informações aos agipcios, que para esse fim lhe forneceriam a passagem aérea.

JB) — O Enviado Especial das Nações Unidas ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, iniciou ontem as consultas com o Primeiro Ministro israelense Abba Eban, imediatamente após che-gar de Chipre, sôbre a questão da libertação dos 15 navios es-trangeiros imobilizados no Canal de Suez.

O Govêrno israelense havia aprovado a operação, desde que lhe fosse dado conhecimento prévio dos planos de execução. e fontes de Jerusalém dizem que Jarring poiera explicar a Eban os planos egipcios, por-menorizademente. Sem isso, segundo ficou claro, poderia haver um atrita de marca de haver um atrito às margens do

EXPECTATIVA

Um porta-voz oficial do Go-vêrno israelense declarou ontem que Israel está pronto a estudar qualquer solicitação egípcia relativa a trabalho no Canal visando a libertar os 15 barcos retidos em suas águas desde o fim da guerra dos seis dias, mas acrescentou que até agora não foi recebida qualquer mensagem nesse sentido.

Os prisioneiros de guerra egípcios cuja repatriação Israel havia anunciado chegaram entem ao Cairo, por intermédio da Cruz Vermelha Internacional. Segundo o órgão egípcio. Al Ahram, são 497 soldados, um General de Brigada, um Coronel e um maestro.

EMBOSCADA

Sentinelas israelenses que viajavam num jipe cairam numa emboscada na noite de terça-feira, ao sul do Mar Morto, na rodovia Sadem-Eilat, informou ontem o porta-voz mi-litar israelense de Telaviv. Apesar de alvejados com ar-

A teoria criada pelos peritos londrinos para explicar a poli-tica egipcia é a de que o Cairo não quer ficar financeiramente à merce da ajuda dos outros países árabes ou na dependên-cia dos soviéticos. Outra idéia aventada nos mesmos círculos é a de que a disposição egípcia de reabrir o Canal possa representar um bom augurio para a possibilidade de um eventual

"Mr." Jarring entra em ação

John Kearnes Especial para o JB

Jerusalém - Gunnar Jarring Já teve os contactos iniciais com quem devia. Andou por Israel e pelos países ára-bes. Ele não falou, respeitando a necessidade de desenvolver uma diplomacia absolutamente discreta e secreta. Mas, houve muita conversa dos árabes, inclusive declara-ções formais de porta-vozes oficiais à imprensa.

A verdade é que a bóa técnica diplomática manda que os lados em disputa, logo ao início de suas negociações, co-loquem as suas exigências máximas em cima da mesa. As nações árabes disseram o que queriam, também Israel. Só se pode supor que ambos os lados tenham reafirmado as suas já conhecidas posições: os judeus pretendem negociações diretas que possam levar a uma paz; os árabes que em a retirada israelense, negam-se a um encontro político, cara a cara com os hebreus pois que decidiram, em sua recente conferência de cúpula, "não negociar, não reconhecer, não fazer a paz".

As posições são inconciliáveis na aparência. Mas, se ambos os lados realmente desejam uma solução, sempre se pode chegar a um meio têrmo aceitávei a ambos. Não exis-

A situação no Oriente Médio é das mais curiosas e paradoxais. Para todos os efeitos, jurídicos e de fato, Israel não existe para os árabes. Mas acontece que existe, e como. Para evitar, poréin, o reconhecimento de tal realidade os árabes se referem ao país como "território ocupado" e defi-nem o fato da existência de Israel "como uma agressão cujas consequências precisam ser eliminadas". Israel in-siste em existir como nação livre e independente, quer ser reconhecida pelos seus vizinhos para com éles poder iniciar relações normais.

É no fato de não acettarem os árabes a existência do país que está tôda a questão. Evidentemente, se as suas intenções são as de "eliminar a agressão" os judeus só podem compreende-las, como o fazem, como significando que o que pretendem é eliminar a presença de Israel na área.

A insistência israelense no seu reconhecimento se decorre, de um lado, de que a existência de relações normais na área permitiria um maior desenvolvimento do país, eliminando a necessidade de que empregue mais de metade de seu orçamento nacional com despesas militares, tam-bém implica numa insistência de uma definição árabe. A guerra de junho, como aquela de 1956, no Sinai, e todos os incidentes anteriores, resultaram da decisão árabe de eliminar Israel, tudo mais é conseqüência. Logo, uma solu-ção para os territórios ocupados por Israel no recente confundamental da existência do país, não seria uma resposta para o problema básico de fazer os árabes desistirem de ver nela uma agressão.

Na verdade, o que Israel diz aos árabes é que enquanto não façam as pazes com ela não lhe devolve coisa alguma. O que Israel pretende é se assegurar que, desta vez, terá garantias suficientes de que não precisará ir novamente à luta.

Até agora, pelas definições árabes existentes, o que sa verifica é que se julgam êles com o direito ao retôrno aos territórios ocupados para que, numa nova tentativa, possam outra vez buscar o seu objetivo máximo que é a eliminação de Israel. Eles não pretendem a paz, querem, sim, recuperar as posições estratégicas perdidas em junho da mesma forma que receberam dos seus amigos soviéticos os equipamentos militares para substituir aquêles perdidos na mesma ocasião. Com a volta ao estado anterior, e tempo ganho, fariam novas incursões contra o Estado judeu.

É difícil concliar entre um carrasco fracassado e a vitima que insiste em viver a não ser retirando do primeiro o seu direito de matar e devolvendo ao segundo o direito de viver em paz e segurança. Só os doldos devolvem as armas aos assaltantes sem a certeza de que não serão novamente empregadas contra éles.

É muito pouco provável que Mr. Jarring consiga encontrar meios e maneiras de fazer árabes e judeus se sentarem ao redor de uma mesma mesa para conversarem. Mas, se os árabes parecem não ter apreendido a sua lição, os judeus consideram que a última guerra lhes dá o direito so doutorado em matéria de compreender as intenções dos inimigos e as limitações da comunidade internacional na salvaguarda da independência e soberania de um pais, Se Israel não estivesse permanentemente preparado para se defender já teria desaparecido. E se após a guerra de 1956 Israel deixou-se convencer de que um recuo seu no Sinai poderia criar as possibilidades de entendimentos mais seguros sôbre o futuro de suas relações com os árabes, o que aconteceu depois convenceu-o de que ou as concessões são mútuas, e simultaneas, ou não pode acreditar nas promessas de seus vizinhos.

O representante de U Thant para o Oriente Médio, diplomata da melhor qualidade, terá também tido estas mesmas impressões ao fim de seus primeiros encontros. A única afirmação pública que fêz no decorrer de suas viagens foi a de que era otimista por conformação. Mas ninguém pode ser muito otimista no contexto.

tação do processamento do aumento, por resjuste, do teto estimativo por parto de USAID, resultando atraso substancial por vários meses no pagamento de serviços prestados pela HIDROSERVICE, de vez que por motivo de outras obras prioritéries no Estado, e CEMAT não pôde atender, com fundos próprios, a tals compromissos. 4.0) - Releva noter que, sem receber os paga-

mentos que lhe são devidos, a HIDRO-SERVICE prossegulu e continue até e presente data e se desincumbir das obrigações que lhe foram confladas, alimentando o andamento das obras com levantamentos, estudos e desenhos de projeto, e realizando todo o processamento de tomadas de preços e aquisições, fiscalizando e fabricação, controlando faturamentos e pagamentos de equipamentos e materiais de modo a não ecarretar a estagnação de obres ou atrasos nos fornecimentos.

5.0) - Finalmente, visando os altos interesses do Estado de Mato Gresso e de HIDRO-SERVICE, declara que, em virtude da falta de recursos financeiros, a rescisão pedide pele CEMAT se impõe, não implicando, em nenhum momento, em restrição à capacidade, honradez e eficiência de HIDROSERVICE e de seus dirigentes, pois que a siudide sociedade prosseguirá dando ampla e indispensável cobertura zo nosso Estado, em outros trabalhos de grande relevância, dentro do compo de sua especialização.

São Paulo, 29 de dezembro de 1967

DANTON CASTILHO CABRAL Chefe do Escritório da Representação do Governo do Estado de Mato Grosso

Rua Plínio

de Oliveira

Das 8,30 às

17,30 horas

Sábados:

Das 8 às

11 horas

44-M



Carta

A propósito de nota aqui publicada na edição do dia 30 de dezembro, rece-bemos do Professor Pontes de Miranda a seguinte carta, que, embora de regra se destinasse à seção Cartas dos Leitores, vai aqui publicada, excepcionalmente, numa demonstração de aprêgo ao eminente jurisconsulto.

"O fim do ano doeu-me muito com o insultuoso artigo (Informes) do JOR-NAL DO BRASIL de 30 de dezembro, cheio de mentiras e de ofensas intencionais. Não tem uma frase verdadeira.

. . .

Ao começar, diz o artigo, sem assinatura (portanto - de responsabilidade da direção), que eu me achava num hotel em Berlim, no tempo de Hitler, e tomei um susto quando a porta de um guarda-roupa se abriu e um militar alemão me levou a estar com Hitler. Ora, eu nunca fui à Alemanha, depois de 1930.

Nunca me hospedei em hotel na Alemanha (exceto em 1963, na Floresta Negra, do lado da Suiça). Em 1930, an-tes muito da ditadura, fui hospede da Kaiser Wilhelm Stiftung, que Max Plan-ck dirigia; depois, em casa de um juiz do Tribunal, em Hamburgo, e de professôres, de passagem.

A sugestão da minha ida à Fundação para conferências partiu de Einstein, de Martin Wolff e de Rabel, os dois primeiros israelitas. Martin Wolff fêz o discurso de homenagem antes da confe-rência inicial. Em Berlim, ocupei o maior apartamento da Fundação, com minha falecida mulher, e num pequeno ficou minha filha, de três meses, com a babá alemá, e de manhá, ao chegar à Fundação, Max Planck lhe servia o leite com a mamadeira. Ela é hoje Maria Beatriz Menegale, casada com o Professor Cid Menegale.

Com Einstein estava eu, desde alguns anos, em contato, de que resultou, por exemplo, a minha comunicação de 1924, Vorstellung vom Raume (Representação do Espaço), que êle remeteu ao V Congresso Internacional de Filosofia e foi inserta nos Anais. No ano seguinte, Einstein veio ao Brasil e estivemos juntos conforme as noticias dos jornais da época até sobre as conversas de jantares.

. . .

Os meus trabalhos para a Alemanha foram muitos, em revistas e livros, desde 1924, mas nenhum depois de 1930. Tinha de voltar, em 1934 e 1935, para dois cur-sos (que aqui estão, diante de mim, en lingua alemã), porém não aceitei; e mesmo quando dei o curso na Haia, no fim de 1932, não quis ir à Alemanha em 1933. "A Alemanha, que eu adorava e adoro, não era a que se tornara com Hitler", conforme a frase com que recusei, em 1939, ir para a Alemanha como

È estranho que se fale de Hitler. num jornal de responsabilidade, a propósito de quem fêz, em 1932, o discurso contra o Fascismo e o Neonacionalismo no Palácio Monroe, quando se queria fazer a Constituição, e em 1933 publicou, nada mais, nada menos, que Os Novos Direitos do Homem, o Direito à Subsistência e Direito no Trabalho, o Direito à Educação e o Anarquismo, Comunismo e Socialismo, livros que o Presidente Roosevelt conhecia e me felicitou por ēles, pessoalmente, em 1941.

Concorri para a saida de Martin. Wolff, dos Isay e de muitos outros professores israelitas perseguidos pela ditadura alemá. Quero frisar que a Embaixada da Alemanha, ao tempo de Hitler, vivia chela de gente que fêz 1937 e 1964. Eu, fundador e Vice-Presidente do Ins-

tituto Teuto-Brasileiro (o Reitor é que era o Presidente), nunca aceitei o con-vite dos Embaixadores de Hitler, nem quis conhecê-los, eu, que era intimo dos anteriores, como fui do primeiro que velo para o Brasil depois da guerra.

O artigo, além de mentiroso, é injurioso. Espero que se ordene a publicação desta carta. Tenho direito de resposta e espero que isso se faça dentro da lei e com o devido respeito. Trabalhei muito pela vitória dos aliados. Está aqui, diante de mim, a carta do ex-Chefe do Estado-Maior da Marinha dos Estados Unidos da América, onde êle me diz, por ocasião da declaração da guerra pelo

"That you have worked so hard for the common understanding and aspirations which make this possible must be a great satisfaction to you, and your own reward."

Quando fui dar um curso, em 1966, em Pôrto Alegre, na PUC, a todos os jor-nais respondi que não jalava de política cassim publicaram), mas o JORNAL DO BRASIL, aqui — só éle — publicou que eu dissera, quanto ao atual Presidente, que "era melhor um gaúcho do que um mineiro Milton Campos". Que intrigantel É de interêsse da direção do jornal verificar de onde parte tudo isso.

Amei e amo a Alemanha. Amei e amo o Brasil, acima de tudo. Sempre lutei e lutarei contra as ditaduras. Por isso, os encarregados de destruir o Brasil e implantar a prepotência criam aborrecimentos a quem nunca quis o poder, nem serviu a corruptos. Na vida, só construi. Não destrui, nem destruo. Desde 1930, há uma inversão de valores, ca-Iamitosa para o Brasil, e tentativas de apagar os valôres e forçá-los a sair do

Eis a carta, na integra. A nota a que se refere, ao contrário do que afirma o Professor Pontes de Miranda, não era nem podia ser insultuosa; e muito menos se pretendeu, como parece ter imaginado o professor, vinculá-lo mal-dosamente a Hitler, para que se pensas-se que é fascista. Os meios jurídicos sa-bem que Stalin pediu ao Sr. Pontes de Miranda que escrevesse a Constituição da URSS — e nem por isto alguém acredita que éle seja comunista.

Convite .

meado Diretor de Câmbio do Banco Central. Convidado a assumir o cargo,

O Sr. Luis Biolchini, impossibilitado de assumir, continuará onde estava, enquanto na Carteira de Câmbio do Banco Central continuará, respondendo pelo expediente, o Sr. Ari Burgher, es-

a partir de um documento que tudo indica falso, há um dado realmente estranho.

Lance-livre

 O Sr. Negrão de Lima segue hoje para o interior de Minas. Val descansar até o fim da semana numa fazenda, pronto para voltar a qualquer momento.

Ainda fechado o mercado de cámbio, havia ontem à tarde boatos de tôda sorte. Dizia-se, entre outras coisas, que o Governo ia fechar as casas de câmbio.

 O Sr. Epslogo de Campos, Diretor do Ensino Superior, almoçava ontem, até depois das 15 horas, com um grupo de amigos do Norte. Os problemas da sua divisão estão todos resolvidos.

 Depois de reunir-se ontem so meio-dia com um grupo de banqueiros, o Ministro Delfim Neto comentava com euforia que na sua opinião "a batalha da taxa de juros está ganha: para duplicatas, o juro de 2 por cento será generalizado".

O Sr. Cicero de Oliveira Sales, Coordenador da Aliança para o Progresso, nega que es verbas para o Brasil sejam reduzidas em 1968: em 1987, tivemos durante todo o ano, só da AID, 195 milhões de dólares; em 68, nos seis a oito primeiros meses, teremos 210 milhões. Quanto ao BID, não 6

possível fazer ainda uma estimativa. Se se confirmar, como tudo indica, a nomeação do Sr. Caio de Alcântara Machado para a Presidência do IBC, há quem diga, que o Major Maurício Cibulares já está convidado para uma função da maior importância na autarquia.

O Secretário de Administração da Guanabara, Sr. Alvaro Americano, foi homenageado ontem, no Mário, no Leblon, com um almôço oferecido pela Presidência, Diretoria e Procuradoria do IPEG. O Diretor de Investimentos, Sr. Almir Pinheiro, saudou o homenageado.

O Sr. Luís Biolchini não será noque ocupou no Govêrno passado com grande eficiência, impôs algumas con-dições, que não foram aceitas.

pecialista em Crédito Rural.

Corrupção

Em tôda a celeuma levantada em

O denunciante foi enquadrado na Lei de Segurança Nacional, quando o delito ficaria perfeitamente circunscrito à esfera da lei comum. Ou será que o enquadramento na Lei de Segurança se justifica simplesmente por haver um militar envolvido na denúncia?

Não menos digno de estranheza, no entanto, é o fato de que, enquanto se age com tal rigor em relação ao denunclante, o Oficial de Gabinete da Presidência da República, envolvido no escândalo, nada sofreu, embora tenha uma ficha pouco recomendável.

Se o SNI não sabe, outros órgãos de Inteligência do Govêrno estarão certamente prontos a fornecer ao Presidente da República todos os elementos necessários ao esclarecimento de quaisquer

O General Otávio Alves Velho deixou a direção da Verbo Propaganda, onde foi substituido pelo Sr. Ronaldo Moreira.

 As autoridades econômicas estão chamando a atenção para os resultados dos balanços dos bancos e das companhias financeiras.

 A família do Sr. Carlos de Lima Cavalcânti, recentemente desaparecido, fará hoje, no Escritório do Governo de Pernambuco, a entrega solene dos arquivos deixados pelo político pernambucano ao seu Estado. O Ministro Albuquerque Lima, que foi Secretário de Polícia ao tempo em que o Sr. Lima Cavalcanti governava Pernambuco,

comparecerá ao ato. O Conselho Federal de Cultura aprovou em sua reunião de ontem o parecer do Sr. Afonso Arinos, contrário ao Protocolo de Estocolmo sôbre Direito Autoral e que será assinado pelo Brasil no próximo dia 13.

O Sr. Josué Montelo segue hoje para Manaus. Vai participar da instalação do Conselho Estadual de Cultura do Amazonas.

O Conselho Monetário Nacional aprovou dez resoluções ontem. Trata-se de um conselho muito resoluto, como se sabe.

 Até 31 de dezembro, o filme Garôta de Ipanema, de Leon Hirszman, já rendeu 112 milhões e 992 mil cruzeiros novos. Embora a crítica não muito favorável, o filme bate

O Domingo, o teco-teco PPD-LJ fazia piruêtas na Barra da Tijuca. Desta vez não morreu ninguém.

 Chega hoje ao Rio o Sr. Luis Viana Noto, Secretário das Municipalidades da Bahia. Vem manter contatos com autoridades federais, fazendo uma exposição sóbre os efeitos das enchentes e solicitando ajuda.

GANHANDO TEMPO



O jato One Eleven, que vai operar no Galeão, ligará o Rio a Belém em três horas e 15 minutos

Candidatos ao Prêmio Esso Abreu Sodré viaja nos novos de Literatura e Ciência já

A entrega dos trabalhos que concorrerão ao II Prêmio Esso de Ciência e o III de Literatura dêste ano deve ser feita na redação do Jornal das Letras até o dia 30 de abril, segundo anunciou ontem, durante uma entrevista coletiva, o Presidente da Esso Brasileira de Petróleo, Sr. Leonel Bourgeois.

Como nos anos anteriores, o vencedor do Prêmio de Literatura ganhará uma bôlsa-de-estudos de dois meses na Universidade de Lisboa, onde fará um curso sôbre Língua e Literatura Portuguêsas, e ao autor do melhor trabalho sôbre Ciência será concedido um curso de férias no

O Presidente da Esso afir-mou que a iniciativa, realizada em combinação com o Jor-nal das Letras, visa a apoiar os universitários em seus estu-dos, estimulando e aprimoran-do seus conhecimentos literá-

rios e científicos. O concurso, destinado exclu-sivamente a estudantes de nivel superior, concederá aos se-gundo e terceiro colocados no de Literatura um prêmio de NCr\$ 1 mil e NCr\$ 700,00 respectivamente, além da publicação de todos os trabalhos pre-miados no Jornal das Letus.

O vencedor do Prêmio Esso de Ciência terá, além da viagem ao exterior, a publicação de seu trabalho na revista Mecânica Popular. Os segundo e terceiro colocados no Prêmio de Ciência terão prêmios idênticos aos dos que obtiverem a mesma colocação no de Literatura.

Para participar do concurso sário juntar ao trabalho um atestado de bom apro-veitamento escolar, passado pe-la Secretaria da Faculdade, com nome completo, idade, curso e série que está frequentando. Cada trabalho não deverá ul-trapassar vinte páginas de pa-pel ofício, datilografadas em espaço dois. A redação do Jor-nal das Letras, para onde de-vem ser encaminhados os tra-belhos fica pa Due Frasmo balhos, fica na Rua Erasmo Braga, 225, sala 1 004.

INL abre inscrições ao concurso de literatura

As inscrições para os Prê-mios Nacionais de Literatura, criados pelo Presidente da Re-pública por iniciativa do Ins-tituto Nacional do Livro, es-tão abertas eté o dia 1.º de fevereiro e o vencedor de cada um dos généros literários re-ceberá NCr\$ 5 mil.

Os prémios serão concedidos

Os prêmica serão concedidos às melhores obras de ficção (romance, novela e conto); poesia; teatro; estudos brasileiros; História do Brasil; ensaio literário; crítica literária e lingüística, publicadas nos dois últimos anos. As inscri-ções podem ser feitas no Ins-tituto Nacional do Livro.

ANIVERSARIO DE TIRADENTES

Belo Horizonte (Sucursal) -Um curso organizado pela

Academia Mineira de Letres sóbre a Vila de São João Del Rei — Sua História e Sua Gente, dará inicio, a partir do próximo dia 13, às comemora-cões do 250.º aniversário da histórica cidade de Tiradentes, onde nasceu o martir da In-confidência Mineira e que permanece pràticamente igual desde a época em que surgiu, sendo uma das principais atra-ções turísticas de Minas.

Na data do aniversário da Cidade, dia 19 de janeiro, o Governo mineiro vai-se transferir para Tiradentes, de onde o Governador Israel Pinheiro fará seus despachos. O Instituto Histórico e Geográfico de Minas já solicitou ao Departamento dos Correios e Telégrafos a emissão de um sêlo comemorativo.

Reforma das TVs para a independência financeira implica em menos anúncio

As emissoras de televisão prometeram ao DENTEL reformular os esquemas de sua administração — "reduzindo a propaganda, valorizando o mercado" --, para que, a partir de agora, salbam e possam cobrar exatamente o custo e o lucro por segundo em que a estação estiver no ar, segundo informou ontem o Diretor daquele órgão, Coronel Alvaro Pedro Cardoso Avila.

- Isso jamais ocorreu - disse o Coronel Alvaro Avila —, e em consequência o preço cobrado pela propaganda não dava para pagar em alguns casos a manutenção das emissoras, que enfrentavam aflitivos deficits. De nada adiantaria a liberdade de imprensa, do rádio e da televisão, se as emissoras não tivessem como alcançar a inde-*pendência principal, que é a financeira.

Confirmou o Diretor do DENTEL que está sendo atentamente obervado o cumpri-mento da Resolução n.º 31/66, do CONTEL, que limitou em 15 minutos a propaganda comercial em cada hora da programacão. E prosseguiu:

Tomamos conhecimento da programação das emissoras para 1968. O público será grandemente beneficiado e também as próprias estações. E é fácil justificar. O que se veri-ficava até agora era um excesso de propaganda comercial, ou melhor, um excesso de ofer-ta de propaganda que redundava num aviltamento dos preços. Harateando êsses preços,

havia uma redução na renda

das emissoras, com uma consequência lógica, que era a baixa do nível da programação. Alertadas - apenas alertadas para essa deficiência, as direções das emissoras reformularam os esquemas de suas administrações. Reduziram, então, a propaganda, valorizando o mercado.

Destacou o Coronel Alvaro Avila que, com a nova programação planejada pelas emisso-ras para 1968, haverá dois re-sultados positivos:

Um dêles é a melhoria do nivel da programação, com benefícios diretos para o público. e o outro é o encontro pedadeiro sentido e das finalidades reais do rádio e da tele-

PETRÓPOLIS APARTAMENTOS PRONTOS

Vendernos à Rue 16 de Margo, apertamentos com 2 quartos, 1 sala com 18 m2, banheiro aocial em côr exulejado, área de serviço, dependências completas para empregada, elevadoras social e de serviço "ATLAS", coxinha exulejada até o feto, todos os apartamentos com ótima vista e indevassáveis, acabamento de particular de la desenviço "ATLAS", coxinha exulejada até o feto, todos os apartamentos com ótima vista e indevassáveis, acabamento de particular de la desenviço "ATLAS", coxinha exulejada en PRONTOS PARA OCUPA-CAO IMEDIATA. Entrada desde NCr\$ 15,000,00 e o saldo em 36 mestis.

VENDAS EXCLUSIVAS CUNHA MELLO IMÓVEIS Rus México, 148 — 11.º ander — Tels.: 32.5555 e 42-3347. Corretores no local diàriamente alé às 21 (P

jatos One Eleven da VASP, podem enviar os trabalhos que o Rio conheceu à tarde

São Paulo (Sucursal) — Acompanhado de todos os seus Secretários o Governador Abreu Sodré voou ontem em um dos dois Bac One Eleven adquiridos pela VASP, jatos puros bi-reatores, inglêses, que entram em operação se-gunda-feira nas linhas entre São Paulo, Rio, Brasília, Reife, Salvador, São Luis, Belém e Fortaleza

A oito mil metros de altura e à velocidade de 880 quilômetros horários, o One Eleven sobrevoou durante 35 minutos a Capital e as praias de Santos e Itanhaém. A tarde, os dois jatos seguiram para o Rio, a fim de cumprir novos vôos de demonstração.

MAIS PRAIAS

No Rio, os dois jatos inglê-ses realizaram três vôos, de 25 minutos, para autoridades, jornalistas e agentes de turismo, decolando e pousando no Ga-leão. Durante o passeio até a Restinga da Marambaia, fun-cionários da VASP explicaram que a compra dos One Eleven marca o início do reequipamento da emprêsa, que pensa adquirir em 69 cinco aviões Boeing, 737, trireatores para distancias médias.

O AVIAO

Os jatos BAC-1-11 compra-dos pela VASP transportam 74 passageiros. São equipados com duas turbinas, do tipo Spey-28 e fabricadas pela Rolls-Royce. As características correspon-dem às do Caravelle, de fabri-

cação francesa, e do DC-9 nor-te-americano. Entre o Rio e

A novidade do BAC-1-11 é o confôrto oferecido pelo ar condicionado da cabina, mesmo com o avião no solo, graças a um gerador auxiliar de energia, colocado no último seg-mento da cauda. Este aparelho é o mais moderno fabricado pela British Aircraft Corpora-tion, que construiu também os

Brasília, os BAC-1-11 gasta-rão aproximadamente uma ho-

ra e 30 minutos, operando no Aeroporto do Galeão. Em São

Paulo, poderão operar no Aero-

porto de Congonhas, como o

Caravelle.

Viscount, Vanguard, Britannia, VC-10 e Super VC-10. Segundo informações de representantes da fábrica, o pre-co do BAC-1-11 é de aproxi-madamente US\$ 2 milhões e 500 mil (NCr\$ 8 milhões). Dois aparelhos do mesmo tipo chegarão em março para a Presi-dência da República.

Cartomante baiana prevê séria crise política em 68 causada por Lacerda

Salvador (Correspondente) — Uma séria crise política, "motivada pelas insistências do Sr. Carlos Lacerda, marcará o ano de 1968, resultando numa grande tragédia e na morte de muito políticos", se confirmada a previsão da cartomante Madame Beatriz; que teria servido de modêlo a um personagem de Pastôres da Noite, de Jorge Amado.

Afirmou a cartomante que o ex-Governador carioca não é, nunca foi, nem será amigo dos Srs. Juscelino Kubitschek ou Jango Goulart, "admitindo uma aproximação com ambos sòmente para concretizar o sonho de um dia ser Presidente da República, o que só não conseguirá se for morto, enquanto os ex-Presidentes continuarão marginalizados".

OUTRAS

Na área internacional, Madame Beatriz previu a intensificação da Guerra do Vietname, aumentando o número de baixas norte-americanas em relação ao inimigo. No entanto - afirmou - Lyndon Johnson terá um ano calmo na política interna dos Estado Unidos, Disse também a cartomante que a Inglaterra afundará em séria crise econômica.

No setor estadual, previu a repetição das catástrofes causadas recentemente pelas chuvas na Bahia e a queda do Prefeito de Salvador, Sr. An-tônio Carlos Magalhães, "vitima de uma traição política". Madame Beatriz exerce a profissão de cartomante, na Bahia, há 48 anos.

PREVISÃO GAUCHA Porto Alegre (Sucursal) - A

Guerra do Vietname acabará

rá - disse - ou Robert Kennedy ou Nelson Rockefeler, "ambos com a mesma chance". Em relação ao Brasil, afir-mou o Sr. Américo Martins de

opor-se.

Matos que "os vendilhões da Pátria estão espalhados, mas o Presidente Costa e Silva continuară como timoneiro firme". Previu ainda novas chuvas no Rio Grande do Sul, mas as enchentes "não serão tão incle-mentes quanto em 1967".

ëste ano se for verdadeira a

previsão do astrólogo Américo Martins de Matos, feita na pas-

sagem do ano. Afirmou êle que

os Estados Unidos empregarão

o hidrogênio atômico e União

Soviética e China não poderão

Segundo o astrólogo, o em-

prêgo "dos mais infernais e

poderosos engenhos bélicos ti-

rarão a Lyndon Johnson a pos-

sibilidade de reeleição. O nôvo

presidente norte-americano se-

I INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGÜÍSTICA INSCRIÇÕES ABERTAS

Será realizado de 15 de janeiro a 2 de março de 1968 em Pârto Alegre, R. G. do Sul, o I Instituto Brasileiro de Lingüística, promovido pelo setor lingüístico do Museu Nacional (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e pelo Centro de Lingüística Aplicada (Instituto de Idiomes Yazigi, São Paulo), com o petrocínio de Pontificia Universidade Católica de Pôrto Alegre e de Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Este curso de nível pós-graduado destina-se a professôres universiários de Lingüística Didática de Línguas, Filologia Românica, Português e Inguas estrangeiras.

Cada participante terá sua inscrição limitada a um máximo de 3 (três) ursos, dentre os seguintes

Introdução à Lingüística (Dr. Aryon D. Rodrigues, Museu Nacional) Fonologia (Dr.º Ursula Wiesemann, Summer Institute of Linguistics); Mor-fologia e Sintaxe (Dr.º Ursula Wiesemann); Dialetologia (Dr. Heinrich Bunse, Univ. Federal do R. G. do Sul); Estrutura do Português (Dr. Brian F. Head, Universidade do Colmbra, Portugal); Estrutura do Francês (Prof. Kar Reinhardt, Universidade do Texas); Lingüística Aplicada ao Ensino do Por tuguês (Dr. Joaquim Mattoso Camara Jr., Univ. Federal do Río de Ja-neiro); Lingüística Aplicada ao Ensino do Inglês (Prof. Geraldo Cintra, Centro de Lingüística Aplicada); Lingüística Aplicada ao Ensino do Francês.

Inscrições nesta semana: No Centro de Lingüística Aplicada, Rua Aurora, 713, 8.º ander

tel.: 239-5782 - SP - Capital.

IAB premia Monumento ao Operário

Monumento ao Operário, obra do arquiteto Wit-Olaf Prochnik, ganhou o primeiro prêmio do concurso bianual promovido pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, com o objetivo de selecionar as me-lhores obras dos arquitetos brasileiros em várias catego-

O monumento é de formas abstratas, construído em tijolos nus e está localizado no cruzamento das rodovias BR-2, federal, e PR-5, estadual, no Paraná. O conjunto, dinâmico e evidenciando o próprio ato de construir, foi encomendado pelo Governo do Paraná, em homenagem aos trabalhadores que contribuiram para o desbravamento, colonização e pro-gresso do Estado.

Turismo de Pôrto Alegre quer mais

Porto Alegre (Sucursal) — Os setores ligados ao Turismo local manifestaram-se surpreendidos com o percentual de oito por cento fixado pelo Presi-dente da República como o má-ximo a ser aplicado na dedu-ção do Impôsto de Renda para incentivo ao turismo e a rêde

hoteleira. Entidades de classe como s Federação das Indústrias, que trabalharam para a regulamen-tação das leis de incentivos, deverão manifestar-se sóbre o percentual.

Paraná abre cursos de verão

Curitiba (Correspondente) — Já começou o primeiro dos 33 cursos de verão promovidos pe-la Universidade do Paraná, ver-sando sôbre Técnicas Fotográficas, e as aulas estão sendo ministradas na Faculdade de Filosofia, às 20 horas, pelo Professor Ruperto Félix.

De acôrdo com o programa, serão instalados êste mês mais dez cursos, estando marcado para o dia 15 o início das au-las de História da Arte, pela Professora Filomena G. Veloso, Os Tipos Psíquicos, pelo padre Emir Kaluf, Educação Sindical, por diversos professôres, e ainda o curso de Tradição e Turismo, também a ser lecio-nado por vários professôres.

OUTROS CURSOS

No dia 16, começa o curso sobre a Africa Negra, ministra-do pelo Professor Jaime A. Cardoso. No dia 22 iniciarão outros três: Gravura em Metal, pelo Professor Fernando Calderari; Técnicas de Artes Plásticas, pe-los Professores Roaldo Roda e Jurema Dalla, e Experiências de Desenvolvimento, com o Professor Francisco de Borja

Batista de Magalhães Filho. No dia 29 iniciarão as aulas de Técnica de Chefia, ministradas pelo Professor Mariano Rodrigues, e Didática de Ensino Superior, pelos Professores Algel Diegues Marques, Graciema Pacheco e Alvaro Magalhães, o primeiro da missão UNESCO no Brasil e os dois últimos da Universidade do Rio

Reportagens não tiveram prêmios

O Conselho Diretor do Instituto de Pesquisas Rodoviárias resolveu não conceder quaisquer prémios aos trabalhos apresentados no Concurso de Reportagem que instituiu para o melhor trabalho jornalistico que divulgasse as atividades daquele órgão e a participação do mesmo no aperfelcoamento das estradas de rodagem brasilei-

Tendo em vista, porém, a conveniência de estimular a divulgação não só do Instituto. mas também dos conhecimentos científico-tecnológicos daquela especialidade, resolveu promover novo concurso no início dêste ano. Os interessados poderão obter majores informações no proprio IPR.

Ex-reitor dará curso de Política

Belo Horizonte (Sucursal) -O Diretor da Revista Brasileira de Estudos Políticos e ex-Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, Prof. Orlando Carvalho, val lecionar, durante seis meses, um curso de doutorado sôbre política brasileira, na Universidade norte-americana de Vanderbilt, em Nashville, Estado do Tennessee.

O convite ao Prof. Orlando de Carvalho foi feito pelo Departamento de Estudos Latino-Americanos daquela Universidade, através do Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos em Belo Horizonte. O professor mineiro seguirá no próximo día 15 de janeiro para os Estados Unidos, devendo iniciar o seu curso no dia 1 de fevereiro.

Saigon recebe mal oferta de paz de Hanói

Saigon e Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Presiden-te sul-vietnamita, General Nguyen Van Thieu, anunciou ontem que não viu nada de nôvo na sugestão do Vice-Primeiro-Ministro e Chanceler do Vietname do Norte, Nguyen Duy Trinh, de que Hanól estaria disposto a negociar a paz se os bombardelos aéreos ao norte do Paralelo 17 cessas-

Na ONU, o Secretário-Geral U Thant disse que o pronun-ciamento do Chanceler nortevietnamita reforça sua convicção de que a suspensão dos ataques aéreos conduziria ao fim da guerra no Sudeste asiático.

ESCLARECIMENTO

Porta-vozes do Departamento de Estado asseguraram, on-tem, que o Govêrno dos EUA està tentando obter esclareci-mentos sôbre a oferta feita pelo Ministro do Exterior norte-vietnamita, ressaltando no entanto que a política norte-americana continua sendo a

Segundo o Chanceler nortevietnamita, após a cessação in-condicional dos bombardelos aéreos ao norte do Paralelo 17, as conversações para a paz seriam iniciadas sem qualquer dificuldade.

Os observadores políticos de-ram a maior importância às declarações do representante de Hanói porque o Presidente Lyndon Johnson afirmara, an-teriormente, que os bombar-dejos cessariam lora que tiradeios cessariam logo que tives-se certeza de que a medida conduziria a "discussões pro-missoras" entre os dois países.

NOVA LINHA

Oficiosamente, afirma-se que a declaração do Chanceler Duy Trinh parece indicar uma ligeira modificação na posição oficial do Vietname do Norte em relação ao problema das negociações com os Estados Unidos sôbre o fim do conflito.

Segundo o observador diplo-mático do jornal Washington Post, a declaração norte-viethamita pode acentuar as pres-foes sobre o Presidente Lyn-don Johnson visando o fim dos bombardeios.

Vaticano não vê saida para EUA na Asia

Cidade do Vaticano (UPI — AFP — JB) — O semanário Osservatore della Domenica, órgão oficial do Vaticano, declarou em sua edição de on-tem que os Estados Unidos estão num beco sem saída no Vietname, pedindo o fim dos bombardeios contra os norte-vietnamitas e advertindo sobre os perigos decorrentes de uma extensão da guerra ao Laus e ao Camboja.

O editorial afirma ser um erro "pensar que a futura pro-pagação da guerra ao Laus • ao Camboja possa oferecer uma via de saída para a situação. Na realidade, é de se temer que isso complique as coisas e provoque consequências imprevisivels e vergonhosas para todos".

CORAGEM

"A paz requer coragem" — diz o semanário da Santa Sé. "Talvez mais coragem do que a guerra, pois os bombardelos, embora testem dolorosamente o Vietname do Norte, prejudicam também consideravelmente quem os começou".

O editorial afirma que a situação do Vietname pode ser apenas, "uma fonte de dor e preocupação para todos os que conhecem a participação da grande potência norte-americana no mundo de hoje, na encruzilhada entre a liberdade e a escravidão".

O comentário é o primeiro que se publica no Vaticano desde a visita do Presidente Lyndon Johnson ao Papa, e dá uma idéia do espírito com o qual Paulo VI interveio junto a seu interlocutor, para concitá-lo a prosseguir em seus esta-lo a prosseguir em seus esforços, visando a uma solução do conflito vietnamita através

de negociações.

"É evidente" — nota ainda o editorial — "que os adversários declarados ou ocultos, os rivais, ou simplesmente os competidores, pao têm pressor estados ou competidores paos têm pressor estados ou competidores para tem pressor estados ou contra competidores para tem pressor estados ou contra competidores para tem pressor estados ou contra competidores para tem presentados par petidores não têm pressa em ajudar os Estados Unidos a livrar-se do beco sem saída. Isso da mais fôrça ao Presidente do Vietname do Norte. Ho Chi Minh (que não tem contas a prestar a nenhuma opinião interna) em sua determinação de resistir a todo o transe, até a vitória".

EUA mantêm contatos com os chineses

Varsóvia (UPI-JB) — O Embaixador norte-americano John A. Gronouski aceitou reunir-se segunda-feira com o Vice-Embalxador da China Popular, Ch'En-tung, em lu-gar do titular da Embaixada, Wang Kuo-chuan, que se encontra em Pequim.

Fontes oficials norte-americanas disseram que a decisão foi tomada porque as conversações sino-americanas em Varsóvia são o único meio de entendimento direto entre Washington e Pequim, mas explicaram que não serão aceitas outras reuniões sem o Embaixador. Esses contatos são mantidos em rigoroso sigilo.

PRÊSO NO CHÃO



Avião norte-americano aparece seriamente danificado após o ataque do vietcong contra Da Nang

Vietcong perde 280 homens após ação contra Da Nang

Saigon e Hanói (UPI-AFP-JB) — Logo após o ataque contra a base aérea norte-americana de Da Nang — quando inutilizaram 21 aviões — os guerrilheiros vietcongs sofreram forte derrota ao sul daquêle local, perdendo 280 homens em batalha decidida com enorme rapidez pelos soldados sul-vietnamitas e dos Esta-dos Unidos.

Informante das unidades que toma-ram parte nas ações travadas ao sul de Da Nang declarou que os vietcongs atacaram ignorando que os norte-americanos conheciam perfeitamente seus planos de campanha, através de documentos encon-trados há um mês em poder de um pri-

BALANÇO

Num dos choques ao sul de Da Nang os norte-americanos tiveram 25 mortos e 157 feridos, mas conseguiram importante vitória. O bombardelo dos vietcongs con-tra a base de Da Nang destruiu ou dani-ficou 21 aviões norte-americanos ou sulvietnamitas

Quinze ou 20 projéteis calram sôbre base, que estêve sob o fogo comunista cêrca de dez minutos.

CONTRA HANOI

Fontes norte-vietnamitas disseram que muitas esquadrilhas de bombardeiros norte-americanos atacaram Hanói, ontem. "de forma bárbara", acrescentando que as defesas antiaéreas derrubaram três aviôes.

As fontes norte-americanas, que só revelam suas perdas do aviões 24 horas depois das operações, anunciaram somen-te que dois Phantoms (F4C) derrubaram dois caças norte-vietnamitas de fabrica-ção soviética, nas vizinhanças de Hanói-

ABASTECIMENTO

Aviões norte-americanos lançaram 142 incursões contra as linhas de abasteci-mento norte-vicinamitas, na região meridional do Vietname do Norte, lançando bombas sôbre caminhões, trens e bar-

A Marinha perdeu um cruzador por "causas indeterminadas", fazendo subir a 774 a cifra de aparelhos norte-america-nos derrubados no Vietname do Norte. A artilharia aérea comunista também abateu um helicóptero do Exército norte-americano perto da costa do Mar da China Meridional. 450 quilômetros ao

norte de Saigon. Um informante militar disse que a ação de um Dragonship (C-47) norteamericano silenciou a artilharia comunista, que abriu fogo sóbre a base de Da Nang, de posição situada uns sete quildmetros ao sudeste da base. Os canhões

tiros por minuto. Mais tarde, uma patrulha de fuzileiros realizou operação de reconhecimento naquela zona, descobrindo uma plataforma de lançamento e 30 projéteis-foguetes

desses aviões têm capacidade de seis mil

de 122 milimetros abandonados pelos co-

BOMBAS EM HANOI

Informe da capital norte-vietnamita, comentando o bombardeio de ontem contra Hanói — o primeiro de 1968 — diz que a periferia da cidade foi atacada entre as 7h40m e as 8h20m.

Ouviu-se o detonar de bombas explosivas e de bombas de fragmentação no noroeste e no nordeste de Hanói, a uma distancia de cinco a 20 quilômetros da Capital. O centro da cidade foi sobrevoado à grande altitude por grupos de aviões norte-americanes

A defesa aérea norte-vietnamita respondeu com tiros de misseis solo-ar e com fogo de canhões de grande calibre. A ação ocorreu com tempo claro, após vários dias de céu totalmente nublado.

TERRORISMO

Uma granada lançada por um terrorista feriu, na nolte de terça-feira, 13 soldados norte-americanos, em um café de Bao Loe, 94 quilômetros ao nordeste de Saigon

Atribuída ao Vietcong, a ação foi a primeira de importância, no setor urbano, ocorrida em 1968.

Camboja não atira primeiro

Pnom Penh e Bancoc (UPI - JB) -O Chefe de Estado do Camboja, Principe Norodom Sihanouk, confirmou ontem ter rejeitado exigências de esquerdistas para que fossem atacadas as forças norte-americanas em possível ação no território cambojano, perseguindo comunis-tas fugitivos do Vietname do Sul.

Sihanouk, porém, frisou que sua de-claração não representa um convite para que tropas norte-americanas cruzem a fronteira indiscriminadamente.

A declaração de Sihanouk, formulada originalmente domingo último, durante uma excursão pelo interior do país, foi divulgada ontem em Pnom Penh sob a

forma de comunicado oficial.

O Chefe de Estado reiterou sua determinação de não ordenar às suas Fôrças Armadas, calculadas em 35 mil homens, ação alguma contra os soldados dos Estados Unidos se estes cruzarem as escassamente povoadas zonas fronteiricas do Camboja, em perseguição aos guerrilheiros do Vietcong ou às forças regulares do Vietname do Norte.

Disse o Principe que, "ao manter a decisão, rejeito exigências de certos amigos estrangeiros de orientação esquerdis-

ta". Negou-se, porém, a identificá-los. "Devo pensar" — continuou — "na possibilidade de que os norte-americanos

UM VELHO CAMINHO

e os vietcongs possam entrar em choque dentro de nossas fronteiras. Nesse caso, devemos admitir que as duas partes assumam a responsabilidade pela violação de nossas fronteiras, e que o protesto correspondente seja levado às duas partes, ja que somos neutros e tanto o Vietname do Norte como a Frente Nacional de Libertação (Vietcong) nos garantem, reiteradamente, seu reconhecimento e respei-to às nossas fronteiras".

O Chefe de Estado precisou que não vacilaria em dar combate aos norte-ame-ricanos se êstes se apoderarem de território de Camboja e se recusarem a devolvê-lo. "Mas repeli solicitações de amigos para que de combate às forças norte-americanas que entrarem no Camboja em perseguição aos comunistas vietnamitas. Eu, que sou responsável pela vida da população, pela vida de nosso soldado e pelo reduzido número de nossos oficiais, cujo armamento é verdadelramente pobre, não devo usar armas mortais, ao menos na fase inicial de um desafio lançado por um adversário".

O Principe Sihanouk afirmou, tam-bém, que está disposto a se reunir com um enviado diplomático especial do Governo norte-americano, a fim de tratar de problemas das violações da fronteira

com o Vietname do Sul, "pois o Presidente Lyndon Johnson e o Secretário de Estado Dean Rusk impediram as tentativas de militares dos Estados Unidos para essassinar o Camboja".

Disse ainda o Principe que não eram verdadeiras as informações publicadas pelos jornais franceses, de que seu Governo teria rejeitado uma proposta norte-americana para numentar os podêres da Comissão Internacional de Contrôle da Indochina, culpando a União Soviética e a Polônia — representantes dos países comunistas na Comissão — pelo estado atual de semi-impotência do órgão.

Em discursos transmitidos pela rádio de Pnom Penh, Silianouk afirmou que se forem realizadas as conversações e os Estados Unidos propuserem o reatamento das relações diplomáticas, suspensas em maio de 1965, êle não aceitaria, a menos que os norte-americanos reconhecessem suas fronteiras e trocessem s mapas onde certas ilhas situadas em fren-te ao litoral e uma parte do território continental cambojanos aparecem como

Também disse que c Serviço Secreto e o Departamento de Defesa dos Estados Unidos prepararam um complot para assassiná-lo, derrubar seu Govérno e atacar o país. A posição contrária de Johnson e Rusk — afirmou — impediu que o golpe fosse colocado em prática.





Mesmo durante a trégua de fim de ano os norte-vietnamitas continuaram a abastecer suas tropas

Pequim-admite atraso na Revolução Cultural

Jean Vincent Especial para o JB

PEQUIM (AFP-JB) — A equipe dirigente chinesa, especialmente Mao Tse-tung, admitiu oficialmente que o desenvolvimento da Revolução Cultural acusa um atraso de vários meses, em relação às previsões do outono passado.

O órgão do Comitê Revolucionário de Pequim, Peijong Jih Pao (Diário de Pequim), de têrça-feira, mas distribuido ontem, publicou, num grande quadro e em grandes caracteres negros, as mais recentes instruções de Mao e as mais reveladoras a êsse respeito.

"A situação da Revolução Cultural em tôda a China não apenas é boa, como é melhor do que nunca", escreve Mao Tsé-tung.

"Em alguns meses, a situação melhorara ainda mais. Depois do movimento de retificação efetuado em Yenan, nosso partido educou a maioria dos quadros e consolidou as vitórias obtidas durante a guerra contra o Japão e a guerra de libertação.

"Devemos desenvolver essa tradição. Os órgãos do Partido devem ser compostos de elementos proletários avançados e constituir vigorosas formações de vanguarda, capazes de dirigir a classe proletária e as massas revolucionárias nas lutas contra os inimigos da calsse".

As duas primeiras fases dessa instrução foram publicadas pela primeira vez dia 9 de novembro passado; eram complementadas com observações presidenciais sôbre o fato de que, como jamais havia ocorrido, as massas participavam com uma atividade desconhecida num movimento politico.

Entretanto, desta vez, a passagem sôbre a participação das massas desapareceu, enquanto as frases sobre a situação excelente se soma a uma pequena frase, aparentemente de impor-tância capital, acêrca do fato de que tudo irá melhor "dentro de alguns meses".

Essa última observação foi publicada fora do texto do editorial de 1.º de janeiro, de acôrdo com o costume chinês que consiste em publicas "instanta". blicar "instruções supremas" frase por frase, mas segundo imperativos não definidos.

Esta foi a primeira vez que a imprensa oficial apresentou de uma só vez a declaração de Mao Tsé-tung que diz, de um lado, que tudo vai bem e, de outro, que tudo irá melhor dentro de alguns meses.

Segundo os textos atribuídos ao Primeiro-Ministro Chu En-lai, e a outros dirigentes, o programa inicial da Revolução Cultural estipulava que cêrca de 20 provincias, pelo menos, seriam dotadas de um comitê revolucionário antes de fins de 1966.

Até o presente apenas três cidades — Pequim, Xangai e Tientsin — e seis provincias contam com tal comitê. Isso explica a frase sóbre o fato de que a situação será ainda melhor dentro de alguns meses.

Embora não se trate de pensamentos inéditos, as passagens da última instrução de Mao Tsé-tung acêrca do Partido despertaram a atenção dos observadores. Primeiro, a alusão à retificação realizada em Yenan indica com clareza que a fonte ideológica do movimento atual deve ser buscada nos artigos intitulados Da Prática e Da Contradição, que Mao publicou durante e depois da retificação de Yenan.

Segundo, a instrução dá ênfase à questão dos quadros, deixando entender — bem como todos os editoriais referentes à renovação do Partido — que o Partido Comunista chinés será salvo pela Revolução Cultural.

Terceiro, parece interessante notar que a última parte da instrução relativa à composição futura do Partido, que já fôra publicada por partes, contém agora a expressão "elementos proletários", enquanto as primeiras se referiam apenas às "massas".

"Miss" Mundo acusada por ir à guerra

Lima (UPI-JB) — Um depu-tado comunista da capital pe-ruana solicitou a abertura de um processo contra Miss Mun-do, Madeleine Harzog, por ter infrigido o artigo 299 do Código Penal, colocando em perigo as relações exteriores do Peru.

Segundo o parlamentar Ge-naro Ledesma, Madeleine cometeu um crime ao participar de espetáculos para os solda-dos norte-americanos na frente da guerra do Vietname com a troupe do cómico, Bob Hope.

A VOLTA

Madelcine é esperada em Li-ma no próximo sábado, depois de completada sua excursão que compreendeu visitas a bases norte-americanas na Tai-làndia, Vietname do Sul e

Pacifista de presente ganha bomba

Nova Iorque (AFP-JB) — Uma bomba de fabricação easeira foi enviada pelo correto ao lider de Comité Nacional Pro-Fim da Guerra de Vietname, Dave Dellinger, dentro de um pacote que tinha como reme-tente a própria organização de Dellinger.

O chefe do movimento pacifista desconfiou do presente e preferiu entregar o volume à polícia, antes de abri-lo. Dentro do embrulho, os serviços especializados encontraram uma granada com seu correspondente detonador.

Indira quer progresso sem tradição

Bonares, India (AFP-JB) --O Primeiro-Ministro da India. Indira Gandhi, lançou ontem em Bonares, cidade santa de seu país, um apêlo ao povo para que extirpe as tradições . costumes que freiam o progresso da nação.

Extraordinárias medidas de segurança foram tomadas em Bonares - que representa na India o símbolo do tradicionalismo hinduísta — para repelir qualquer manifestação contra Indira Gandhi.

BANDEIRAS NEGRAS

Um helicoptero levou Indira Gandhi diretamente do seroporto para a Universidade Bonares, a fim de evitar a travessia da cidade, onde estudantes desejavam receber o Primeiro-Ministro com bandeiras negras.

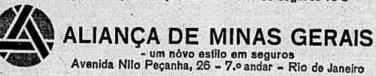
Logo em seguida, cêrca de des pessoas saiam feridas quando um grupo de estudantes da universidade hindu entrou em choque com a policia, que fer uso de bombas lacrimogéneas para os dispersar.

Não se exponha inùtilmente a um risco evitável.

Transfira para o seguro sua responsabilidade

Todos os proprietários de veículos estão obrigados, por lei, a responder civilmente pelos danos que causarem a terceiros. Assim, a partir de 1/01/68, independentemente da época de lacração de seu carro, V. responderá sòzinho pelas indenizações e multas impostas pelo decreto 61.867, caso não esteja devidamente segurado.

Para sua tranquilidade procure ja o seu corretor de seguros ou a



Brasilia (Sucursal) - O Presidente Costa e Silva regulamentou ontem, através de novo Decreto-Lei, número 347, o sistema de entrega das parcelas do ICM aos Municípios, com base em cálculos que serão feitos em relação a um periodo de 12 meses (1.º de julho do ano anterior a 30 de junho do ano em curso) para determinação da cota a que têm direito nos 20% da arrecadação daquele imposto.

Essa nova regulamentação baixada pelo Presidente estabelece prazos rigorosos para a entrega das cotas devidas aos Municípios, prevendo, inclusive, penas de suspensão de dois a quatro anos, para os bancos credenciados que atrasarem o fornecimento do dinheiro sem causa justificada.

O regulamento

È o seguinte o texto do Decreto-Lei que trata da entrega das cotas dos ICM nos Municipios:

Artigo 1.º - Do produto da arrecadação do impôsto sôbre operações relativas à circulação de mercadorias, 80% (oitenta por cento) constituem receita dos Estados e 20% (vinte por cento) dos Municípios. As parcelas pertencentes aos Municipios serão creditadas em contas especiais, abertas em estabele inentos oficlais de crédito e entregues, segundo o disposto neste Decreto-Lei, na proporção das operações tributáveis realizadas em seu território.

Artigo 2.º - No mês de setembro de cade ano, o Poder Executivo estadual apurará a relação percentual entre o valor das operações tributáveis ocorridas em cada Município do Estado e o valor total das verificadas em todo o Estado, no periodo de doze meses, de primeiro de ju-Iho do ano anterior a 30 de junho do ano

Paragrafo Primeiro - O índice percentual obtido para cada Município, na forma deste Artigo, será aplicado na determinação da parcela que lhe pertencer nos 20% (vinte por cento) do produto da arrecadação, no Estado, do Impôsto sóbre Circulação de Mercadorias, no período de primeiro de janeiro a 31 de dezembro seguinte.

Parágrafo Segundo — Para os efeitos do disposto neste Decreto-Lel:

I - consideram-se operações tributáveis as que constituirem fato gerador do Impôsto sobre Circulação de Mercadodias tal como definido no Código Tributário Nacional, mesmo quando a incidência for diferide ou quando o crédito tributário for excluído em virtude de isenção ou diferido, observado o disposto no item II.

II — não se consideram operações tributáveis as relativas à entrada de mercadorias importadas do exterior, em estabelecimento de importador, e as declaradas não sujeitas ao Impôsto sóbre Circulação de Mercadorias pelo Artigo 20, III, a D. e pelo Artigo 24. Parágrafo 5 e 6 da Constituição do Brasil.

Parágrafo Terceiro - As operações tributáveis serão apuradas exclusivamente através de documentos e livros obrigatórios, nos térmos de Legislação Estadual aplicável ao Impôsto de Circulação de Mercadorias.

Parágrafo Quarto - Para determinacão da relação percentual referida nêste Artigo, o valor das operações tributadas apuradas mediante ação fiscal e das denunciadas pelo próprio contribuinte fora dos prazos legais, será considerado no periodo em que se efetivar o recolhimento do impôsto, ou da primeira parcela, se recolhido em prestações.

Paragrafo Quinto — A Lei estadual

que criar Município nôvo determinará em que proporção o indice percentual do Município ou Municipios que sofreram desmembramento será atribuido ao Municipio que for criado; a proporção será mantida até que o Estado possa determinar o indice percentual do Município nôvo, na forma do caput dêste Artigo.

Artigo 3.º - Até o terceiro dia útil seguinte ao do recebimento do Impôsto de Circulação de Mercadorias as repartições estaduais deverão depositar, em estabelecimento oficial de crédito, 20% do produto da arrecadação dêste tributo.

Parágrafo Primeiro — A Legislação estadual regulará a forma e prazo do depósito a que alude este Artigo, para os Municípios onde inexistir agência do estabelecimento oficial de crédito ou do respectivo correspondente, podendo levar em conta as peculiaridades locais e estabelecer Normas de aplicação regional, para atender a diversidade de condições. Em qualquer hipótese, o prazo do depósito não poderá ser superior a três dies contados do encerramento do mês em que a arrecadação tiver sido escriturada pela repartição que centralizar a contabilidade regional ou, na falta desta, a que centralizar a contabilidade do Estado.

Parágrafo Segundo - Na hipótese de ser o crédito relativo ao Impôsto de Circulação de Mercadorias extinto por compensação, a repartição estadual deverá efetuar, em dinheiro, o depósito dos 20% pertecentes aos Municípios; a repartição estadual procederá da mesma forma se o crédito for extinto por transação.

Artigo 4.º - Até o dia dez de cada mêz, o estabelecimento oficial de crédito entregará a cada Município a parcela que lhe pertencer no valor total dos depósitos feitos pelo Estado onde estiver situado, no més anterior.

Parágrafo Primeiro — A parcela de cada Município será calculada mediante a aplicação do indice percentual a que se refere o Artigo Segundo.

Parágrafo Segundo — O estabelecimento oficial de crédito poderá utilizarse as repartições arrecadadoras do Estado para entregar a parcela pertencente a qualquer Município, mediante anuência dêste e desde que nêle não exista agência bancária.

Artigo 5.º - No mês de setembro, os Estados farão publicar no respectivo jornal oficial o valor total das operações tributáveis ocorridas em cada um de seus Municípios no período de doze meses, de primeiro de julho do ano anterior a 30 de junho seguinte. Da publicação constará também o indice percentual de cada Município a que alude o

Artigo Segundo. Parágrafo Unico - Mensalmente, os Estados deverão publicar, no seu jornal oficial, a arrecadação total do Impôsto sobre Circulação de Mercadorias no mês

Artigo 6.º - O Poder Executivo de cada Estado escolherá o estabelecimento oficial de crédito em que devem ser feitos os depósitos a que se refere o Artigo Terceiro.

Artigo 7.º - Ficara proibido de receber os depósitos mencionados no Artigo Terceiro o estabelecimento oficial de crédito que não entregar, no prazo, a qualquer Município, parcela que a éste

pertencer das quantias já depositadas. Parágrafo Primeiro - A proibição será determinada pelo Banco Central do Brasil, a requerimento do Município interessado e mediante prova do fato.

Parágrafo Segundo - A proibição vigorará por prazo não inferior a dois nem superior a quatro anos, a critério do Banco Central do Brasil.

Paragrafo Terceiro - Enquanto durar a proibição os depósitos serão obrigatòriamente feitos no Banco do Brasil S.A., para o qual deve ser imediatamente transferido o saldo em poder do estabelecimento infrator.

Parágrafo Quarto - Findo o prazo da proibição, o estabelecimento infrator poderá tornar a receber os depósitos, se escolhido pelo Poder Executivo estadual, ao qual será facultado eleger qualquer outro estabelecimento oficial de crédito.

Artigo 8.º - Os Municípios terão acesso aos documentos fiscais que tiverem servido de base à fixação do valor das operações tributáveis ocorridas em

Parágrafo Primeiro — Sem prejuizo do cumprimento de outras obrigações a que estiverem sujeitos por Lei Federal ou Estadual, os produtores serão obrigados, quando solicitados, a informar às autoridades municipais o valor e o destino das mercadorias que tiverem produ-

Parágrafo Segundo — Os Municípios poderão verificar os documentos fiscais que, nos térmos da Lei Federal ou Estadual, devam acompanhar as mercadorias em operações de que participem produtores, industriais e comerciantes estabelecidos em seu território; apurada qualquer irregularidade, os agentes municipais deverão comunicá-la à repartição estadual competente.

Parágrafo Terceiro - Aos Municíplos é vedado apreender mercadorias ou documentos impor penalidades ou cobrar quaisquer taxas ou emolumentos em razão da verificação mencionada no parágrafo anterior.

Parágrafo Quarto - O disposto no Parágrafo Segundo não prejudicará a celebração, entre os Estados e seus Municípios, de convênios para assistência mútua na fiscalização dos tributos e permuta de informações.

Artigo 9.º - Para efetto de aplicação do Artigo 10, Item V, Letra B, da Constituição, considera-se inadimplente o Estado que deixar de depositar, no todo ou em parte e nos prazos a que se refere o Artigo 3.º, e seu Parágrafo 1.º, as parcelas da arrecadação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias pertencentes aos Municípios.

Artigo 10 - Em 1968, o índice de cada Município corresponderá à relação percentual entre o produto da arrecadacão do Impôsto sobre Circulação de Mercadorias em seu território e o produto da arrecadação do mesmo tributo no território do Estado, no ano de 1967.

Parágrafo Primeiro - Até o dia 31 de janeiro de 1968 o Poder Executivo de cada Estado apurará os índices e os publicara no jornal oficial.

Parágrafo Segundo - Os indices de cada Município para 1969 serão fixados com base no valor das operações tributáveis ocorridas de primeiro de julho de 1967 a 30 de junho de 1968 em seu território e no Estado a que pertencer.

Artigo 11 - Mediante convênio celebrado com a concordância de todos os Municípios, os Estados poderão estabelecer outros critérios de distribuição da parceia pertencente aos Municipios, bem como alterar os prazos previstos neste Decreto-Lel. Os convênios terão sempre prazo determinado.

Parágrafo Unico - Os Estados que tenham firmado convênios com os Municípios para distribuição da parcela que lhes cabe na arrecadação do Impôsto sobre Circulação de Mercadorias, poderão prorrogá-los, nas mesmas bases, para os exercíclos de 1968 e 1969

Artigo 12 - Este Decreto-Lei, que será submetido à apreciação do Congresso Nacional, nos térmos do Parágrafo Unico do Artigo 58 da Constituição, entrará em vigor na data, de sua publicação, revogadas as disposições em con-

Tinoco acha que ICM não afeta E. do Rio

Niteról (Sucursal) - Para o Secretário de Finanças, Sr. Renato Tinoco de Faria, a elevação da aliquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias não afetará o custo de vida no Estado do Rio nem incidirá diretamente sobre os produtores fluminenses.

Admitiu que, de fato, as alterações introduzidas pelo Governo federal, elevando a alíquota do ICM de 15% para 18%, terá maior repercussão no Estado da Guanabara, onde o comércio é maior e se produz menos em comparação com o Estado do Rio.

PONTO-DE-VISTA

Para o titular da Pasta das Finanças, a elevação da aliquota não atingirá a arrecadação, devendo registrar-se um aumento não superior a 6%. Frisou também que a produção rural fluminense - maior do que a carioca, sem dúvida — não será afetada e o mesmo ocorrerá com a produção industrial, aqui representada por grandes emprésas como a Fábrica Nacional de Motores, Siderúrgica de Volta Redonda e Alcalis, cujos produtos são importados por outros Estados. Assinalou também que o aumento da aliquota recairá mais sobre o comércio, que representa 17% da arrecadação do Estado do Rio.

NOVA REUNIAO

Disse, finalmente, o Br. Renato Tinoco Faria que, de fato, o aumento do ICM já estava acertado durante a última reunião de Secretários de Financas da Região Centro-Sul, devendo o próximo encontro registrar-se na capital gaucha, onde se examinara, entre outras coisas, uma série de providências capazes de evitar o impacto da tributação sóbre a agricultura e a pecuária.

Acrescentou que o aumento da aliquota de 15 para 18% é um reajustamento do ICM, em proporções melhores que o antigo IVC, frisando sempre que tal resjuste não influirá no aumento do custo de vida, por entender que não incide sobre géneros alimentícios, e sim. sôbre produtos industriais.

FUNCIONALISMO

Após anunciar que pretende reformular, ainda êste ano, o regulamento do concurso tributário Seus Talões Valem Milhões, adiantou que o pagamento do funcionalismo público relativo ao mês de dezembro terá início no próximo dia 8, a despeito da queda na arrecadação verificada no último mês, da ordem de NCr\$ 3 milhões

Empresário mineiro contra alta do impôsto

Bele Horizonte (Sucursal) — Os re-presentantes das entidades das classes produtoras mineiras — Federação das In-dústrias, Federação da Agricultura e As-sociação Comercial — reunir-se-ão hoje pria debater os últimos aumentos de tribulos, e estudar conjuntamente suas repercussões no aumento do custo de vida vidades das emprésas, e a legalidade do decreto do Govérno do Estado que majorou a aliquota do ICM elevando-a para 18%, a partir de junho.

Todos os departamentos técnicos das entidades já concluiram seus estudos preliminares, e aproveitarão a reunião de hoje da Diretoria da Associação Comer-cial para balancear seus pontos-de-vista e esquematizar, uma campanha de esclarecimento da opinião pública, "para fi-car bem definida a responsabilidade de quem está promovendo a alta geral das mercadorias e consequentemente, do custo de vida".

A Federação da Agricultura do Esta-do de Minas Gerais divulgou ontem uma

nota oficial de protesto ao aumento da aliquota do ICM, afirmando que "as altas autoridades fazendárias de Minas, desde. o primeiro instante, há um ano, se esforçavam para concretizá-la, parecendo mesmo que não encontra o Governo outro melo de desvencilhar-se da enrascada situação financeira que envolve o Estado, senão através da elevação do ICM, doendo a quem doer, inclusive, e muito parti-cularmente, ao produtor rural".

Prevendo as consequências da majo-ração do tributo a FAREM afirma que "o aumento inevitável do custo dos produtos de alimentação atingirá particularmente os consumidores menos favorecidos: De outro modo, determinando a baixa da produção pelo desestimulo aos que labutam no campo, sempre esquecidos dos Podéres Públicos".

A Federação das Indústrias de Minas Gerais também reuniu on tem & noite seus diretores e técnicos para deba-ter as implicações decorrentes dos aumentos de tributos, especialmente do Im-

pósto de Produtos Industrializados — IPI, que mais de perto lhe diz respeito.

INCONSTITUCIONAL

A par da definição de responsabilidade pelo aumento dos preços das utilida-des, e do custo de vida, os empresários mineiros liderados pela Associação Co-mercial de Minas, estão no firme propóalto de combater a elevação da aliquota do ICM, que julgam inconstitucional, pois, segundo afirmam "o convênio assi-nado pelos Secretários da Fazenda dos Estados da Região Centro-Sul do País, apesar de prever aumento das aliquotas do ICM parece não ter, na circunstância atual fórça legal para majorar o imposto, considerando-se que, pelo Parágrafo 29, do Artigo 150, da Constituição Federal, nenhum tributo será exigido ou aumentado sem que a Lei o estaboleça, nem será cobrado em cada exercício sem figurar na Lei Orçamentária, tendo como únicas ressalvas a tarifa aduaneira e o impôsto lançado por motivo de guerra",

SEU DINHEIRO RENDE MAIS E RENDE COM SEGURANÇA QUANDO HÁ TÉCNICOS TRABALHANDO PARA ISSO.

BÔLSAS E MERCADOS

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bólza de Vatulos negociados (737 mil) foram
lóres do Rio de Jancho encersunsivelmente superiores aos nútins (— 0,5).

Terenciais (— 0,8) e White Marno IBV as ações mais negociadas
até, cumulativamente, 85% do
total de negocias em ações do
total de negocias em ações do
total de negocias em ações mais negociadas
até, cumulativamente, 85% do
total de negocias em ações mais negociadas
até, cumulativamente, 85% do
total de negocias em ações do
total de negocias em

an 13.9, representando uma elevolrás-ordinárias (+ 13.6), Percanção de 2.6 pontos sóbre o revolrás-ordinárias (+ 13.6), Percanção de 2.6 pontos sóbre o revolrás-ordinárias (+ 8.1), ações componentes do Indice 28 agões, sendo eliminadas quatro e entrou uma nova. As cum novo recorde da série.

O valor dos negócios (NCIS)

O valor dos n

Janeiro de 1968

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

(Elaborada pela Organização S. N., Ltda)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações Quant.	Cot,	Ações	Quant.	Cot.	Ações Qu	iant. Co	t.	Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS.		BRAS, DE ROUPAS	8 300	0,47	N. AMERICA, Port.	2 200	_ -	Access of the contract of	929200	03.97
DIVERSAS		C.B.U.M		0.26			,78	IDEM	3 000	1,73
		IDEM		0,27	PAULISTA DE FOR-	1 000 0	,79	IDEM	200	1,74
A. VILLARES, Pref.		C.B.U.M., Frac	14	0,24	ÇA E LUZ 4	0.000	00	IDEM	3 600	1,75
C/A EX/DIV 1 200	0.05	CIMENTO ARATU	200	0,42			.89	IDEM	2 200	1,78
ALPARGATAS 10 000	1,15	CIMENTO ARATU.		0,12	PETROBRAS, Pref.	A Table	84	IDEM	2 200	1.77
ALPARGATAS, Frac. 101	1,12	Frac	50	2.40				SOUZA CRUZ, Frac.	323	1,79
AMERICA FABRIL . 1 000	0.26	DEODORO INDUS-	100	-		A 1221		V. R. D., Port	1 000	2,72
IDEM 21 000	0,27	TRIAL	. 400	0,32		20,000	.68	IDEM	2 500	2,74
AMERICA FABRIL	100	DEODORO INDUS-	2000	0,00		C. C. C. C.		IDEM	3 000	2,75
Frac 40	0,25	TRIAL, Frac	. 118	0,20			.70	IDEM	4 500	2,76
ANTARCTICA PAU-	10000	DOCAS DE SANTOS					.72	IDEM	1 200	2,77
LISTA 3 300	1,00	C/DIV	5 000	1,11			,74	IDEM	100	2,78
ARNO 4200	0,56	IDEM	6 500	1,12	PETROBRAS, Ord.		75	IDEM	200	2,70
ATLAS S/A INC. E	100	IDEM	6 000	1,13			,25	V. R. D., Port, Frac.	309	2,79
ADMINIST 2	73,00	IDEM	1 200	1,14			,27 \	WHITE MARTINS	5 000	4,16
BANCO DO BRASIL 1326	5,60	DONA IZABEL, Prof.	200	0.48			,30	WILLYS, Pref		0,75
IDEM 400	5,63	DONA IZABEL, Ord.	200		100000000000000000000000000000000000000		,32	WILLYS, Ord	1 500	0,8
IDEM 8 350	5,65	ESTRELA, Prof	700	0,45	IDEM 1	GUTTER OF		WILLYS, Ord. Frac.		
IDEM 2010	5,70	ESTRELA, Pref. Frac.	20				,35	C/Dir	50	0,8
IDEM 30	5.75	FERRO BRASILEI-	20	:1.28	IDBM 1		,36	101 JUL 18 AV AV		
BELGO MINEIRA . 65 200	0,50	The second secon	3 400	0.00				Vendas Judiclais		
IDEM 90 300	0,51	FERRO BRASILEI-	2 400	0,67		4 000 1	,38	(ALVARA)		
IDEM 1000	0.52	RO EX/DIV. Frac.			PETROLEO IPIRAN-					
BELGO MINEIRA.	0,04	FORÇA LUZ M. G.	84	0,65	GA. Pref. Nom	600 1	,12 1	BANCO COMERCIO		
Frac 256	0,48	And the second s		0,70	PETROLEO IPIRAN-		-	E IND. DE S. P.,		
BRAHMA, Pref 2 400	1,22	FORÇA E LUZ DO	6 000	0.71		3 000 1	,07	Pref. Nom		
IDEM 6 000	1,23	PARANA	~ 000		PROGRESSO IND.		: 1		1 000	1,20
IDEM 16 000	1,24	HIME		0,69	DO BRASIL, Ord.		9	ritulos da União		
IDEM 10 500	1,25		11 000	0,33			,00			
IDEM 4 200			4 100	2,16	SAMITRI		,63	DBRIGAÇÕES REA-		
	1,26	KIBON, Frac	40	2,18			,01			
BRAHMA Pref. Frac. 728	1,27	L AMERICANAS	500	3,70			,66	JUSTAVEIS - 3		
BRAHMA, Ord 25 000	1,23		200	3,72	IDEM		,67	ANOS - 6% Port.		
IDEM 3 700	1,16	MANNESMANN Pref.		0,45			,68	Venc. junho 1968	150	26,20
	1,17	IDEM		0,46			,70	Tener Junio Ludo		20,20
	1,18	IDEM	1 100	0,47	SANTA CECILIA		,90 7	litulos dos Estados	×	
BRAHMA, Ord. Frac. 358 BRAS. E. ELETRICA	1,15	MANNESMANN Pref.	1000	100000			,03	sourios nos astados		
		Frac.	41	0,44			,64	(GUANABARA)		
C/DIV 12 000	0,58	MESBLA, Pref		0,82			60	(community)		
BRAS. E. ELETRICA	10000	MESBLA, Ord		0,82	IDEM 2		61 .	TITULOS PRO-		
EX/DIV 9000	0,55	IDEM	700	0,83			,62		Con Parson	wester
BRAS. E. ELETRICA		MESBLA, Ord. Frac.	90	0,80			,63	GRESSIVOS	4 (35)	485,00
EX/DIV. Frac 4	0,55	M. FLUMINENSE	2 900	0,78	SOUZA CRUZ	900 1	.72	LEI 303	31 697	0.80

BOLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) -- Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem; Abert. Max. Min. Fin. Variac. f Ações Ações . Abert. Max. Min. 906.75 916.15 899.56 904.13 — 2.71 15 CONCESSIONARIAS 237.19 238.76 234.43 235.46 — 0.98 65 ACCES 0 INDUSTRIAIS

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 732 500; Ferrovias 88 200; Concessionárias de Serviços Públicos 125 400; Total 1 044 100 indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 141,79.

PRECOS FINAIS: Nova Icrque (UPI-JB) - Preços finais na Bôisa de Valòres de Nova Icrque, ontem:

	and the second s	Service and Servic	arduck content.	
A J Ind 12-1 2	Col Gas 26-3 8	Int Nick 116	Rep Stl 44-1/8	U S Steel 42-5/8
Allied Chem 41-	Con Ed 32-14	Int Tel & Tel 116-1/4	Ray Tob 44-12	U S Gypsum 67-38
Allis Chal 35-18	Cont Can 50-	Johns Manville 55-12		
Am Can 51-	Cont Stl 37-1 8	Kennecott 45-14		Union Royal 48-38
Am Met Cl 48-3 8	Cord Pd 41-		Sinclair 76-18	U S Smelting 59-1'8
		Kanoger 24-1/2	Southern R 47-12	Warner Bros 35-18
Amer Std 32-3 4	Crown Zell 44-1 2	Lehman 22-	Std O Ind 53-34	West Air Br . 39-14
Amer Smel 72-58	Curtiss W 26-7 8	Lookheed 51-58	Std O Cal 63-18	Woolwth 25-18
Am T & T 52-	Du Pont 156-	Loews Thea 154-14	Std O N J 60-12	Westg El 71-
Amer Tob 32-1/2	East Air L 43-114	Lonestar Cem . 17-12	Stand. Brands . 35-18	
Anaconda 46-12	Eastman 144-3 4	Mobil Oil 44-3 8		Aillen Inc 29-3 8
Armour 35-3 4	Electron Spc 31-18	Mont Wand 99 50	Stude Worth 65-12	Ark La G4s 39-38
Atlan Rich 103-		Mont Ward 23-5 8	Swift 32-38	Brit Am Oil 35-78
	Ford 53-5 8	Nat Cash R 124-	Tech Mat 14-7 8	Brit Pet 7-58
Atlas Corp 6-18	Gen Ele 95-7 8	Nat Dist 49-3 8	Texaco 84-	Creole P 34-58
Bendix 52-	Gen Foods 70-18	Nat Lead 65-78	Texas Gulf 122-	Espey Mfg 16-18
Beth Stl 33-14	Gen Motors 82-1 2	N Y Centr 73-34	Textron 52-78	Giant Yell 11-18
Can Pac 54-18	Gillete 57-3 8	Pac G El 35-	Timken 40-14	
Case J I 17-3'8	Goodyear 54-38	Pan Am 22-1/8	The Cartistan to the	Home Oil A 25-
Cerro 43-38	Grace W R 42-		Un Carbide 48-58	Husky Oll 21-5 8
Ohes & Oh 63-3'4		Penn R R 60-5 8	Union Pacific . 38-	Norf So Ry 39-
	IBM 606-	Pub S E G 32-58	United Airer 80-	Seeman 9-1/4
Chrysler 55-14	Int Harv 35-3 8	RCA 50-3 4	Utd Fruit 58-	Syntex 73-14

MERCADORIAS

ACCCAR-RIO

ALGODAO-RIO

O mercado de café disponívei funcionou sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68,
mantendo-se ao preço de NCr3 5,50 por 10
quilos. Não houve vendas e fechou calmo,

São estes os preços no mercado atacatista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S I M A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agricola (Convénio M A.-CONTAP/USAID/BRASIL). COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	3/1/68 GUANABARA	SÃO PAULO	3/1/68 MINAS	3/1/68 PARANA	2/1/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc, estáv,	merc. estáy.	merc, estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
imarelão	43,00 A 45,00	34,50 n. 43,00	42,00 a 45,00	35,00	x x x
Agulha	34,00 a 39,00	33,50 a 37,00	37,00	xxx	33,00 a 35,00
Blue-Rose	33,00 a 36,00	31,00 n 33,00		34,00	31,00 a-33,00
FEIJAO (Sc. 69 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estAv.	merc. estav.
alo	32,00 a 34,00	27,00 a 28,50	33,00 a 34,00	18.00 a 19.00	12,00 a 15,00
Têto	18,00 a 18,00	18,00 a 19,50	. x x x	16.00 a 17.00	14,00 a 17,00
fulatinho	24,00 a 25,00 .	18,50 B 20,00	22,00 n 23,00	16,00 a 18,00	xxx
PARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 Kg)	merc. estav.	merc. estáv.	merc, estáv.		merc, estay,
ina e Grossa	13,50 a 14,50	14,00 a 15,00	14,00	î î î	11,50 a 13,00
VOS (Cx. 30 dz.)	merc, fraco	merc, estáv.	merc, fraco	merc, estay.	merc. estáv.
nunde	30,00 a 31,00	33,00	28,00 a 31,00	33.00	33.00 a 35.00
(édio	29,00 a 30,00	31,00	27,00 n 30,00	31,00	30,00 a 32,00
VES (p/ quilo)	merc, estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.		200
lvas	2,00 a 2,10	1,10 a 1,20	1,30 a. 1,40	î x î	merc. estav. 1,40 a 1,50
IILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estav.	merc. estav.	merc. estáv.	
marelo mesciado	9,00 a 9,50	8,10 a 8,20	10.00	7.50	merc. estav.
marelo hibrido	9,50 a 10,00	8,20 a. 8,50	xxx	8,00 a 8,20	8,00 a 9,00 9,00 a 9,50
ATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc, estáv.	merc. estay.	merc. estáv.	mero, estáv.
omum 1.*	4,00 a 6,00	3,00 A 6,00	10,00	xxx	9,00 a 10,00
omum especial	8,00 a 10,00	8,00 a 10,00	. ,2100	6,00 a 8,00	10,00 a 11,00
OMATE (Cx. 25 quiles)	merc, estáv.	mere, fraco	merc. estáv.	mero, estAv.	merc. estav.
Clea	4,00 A 5,00	5,00 a 6,50	6,00 a 7,00	2,50 & 5,00	4.00 a 5.00
special	2,00 a 3,00	3,00 a 5,00	4,00 a 5,00	1,00 a 3,00	3,00 a 4,00
DAKO (Cx.)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estav.	

BMG Corretora s.a. membro da Bolsa de Valores

Uma Emprésa do grupo "Banco de Minas Gerais S. A." Opera em tôda a faixa do mercado de Capitais: Ações - Obrigações - Letras de Câmbio - Letras do Tesouro de Minas Gerais - Sudene - Sudam

> Rua da Assembléia, 92, si Telefones: 22-0070 - 32-0726

INGLES - FRANCES

Audio Fônico Visual DURAÇÃO 2 MESES - TURMAS DE CINCO Centro Eletrônico de Línguas Bolívar 54 - 10.º andar - Tel. 37-6903



Govêrno aceita pedido de

demissão e escolhe Caio

Machado para dirigir IBC

Brasilia (Sucursal) — O Secretário de Imprensa da Fresidência da República, Sr. Heráclio Sales, divulgou on-

tem nota oficial afirmando que "o Governo resolveu acei-

tar o pedido de exoneração do Sr. Horácio Coimbra da Pre-

sidência do Instituto Brasileiro do Café, e escolheu para

dirigir a autarquia o Sr. Calo de Alcântara Machado, cujo

espírito público e experiência como empresário são bem

apresentado no despacho da tarde de ontem, com o Minis-

tro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Ma-

cedo Soares e Silva. Segundo o MIC, em seguida, o Sr. Caio

de Alcantara Machado — que chegou ao Rio às 8h da

manha de ontem, procedente dos Estados Unidos — diri-

giu-se a Brasilia onde discutiu com o Presidente Costa e

O decreto de nomeação do nôvo Presidente do IBC foi

Leme anuncia que o crédito ao consumidor sairá do contrôle da Resolução 80

A exclusão do crédito ao consumidor do contrôle crediticio instituida pelas Resoluções 79 e 86 e uma interpretação mais flexivel quanto ao contrôle das aplicações bancárias foram anunciadas ontem pelo Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, em duas reuniões com dirigentes das instituições financeiras.

Revelou o Sr. Rui Leme que nos próximos dias serão divulgadas Resoluções complementares àquelas duas, instituindo condições que favoreçam a adesão de outros bancos ao regime de taxa máxima de 2% ao mês.

Tanto dirigentes de bancos comerciais como de bancos de investimento e de financeiras mostravam-se satisfeitos ontem, depois de reuniões isoladas que mantiveram com o Presidente do Banco Central. Sr. Rui Leme, nas quais foi exposta a posição das autorl-dades monetárias diante das Resoluções 79 e 80.

Aos banqueiros comerciais, com os quais se reuniu pela manhā, o Sr. Rui Leme deu a interpretação oficial dos têrmos da Resolução 79, concluin-do de uma forma mais favorável aos bancos que a interpre-tação dada pela Federação Nacional dos Bancos.

Segundo o Sr. Rui Leme, os bancos que operarem à taxa de 2% ao mês terão disponíveis para aplicações livres 14% dos depósitos recebidos a partir de 5 de dezembro. Além disso, estuda o Banco Central, para decisão nos próximos dias, medidas complementares à 79 destinadas a estimular outros bancos a aderir à taxa de 2%. O Sr. Rui Leme pediu aos banqueiros que formulem su-gestões neste sentido, admitindo-se que tais medidas tenham em vista a redução dos

custos bancários. Com o propósito de fornecer as mesmas informações aos banqueiros paulistas é pedir-lhes sugestões, o presidente do Banco Central irá amanhã a

Reunido à tarde com os dirigentes das financeiras e dos bancos de investimento, o Sr. Rui Leme anunciou que as operações de financiamento dide bens duráveis, inclusive de máquinas e equipamentos, es-tariam excluídas do contrôle. Essa modalidade de crédito, segundo lembrou o Presidente do Banco Central, é imune à especulação e não contribui pa-ra a multiplicação dos meios de pagamento.

Pretende, no entanto, o Banco Central, atuar com firmeza no sentido da redução de ta-xas das letras e dos créditos delas decorrentes, recorrendo neste sentido à colaboração dos próprios empresários financei-

Falando especialmente aos dirigentes de bancos de investi-mento, o Sr. Rui Leme disse que o Govérno tem especial empenho no desenvolvimento do sistema da Resolução 63, pedindo-lhes sugestões no sentido de aperfeicoa-lo.

Depois da reunião com o Sr. Rui Leme, os dirigentes de bancos de investimento passaram a formular imediatamente as sugestões que apresentarão às autoridades monetárias. Tals sugestões serão entregues na próxima segunda-feira pela manhá, em outra reunião para a qual o Sr. Rui Leme convidou os empresários financeiros.

Andreazza aponta tônica desenvolvimentista como prioritária em seu plano

O Ministro Mário Andreazza, em palestra na Confederação Nacional da Indústria, manifestou ontem sua confiança na iniciativa privada, à qual, no seu entender, deve caber quando possível os serviços afetos ao setor público, ressaltando como objetivo prioritário do Ministério dos Transportes solucionar através de uma ótica desenvolvimentista os problemas nacionais.

Acentuou o Ministro dos Transportes que ao dar aos problemas soluções desenvolvimentistas, procura fazê-lo em coordenação com os demais órgãos do serviço público e com as classes interessadas, visando ao escoamento, a tempo e hora, da produção nacional. Anunciou também que a Rodovia Rio-Santos será autofinanciável, constituindo-se em sociedade anônima e que em seu programa pretende construir pelo menos nove mil quilômetros de rodovias, a metade do que existe atualmente.

OBJETIVOS

Explicou o Coronel Mário Andreazza que a duplicação da Rio—São Paulo trará, anual-mente, uma economia de NCr\$ 50 milhões só em combustível. e indagado sôbre a cobrança de pedágio nas rodovias, dissa o que atendera uma vasta zona Ministro que isto somente se agrícola.

verificară quando o motorista puder fazer opção de estrada. Na coordenação com os demais órgãos públicos, citou o Ministro dos Transportes que o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária deverá contribuir para a Estrada Brasilia-Acre,

Financiamento de US\$ 24 milhões para o Paraná tem decisão hoje na Guanabara

Curitiba (Do Correspondente) - Os detalhes finais do empréstimo de US\$ 24 milhões que o Govêrno do Estado pleiteia junto a entidade financeira internacional serão acertados hoje, durante a reunião que o Secretário da Viação do Paraná, manterá na Guanabara com os Ministros dos Transportes e da Fazenda, Srs. Mário Andreazza

e Delfim Neto, respectivamente.

O titular da SVOP viaja ao Rio de Janeiro hoje pela manhā, devendo, à tarde, reunir-se com os Ministros. O empréstimo se destina à conclusão das obras da Estrada de Ferro Central do Paraná, ferrovia que liga Ponta Grossa e Apucarana e é tida como de importância decisiva para a plena integração da economia estadual.

CONTACTOS

O Secretario manteve, no fim da última semana, contatos com diretores da empresa financiadora, quando ficou acertado, preliminarmente, que US\$ 12 mil seriam pagos em fevereiro e 12 mil em maio do corrente ano. Esse empréstimo — que corresponde à importancia de NCr\$ 76 800 000,00 (76 bilhões e 800 milhões de cru-zeiros velhos) — somando as aplicações próprias que fará o Govérno do Estado, permitirá

a conclusão, até dezembro de 1970, da Estrada de Ferro Central do Paraná. Os serviços de implantação da ligação ferroviária, iniciados em 1949, vinham sendo desenvolvidos após sucessivas paralisações — em compasso muito lento, dada a falta de recursos específicos. Agora com os financiamentos externos, o Govêrno do Estado, por intermédio da Secretaria de Viação e Obras Públicas, se capacita a dar o im- III - Não serão admitidas prorrogapulso decisivo às obras.

Casas de câmbio já não podem vender mais moedas estrangeiras

As casas de câmbio estão proibidas de vender moedas estrangeiras, devendo limitar suas operações à compra; enquanto que aos bancos para continuarem a operar em câmbio são feitas novas exigências e facultada a instalação de postos especiais para negociações no mercado manual, segundo foi deliberado ontem pelo Conselho Monetário Nacional.

A medida divulgada em quatro Resoluções e uma circular alterando a mecanica operacional do mercado de câmbio, determina que as vendas de câmbio

São as seguintes, na integra, as

O BANCO CENTRAL DO BRASIL,

Resoluções baixadas ontem pelo Ban-

RESOLUÇÃO N.º 81

na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta

data, de acôrdo com o disposto nos arts. 9º e 10, inciso IX, alinea "d" e i 1º da Lei n.º 4595, de 31-12-64,

RESOLVE:

rizados a operar em câmbio, deverão

atender às seguintes condições bá-

a) possuir capital integralizado minimo de NCr\$ 5 000 000,00 (cinco

toria para responder pelas operações

de câmbio, cuja investidura nessas

funções dependerá de prévia e ex-

pressa concordância do Banco Cen-

seus futuros banqueiros no exterior

com tradição internacional, em que

sejam asseguradas linhas de crédito

disponiveis — que permitam a movi-mentação de fundos a descoberto —

no montante fixado regularmente para a posição máxima vendida, em

dolares ou seu equivalente em moe-

das conversiveis. Quando o Banco

Central o solicitar, os bancos com-

provarão, com documentos de seus.

banqueiros, que vêm dispondo perma-

nentemente de linhas de crédito no

item I, lavrará o Banco Central a

competente apostila na carta-patente

do estabelecimento, confirmatoria da

autorização conferida para a prática

de operações de câmbio, as quais de-

verão ser iniciadas no prazo máximo

de 180 (cento e oitenta) dias e exer-

citadas continuamente, sob pena de

III — Os bancos autorizados a operar em câmbio poderão requerer

permissão para instalar postos des-tinados exclusivamente a operações

de câmbio manual em locais (esta-

ções internacionais de passageiros,

congressos, feiras, exposições, pontos

de atração turística, etc.), cujo mo-

vimento justifique esse serviço, sem

prejuizo das condições acima enume-

radas, obrigando-se a ostentar letrei-

ros indicativos da sua denominação

social seguida da expressão "somente

câmbio manual e traveller's checks.

O respectivo movimento será incorpo-

rado à escrita da Sede, agência prin-

cipal ou agência mais próxima. A

autorização para funcionamento de

postos em caráter permanente for-

malizar-se-à mediante apostila em carta-patente da sede do estabeleci-

AS INSTITUIÇÕES AUTORIZADAS

ta deliberação do Conselho Monetá-

rio Nacional, em sessão desta data,

ficam estabelecidas as seguintes nor-

mas disciplinadoras da concessão de

adiantamentos sôbre contratos de

I — Os adiantamentos somente se-

rão admitidos quando vincula-

dos a contratos de câmbio para

entrega de cambiais até o má-

ximo de 90 (noventa) dias; O limite do adiantamento será

de até 80% (oitenta por cento)

do contravalor em cruzeiros do

ções do contrato de câmbio por

contrato de câmbio;

CIRCULAR N.º 111

A OPERAR EM CAMBIO

câmbio de exportação:

A Circular 111, na integra, é a

Comunicamos que, tendo em vis-

caducidade da autorização.

II — Satisfeitos os requisitos do

referido montante.

c) dispor de cartas originais de

b) designar componente da Dire-

milhões de cruzeiros novos);

I — Os bancos, para serem auto-

para atender a gastos pes-soais de viajantes, até o limite de US\$ 1 000,00, não dependem mais de autorização do Banco Central desde que até US\$ 100,00 em cédulas e o restante em traveller's checks,

AS EXIGENCIAS

Segundo a Resolução 81, aos bancos comerciais para serem autorizados a operar em câmbio são exigidas três condições: a) possuir capital mínimo de NCr\$ 5 milhões; b) ter na diretoria um integrante especial para câmbio; c) demons- vista desenvolver o sistema

trar ter linha de crédito no exterior. Os estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio ficam com 24 meses para se ajustarem a tais exigências.

A Resolução 82 dispensa o desembaraço alfandegário de mercadorias importadas da prova de fechamento de câmbio e exige que a contratação de câmbio destinado ao pagamento de mercadorias importadas seja precedida da emissão de Guia de Importação, Licença de Importação ou Declaração.

A Resolução 83, tendo em

ternos baseado na Resolução 63, assegura às operações assim contratadas a cobertura

aos bancos autorizados a operar em câmbio, determina que as casas de câmbio devem se limitar à compra de câmbio manual.

se permitirà ao requerente instalar mais de um pôsto no mesmo local.

IV - Os estabelecimentos bancários já autorizados a operar em cámbio têm o prazo de 24 (vinte e quatro) meses para integralizar o capital minimo exigido no item I, alinea "a", devendo alcançar, nos 12 (doze) primeiros meses desse prazo. pelo menos o montante de NCr\$ 3 000 000,00 (três milhões de cruzeiros novos), sob pena de automático can-

As Resoluções

celamento da respectiva autorização. V - Ficam os bancos obrigados deduzir, em seus balanços semestrais, no mínimo 2% (dois por cento) do lucro liquido da sociedade, para constituição de um Fundo de Reserva de Risco em Operações de Câmbio. A obrigatoriedade cessará quando o Fundo atingir importância igual a 20% do capital social.

VI - Ficam revogadas as Instruções números 43, 46 e 68, de 27-5-52, 20-2-53 e 4-9-53, respectivamente, da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito.

RESOLUÇÃO N.º 82

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, de acôrdo com o disposto nos artigos 4.º, incisos V e XXXI, e 9.º, da Lei n.º 4595, de 31 de dezembro de 1964,

RESOLVE:

I — O desembaraço alfandegário de mercadorias importadas fica dispensado da prova de fechamento de câmbio a que se refere o item IV. da Resolução n.º 35, de 17-9-1966, dêste Banco.

II — A contratação de câmbio destinada ao pagamento de merca-dorias importadas passa a condicionar-se à prévia emissão de Guia de Importação, Licença de Importação ou Declaração, conforme o caso.

RESOLUÇÃO N.º 83

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, de acôrdo com o disposto nos artigos 4.º, incisos V e XXXI, e 9.º, da Lei n.º 4595, de 31 de dezembro

RESOLVE:

I - Assegurar, nos seus respectivos vencimentos, cobertura cambial para as remessas destinadas ao pagamento do principal, juros e comissões decorrentes de empréstimos externos contraidos nas condições das Resoluções ns. 63 e 64, de 21 e 23 de agôsto de 1967, respectivamente, dêste

II - Revogar a faculdade de contratar câmbio para liquidação futura,

A Circular

prazo superior a 90 (noventa) dias do vencimento inicial, com manutenção do adiantamento; IV - Na hipótese de não ter sido cumprido o contrato de câmbio dentro do prazo inicial ou da prorrogação, o adiantamento será devolvido ou transferido para "Créditos em Liquidação"; V - Deverão os bancos, outrossim, observar rigorosamente os se-

> guintes principios básicos: 1) manter levantamento cadastral perteito e atualizado do beneficiário, inclusive de suas reais possibilidades de exportação do produto indicado, face aos mercados interno e externo, assim como do seu comportamento quanto à tempestividade e boa liquidação das operações de câmbio de sua responsabilidade:

2) não conceder adjantamentos sobre novos contratos de

concedida aos tomadores de empréstimos externos ingressados nos têrmos da Instrução n.º 289, de 14 de juneiro de 1965, da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito.

III - Esclarecer que o disposto no item II desta Resolução não se aplica aos certificados de registro ja emitidos pela Carteira de Cambio do Banco do Brasil S.A.

RESOLUÇÃO N.º 84

O BANCO CENTRAL DO BRASIL. na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, de acôrdo com o disposto nos artigos 4.º, inciso V e XXXI, e 9.º da Lei n.º 4595, de 31 de dezembro de

RESOLVE:

I - Estabelecer que as operações de câmbio sacado e manual, em moedas conversiveis sejam indistintamente englobadas, pelos estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio, em uma so posição, observados os seguintes limites semanais, pelo equivalente em dólares norte-americanos: US\$ 25 000,00 e US\$ 500 000,00 para as posições comprada e vendida, respectivamente.

II - As instituições autorizadas a operar unica e exclusivamente no mercado de câmbio manual não poderão manter posição vendida.

III — As vendas de câmbio para atender a gastos pessoais de viajantes, até o limite de USS 1 000,00 ou seu equivalente em outras moedas, independem de prévia autorização deste Banco, obedecidas as seguintes condições:

a) em cédulas, até US\$ 100,00 ou equivalente em outras moedas;

b) em ordem de pagamento ou "traveller's checks", observado o limite acima estabelecido.

IV - Venda's acima de US\$ 1000,00 ou seu equivalente em outras moedas, quando autorizadas, somente serão processadas através de ordens de pagamento.

V — Os itens III e V da Reso-lução n.º 62, de 17-8-1967, deste Banco, passam a ter a seguinte redação:

"III - No ato da venda, o estabelecimento operador extraira o respectivo "boleto" da transação cambial, que será assinado pelo cliente.

V - As folhas de registro dessas operações diàriamente entregues do Setor do Banco Central da praca em que se situam, conterão o nome do cliente, seguido do valor da operação em moeda estrangeira, e número do "boleto" correspondente."

VI - Revogar os itens II e IV da Resolução n.º 62, de 17-8-1967, des-

> câmbio de exportação a cliente que não tenha efetuado a entrega das cambiais dentro dos prazos de contratos anteriores: 3) comunicar imediatamente, à Gerência de Operações de Câmbio (GECAM), com os motivos relevantes que tenham influido na sua efetivação, o can-

celamento ou baixa por protes-

to, de contrato de câmbio de

exportação não cumprido e que

tenha sido objeto de adianta-

mento. VI — A inobservância das disposições estabelecidas nesta Circular será considerada como infringência à bóa técnica bancária e sujeitará a instituição faltosa às restrições da Instrução n.º 253, de 11-10-1963, da antiga Superintendência da Moeda e do Crédito e, se for o caso, às sanções previstas no Art. 44 da Lei n.º 4595, de 31-12-1964.

cambial para o retorno dos empréstimos, ao mesmo tempo que desestimula as operações com base no sis-tema da Instrução 289, retirando-lhe a faculdade de contratar câmbio para liquidação futura - não se aplicando tal disposição às operações ja autorizadas.

A Resolução 84 fixa limites

Silva "as condições e os têrmos em que poderá decidir sôbre. a politica do café". RUMO A LONDRES

conhecidos".

O Ministro da Indústria e do Comércio deixou Brasilia no caravelle das 19h30m, com destino ao Rio, sem fazer qual-quer declaração e fugindo da imprensa no aeroporto.

O General Edmundo de Ma-cedo Soares e Silva, na qua-lidade de chefe da delegação brasileira a reunião da OIC. viajará já em companhia do Sr. Caio de Alcântara Machado, para Londres, na sexta-feira, quando discutirão a renovação do Acordo Internacional do Café que se inicia na segunda-feira.

ENFRAQUECIMENTO

Londres (UPI-JB) - A renúncia do Sr. Horácio Coimbra deverá enfraquecer a po-sição brasileira na disputa com os Estados Unidos sobre o cafe schivel, e segundo opinião expressa por observadores, a decisão surpreendeu os representantes permanentes do Brasil junto ao Conselho Interna-cional do Café, com sede em

Após acrescentarem que a renúncia do Sr. Horácio Coimbra demonstra que o Governo aparentemente decidiu relação às exigências norteamericanas, afirmaram os observadores que a decisão mi-nou a posição de negociação do Brasil, sob a qual há uma divergência opinativa entre os brasileiros, lembrando a idéia de que o Sr. Horácio Coimbra teria secundado o Ministro Macedo Soares e Silva nas negociações desenvolvidas na ultima reunião do Conselho da OIC, em novembro.

GESTÖES PARA ACORDO

Um grupo de trabalho cons-tituido de 14 nações iniciou hoje gestões para superar os problemas que impedem a re-novação do Acôrdo que são: o sistema seletivo de ajustamen-to do preço-quota e as eleva-das tarifas do Mercado Co-mum Europeu sóbre as impor-tações de café dos Estados não associados.

Entretanto, as fontes infor-maram que nenhum progresso foi alcançado até agora sobqualquer dos assuntos. A América Latina, ainda se opõe à inclusão no Acôrdo, em base permanente, do sistema de seletividade, sob a alegação de que éle favorece o café africa-no que é mais barato. Enquanto isso, o Mercado Co-mum Europeu, incitado pela França, con tinua opondo-se às demandas dos latino-americanos para que sejam redu-zidas as tarifas sóbre o café.

Quem é o "homem capaz de vender qualquer produto"

São Paulo (Sucursal) - Dotado de um dinamismo extra-ordinário — já foi dono de lojas, publicitário, jornalista, industrial, relações-públicas, Diretor da Sociedade Beneficente de Coleta de Sangue (Colsan). banqueiro, e até integrante da delegação brasileira no Fundo Monetário Internacional — o advogado Caio de Alcântara Machado é tido, sobretudo, co-mo "um homem capaz de ven-

der qualquer produto".

Essa capacidade de venda lhe proporcionou, em 1963, o título "homem de vendas do ano", outorgado pela Associação dos Diretores de Vendas do Brasil. Em 1964, o prêmio "João Ra-malho", conferido aos dez homens mais úteis a São Paulo; e, em julho de 1967, o trofeu "O Mascate do Ano", da Confederação Nacional do Comércio. Esta dinâmica é apontada, também, como motivo de sua designação para uma nova missão: vender café.

Caio de Alcantara Machado nasceu no dia 30 de abril de 1926. Tem, portanto, 41 anos e fará 42 dentro de 4 meses. E filho de um importante comerciante paulista, o Sr. Bra-silio Machado Neto, atual Presidente da Federação do Comercio do Estado de São Pau-lo, e da Sra. Luísa Assunção. Após os estudos secundários, cursou e formou-se na Faculda-de de Direito da Uinversidade de São Paulo, seguindo depois para os Estados Unidos, onde integrou a delegação brasileira à reunião do Fundo Monetário Internacional, em Washington.

Organizon e fundou uma das primeiras cadelas de lojas de varejo no Brasil — as Lojas Assunção S.A. — que levam o nome de sua mãe, exercendo o Carso de superintendente. cargo de superintendente. Atualmente, a situação dessas, lojas já não é tão boa quanto aquela de há alguns anos atrás. Tlavez porque êle passou a dedicar a maior parte de seu tempo à Alcantara Machado Publicidade, agência que fun-dou e dirigiu durante cinco anos. Hoje, ela é uma das maiores do País.

Foi Presidente da Folha, de São Paulo, emprêsa jornalistica hoje dirigida pelo seuipanneiro Otavio Frias, mas ficou com a Presidência do Conselho Consultivo. Posteriormente, foi Vice-Presidente da Companhia Imobiliaria Moassuntos de relações públicas do Centro de Integração Emprêsa-Escola (CIE-E), e Diretor-Secretário da Colsan.

Escolha teve caráter pessoal, diz Pimentel

Curitiba (Correspondente) -Ao tomar conhecimento da no-meação do Sr. Caio Alcantara Machado para a Presidência do IBC, o Governador Paulo Pi-mentel afirmou que "é de se lamentar que uma escolha pessoal e de certa forma política, do Ministro da Indústria e do Comercio, tenha se sobrepujado aos reais interêsses da economia cafeeira".

— Essa indicação, que não mereceu sequer uma simples consulta aos Governadores e às legítimas entidades de classe dos Estados produtores, poderásignificar que mais uma vez o Brasil terá na direção do IBC um homem que desconhece por completo os problemas de café - acrescentou o Sr. Paulo Pi-

MAUS DIAS

- Quero estar errado ao pensar que teremos maus dias para

a cafeicultura brasileira. Por isso, espero que o aprendizado do Sr. Caio Alcantara Machado não venha custar caro à Nação, como ocorreu recentemente quando o café brasilei-ro experimentou um dos seus períodos mais difíceis nas mãos de homens totalmente alheios

aos problemas. - Sinceramente - disse o Governador - o café não pode continuar a servir de experiencia para esquemas tecnocratas, porque dele ainda depende a economia do Brasil e particularmente do meu Estado.

— Faço votos para que o Sr. Caio Alcântara Machado faça uma administração proficua à frente do IBC e que de continuidade ao excelente programa pósto em prática pelo antecessor, Sr. Horácio Coimbra, cujos resultados para a economia nacional foram altamente positivos - concluiu o Governador paranaense.

AÇOS VILLARES S.A. ENTREGA DE AÇÕES

Convidamos os Srs. Acionistas a retirarem as cautelas das ações subscritas no aumento de capital aprovado na Assembléia Geral Extraordinária de 1-6-67.

Os Srs. Acionistas serão atendidos diàriamente, exceto aos sábados, das 13 às 16 horas, na Caixa de Registro e Liquidação da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro S.A., na Praça 15 de Novembro n. 20, 4.° andar, sala 413, (Edifício da Bôlsa de Valôres), onde também estamos pagando, conforme já anunciado, o vigésimo dividendo de NCr\$ 0,12 por ação, correspondente ao balanço encerrado em 30 de junho de 1967:

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1967. Alfredo Dumont Villares (Diretor Vice-Presidente)



JUROS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS

O pagamento dos juros das Letras Hipotecárias de emissão dêste Banco, relativos ao cupão n.º 42, vencível em 31 do corrente, terá início no próximo dia 5 de janeiro de 1968, na "Seção Hipotecária" (Av. Nilo Peçanha, 175 - 5.º andar).

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1967.

(a.) JOÃO AUGUSTO MAIA PENIDO Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Hipotecário.







Está isento do desconto do Imp. Renda quem ganha até 488

O Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Mayer, baixou ontem três Ordens de Serviço — nºs. 11, 12 e 13 —, a primeira delas atualizando, para o exercício financeiro de 1968, o limite da isenção para o desconto mensal do Impôsto de Renda na fonte, que passou para NCr\$ 488.00.

Os outros dois atos fixam as tabelas para o cálculo do impôsto progressivo a ser pago pelas pessoas físicas sujeitas à apresentação de declaração de rendimentos e estabelecem as tabelas com os limites máximos das deduções relativas às remunerações de dirigentes de emprêsas e conselheiros, para fins de tributação das pessoas jurídicas.

Pessoas jurídicas têm o que olhar

Estabelece os limites máximos das de-duções relativas às remunerações men-sais de diretores, sócios ou titulares de mprésas, à remuneração anual de conseempresas, a remainada anima de consecuta-lheiros fiscais ou consultivos de socieda-des comerciais ou civis, bem como aos pa-gamentos feitos a empregados, a título de segratificação, para fins, de tributação das "pessoas jurídicas, no exercício financeiro

ORDEM. DE SERVIÇO N.º 11

ede 1968.

O Diretor do Departamento do Impôs-feo de Renda, no uso de suas atributodes, Comiderando o que estabelece a legis-lação do Impôsto de Renda sobre as de-

lação do Imposto de Renda sobre as de-duções relativas às remunerações, na apu-ração dos rendimentos tributáveis nas de-ciarações de pessoas Juridicas; Considerando que o Artigo 3.º da Lei n. 4 506, de 30 de novembro de 1964, de-termina a atualização dos valores expres-tos na legislação do Impôsto de Renda, em função de coeficientes de correção monatária, estabelecidos pelo Ministério do Planajamento e Goordenação Econômica,

Considerando que o mencionado Minis-tério, em comunicação feita através do Ofício n.º 1 266, de 28-12-967, fixou em 1,22 o indice de correção monetária desses valòres, a ser aplicado no exercício financei-ro de 1968;

DETERMINA

senhores delegados regionals, sec-

Remuneração

da que observem e façam observar, na de-terminação dos rendimentos tributáveis na declarações das pessoas jurídicas no exer-ciclo financeiro de 1968 (ano-base de 1967), os seguintes limites máximos das de-duções a título de: remunerações (equipaduções a tículo de: remunerações (equipa-radas a rendimentos do trabalho assala-riado) correspondentes à efétiva prestação de serviços, pelos diretores de sociedades anónimas, civis ou de qualquer espécie, por representantes legais (inclusive diretores) de sociedades estrangeiras, autorizadas, a funcionar no Brasil, por socios de socieda-des comerciais e industriais, em geral, e por titulares de emprésas individuais; de-remuneração anual devida aos, conselhos fiscais ou consultivos de sociedades comer-ciais ou civis; bem como de gratificações ciais ou civis: bem como de gratificações pagas ou creditadas a empregados, pelas pessoas jurídicas, a saber:

PRIMEIRA PARTE

Limites maximos, comuns às pessoas fisicas e jurídicas, para dedução, no lucro operacional da emprésa, das remunerações (equiparadas a rendimentos do trabalho, asealudado) correspondentes à efetiva pres-tação de serviços pelos diretores de socie-dades anónimas, civis ou de qualquer espécie, por representantes legais (inclusive diretores) de sociedades estrangeiras auto-rizadas a funcionar no Brasil, por sócios de sociedades comerciais e industriais, em geral, e por titulares de empresas indivi-

ALINEA A — Emprésa com capital rea-do superior a NCr3 2 182 824.00.

Remuneração	Limite mensal NCrS	Limite anual NCr\$	
Individual	2.183,00 15.281,00	26,196,00 183,372,00	

excedente a NCrs 2 182 824,00. Limite mensal Limite anual NCrS NCrS

Individual	1 310,00 9 170,00	15 720,00 110 040,00	
ALINEA C — Emprésa com capital realis excedente a NOr3 1 091 412,00.	sado superior a	NCr\$ 218 282,00	e não
Remuneração	Limite mensal NCrS	Limite anual NCr\$	
Individual	873,00 6 111 00	10 476.00	100

ALINEA D — Emprésa com capital realizado superior a NGr\$ 109 141,00 • não excedente a NGr\$ 218 282,00.

Remuneração.	Limite mensal NCrs	Limite anual NCr\$	
Individual	873.00 4 365,00	10 478,00 52 380,00	
ALINEA E — Emprésa com capital realisticadente a NOrs 109 141,00.	zado superior a	NCr\$ 54 571,00	• não
	Limita manual	Timelia annua	

Remuneração	Limite mensal NCr§	Limite anual NCr\$	
Individual	655,00 1 965,00	7 860,00 22 580,00	45
ALINEA F - Emprêsa com capital realiza	ido até NCrs 54 5	71,00,	14.

	Remuneração	Limite mensal NCr\$	Limite anual NCr5	
	Individual	437,00 1 911,00	5 244,00 15 732,00	
Si	SECRETAL TRANSPORT OF THE PROPERTY OF THE PROP	THE PROPERTY AND ADDRESS.	IST (EXC TO LESS.)	

OBSERVAÇÕES (comuns às alineas A, B, C, D, E e F);
I — O número de beneficiados poderá ultrapassar o limite normal, desde que respeltado o limite máximo da remuneração colegial.
II — As gratificações ou participações no resultado, atribuídas aos dirigentes ou
administradores de emprôsas, não integram a remuneração de que trata a presente ordem
de serviço. SEGUNDA PARTE

Limite máximo, comum as pessoas físicas e jurídicas, para dedução, no lucro opera-cional da empresa, da remuneração (equiparada a rendimento do trabalho assalariado) dos conselheiros, físicais ou consultivos, de sociedades comerciais ou civis de qualquer espécie:

Remuneração	Limite anual NGS
Individual	1 091,00

TERCEIRA PARTE

Limite máximo, comum às pessoas físicas e jurídicas, para dedução, no lucro opera-Limite maximo, comum as pessoas lisicas e juridicas, para dedução, no lucro opera-cional da emprésa, das gratificações aos empregados durante o ano: Para fins de tributação do Impôsto de Renda no exercício financeiro de 1968, serão admitidas como deduções do lucro bruto da pessoa juridica as importâncias pagas ou creditadas a empregados, durante o ano-base de 1967, a título de gratificações, até o creditadas a empregados, durante o ano-mae de limite anual de NCr3 3 300,00, para cada beneficiado.

Como paga quem tem de declarar renda

ORDEM DE SERVICO N.º 12

Dispõe sóbre o impôsto devido pelas pessoas físicas, residentes no Brasil, em face das respectivas declarações de rendi-

O Diretor do Departamento do Impos-O Diretor do Departamento do Impôs-to de Renda, no uso de suas atribuições, Considerando que o Ministério do Pia-nejamento e Coordenação Econômica, em comunicação feita atrarés do Oficio n.º 1 266, da 28-12-67, fixou em 1,22 o indice de correção monetária para a atualização dos valôres da renda líquida, para os efei-tos do impôsio progressivo:

dos valóres da renda líquida, para os efei-tos do impósto progressivo; Considerando que o limite mínimo de isenção para as pessoas físicas sera, no pró-ximo exercício de 1968, de NOr\$ 2.599,00 (dois nili, quinhentos e noventa e nove cruzeiros novos) de renda líquida enual; Considerando que, nos têrmos da lei.

os abatimentos de encargos de familia se-tão calculados à razão da metade da im-portância do limite mínimo de isenção do impôsto progressivo para o outro cônjuge, e de identica importância para cada um dos filhos ou dependentes, ou seja NC:\$ 1 300,00;

posto, mediante a apresentação de de-

ciaração de rendimentos, na forma da lei. ciaração de rendimentos, na forma da lei, deverão pagar, a partir do exercicio financeiro de 1968, o impôsto progressivo, calculado sóbre a renda líquida que tiverem obtido no período de base, de acórdo com qualquer das tabelas anexas:

II — do impôsto total calculado na deciaração será descontado o que tenha sido naco, na fonte abbre os rendimentos de-

pago, na fonte, sobre os rendimentos de-clarados.

TABELA PARA O CALCULO DO IMPOSTO PROGRESSIVO

EXERCÍCIO - 1968

C	255	es	Taxas %	Deducões
0		2.599		
2,600		3.118	3	77.97
3.119		4.158	5 7.00	140.33
4,159	a	5.717	8	265.07
5,718	R	8.316	12	493,75
8.317		11.434	16	826,39
11.435	2	15.592	20	1,283,75
15.593	R.	20.789	25	2.063,35
20.790		31.183	30	3,102,80
31.184		41.578	35	4.661,95
41.579	R	02.356	40	6.740.85
62.367	2.	83,155	45	9.859,15

Acima de 83.155 50 14.016,95 TABELA PARA O CALCULO DO IMPOSTO DEVIDO PELAS PESSOAS FÍSICAS

TABELA I EXERCICIO DE 1962

Cisesse	de venda NCrs	líquida	Intervalo de	Taxas	IMPO	STO
E.			classe	*	Por classe NCrs	Total NCr
3 000 3 119 4,159 5 718 8 317 1 435 5 593 0 790	8. 6. 5. 5. 8. 8. 8.	2 599 3 118 4 158 5 717 8 316 11 434 15 592 20 789	519 1 040 1 559 2 399 3 118 4 158 5 197	Isento 3 5 8 12 16 20 25	15.57 52,00 124,72 311,88 493,88 831,60 1 290,25	15,57 67,37 192,29 504,17 1 003,03 1 834,65
7184 579 587 cima		31 183 - 41 372 62 366 83 155 83 155	10 094 10 395 20 788 20 789	30 35 40 45	3 118,20 3 638,25 8 313,20 9 355,05	3 133,90 6 232,10 9 890,35 18 203,55 27 560,60

Só desconta quem ganha mais de 488

ORDEM DE SERVIÇO N.º 13

Dispôs sobre a tributação, no exercicio dinanceiros de 1908, dos rendimentos do trabalho assalaviado. Desconto mensal do imposto mas fontes pagadoras. Obrigações dos contributintes e das fontes.

O Diretor do Deplantamento do Imposto da Banda, no uso das suas atributações.

de Renda, no uso das suas atribuições,
Considerêndo que o Ministério do Planejamento e Coordinação Económica, em
comunicação feita através do Oficio n.º
1 266, de 28-12-987, fixou em 1,22 o costidenie de correção monstária, para atiusia Zação dos valôres expressos no Regulamin-to do Impôsto de Randa, inclusive do mi-nimo de isenção:

DETERMINA

aos Delegados Régionais, Seccionais e Ins-petores — Chefes das Inspetorias do Im-pósto de Renda que obsérvam e façam cumprig as aeguintes instruções sobre a tributação dos rendimentos do trabalho as-salariado.

Dos Contribuintes

I — É centribuinte toda possoa física que aufira qualquer espécie de remunevação por trabalho ou serviço prestado, no exsecicio do emprégo, cargo ou função pública ou privada, considerando-se também trabalhador assalariado, para efeito do Impósto de Renda, o funcionário público civil ou militar, os Membros do Ministério Público, os serventuários da Justiça, os membros e funcionários do Poder Legislativo;

II — Estão aujeitas ao desconto do im-pósto sóbre rendimentos do trabalho assa-lariado, de acórdo com a aplicação de qual-quer das tabelas I e II, tódas as pesscas físicas domiciliadas ou residentes no Bra-sil que tenham renda liquida mensal, de-finida no item VI destas Instruções, supe-sion a NORS 48200 sem distingão de savo rior a NCrs 488,00, sem distinção de sexo, idade, estado civil ou nacionalidade:

III — São equiparados ao empregado assalariado, para fins de impôsto de renda, os trabalhadores avuisos, a que ae refeie a Lei Orgânica da Previdência Social (Lei n.º 3 207, de 26 de agôsto de 1950, Avt. 4.º, istia e), os títulares de emprésas indi-viduais e os sécios, diretores e conscibeiros de sociadades comerciale ou civis, de qualquer natureza:

IV - Equipara-se a diretor de sociedada anónima o representante no Brasil de firma ou sociedade autorizada a funcionar no território nacional:

V — Estão isentos do impósto os ren-dimentos do trabalho auferidos:

a) servidores diplomáticos de governos estrangeiros;

b) servidores de organismos internacionais de que o Brasil faça parte e aos quals se tenha obrigado, por tratado ou convênto, a conceder isenção;

c) servidor, não brasileiro, de embaixada, consulado ou reparticões oficiais de ou-tros países, no Brasil, desde que no país de sua nacionalidade seja assegurado igual tra-tamento a brasileiros que ail exerçam idên-ticas funções;

DA RENDA LIQUIDA

VI — O desconto do impôsto terá por base a renda líquida mensal, representada pela remuneração total (salário, vencimento, subsidio, adicionais, ordenado, retirada, comissão, percentagem, gratificações, inclusive 13.º salário, proventos, honorários ou qualquer outra forma de remuneração, vantagens e pensões, exceto as de que trata o item VII), diminuída: item VII), diminuida:

a) do valor dos abatimentos dos encar-gos de familla ou do valor fixado, para esse fim, por sentença judicial definitiva;

b) das contribuições para institutos e caixas de aposentadorias e pensões, ou pa-ra outros fundos de beneficência;

c) do impôsto sindical e de outras conuições para o sindicato de representação da respectiva classe; d) dos gastos pessoais de passagens, ali-

mentação e alojamento, bem como os de transporte de volume e aluquel de locais destinados a mostruários, nos casos de viagens e estada fora do local de residência; is importancias rece-

bidas para o custeto desses gastos, quando pagos pelo empregador, desde que suficien-temente comproyados ou justificados; II - efetivamente comprovados, quando

correrem per conta do empregado, ressalva-do o disposto no item III;

III - independentemente de comprovação, até 30% do rendimento bruto, no caso de calxeiro-viajante, quando correrem por

 c) das despesas com ação judicial neces-sária ao recebimento dos rendimentos, inclusive de advogados, se tiverem sido pagas pelo contribuinte, sem indenização;

VII — Não serão incluídos entre os rendimentos sujeitos so desconto do Impôsto: a) os proventos de aposentadoria ou re-

forma, quando motivada peias moléstias enumeradas no item III do artigo 178 da Lei n.º 1 711, de 28 de outubro de 1952;

 b) a indenização e o aviso prévio, pagos por despedida ou rescisão de contrato de trabalho, não excedentes dos limites garantidos pela lei:

c) sa indenizações por acidentes no tra-

d) o salário-familia;

e) as gratificações por "quebra de cal-xa", pagas aos tescureiros e a outros empre-gados, enquanto manipularem efetivamente ralores, desde que em limites razoaveis, para essa espécie de trabalho;

f) as ajudas de custo e as diárias pagas pelos cofres públicos ou pelo empregador, quando efstivamente destinadas à indenização de gastos de transferência ou de instalação do contribuinte e da sua familia, em localidade diferente daquela em que re-

grupo, pagos relo empregador em beneficio dos seus empregados;

h) o valor de alimentação fornacida gratuitamente pelo empregador aos seus em-pregados, ou a diferença entre o preço co-brado pela alimentação fornecida e o seu valor de mercado;

 o valor de uniformes, roupas ou vesti-mentos, especiais, indispensaveis ao exerci-cio do emprego, cargo ou função, fornacidos pelo empregador gratultamente ou a preços inferiores ao ousto;

j) o valor do transporte grafulto, subrendonado, fornecido ou pago pelo empre-sador em benefício dos seus empregados, seus familiares ou dependentes;

1) os proventos e 26 pensões pagos em virtude de raforma ou morte de ex-combatente da PEB;

VIII - Não se considera como parcela do VIII — Não se considera como parcela do rendimento do trabalho, para efatio do desconto do impôsto de que trata o Art. 10 da Lei n.º 4 506, de 30 de novembro de 1984. A cota-parte de muita, a qual permanece aujeita ao desconto do impôsto proporcional de 10% a que se refere o Antigo 41 da Lei n.º 2 354, de 29 de novembro de 1954:

IX — No cálculo dos rendimentos su-jeitos ao descento do imposto, mensalmen-te, será considerada a totalidade da remumeração auferida pelo titular de empresa individual, sócio, diretor ou conselheiro de individual, socio, diretor ou conselheiro de sociedade comercial, ou civil, de qualquer especte, independentemente dos limitas es-tabelecidos na lei, excluídas as gratificações ou participações nos lucros, atribuídas aos dirigentes ou administradores de emprésa;

X - O cônjuge, os filhos è outros dependentes na constância da sociedade con-jugal, serão considerados encargos do cabeça do casal, para efetto de apuração da renda líquida, mensalmente, nos têrmos do item VI, à razão de NC:\$ 108.33 para cada déles, conforme especificação na Tabela III:

XI — O contribuinte que tiver sob a sua exclusiva dependência econômica pessoa com quem viva, no mínimo, há cinco anos e não possa contrair matrimónio, in-cluída entre os-seus beneficiários na forma do Art. 5.º da Lei n.º 4 069, de 11 de Ju-nio de 1962, poderá confiderá-la encargo de familia, como dependente;

XII — A mulher casada é equiparada à solveira ou à viùva, sem dependentes, esndo considerada cabeça do casal, além dos caacs previstos na lei civil, quando o marido estiver sob sua dependência econômica, não auferindo ele rencimento bruto mensal em importância superior a NGrs 217.00:

XIII - A mulher cujo casamento houver sido anulado, a desquitada ou a que houver sido abandonada, sem recursos, pelo marido, fica sujeita ao descento de impêsto como solteira ou viuva, considerado o número de filhos e outros dependentes que

XIV — Consideram-se filhos ou depen-dentes; para os efeitos do disposto no item X, desde que não possuam rendimentos pro-

a) os filhos menores ou inválidos e os malores até 24 anos de idade, que ainda astejam cursando estabelecimento de ensino superior, sejam legitimos, legitimados, na-turais reconhecidos ou adotivos;

b) as filhas solteiras, viuvas sem arrimo e as abandonadas, sem recursos, pelo ma-

o) os descendentes, menores oueinváltedos, sem arrimo dos pais;

d) os ascendentes, irmãos e irmãs, inca-pacitados para o trabalho; e) os menores de 21 anos, pobres, que o

e) os menores de 21 anos, pobres, que o contribuinte comprovadamente crie e edu-que, ou maicres até 24 anos de idade, nas mesmas condições, que ainda estejam cursando estabelecimento de ensino supe-

DO IMPOSTO

XV — O impósto sóbre os rendimentos de trabalho, a ser descontado mensalmente polas fontes pagadores, no exercício finan-ceiro de 1968, será calculado de acórdo com qualquer das tabelas anexas;

XVI - Para efeito de cálculo do impósto, será desprezada a fração de renda líqui-da inferior a NGrs 1,00;

XVII - O imposto, descontado e recolhido peia fonte pagadora, será deduzido do que houver de ser pago pela pessoa física beneficiária do rendimento, de acôrdo com a sua declaração anual, cabendo a devolu-ção do excesso, caso a importância descon-tada seja superior ao impôsto devido em conformidade com a declaração;

XVIII — O impôsto sobre os rendimen-tos do trabalho assalariado deverá ser recolhido pela fonte pagadora, global e mensal-mente, dentro do més seguinte aquêle em que houver sido efetuado o pagamento ou o crédito nos beneficiários;

XIX - O recolhimento do imposto deverá ser feito mediante guias, segundo mo-delo aprovado pelo Departamento do Im-posto de Renda, preenchidas em quatro

XX — A fração de impôsto inferior a NCr\$ 1,00, no total da guiz de recolhimento, aerá desprezada e escriturada destacadamente nos registros das fontes pagadoras, de-vendo ser recolhidas aos órgãos arrecadadoes federais as quantias das frações acumuladas, quando atingirem aquele limita;

XXI - Os rendimentos pagos acumuladamente serão considerados como dos meses que se referirem, sem prejuízo do disposto

Das Obrigações Complementares, das Fontes e dos Contribuintes

XXII - A faita de recolhimento do imposto descontado pela fonte pagadora, após 90 días, comiados do técmino do prazo estabilecido para o recolhimento, constitui crime de apropriação indébita, definido no Ant. 166 do Código Penal;

XXIII — No caso de fillals ou agências, os recolhimentos serão efetuados aos órgãos arrecadadores do local de cada uma delas;

XXIV — As Caixas, Associações e orga-nizações sindicais de empregados e de empresadores, que interfiram no pagamento da remuneração dos serviços prestados pelos trabalhadores avuisos, a que se refere a Lei Orgánica da Previdência Social (Artigo 4.º, letra e), são consideradas responsaveis pelos descantos do impôsto, ficando ainda obrigadas a prestar as autoridades fiscais todos os esclarscimentos cu informações, como representantes das fontes pa-

XXV - Os encargos de familia, correspondentes ao conjuge, filhos ou outros de-pendentes, para fins de desconto do im-pôsto na fonte serão informados pelos emposto ha forte serao informanos peros em-pregados, em modelo próprio, apròvado pelo Departamento do Impósto de Renda, em uma única via, que ficará em poder do empregador, a disposição da fiscalização do

XXVI — A comprovação dos encargos de família, deduzidos da renda bruta auferida pelo assalariado, será felta junto a fonte pagadora, a qual deverá conservar em seu poder o documento próprio:

XXVII - Juntamente com a sua declaração de rendimentos, o empregador deverá apresentar, à repartição lançadora do seu domicilio, relação das guias de recolhimen-to de impôsto sobre rendimentos do trabalho assalariado, pagos ou creditados no ano ci-vil anterior, com indicação do número, data a importância de cada guia, nome da repantição ou órgão arrecadador respectivo, bem como do número de empregados su-jeitos ao desconto;

XXVIII - As demonstrações de que trata o item XXVII acompanharão as infor-mações dos rendimentos pagos (aos essa-lariados), em modêtos próprios, entregues com a declaração.

XXIX — Ficam desobrigadas de apre-sentar declaração de rendimentos, para o exercício financeiro de 1968, as persoas fisicas que tenham percebido, durante o eno civil de 1967, exclusivamente rendimentos do trabalho assalariado em importância giobal até NCr\$ 13 097,00 sujeitos ao desconto do impôsto nas fontes, ou, observado êsse limite, quamo tenham aufendo, juntamen-te com os do trabalho assalariado, rendimentos de outra natureza, em importancia total não excedente a 3% dos primeiros;

XXX — Quando a pessoa física tiver recebido, a partir de 1.º de janeiro de 1987, rendimentos do trabalho assalariado prestado mensalmente a mais de uma fonte pagadora , será obrigada a apresentar deciaração, se a soma dos seus rendimentos brutos, durante o ano, ultrapassar de NCrs 2 599.00, desde que não tenha sofrido, em qualquer das fontes, o desconto do im-pesto;

XXXI — Os contribuintes sujeitos ao descento do impôsto nas fontes, desde que não estejam obrigados a apresentar decisração de rendimentos no exercicio financeiro seguinte, deverão informar, por intermédio do empregador, os rendimentos pagos a terceiros, durante o ano civil anterior, indicando nome a enderêgo das pessoas que os receberan; XXXII — As informações referidas no

item XXXI deverão ser presizdas em mo-delos próprios e entregues às repartições fiscalizadoras, juntamente com a relação de que trata o item XXVII:

XXXIII — Quando a fonte pagadora de rendimento do trabalho assalariado es-tiver isenta ou imune do Impôsto de Renda, deverá apresentar à repartição fisca-lizadora competente, até o último dia útil do mês de abril de cada ano, as informagoes a que se refere esta Ordem de Serviço (itens XXVII, XXVIII e XXXI).

Impôsto sóbre rendimentos de trabalho assalariado, a ser descontado mensalmente pelas fontes pagadoras, a partir do exer-cicio financeiro de 1968, com base na ren-da líquida do contribuinte.

Control of the second of the control of the control of the control of the control of the second of the control of the control

Nel,00	Impôsto NZ1,00	Henda liquida Mrl,00	Impôsto Mil,00	Rends liquida Nrl,00	Impôsto MAL,00	Bende ligida NG1,00	Impôsto NF1,00
488,00 489,00 491,00 491,00 491,00 495,00 495,00 495,00 498,00 498,00 498,00 498,00 502,00 503,00 504,00 505,00 50	Isono 0,009 0,158 1,270 0,009 0,158 1,270 0,009 0,00 0 0,00 0 0,00 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	536,000 537,000 538,000 540,000 541,000 541,000 541,000 541,000 541,000 541,000 541,000 541,000 541,000 541,000 551	4703369258147703688895980007031692583147036925314470376925	584,00 585,00 586,00 587,00 589,00 599,00 5991,00 5991,00 5991,00 5991,00 5991,00 601,00	89199700569258122705569245814455556666776160161161161161161161161161161161161161	633,000,000,000,000,000,000,000,000,000,	7818990161161261361461561661778889901611616161616161616161616161616161616
681,00 682,00 683,00 68	77777777777777777777777777777777777777	734,000 735,00	90086642200866420086642086642086642086642086666666666	787,000 789,000 799,000 799,000 799,000 799,000 799,000 801,00	16.13.10885.41.20885.41.208866789.2088641.20885.41.208864.2088664.33.588866789.208864.33.588866789.208864.33.588866789.208864.33.588866789.208864.33.588866789.208864.33.588866789.208864.33.588866789.208864.33.588866789.208864.33.588866789.208864.33.58886866789.208864.33.588866789.2088664.33.588866789.2088664.33.588866789.2088664.33.588866789.2088664.33.588866789.2088664.33.588866789.2088664.33.5888666789.2088664.33.5888666789.2088664.33.5888666789.2088664.33.5888666789.2088664.33.588866666666666666666666666666666666	680,000,000,000,000,000,000,000,000,000,	7.16 1084554729886412088544186687644184184155588678498888199191919191919191919191919191919

NOTA: Nos cases de rende líquida superior a NCrS 1 220,00, desprezada a fração de NCrS 1,00, o im-pâsto será calculada mediante a aplicação de taxa de 12%, deduxida do total a importância de NCrS 92,72. EXEMPLO: Rende líquida de NCrS 1 500,00. Impôsto davido 1 500,00 x 012 = 180,00 - 92,72 = 87,28.

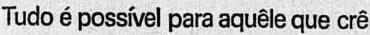
Classe de re	Classe de renda liquida De NCr\$ Atâ NCr\$		DEDUÇÕES NGr\$	
0 489,00 611,00 733,00 977,00 Acima de	488,00 619,00 732,00 976,00 1,220,00 1,220,00	Isento 3 5 8 10 12	14,64 26,84 48,80 68,32 92,72	

TABELAIII

Encargos de familia dedutiveis de renda bruta, mensalmente, para efeito de cálculo do impôsto sobre rendimentos de trabalho assalariado, em cruzeiros novos:

N.º de de- pendentes	Cônjuge	Filhos, ascendentes ou dependentes	Cônjuge e mais dependentes	
1 2 3 4 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20	108,33	108,33 216,66 324,99 433,32 541,65 649,98 758,31 866,64 974,97 1.083,30 1.191,63 1.299,96 1.408,29 1.516,62 1.624,95 1.733,28 1.841,61 1.949,94 2.058,27 2.166,60	216,66 324,99 433,32 541,65 649,98 758,31 866,64 974,97 1.083,30 1.191,63 1.299,96 1.408,29 1.516,62 1.624,95 1.733,28 1.841,61 1.949,94 2.058,27 2.166,60 2.274,93	

Ano da Fé 1967 - 29 de junho - 1968



Boas-festas continuam a chegar ao JB

O JORNAL DO BRASIL continua a receber votos de um bom Ano Nôvo. Chegaram nos últimos dias os cartões da Casa Civil do Governo do Ceará, Esquadrilha da Fumaça da FAB, Representação do Ceará no Rio, Reitoria da Universidade de Brasilia.

Remeteram ainda seus bons votos o Sr. Floriano Duarte, do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Associação dos Servidores Civis do Brasil, R. Mota — Livraria e Editóra, Univac-Brasil, Interpublic e Infoblan.

DO E. DO RIO

Niterói (Sucursal) — A Sucursal do JB no Estado do Rio recebeu cartões de boas festas da Secretaria de Obras Públicas, Prefeitura de Nova Priburgo, Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói, Cia. Fiat Lux de Fósforos de Segurança, Coordenação da Assistência Médica do INPS no Estado do Rio, Sindicato CRECI Clube — Corretores de Imóveis Fluminenses, Predial Colorado, Clicheria Figueiredo, vereador Olcino Gonçalves, Clube dos Diretores Lojistas de Niterói.

prospero 1968 a Associação Tesoureiros Fluminenses, ACAR-RJ, Banco Andrade Arnaud, Edição Fluminense de Vanguarda, Rádio Nacional, Policia Militar do Estado do Rio, Departamento de Portos • Navegação do Estado do Rio, Legião Brasileira de Assistência, Companhia de Desenvolvi-mento Econômico do Rio de Janeiro, Grande Jornal Fluminense, Sr. Alberto Douaire, Federação de Agricultura do Estado do Rio e Deputado estadual Antônio Alexandre, Departa-mento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, Correio Fluminense, Deputado estadual João Rodrigues de Oliveira, Presidente da FLUMITUR, Sr. Omar Fontoura; Associação dos Delegados de Polícia do Estado do Rio; Chefe do Gabinete do Vice-Governador, Sr. Aparecido Baioneta da Silva; Sr. Gilsor. Monteiro; Deputado estaduel Messias Teixeira; Sr. Angelo Ruiz; Deputado federal Rozendo de Sousa; Livraria Diálogo; Sr. Antônio Pinheiro





O Ministro Delfim Neto explica as novas diretrizes da CONEP ao Sr. Enaldo Cravo Peixoto e ao Major Augusto César Bondim, na reunião de ontem em seu gabinete no Ministério da Fazenda

Govêrno controlará preços de longe para punir os excessos

O Govêrno pretende, após baixar as novas instruções que a CONEP deverá observar no exame da evolução dos preços, substituir o contrôle direto por um acompanhamento de preços e custos, punindo sômente as emprêsas que reajustarem seus produtos em níveis acima dos admissíveis.

Serão divulgadas ainda esta semana as normas complementares ao Decreto 61993, que estabeleceu as novas diretrizes para a CONEP, fixando os elementos necessários para a instrução dos pedidos de reajustamento de preços, além de outros indispensáveis à execução do Decreto.

De acôrdo com o Decreto 61 993, qualquer reajuste de preços deverá ser previamente submetido à CONEP, que terá o prazo máximo de 45 dias para exame e decisão, segundo informou ontem o Gabinete do Ministro da Fazenda.

Acrescentou que "na análise e avaliação dos reajustes programados pelas emprésas será aproveitada a experiên cia acumulada pelo Grupo de Análise de Custos, dos Ministérios da Fazenda, da Indústria e do Comércio e do Planejamento, sendo levada em consideração a correspondência entre a evolução dos preços e as variações dos custos de produção.

Será evitado assim que nos reajustes de preços se incluam fatõres especulativos ou de expectativa. Fica assegurado, também, que as alterações das tarifas do IPI e da taxa cam-

bial, além dos preços dos outros insumos, não incidirão sóbre os preços finais em níveis superiores aos do real efeito sôbre os custos. Por outro lado, serão observadas as peculiaridades setoriais, com base em indices obtidos de uma amostra de 300 empresas industriais, abrangendo mais de mil pro-

FLEXIBILIDADE

Sob essa nova diretriz, a CONEP terá maior flexibilidade de operação, sendo possiveis decisões rápidas sempre que os pedidos de reajustamento estejam corretamente instruídos.

Entre outros dados, as firmas deverão informar qual a evolução de seus preços entre 1.º de outubro de 1966 e 31 de dezembro de 1967, de modo a se avaliar a posição relativa das

O Decreto visa a preencher o vazio que surgiu na legislação reguladora de preços com o término do perfodo abrangido pelo Decreto-Lei n.º 38, de 31 de dezembro de 1967, até que nova sistemática passe a vigoral.

Os Ministérios da Fazenda, da Indústria e do Comércio, do Planejamento e Coordenação Geral e da Agricultura apresentarão propostas para a nova regulamentação de preços, que está sendo estudada e deverá ser submetida à apreciação das classes produtoras.

Açúcar liberado deverá subir dentro de 60 dias

Os preços das diferentes qualidades de açúcar — cristal a granel, cristal em pacote e refinado em pacote —, já liberados a partir deste mês pela SUNAB, deverão sofrer a incidência dos aumentos dos fretes e dos impostos, porém os estudos visando à fixação do nôvo preço para os consumidores só serão concluidos dentro dos próximos 60 dias.

Até dezembro as listas de preços da Campanha em Defesa da Economia Popular incluíram o agúcar entre os produtos essenciais aprovados pela SUNAB, cujos preços máximos teriam de ser mantidos por um mês, sendo porém passiveis de revisão findo ésse periodo. Quando qualquer produto não pode ser mantido em bases satisfatórias, em geral é

COMERCIO ALARMADO

O Sindicato de Hotéis e Similares — órgão que representa os comerciantes de bares e lanchoneres — disse que o comércio "está alarmado com o número de autuações impostas em menos de 48 horas pela fiscalização da Secretaria de Economia do Estado, que ul-

trapassa a mil".

Está prevista para hoje uma entrevista do Presidente do Sindicato, Sr. Milton de Carvalho, ocasião em que apontará "serem falhas e omissas as decisões da SUNAB no setor da comercialização das bebidas". Acreditam os dirigentes do SHS que a manutenção das atuais normas trarão conseqüências imprevisiveis para o comércio, fabricantes e consumidores".

Belo Horizonte (Sucursal) —
O Delegado da SUNAB em Minas, Cel. José Geraldo de Oliveira, entregou ontem pedido de demissão ao Sr. Armando Abreu, que veio a esta Capital como representante do Superintendente Enaldo Cravo Pcixoto, para examinar os pretendidos aumentos do pão, café, cerveja, refrigerantes e gêneros de primeira necessidade, depois que fol anunciado o aumento da gasolina em 20%.

"Em Minas Gerais morre-se de fome. Mas em Minas Gerais joga-se leite fora. Em Minas Gerais cal o preço do boi gordo. Mas em Minas Gerais os marchantes não abrem mão do aumento que obtiveram na entressafra. Em Minas Gerais constróem-se grandes frigorificos. Mas em Minas Gerais os frigorificos não operam, ou, se são oficiais, como o FRIMISA, se tornam cabides de emprégo" — diz o Coronel José Geraldo de Oliveira na sua carta de demissão.

PRIMEIRA NECESSIDADE

Niterói (Sucursal) — O grupo de trabalho que estudou o
problema do leite no Estado do
Rio deverá apresentar ao Presidente Costa e Silva, em sua
permanência em Petrópolis, um
relatório que aconselha a definição do leite como gênero de
primeira necessidade, isentando-o do impósto de circulação.

Defendera ainda a instalação de usinas centrais de beneficiamento do leite em Niterol, e na Baixada, montagem de fábricas de leite em pó no Norte e Sul do Estado industrializando os excessos das safras para regular a produção e consumo, além de garantia de preços mínimos para os produtores.

Mangueira batizará amanhã a Ala Ninguém é de Ninguém em sua quadra de ensaios

A Ala Ninguém é de Ninguém, da Escola de Samba Estação Primeira, da Mangueira, será batizada amanha pelas Alas dos Compositores e das Caprichosas, numa noite de samba a ser realizada na quadra de ensaios da Mangueira, na Rua Visconde de Niterói.

No sábado, na quadra de ensaios Calca Larga (Rua Potengi, 80), a Ala dos Soberanos da Escola de Samba Acadêmicos de Salgueiro será batizada pela Ala dos Soberanos da Escola de Samba Império Serrano.

SALGUEIRO JA TEM ENREDO

O compositor Aurinho da Ilha, da Escola de Samba Académicos do Salgueiro, teve escolhido o seu samba-enrêdo para o tema Dona Beija, a Feiticeira de Araxá, com o qual a escola desfilará no carnaval de 58, em julgamento que se estendeu aos primeiros minutos de hoje.

Aurinho da Ilha, que vencera no ano passado com o samba-enrêdo que compôs para o tema A Independência do Brasil, competiu, na finalissima de ontem, com os compositores Anescar e Ncel Rosa de Oliveira, autôres de Chica

A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro realizará um piquenique e um show no próximo domingo, na Ilha do Governador, na sede do Clube

dos Sargentos e Suboficiais da Aeronáutica (Praia de São Bento), animado pelo conjunto Bossa Star Musical.

Uma das principais atrações do passelo será a partida de futebol entre Cacique de Ramos e Bafo da Onça, e, entre Salgueiro e Mangueira. O bloco carnavalesco Peles Varmelhas da Tijua vai trop

O bloco carnavalesco Peles
Vermelhas da Tijuca vat inaugurar no sábado o ginásio do
Esporte Clube Maxwell, com
uma noitada de samba denominada Samba dos Reis, com
a presença de vários blocos e
do conjunto Show da Portela.
Com a aproximação do car-

naval, os blocos carnavalescos e as escolas de samba aumentam o movimento de festas, além dos ensaios, que normalmente realizam visando aosdesfiles durante o carnaval. A escolha do samba-enrêdo do Salgueiro foi transferida para a próxima quarta-feira.

De quantos cruzeiros Vacha que precisa para começar a fazer negócios na Bôlsa?

Quantos cruzairos você tem no bólso agora?
Confira, por favor. Sabe que isso é suficiente
para você conteçar a negociarma Bólsa de
Valores e aumentar sua renda mensal?
Vado o que é negociado na Bólsa está ao
seu alcance. Sejam títulos ou ações.
Dentre as transacões que diariamente são
feitas na Bólsa muitas certamente são
perfeitas para dar bom lucro a você.
Estatardo, como há diversas maneiras de

negociar na Bólsa, nós achamos que você não deve ficar na dúvida sóbre qual investimento trará o tucro que você espera para o seu dinheiro.

Fale com um corretor da Bólsa. O corretor da Bólsa é a pessoa mais autorizada para a juda lo ses suas decisões.

As recomendações e a experiência dele não lhe custam um centavo etiquer. Éle zela pelos sens artesteses, tanto la compençõe esteja

interessado em aplicar pouco ou muito.
Procure um corretor da Bólsa e esclareça
tódas as suas dúvidas sóbre investimentos.
Não se acanhe, porque você não estará
tomando o tempo dele. O corretor existe
para isso. E a Bólsa existe para
que você se torne um acionista.
Quanto mais acionistas existirem no Brasil,
mais progresso haverá e

mais rendimento, Limbém, para todos.

E lembrose: progresso é feito de ação.

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO À BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO PRACA XV DE NOVEMBRO, 20 RIO - GB

Solicito que me enviem folhetos explicando como posso me tornar acionista das maiores empresas do Brasil.

Cafeteira vence crise

Morreu Antônio em São Luís Aranha

São Luis (Correspondente) — — A crise entre o Prefeito Cafeteira e a Câmara está pràti-camente superada depois que o relator da segurança impe-trada pelo Vice-Prefeito Val-demar Carvalho desceu os autos do processo para o Juiz da Fazenda Municipal, de acorcom a nova lei de organização judiciária do Estado que diz ompetir ao Juiz da Fazenda Municipal processar e julgar pedidos de mandado de segurança contra atos de autorida-

Dessa forma, o Juiz da Fa-zenda Municipal confirmou a liminar concedida anteriormente, e pela qual considera irre-gular a constituição da CPI para investigar as contas de Cafeteira, como também julga irregular a sua suspensão por 90 dias. O Prefeito de São Luis convocou a Câmara para um período extraordinário, até 28 de janeiro,

Pôrto Alegre (Sucursal) -Faleceu ontem, com 52 anos, o Ministro José Antônio Aranha, irmão do também falecido Ministro Osvaldo Aranha, Zuza Aranha, como era carinhosamente chamado, foi vitimado por um enfarte do miocárdio, um dia depois de escrever sua última colabora-ção para o jornal local Zero Hora, com o título Um Velho Coração abordando o transplante de coração realizado na Africa do Sul.

O corpo do Ministro Antônio Aranha está sendo velado na sede do Tribunal de Contas do Estado, do qual era Ministro, devendo ser sepultado às 10 horas de hoje no Cemitério São Miguel, sendo sua alma encomendada pelo Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, Zuza Aranha deixa viúva e cinco filhos.

AVISOS RELIGIOSOS

FLÔRES QUE AJUDAM UMA **VIDA EM BOTÃO**

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chagam e só encontram lágrimas. Converta uma parcela do dinheiro destinado e flôres para os mortos em ajuda aos que vão nascer em extrema pobreza. Seu gesto nobre e espiritual será comunicado à família. O BANCO BOAVISTA S.A. - MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa attitude, am mensagem especial à família do parente ou amigo extinto. (P

ACACIO A. SOUZA PINTO

(DESEMBARGADOR)

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus colegas de turma de 1914 da Faculdade de Direito convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se em 5 do corrente, às 11h30m, na Igreja N. S. da Conceição da Boa Morte, na Av. Rio Branco, esquina do Rosário.

DR. CLOVIS CHRYSOSTOMO DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

A família enlutada participa seu falecimento e comunica o seu sepultamento no Cemitério de São João Batista, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

GENERAL DE DIVISÃO ENGENHEIRO OSMAR FONSECA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Penha da Costa Couto e Fonseca, Anna Margarida Maria da Costa Couto e Fonseca, Ronaldo Pecego de Morais Coutinho, senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas e convidam para assistir a missa de 7.º dia por alma de seu idolatrado espôso, pai, sogro e avô, que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 5, às 10 horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

MARIA DE LOURDES SAUER

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família comunica seu falecimento, ocorrido em São Paulò, e convida amigos e demais parentes para a missa de 7.º dia, a realizar-se em 6 de janeiro (sábado), na Igreja N. S. das Dores do Ingá (Niterói) às 9h30m.

OSMAR DE FRANÇA **CORREIA**

(FALECIMENTO)

A Família de OSMAR DE FRANÇA CORREIA cumpre e dolorso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, Caju, para a

REAL SOCIEDADE CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

A Diretoria da R. S. Clube Ginástico Português agradece as manifestações de pesar recebidas pelo infausto passamento de seu sócio Benemérito Distinto ARTHUR DE SOUZA CAM-POS e convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar no próximo dia 4 do corrente, quinta-feira, às 10h30m, na Igreja do Santíssimo Sacramento.

SALVADOR RAYMUNDO

Sua família comovidamente agradece os votos de pesar recebidos por ocasião do seu passamento e as preces que

Tarso defende Meira Matos e diz que também responde por ato que criou comissão

O Ministro Tarso Dutra, falando ontem aos jornalistas sôbre a criação de comissão especial presidida pelo Coronel Meira Matos, para examinar assuntos estudantis, disse que referendou o decreto governamental e participa, portanto, da decisão adotada, com a qual está de pleno acôrdo.

Disse o Ministro da Educação que, "do ponto-de-vista de comportamento como cidadão, o estudante é igual a qualquer outro brasileiro e não se justifica, do ângulo democrático, que êle possa estar coberto por privilégios especlais". Considera que nada mais justo que se trace uma política estudantil, "dentro dos princípios da ordem e do respeito aos canones democráticos"

DOIS ASPECTOS

Afirmou o Ministro que o 'estudante deve ser examinado sob dois aspectos, o educativo e o de cidadania", e que tanto deve preocupar ao Go-vêrno "o rendimento de sua aplicação no aprendizado uni-versitário como a sua conduta, em face do contexto jurídico do País".

No campo da educação disse o Ministro — nunca se prestou aos estudantes brasileiros maior atenção. Dez mil jovens a mais tiveram oportunidade de estudar, em 1967, graças às diretrizes tracadas e executadas pelo Governo. Mais de 60 mílhões de dólares fo-ram obtidos em financiamentos, para obras e equipamen-tos das nossas Universidades. Oito milhões de livros foram distribuídos às escolas de todos os niveis, gratuitamente, e milhares de toneladas de alimentos foram entregues a estudantes pobres que abando-nam multas vêzes as escolas tangidos pela subalimentação e a fome.

COMISSÃO CAPAZ

Finalizando, disse o Sr. Tarso Dutra que "a comissão no-meada para assessorar o Ministro na execução das novas diretrizes estudantis está constituída por homens da maior projeção cultural e moral na vida brasileira".

- As críticas formuladas contra a característica militar de alguns de seus mem-bros — afirmou o Ministro são inteiramente infundadas e injustas. Militar também é brasileiro e o patriotismo não é privilégio de nenhum setor da comunidade nacional.

Técnicos afirmam que Lei Suplici vai cair

Brasilia, Belo Horizonte e São Paulo (Sucursais) - Têcnicos do Ministério da Educação, em Brasilia, negaram-se 🙃 fazer majores comentários sóbre a nomeação do Coronel Meira Matos para a presidência da comissão que val estudar problemas ligados às ati-vidades estudantis, mas afirmaram que "o Coronel é um homem de alto gabarito" para o exercício daquele cargo.

Embora alegassem desconhecer as verdadeiras atribuições da comissão, afirmaram os técnicos do MEC ser "quase certo que a Lei Suplici vai ser reestudada e substituída por outra que atuaria de forma mais eficaz junto aos estudantes". Adiantaram que, exer-cendo aquela função, o Coro-nel Meira Matos é "candidato em potencial" a Ministro da MANIFESTO

Em Belo Horizonte os estudantes distribuiram, através ma".

do Diretório Acadêmico da Universidade Federal, uma nota oficial condenando a criação da comissão especial para assuntos estudantis. Além dos dois membros militares, a nota ataca o Professor Helio Gomes, que é acusado de responsavel pela expulsão de dezenas de estudantes da Faculdade Nacional de Direito pelo simples fato de protestarem contra a transformação da Uni-

versidade em fundações.

O Deputado federal Davi Lerer (MDB-SP), em pronunciamento feito ontem na Capital bandeirante, disse que "a presença do Coronel Meira Matos à frente da Comissão nomeada pelo Presidente Costa e Silva para estudar problemas estudantis já demonstra que o objetivo do Govêrno não é o de resolver realmente o proble-

Nôvo seguro de veículos é obrigatório mesmo para quem já os tem segurados

Mesmo quem já tem seu automóvel segurado contra prejuizos causados a terceiros deverá fazer o seguro obrigatório de responsabilidade civil, podendo conservar o antigo apenas em caráter complementar, de acôrdo com a Resolução 25 do Conselho Nacional de Seguros, segundo informou ontem of Superintendente dos Seguros Privados, Sr. Raul Silveira.

Em vista do custo inferior do seguro obrigatório, entende o Sr. Raul Silveira que a maloria dos proprietários deverá cancelar o facultativo, onerado pela garantia contra roubo, fogo ou colisão, além da responsabilidade civil estabelecida agora.

CONSTITUCIONAL

Comentando o projeto para extinção do seguro obrigatório, a ser apresentado pelo Sena-dor Vasconcelos Torres (ARE-NA - E. do Rio) na reabertura do Congresso, o Superintendente da SUSEP disse que os argumentos de inconstitu-cionalidade são de validade discutível, pois o sistema é uti-lizado em todos os países do mundo, com bons resultados.

Além disso — explicou — "a tese de que o seguro obrigatório foi criado para compensar as empresas pela perda do se-guro de acidentes do trabalho não procede, pois a obrigatoriedade de seguro para auto-móveis foi estabelecida pelo Decreto-Lei 73, de 21 de no-vembro de 1968. Nesta época já se cogitava da privativação dos seguros, obtida através do Decreto-Lei 293, de 1967.

VANTAGENS

No entender da Superintendência de Seguros Privados, o seguro obrigatório oferece várias vantagens: tem uma tarifa mais baixa — o seguro facultativo para um automóvel comum custava cêrca de NCr\$ 300, anualmente, enquanto o seguro obrigatório custará apenas NCr\$ 77,00 — e a Justi-ça será desafogada de inúmeros casos de indenizações, originados a partir de acidentes de trânsito, pois com o nôvo sistema o prêmio será pago

imediatamente, sem necessidade de qualquer apuração de

VISTORIA EM 5 POSTOS

Na segunda quinzena dêste mês será iniciada em cinco postos espalhados pela Cidade a vistoria mecânica indispensável ao emplacamento dos 385 mil veiculos existentes na Guanabara.

Os trabalhos desenvolver-seão das 14 às 22 horas, diàriamente. Os postos funcionarão na Quinta da Boa Vista — onde serão vistoriados somente ônibus e veículos de carga —. nas Administrações Regionais da Penha, Campo Grande e Lagoa e na Praça Salgado Filho (em frente ao Aeroporto Santos Dumont), sob o comando central dos funcionários que atuarão na Rua Francisco Bi-

O Departamento de Tránsito informou que o prazo para pa-gamento das licenças anuais dos veiculos encerra-se em maio próximo, devendo ser feito na Secretaria de Finanças da Guanabara. Após isto, será feita a renovação de plaque-tas, cujo início está marcado para junho, de acôrdo com a seguinte tabela: placas com final 1, 3 ou 5, - junho; final 2, 4 ou 6 - julho; final 7 ou 8 - agôsto; final 9 ou 0 -

abandonar a cidade hoje se começam com Matemática surgirem mais casos de tifo mas altura pode eliminar Alberto Jucó Enviado Especial

Os poucos moradores que restaram em Itambé, depois que o Rio Cachceira transbordou com as chuvas que cairam no Sul e Sudeste do Estado, poderão abandonar a Cidade hoje caso ocorram novos casos de lifo, segundo determinação do engenheiro Nélson Batista, coordenador das providencias da Secretaria dos Transportes nos municipios atingidos

Apesar dos esforços de uma guarnigão do Corpo de Bombeiros de Salvador que desde ontem procura remover os escombros e detritos deixados pela enchente, 80% da Cidade continua com suas ruas cobertas de lama, enquanto é iminente o perigo de aparecimento de epidemias de lifo

e outras doenças.

O Tenente Valter Sá Barreto, que está chefiando a guarni-ção de bombeiros enviada de Salvador, recebeu telegrama das autoridades sanitarias recomendando que os moradores restantes sejam removidos da Cidade dentro de 72 horas, caso surgissem novos casos de

Três equipes de socorros, ca-da uma chefiada por um cabo, desceram de helicóptero no trecho do Rio Pardo acima das cidades atingidas, para, viajando de barco, prestarem as-sistência às populações ribei-rinhas. Em Ilheus, uma turma de socorro da FAB montou ontem um centro de operações que devera ser deslocado hoje para Belmonte, ci-dade também bastante atingi-

REMOÇÃO DOS MORADORES da pela cheia do 100 dequitinhonha.

TIFO PREOCUPA

A área atingida pelas chu-vas que ceiram na Bahla é de 22 mil metros quadrados, segundo calculos do engentiel-ro Nelson Batista, sendo que, da região, a Cidade mais lin-portante é liabuma, onde eststem cerea de 1 400 flagelados.

Praticamente todos os rios que banham a região voltaram ao curso normal, restando ha autoridades agora — além da continuação dos trabalhos de atendimento dos flagelados e da recuperação da região uma nova preocupação: a pos-sibilidade de aurtos de tifo e difteria, doenças que quase sempre precedem às grandes catastrofes.

Canavleiras, Itororá, Floresta Azul e Itambé".

Salvador (Correspondente) -

O Secretário de Estado do Va-ticano, Cardeal Cicognani,

transmitiu ontem ao Governa-

dor Luis Viena Filho o pesar da Igreja Católica pelo flage-lo no Sul e Sudoeste da Bania,

comunicando também que, por decisão do Papa Paulo VI, se-

rão enviados 10 mil dólares para ajudar no socorro das

Em resposta, o Governador Luís Viana Filho telegrafou ao

Embaixador Sousa Gomes, pe-

dindo-lhe para "expressar à Secretaria de Estado do Vati-

cano o mais comovido agrade-

cimento a Sua Santidade, pe-

lo paternal socorro enviado às

populações atingidas pelas en-chentes e cujo significado es-

São Paulo (Sucursal) - O

Governador Abreu Sodré rece-

beu ontem mensagem do Go-vernador da Bahia, Sr. Luis

Viana Filho, agradecendo o

oferecimento do Governo pau-

lista, de socorros para os fla-

Na mensagem, o Sr. Luís Via-na Filho pediu que o material oferecido por São Paulo seja levado a Salvador pelos aviões

da VASP que operam naquela Capital.

construindo pontilhões e vaci-

nando a população. Em Alme-nara, o Sr. Darwin da Silva

Café reune-se hoje extraordi-

nariamente, para examinar a

Do total das sacas danifica-

das, 500 mil pertencem a com-

panhias particulares, das quais

14 to enviaram comunicado ofi-

cial dos prejuízos ao IBC. As outras 100 mil são do próprio

Instituto. Os armozéns estão

com grande parte descoberta e

os encerados são insuficientes

para superar a falta de telhas.

gelados da região de Itabuna.

piritual é inestimável".

AJUDA DE SODRÉ

Enchente pode riscar do mapa a cidade de Itapé

É total a calamidade pública nas regiões inundadas da Bahia, segundo indica uma nota distribuída ontem à Imprensa pela Representação daquele Estado na Guanabara. "Na Cidade Itapé — revela a repartição — três mil das cin-co mil residências foram destruídas e há possibilidade de a cidade desaparecer do ma-

Estão práticamente destruídos todos os serviços públicos, como telefones, energia, água e saneamento. As estradas perderam as condições de trá-fego. A situação do abastecimento é gravissima e os estoques do Estado estão prática-mente terminados. Calcula-se que serão necessários 660 tone-ladas de alimentos até o fim

SITUAÇÃO GRAVE

Revela a Representação do Estado da Bahia que as chuvas pararam em quase toda a região cacaueira e que Bel-monte continua em "situação gravissima, com metade da Ci-dade inundada".

"O número de desabrigados aproxima-se de 50 mil, com 30 mil em Una e Itabuna, e a situação mais precária - além de Itabuna e Belmonte - é a de Itapé, Medeiros Neto, Potiragua, Itapetinga, Itajuipe,

Chuvas em Minas começam. a reduzir de intensidade

Belo Horizonte (Sucursal) - Em Montes Claros, a SUDENE As chuvas que causaram enor-mes prejuízos em todo o inte-junto, recuperando estradas. rior do Estado, diminuiram ontem de intensidade. O Govêrno mineiro iniciou a assistência aos flagelados e a recuperação das estradas mais atingidas. No Sul de Minas, onde está sendo esperado hoje o Governador Negrão de Lima, as chuvas continuam muito fortes.

Cordeiro, representante da Comissão do Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha (CODE-VALE), estabelece os primeiros contatos para a prestação de

Tempestade dá grande prejuízo em Paranaguá ca. O Centro do Comércio de

situação.

Curitiba (Correspondente) -Prejuizo de vários milhões de cruzeiros, 600 mil sacas de ca-fé molhadas, todos es armazêns Cais do Pôrto destelhados, várias casas arrancadas dos pilares e diversas outras danificadas - isto foi o saldo do temporal que desabou ontem à tarde em Paranagua,

O Sr. Osvaldo Franco Viana, agente do IBC na Cidade, disse que Paranaguá está em situação de calamidade públi-

Temporal de ontem não alterou vida da Cidade

O temporal de ontem à noite, siém da inundação da Rua Artur Araripe, provocada pelo transbordamento do Riacho da Rainha, e das enchentes parclais de algumas ruas da Cidade devido ao entupimento de muitos bueiros, não teve outra consequência senão a evacuação de dois barracos na Rocinha que ameacavam desabar.

Até o final da noite, o Corpo de Bombeiros apenas havia atendido ao chamado da Rocinha, feito de um acougue por-que o telefone do Pôsto Policial há uma semana está emudecido, sem que a Companhia Te-lefônica Brasileira providencie o conserto, apesar dos constantes apelos dos policiais.

Logo após o temporal, que começou a desabar por volta das 19 horas, diversas ruas da Zona Sul ficaram parcialmente inundadas, devido aos entupimentos dos bueiros, como no Flamengo, nas proximidades da Avenida Osvaldo Cruz e em Botaíogo, na esquina da Rua Marquês de Olinda, onde a grande acumulação de água barrenta junto ao meio-fio denunciava os entupimentos.

Novena Poderosa

Ohl Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se e

Ohl Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Ma-

palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu conflo que minha oração seja ouvide (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rai-

Sobreviventes de Itambé vão Exames ao Colégio Naval

Mals de 1400 candidatos, para apenas 160 vagas, estarão disputando a partir de hoje a admissão ao Colégio Naval, com a realização da primeira prova — Matemáti--, que será feita após concentração dos inscritos no Cais da Bandeira, marcada para as 7 horas.

Os candidatos ao Colégio Naval devem preencher uma série de requisitos, além dos conhecimentos gerais: condições de saúde satisfatórias e altura mínima, que é de 1,58m até 16 anos e 1,60 para os de mais idade.

QUEM ORGANIZA

Os exames de admissão ao Colégio Maval são planejados, organizados e executados pela Diretoria de Peasoul da Marinha, Diretoria de Sande, Servigo de Selegão do Pessoul da Morlillia

As provas de Matemática, Português, Illatória e Geogralia serão realizadas nos dias 4, 11 e 12 deste més, sempre precedidas de concentração periodatos no Cala da Ban-

AMAM E TTA

As proves ao concurso de adm'asão do Instituto Tecnológico da Aeronáutica foram iniciadas ontem, as 7h 30m, em 16 cidades do País, com Física e Quí-mica, Seguir-se-ão Português e Inglès hoje, Dezenho, amanha e Matemática no sábado. Ao exame se inscreveram 3.039 candidatos.

Para a Academia Militar das Agulhas Negras - AMAN -

as provas do concurso de ha-bilitação também começaram ontem, com exame de Portu-guês no Colégio Militar do Rio de Janeiro, amanhā prosseguirão com Matemática, depois de amanha, com Física e Química, e dia 10, com Desenho. Os exames médicos terão lugar de 22 a 28 de janeiro.

EXAMES NO SUL

Porto Alegre (Sucursal) -Os cursos militares estão sen-do especialmente procurados este ano em Porto Alegre, Na Escola Militar, 532 jovens es-tão fazendo exame para a Escola Preparatória de Campinas, A Escola Militar de Agulhas Negras já tem 74 inscritos em todo o Estado e o exame para o Colégio Militar, entre filhos de militares, com 213 inscrites, aprovou apenas 46 candidatos. As inscrições para filhos de civis, com exames marcados para fevereiro, continuam abertas para o preen-chimento de 56 vagas.

Técnicos do Planejamento ensinam no MEC como deve ser usado o nôvo orçamento

Os diretores de todos os Departamentos do Ministério da Educação receberam ontem dos economistas João Batista Lemgruber e Ronaldo Teixeira, do Ministério do Planejamento, explicações pormenorizadas sobre a aplicação das novas medidas orçamentárias a serem adotadas pelo Governo federal, como a elaboração dos quadros de detalhamento e de orçamento plurianual de investimentos.

Segundo os assessôres do Ministro Tarso Dutra, a decisão do Governo de dar as dotações de acôrdo com as necessidades reais de cada setor, "e não indiscriminadamente de modo que antes não se podia garantir se as verbas estavam sendo realmente empregadas na educação". veio impedir, principalmente, o desvio constante de verbas. para outros setores.

EDUCAÇÃO APRENDE

Cada participante da reunião de cutem — que incluia também representantes de inúmeras faculdades do País — rece-beu no início do encontro uma pasta com o decreto e a lei complementar que dispõe sobre os orçamentos plurianuais (68, 69 e 70) e ainda dois formulários onde cada representante deveria escrever todo o seu pro-grama de ação, inclusive amortizações e juros de financiamentos. Segundo o decreto presiden-

cial, fixadas as cotas trimes-trais do Ministério da Educação ou de qualquer outro, serão es-tabelecidos os cronogramas de desembôlso de suns unidades orçamentárias, para serem re-metidos ao Tribunal de Contas da União e acs Ministérios da Fazenda e do Planejamento, A Comissão de Programação Financeira poderá, até o inicio 80 trimestre subsequente, estabelecer novo esquema de cotas, sempre que o comportamento da receita apresente indices não básicos. Tudo indica, segundo os

assessôres do Ministro Tarso Dutra, que o Departamento que

mais programas apresentară seră o do Ensino Superior, seguido de perto do Departamento Nacional de Educação. De acordo cem as instruções do Ministério do Planejamento, o Orçamento Plurianual de Investimentos considerará, exclusivamente, as despesas de canital. O primeiro Orçamento Plurianual abrangera o periodo 1968, 1969 e 1970, sendo que êste ano, segundo explicações dos técnicos aos diretores do MEC, refletirá fielmente os recursos alocados em despesa de capital já aprovados pela Lei Orça-mentária n.º 5 373. Segundo os economistas, a

Lei Orçamentária para 1968 apresenta duas particularida-des: despesas de capital alocadas em atividades e despesas correntes apropriadas a projetes. Outros aspectos importantes deverão ser utilizados para a consolidação do O.P.I., em 1969 e 1970, como: estimar es recursos necessários a dar continuidade à execução dos projetos, caso eles não tenham seu termino previsto para este ano, e prever recursos para os proictos que devam ser iniciados em um dos anos em exame.

Ministério da Educação e Cultura Universidade Federal Fluminense

A FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINEN-SE faz saber aos interessados:

1.º — No dia 15 de janeiro de 1968 estarão abertas, das 8 às 18 horas, na Secretaria desta Faculdade e na Reitoria da U.F.F., as inscrições para o Concurso de Habilitação destinado ao preenchimento das vages reservadas à 1.º série do Curso de Medicina em 1968.

a) Constar o nome do candidato na lista oficial fornecida pela Reitoria à Faculdade. b) O candidato aprosentar o cartão de inscrição da primeira etapa. Preenchimento pelo candidato de formulário fornecido pela Fa-

i.º - Os candidatos prestarão as seguintes provas:

Dia 17|01|1968 — BIOLOGIA (eliminatória)
Dia 18|01|1968 — QUÍMICA A hora e o local das provas serão divulgados no ato de inscrição. No dia da prova de Biologia, os candidatos deverão entregar seus

boletins fornecidos pela Reitoria, sendo os referidos boletins, devolvidos aos candidatos não classificados, no dia da divulgação dos resultados finais dos exames da Faculdade. 5.º — As normas do Concurso serão as divulgadas no Edital Geral do

Concurso de Habilitação de 1968 para a Universidade Federal Flu-6.º — A matrícula dos classificados será realizada na sede da Faculdade

entre os días 15 e 25 de fevereiro de 1968.

7.º - Os candidatos deverão apresentar, por ocasião do seu pedido de matrícula os seguintes documentos 1 - Certidão de nascimento (fotocópia autenticada)

2 - Documento de quitação com o serviço militar (fotocópia au-

3 - Carteira de Identificação (fotocópia autenticada) 4 - Título de eleitor (fotocópia autenticada)

5 — Ficha modêlo 18 — duas vias em original 6 - Fiche modélo 19 - dues vias em original 7 — Atestado de vacina expedido por Centro de Saúde

8 - Atestado de sanidade física e mental - passado por médico em exercício na profissão 9 - Atestado de idoneidade moral

10 - 1 retrato 3x4

NOTA — Todos os documentos deverão ter suas firmas reconhecidas. - No período estipulado para matrícula os candidatos deverão apresentar sua documentação completa (de acôrdo com o item 7.º e seus artigos) sob pena de perderem o direito à vaga. SECRETARIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FE-

DERAL FLUMINENSE EM 14 DE DEZEMBRO DE 1967.

Prof. HISS MARTINS FERREIRA DIRETOR

fizeram e venham a fazer em sua intenção. São Francisco.

(MISSA DE 30 DIAS) MARIA HENRIQUE DOS SANTOS

JOSE MARIA PEIXOTO PEREIRA

(MISSA DE 5.º MES)

Nilza Henrique dos Santos Pereira e Nilza Maria dos Santos Pereira convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção da alma de seu querido espôso e pai e da alma de sua querida mãe e avó, sexta-feira, dia 5, às 9 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, no Largo de

ao Menino Jesus de Praga

ria, Vossa Sagrada Mõe, eu humil-demente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se e pedido). Oh! Jexus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha

nha. Em casos urgentes essa novena deverá ser foita em horas (9 horas consecutives). IACI em agradecimen-

to è graça alcançada.

Corrupção na Guarda Civil chegou a tal ponto que até oficiais faziam pilhérias

Ao depor ontem na Inspetoria-Geral da Policia, o Major Fernando Azevedo revelou que a corrupção no Esquadrão Motorizado da Guarda Civil chegou a tal ponto, que, nas sindicâncias para apurar irregularidades, os própriosoficiais que dirigem o órgão brincavam com os guardas, perguntando "quando vocês reunirão o pessoal da cai-

O Major Fernando Azevedo, adjunto do Diretor da Guarda Civil, Coronel Joaquim Maldonado, afirmou ainda que o Major Hélio, que estava investigando também as irregularidades, perguntou ao guarda Norival "se êle não entraria na reunião da caixinha, marcada para aquêle dia".

Em seu depoimento, o Ma-jor Fernando Azevedo contou que, tão logo foi nomeado adjunto da Guarda Civil, sentiu que ali havia algo de errado. Pediu c obteve a permissão do Coronel Joaquim Maldonado para apurar os fatos, pois sa-bia da existência de uma caixinha do trânsito e de outras irregularidades.

Depois de dar ciência do fato a outros oficiais da Policia Militar que ali servem, procurou aproximar-se dos elementos que lideravam os guardas para ver se as suspeitas se confirma-

Segundo o Major os fatos se confirmaram, daí o pedido de abertura de sindicância ao Se-cretário de Segurança.

OUTRA ACUSAÇÃO

- Eles foram lá em casa em grupos, viajando em três automóvels à procura de meu filho Alfredo para assassiná-lo.

A denuncia foi feita pela Sr.* Ernestina Miranda, mãe do guarda Alfredo Miranda, acusado juntamente com os guardas Norival e Messias de ter fugido com o subôrno do Esqua-drão Motorizado, fato que culminou com a morte de outro policial, o guarda Guerrino Zani.

Em seu depoimento a Sr.* Ernestina Miranda contou que seu filho Alfredo e o colega Norival andavam sempre juntos, o que veio confirmar as informações da Inspetoria sôbre as atividades escusas de ambos. Não soube explicar, porém, como seu filho, em menos de um ano, comprou quatro automó-veis: um Cadillac, que foi jo-gado no Rio Manguinhos; um Chevrolet Bel-Air, chapa de Minas Gerais, usado para apanhar as propinas nas empresas de onibus, uma Kombi 67 e um Volkswagen 65, que está em nome de sua nora. Seu filho, como ficou provado, ganhava apenas NCrs 180,00 por mês.

A Sra. Ernestina Miranda se omitiu sôbre um documento, uma outra cópia do Gibi — papel com a relação dos guardas que deviam receber o suborno — que teria em seu po-der e que entregaria ao Secretario de Segurança.

Nesse documento, que o pessoal da Inspetoria-Geral de Policia acredita que exista, consta não só os nomes dos acusados (46 relacionados), como suas próprias assinaturas, o que servirá ainda mais pa-ra complicar a situação de cada um dêles.

PORTE DE ARMA

No Gibi apreendido pela Ins-petoria-Geral de Polícia junto que mais chamou a atenção foi o fato de que os 46 policiais all relacionados tinham antecedentes criminais em suas fichas funcionais. Respondiam a inquéritos, sindicâncias e outros processos, que vão desde o assassinato, como era o caso de Guerrino Sani, a furtos, roubos, incontinência pública e lesões corporais.

Estavam, assim, quase todos sub judice, e, apesar disso, andavam fardados, motorizados e com um Colt 45, "para vigiar o bem-estar da comunidade", co-mo disse o inspetor Junqueira

Esses elementos, cujos prenomes e números funcionais, estão relacionados abaixo, continuam trabalhando tanto na Guarda Civil, no Esquadrão Motorizado daquela corporação, como no Gabinete do Diretor do Transito, para onde cêrca de 20 foram transferidos recentemente, a pedido do próprio Comandante Franco. Os guardas relacionados no

Gibi, escalados para a caixinha do subôrno são: Osca-rito, n.º 3485; Cildo n.º 3626; Marcos, n.º 3260; Geraldo número 762; Gaucho, m.º 1941; Leão, n.º 2250; Aloísio n.º 2320; Nílson n.º 3109; Ariosto, numero 2044; Miranda, n.º 3322; Djalma, n.º 2078; Domício numero 1511; Elcio, n.º 1855; Barbosa, n.º 1843; Haeth nu-mero 2907; Vicente, n.º 2035; Norival n.º 1942; Messias numero 2892; Ivā, n.º 2758; Uchōa n.º 2454; João Pipi, n.º 2487; Wilton, n.º 4797; Armando, mi-mero 4154; Dilson n.º 4036; Damiel n.º 3401; Sérgio, n.º 4676; Aranha, n.º 2309; Timóteo nú-mero 4481; Jorge Mota, nº 4017; Jair, n.º 3223; Humberto numero 3780; Itamar n.º 1713; Wilson n.º 2152; Leônidas número 2215; Altair, n.º 4198; Adilson n.º 1844; Alberto (Be-tãō) n.º 4182; Carlos, vulgo Carlinhes, n.º 2959; Edmilson Vieira, (um dos que já depuseram na IGP) conhecido co-mo Mandril, n.º 3194; Pinheiro n.º 3239; Válter Nora, n.º 3211; Alberto, vulgo Matuco, n.º 2066; Mário Jardim, n.º 4553; Ma-rat, n.º 3489; Morais, n.º 4049; Ezequiel, n.º 4008 e mais Pascoal e França cujos números de serviço não foram ainda le-vantados.

Estão relacionados cêrca de 48 guardas, O Inspetor Junqueira Aires disse que, 80% dos motociclistas estão envolvidos direta ou indiretamente no caso do suborno.

PUNIÇÕES

Embora desde outubro estejam sendo feitas sindicâncias para apurar as responsabilidades na caixinha de subórno,

denunciada apenas por 15 dirigentes de emprêsas de ôni-bus (existem mais de 150 no Estado), tais elementos ainda continuavam a exercer suas atividades, tranquilamente.

goi necessário a morte do guarda Guerrino Sani e a denúncia do JORNAL DO BRA-SIL, sôbre as causas do assassinato, para que o caso viesse a público, embora a Inspetoria informasse posteriormente, que sua sindicância ja estava pra-ticamente concluída e que a morte de Sani velo apenas traser novos elementos às suas investigações.

Em virtude da nova versão dada ao caso, agora do conhe-cimento público, o promotor Junqueira Aires prometeu pedir o afastamento de todos os motociclistas envolvidos ou não no escândalo, até o final da

Será proposto, ainda, o afas-tamento de todos — suspensão por 90 dias, enquanto correra o inquérito administrati-vo, a ser feito na Secretaria de Administração e o inquérito policial — crime de con-cussão — quando além de demitidos a bem do serviço públi-co, os policiais envolvidos na caixinha poderão ser também condenados a reclusão.

NOVA TRREGULARIDADE

O promotor Junqueira Aires admitiu como um fato real-mente grave, o caso dos guardas envolvidos na caixinha do subôrno, quase todos com antecedentes criminais, respondendo a inquéritos e sindicancias e continuarem a trabalhar nas ruas do Estado. Disse que isso é comum, e que desde sua entrada para a Inspetoria, em fevereiro de 1967 tem olhado o problema e procurado resolvê-lo.

Disse que pretende resolver èsse impasse "pois elementos quase que criminosos, continuam em função policial onde podem mesmo usar de tráfico de influência para resolver os seus casos com a Justiça satisfatoriamente".

O promotor contou o caso do detective Anacleonte Ribeiro, o Ribeirinho, que está sendo pro-cessado por agressão corporal (tentativa de homicídio, desclassificada no Distrito para agressão) mas que a promotoria da 3.º Vara Criminal não aceitou, e que em seu depoimento convocou nada menos que quatro contraventores para depor a seu favor.

O promotor Junqueira Aires mandou pedir o processo à Justiça e informa, agora, ao Juiz, quem são as testemunhas de defesa do policial, cognominanerciantes e que, afinal, não passam de contraventores com quem ēle almoçava, quando cometeu o crime.

Söbre as declarações do Pro-

motor Junqueira Aires, um detective confirmou que centenas de policiais, que estão sub judice, continuam em funções, chefiando Seções de Roubos e Furtos, Investigações Criminais e outros importantes cargos. Ora são protegidos de deputados, ora de delegados, que os têm como apanhadores de suas propinas. Mesmo quando são exonerados, tais policiais continuam em serviço, entrando nas caixinhas de lenocínio e jôgo de bicho das Delegacias Distritais ou Delegacias Especializadas. É um pacto que existe entre a classe, para que não hajam denúncias nos jornais.

DARIO PRESO -

Um dos maiores banqueiros do jogo do bicho no subúrbio. Dário Machado, ou Dário Bôlna, da Piedade, deixou a Inspetoria-Geral de Policia, logo após prestar depolmento sobre a morte do guarda Guerrino Zani, abatido na porta de sua fortaleza, na Rua Goiás.

Dário ficou incriminado pelo depoimento de seu gerente, José Teles, que primeiro declarou que era mecânico e que não trabalhava há cinco meses. Posteriormente, para explicar como vivia, confessou que era empregado do seu Dário.

Ao depor ontem, Darlo confirmou - o que não era necessário, pois sua fôlha penal registra mais de 10 processos por contravenção - que já foi banqueiro. Tentou afirmar que atualmente não cuidava mais de jôgo, mas não soube explicar como comprou seus automóveis. dois apartamentos e agora constrói um edifício, com 16 apartamentos, na Rua: Leopoldina,

Foi autuado, então, no Artigo 59 (vadiagem), na segunda parte que diz: "prover a subsistência mediante ocupação ilícita" e deverá ficar 90 dias prêso.

Em conversa com amigos, Dário lastimou que o crime fôsse ocorrer logo na porta de sua fortaleza, não tendo éle nada com a priga dos policiais, mas acabando por ser o único prêso.



O Rio é policiado por semicriminosos, diz Aires

Dois homens assaltam mais um banco em São Paulo e fogem levando NCr\$ 2 mil

São Paulo (Sucursal) - Dois homens assaltaram ontem uma agência do Banco do Desenvolvimento Agro-Industrial, roubaram NCr\$ 2 mil que estavam sôbre o balcão e fugiram num Volkswagen gêlo. Só foi disparado um tiro, que não feriu ninguém, ao contrário do assalto anterior ao banco, quando morreu o gerente.

Enquanto um homem praticou o assalto, apanhando parte do dinheiro que o Sr. José Zeferino Filho havia retirado e contava, o outro esperou no carro - roubado -. que foi abandonado depois diante da Estação da Luz.

A Policia acha que o tiro foi de festim, por não ter encontrado a bala e porque o estam-pido foi anormalmente forte, segundo as testemunhas. O ex-cesso de fumaça também indica ter sido usada pólvora séca. O Sr. José Zeferino Filho, de 31 anos, é funcionário de outro

banco — o Central dos Muni-

cípios —, e fazia uma retirada. Estava contando o dinheiro, diante do guiche, quando o assaltante apanhou os NCr\$ mil. Tentou reagir, mas assus-

tou-se com o disparo.

O ladrão tomou em seguida o carro que o esperava diante do banco e fugin

Mais tarde o carro, que se verificou ser roubado, foi en-contrado na Estação da Luz.

Comissário Lírio nega que imprensa esteja proibida de ver livro de ocorrência

O Chefe da Seção de Vigilância e Investigações Gerais da 12.ª Delegacia Distrital (Copacabana), Comissário Lirio, desmentiu ontem que "estivesse negando o acesso da imprensa aos livros de ocorrências, fato completamente falso, pois cabe ao comissário de dia e ao escrivão este encargo e não há qualquer ordem contrária a esse proce-

Sobre a acusação de que ocorrem diariamente 15 roubos e assaltos só na sua jurisdição, disse que "se isso fosse verdade daria um número mensal de 450, que seria maior do que o registrado em cidades como Chicago. Em novembro, por exemplo, dos 83 crimes contra o patrimônio registrados na 12.ª DD, 20 foram resolvidos ainda durante

SERVICOS

Ao comentar a dinámica dos serviços da Delegacia, disse o Comissário Lirio que "qualquer occirência é registrada pelo Comissário de dia, que a co-munica so Delegado para despacho, e só depois é que vai para a Seção de Vigilância e Investigações Gerais, que por sua vez a encaminha às seções que deverão fazer as averiguações. Depois da apuração, o relatório volta à minha seção de onde, juntamente com a sugestão de uma solução, e enviado para o delegado, que abre ou não inquérito". - O meu contato com o li-

vro de ocorrências só é feito no dia seguinte, assim mesmo com as cópias de todos os casos, motivo pelo qual eu não posso negar nada à imprensa, já que ao Comissário de Dia ao escrivão cabe comunicar as ocorrências do dia anterior

ROUBOS EM VITRINAS

Quanto aos recentes roubos verificados em várias lolas de Copacabana, seus autores (dois menores) já foram encaminhados à Delegacia de Menores com o devido auto de investigação social. Confessaram que para não fazer baru-lho ao quebrar as vitrinas envolviam a pedra num algodão embebido em azul de metile-no, método que aprenderam no cinema - finalizou o Comissário Lírio.

Antropólogo de Fortaleza denuncia início da aplicação do Plano Camelot no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — A execução de um Plano Camelot no Ceará foi denunciada ontem pelo antropólogo José Ferreira de Alencar, que acusou a equipe norteamericana, chefiada pelo Professor Belden Poulson, doutor em Ciências Políticas pela Universidade de Chicago e membro do Departamento de Ciências Políticas da Universidade de Wisconsin, como responsável pelo plano.

O Professor José Ferreira de Alencar, técnico do Instituto de Antropologia de Fortaleza, disse, também, que o programa que está sendo executado pela equipe norteamericana visa ao levantamento da realidade sócio-cultural, sendo trabalho exclusivamente informativo e não objetiva qualquer ajuda financeira ou econômica.

A equipe que, segundo a de-núncia, executa o Plano Camelot no Ceará esperou o iní-cio das férias universitárias para evitar que, uma vez descoberta sua atuação, fôssem registrados protestos por parte dos estudantes. Até o momen-to, sua atividade principal temconsistido em entrevistar pes-sons, às quais submete questionários que visam a captar

o pensamento político. O Professor Ferreira de Alencar acrescentou que o Ceará foi escolhido pela equipe norte-americana como o centro de seu trabalho na área que considerou prioritária: o Nordeste. O Plano Camelot deverá ser aplicado em todo o Pais, concluiu o antro-

Governo investiga interesse de comunistas no subôrno sindical

Através de seus órgãos de segurança, o Governo está investigando as atividades dos representantes das principais Federações Internacionais de Trabalhadores e suas ligações com lideres sindicais de todo o Pais, já admitindo-se como boa a hipótese de que, por trás da denúncia apresentada pelo Sr. Egisto Domenicalli, se encontrem os interesses das Federações Internacionais

Reunidos ontem longa-mente para debater as implicações da denúncia em seu aspecto politico, o Ma-rechal Costa e Silva e o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, decidiram levantar tôda a influência externa que possa existir no sindicalismo brasileiro, sem preocupações ideológicas.

NÃO PREJULGA

Até obter maiores informações sóbre as atividades

cia, prejudicial.

das Federações Internacionais, o Ministro do Trabalho não coloca-se na posição de achar ou não que exista influência dêste ou daquele grupo, considerando isto prejulgamento. Por enquanto, admite hipóteses.

Com o objetivo de elimi-nar as hipoteses surgidas, que são naturalmente variadas, serão investigadas as ligações e atividades de todas as Federações Internacionais. Quando uma dessas Federações procura facilitar a formação democrática de lideres não está necessàriamente, no seu entender, influindo na vida sindical. Contudo, ao fornecer récursos, seja até para a compra de sede, está adquirindo certa ingerência que pode tornar-se, como ocorre com certa frequên-

IMPLICAÇÕES

Na análise realizada nos altos escalões do Governo sobre as implicações da de-

pols para Ribeirão Prêto, Pôr-

to Ferreira e Campinas. Ou-

tros programas estão sendo

Sr. Egisto Domenicalli, uma conclusão é bastante frequente: o desejo de atingir o Governo revolucionário, mormente os militares, pois o principal acusado era um General, o Sr. Moacir Gaia, e o Sr. Jarbas Passarinho,

um Coronel.

As investigações, para o Ministro do Trabalho, estão apenas no inicio, já que o desejo do Governo é o de afastar da vida sindical brasileira tódas as influências espúrias. Alguns fatos o têm surpreendido, como, por exemplo, a defesa que o Sr. Efrain Velásquez está fazendo da política nacionalista da Petrobrás e a recusa do Sr. Alberto Betânio em depor, sendo quase certo o levantamento de sua

vida pregressa.

O Sr. Herbert Kemmsies. representante no Brasil da-

ciado para construir casas para trabalhadores, mas desenvolveu suas atividades noutro sentido. Um dos motivos da convocação da Srt.* Sandra Cavalcânti seria o não encontraram nenhum conotação entre o pronunciamento do Sr. Carlos Laquando disse haver corrupção no Governo, e a divul-

Federação Internacional dos

Trabalhadores nas Indús-

trias Químicas e Diversas,

filiada à Federação Sindi-

cal Mundial, com sede em

Praga, deverá ter grande

projeção no processo, no

qual já depôs. O Sr.

Kemmsies, ao que se infor-

ma, chegou ao País creden-

Até agora as autoridades ; cerda em Pôrto Alegre. gação das denúncias do Sr. Egisto Domenicalli, Não so considera isto nem uma hi-

Coutinho prova à CPI influência da FITPO

Utilizando um documento de circulação interna da Federa-ção Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos, o Presidente do Sindicato do Pe-tróleo, Sr. Lourival Coutinho, mostrará à Comissão Parlamentar de Inquérito, em seu depoimento, que a FITPQ vem desenvolvendo atividades ile-gais entre os sindicatos brasileiros, entre elas o subôrno velado, através de empréstimos para diversos fins aos sindi-

Neste documento, que tem a assinatura do Diretor do Escritório no Brasil da FITPQ, Sr. Efraim Velásquez, a Federação informa ter conseguido um em-préstimo de NCr\$ 13 500,00 junto ao Instituto Américano para o Desenvolvimento do Sindica-lismo Livre (IADESIL), para a construção da sede própria da Federação Interestadual dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado do Rio e Guanabara,

A CARTA-CIRCULAR

O documento em poder dos dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petróleo tem o nome de Carta-Circular n.º 04|67, e é dirigida "a todos os membros e amigos da FITPQ no Brasil".

A Federação se define, no cabeçalho, como uma "organiza-ção sindical mundial dedicada à promoção e defesa dos melhores interêsses sociais e económicos dos trabalhadores petroleiros e químicos". A finalidade desta carta-circular é divulgar informações de interêsse destas entidades "fi-

liadas e amigas". Logo no inicio, ela informa que está sendo organizada uma biblioteca Jack Knight, para servir aos líderes sindicais da categoria, e pede sugestões e livros para a sua inauguração. A primeira noticia é sôbre a Federação de Vidro de São Paulo, "cujos companheiros vêm realizando um extenso programa de educação sindi-

rie de seminários nos sindicatos filindos". - O Sindicato de São Jose dos Campos foi sede do primeiro seminário, seguindo de-

cal, já tendo realizado uma sé-

preparados para outros sindi-catos. O próximo será no Sin-dicato de Vidro de Pedreira. Todos os seminários realizados foram coroados de pleno êxito, sendo de grande aproveitamento para os participantes, tendo contado com uma participação efetiva de trabalhado-Informa a seguir a carta-cir-

cular que a organização geral dos programas está a cargo "do companheiro Cecílio Domingues Neto, Presidente da Federação, funcionando como auxiliar e instrutor o companheiro Samuel Powel". Além dêstes, são citados como instrutores os Srs. Efrain Velas-quez, Alci Nogueira, Ubaldino R. da Silva, Olinto Cândido de Oliveira e Alcides Domingues de Mendonça.

"A Federação patrocinadora dos seminários conta com a colaboração da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos para a realização dos mesmos"

OS EMPRESTIMOS

IADESIL:

Referindo-se aos dois empréstimos feltos para a compra de sede propria, às Federações dos Químicos do Estado do Rio e Guanabara e à de São Paulo, a carta-circu-lar da FITPQ diz o seguinte, em seus itens dois e três: II — Federação dos Químicos recebe Empréstimo do

O projeto de compra de uma grande sede social, para a Fe-deração Interestadual dos Trabalhadores nas Indústrias Quimicas e Farmacêuticas do Estado do Rio e Guanabara. por nós e pelo companheiro Pio Dutra, Presidente daquela Federação, submetido ao Diretor de Projetos Sociais do IADESIL, foi aprovado, tendo sido realizada a cerimônia de entrega do cheque no valor de NCr\$ 13 500,00 (treze mil e quinhentos cruzeiros novos), do

IADESIL em favor daquela A cerimônia contou com a presença dos líderes sindicais

da categoria e com representantes do Poder Público O funcionário do IADESIL.

companheiro Nélson de Carvalho fêz a entrega do cheque ao companheiro Pio, e este proferiu os agradecimentos. III - Químicos de São Pau-

lo têm nova sede: O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas

e Farmaceuticas de São Paulo, através dêste Escritório Regional, conseguiu junto, ao IADESIL, valoroso emprestimo, para construção de uma sede própria para aquéle sindicato, em sua subsede de São Miguel Paulista.

O mesmo sindicato realizou no período de 13-11-67 a 24-11-67, um curso de duas semanas de Orientação Sindical Democrática, para Dirigentes Sindicais de sua categoria. Assistiram ao curso dirigentes de 11 (onze) sindicatos químicos e farmacêuticos. O referido curso foi planejado e progra-mado pelos companheiros Alcides Dominguez de Mendon-

ça Chaves e Alci Nogueira. A FITPQ, colaborou em tudo que foi possível para o sucesso do mesmo".

SERÁ OBSERVADOR

Depois de ser ouvido ontem pela segunda vez pela Comis-são de Inquérito do Ministério do Trabalho que investiga as denúncias de corrupção na area sindical, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petróleo, Sr. Lourival Coutinho, assumirá suas novas funções de observador da comissão, de acôrdo com o convite feito pelo Mi-

nistro Jarbas Passarinho. Nas duas horas em que depôs ontem, o Sr. Lourival Coutinho esclareceu duvidas em relação ao seu primeiro depolmento, no qual acusou a Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Quimicos de intervir no meio sincom outras entidades interna-cionais.

INTERESSE REAL

Para o Presidente do Sindicato do Petróleo - que acei-

tou ontem oficialmente, após o seu depoimento, o convita do Ministro para funcionar como observador da comissão - sua nova função, que lhe permitiră ficar dentro da Co-missão de Inquérito, "é uma prova de que o Governo está realmente interessado em esclarecer as denúncias de interferência de entidades es-trangeiras na área sindical brasileira".

Esclareceu também que já foi convidado e comparecerá para depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, no próximo dia 16, quando apresentară novas provas sôbre as atividades da FITPQ no Brasil. Deverão ser ouvidos também pela CPI, logo em seguida, o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, e a Srta. Sandra Caval-

Entende o Sr. Lourival Cou-tinho que o Govêrno, que se dispôs agora a investigar a infiltração destas organizações internacionais, deve pensar seriamente em criar uma legislação que regulamente o fun-cionamento delas no Brasil que é feito livremente, sem nenhuma fiscalização - "a fim de preservar os interesses na-

OUTRO QUE DEPOE

O Secretário do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos. Farmaceuticos e Diversos da Guanabara, Sr. Homero Higino de Sousa, foi interrogado ontem à tarde pela Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho, presidida pelo Sr. Eldélio Martins.

O depoimento começou às 14h e foi interrompido às 17h por falta de luz no Ministério do Trabalho. A comissão deverá ouvir ainda cérca de 15 pessoas, segundo informaram pessoas a ela ligadas, deslocando-se em seguida para São Paulo, e outros Estados.

- Mas isto - esclareceram somente será definido com a volta do Ministro Jarbas Passarinho ao Rio, na próxima sexta-feira. O Ministro foi ontem a São Paulo, a fim de acompanhar de perto as investigações da Polícia paulista.

Passarinho insiste em apurar ilegalidade

São Paulo (Sucursal) - O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, declarou ontem que "as investigações não deverão se deter no documento-denúncia apresentado pelo Sr. Egisto Domenicalli". O Ministro veio a São Paulo a fim de participar amanhã, de um programa de tlevisão, visitar o Governador Abreu Sodré e manter entendimentos com

lideres da Federação das Indústrias de São Paulo. - Se é nossa intenção que o sindicalismo brasileiro continuou o Ministro - seja livre da interferência dos patrões, da politica e do Govêrno, como poderiamos permitir que fôsse êste sindicalismo obedecer, agora, a diretrizes de entidades estrangeiras?

- Não permitiremos in-

rídico e reconheceu a firma-

Fazendo a denúncia às autori-dades competentes, agiu ape-

nas como um patriota, mas por enquanto, não posso declarar nada. Preciso, primeiramente, falar com êle. Talvez nem me

queira como advogado. Depois,

preciso saber o que disse em seus depoimentos. Para isto,

preciso ler os autos. A primei-

tem culpa. A não ser que te-nha falado demais, e com isto

não veracidade dos documentos

O advogado Osni Silveira

- concluiu o advogado.

VISITA HOJE-

declarado conhecedor da

ra vista, Egisto Domenicalli não

fluências externas no sindicalismo brasileiro, de forma que possa vir a ser deturpado o seu carâter de nacionalidade. Também por isso, levaremos estas investigações até o flm. Disse ainda o Ministro -

que marcou para hoje uma entrevista coletiva à imprensa - que a permanência do General Moacir Gaia à frente da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho não tinha afetado o andamento das investiga-

- Tenho certeza de que. caso este inquérito estivesse se desenvolvendo na própria Delegacia do Trabalho, o General Moacir Gaia serla o primeiro a solicitar seu afastamento."

Advogado crê na inocência de Domenicalli

São Paulo (Sucursal) - O Sr. Osni Silveira, advogado do cantor Roberto Carlos, p. stende defender, sem cobrar honorários, o Sr. Egisto Domenical-li, que continua prêso na Delegacia do Departamento de Polícia Federal, por ter divul-gado documentos com a assinatura falsificada de Alci No-

O advogado disse "conhecer Egisto Domenicalli há muitos anos, embora o tenha perdido de vista ha algum tempo: per-tenciamos a mesma igreja evangelica". O Sr. Osni Silveira foi procurado pela espô-sa e vizinha do acusado, Sras. Rute e Nadir, respectivamente, que alegaram não ter recursos para pagar um advogado!

PODE SER INOCENTE

apresentou ontem um requerimento ao juiz da 1.º Vara da Justica Federal, Sr. Américo O advogado do cantor Roberto Carlos, ex-deputado esta-dual, atendeu a solicitação da. Lourenço Masset Lacombe, pedindo permissão para visitar o réu "na prisão onde estiver e espôsa e da vizinha do Sr. Egisto Domenicalli, que está prêso na Polícia Federal, junter vista dos autos, para pleitear, desde logo, se for o caso, à luz dos elementos que encontamente com Trajado das Ne-ves e José Fernandes de Bartrar no processo, a revogação da medida liminar, hoje somenros, para que o defendesse. Pelo que conheço do Sr.

te justificavel em casos espe-Egisto Domenicalli — sujeito simples, pobre e amigo das O advogado de Roberto Carmais honestas pessoas da polí-tica, do Exército e da Polícia los tem aproximadamente 50 anos, é risonho e afâvel. Em pelo que li nos jornais, conversa com o Sr. Rogério Nunes, responsável pelo inquéacredito que não haja culpa rito em São Paulo, combina-

— Éle recebeu um documen- ram de "acordar amanhā (hoto para saber se êste era ve- je) bem cedinho, para encaminhar logo a leitura dos autos e uma conversa com o réu".

— Eu preciso conversar com

Egisto de qualquer maneira. Por enquanto, acredito em sua inocência. O homem que viveu tanto tempo na política, teve amigos tão influentes e conserva-se tão pobre, sem uma casa, sem um carro e sem dinheiro para pagar um advogado, só pode ser honesto. Mas eu preciso acreditar no caso e me apalxonar por êle, senão não serei seu advogado — argumen-tou ainda o Sr. Osni Silveira. Antes de deixar a Delegacia

no DPF, o advogado pediu para que avisassem a Egisto que éle tinha estado lá. É péssimo a gente estar prêso e não saber se há alguém cuidando do nosso caso.

MAIS DEPOIMENTOS O Sr. Valdomiro Macedo, acusado de ter recebido..... NCrs 400.00 do Sr. Alci Nogueira no documento falsificado, foi ouvido durante tôda a terde de ontem pelo Sr. Rogério Nunes, que dirige o inquérito na Delegacia Regional

do DPF, em São Paulo. O Sr. José Improta, Verea-dor de Paulinéia, cidade localizada a 18 km de Campinas, e acusado, no mesmo documento, de ter recebido NCr\$ 2800,00, passou a manhã

e a tarde na Policia Federal. esperando para ser ouvido. Na véspera já havia passado a tarde lá, mas so vai mesmo ser ouvido hoje, "se não aparecer um caso de maior urgência".

— È — comentou, desanimado - parece que êles querem me pôr de castigo, esperando o dia inteiro. Como se não bastasse ter o meu nome em um documento falsificado.

CAMPANHA CONTINUA Belo Horizonte (Sucursal) -O Presidente do Sindicato dos Bancários de Minas, Sr. Artur Massari do Vale, disse ontem que "o fato de o documento principal das denúncias de infiltração estrangeira nos sindicatos de trabalhadores do País ser falso, não deve arrefecer nem um pouco as dill- Oc gências do Governo em busca 🤫

dos culpados pela corrupção nas entidades representativas - Esta história deve ir até o fim, para que seja separado o jolo do trigo, já que depois da denúncia do Sr. Egisto Do-menicalli pairam suspeitas só-bre vários líderes sindicais, com os trabalhadores tendo um motivo a mais para descrer do movimento sindical brasileiro, que pauta pela au-sência de consciência da nccessidade de sindicalização - 511

El Matrero deve vencer hoje pois é muito regular

Jóqueis contratados para corridas do fim de semana nos 16 páreos programados

SAB	ADO
1.º PAREO - As 14h 30m - 1 200 metros — NCr\$ 1 600,00	5.º PAREO - As 16h 30m — 1 300 metros — NCr\$ 1 200,00
Kg	Kg
	1-1 Secret Love, J. Porti-
1-1 Askelia, J. Pedro F.º . 2 53	1ho 5 54
2-2 Sting-Ray, D. F. Gra-	2 Uleina, J. Gil 4 57
ça 8 57	2—3 Escatoleta, J. Quelros 7 58
3 Iarapu, J. Brizola 4 53	4 Neldoca, J. Ramos 3 58
3-4 Gold Mine, J. Macha-	3-5 Arablue, S. Silva 1 54
do 5 53	6 Princesa Valente, O.
5 Ledermaus, A. Ramos 6 53	Cardoso 2 54
4-6 Liza, J. Queiros 7 57	4-7 Estoniana, E. Marinho 8 54
7 Belfiore, J. Reis 1 53	" Panambi, C. Tarou-
terrores as anti-	quela 6 54
2.0 PAREO - As 15 h - 1 500	6.º PAREO - As 17 h - 1000
metros - NCrS 1 600,00	metros - NCrs 2 000,00 - (BET-
Kg	TING)
4-1 Ibiră, J. Pinto 2 57	Ke
2 Rocha Negra, L. San-	1-1 Esplendor, F. Estèves . 8 58
tos	" Oceanique. N. correra 3 54
2-3 Luana, S. Silva 7 55	2-2 Tai-Pan, J. Barbosa . 9 58
4 Maria Liza, H. Vascon-	3 Umeral, L. Acuña 12 54
celos 10 55	4 Manduco, M. Silva 10 58
" Baldwin Hills, J. Gar-	3—5 Auburn, A. Ramos 7 58
ols 9 57	6 Balaço, J. Machado 2 54
3-5 Douter Tite, C. R. Car-	7 Hué, A. Santos 4 54
valho 3 57	4—8 Dom Chico, J. Portilho 11 54
" Arpino, D. P. Silva . 4 57	
6 Aventino, J. Quinta-	
nilba	
	7.º PÁREO - As 17h 30m - 1 600
	metros - NCr\$ 1 600,00 - (BET-
8 Zé Faison, C. Diz Ros 1 57	TING)
9 La Lilyss, D. Moreira . 6 55	Kg
20 Minno 1- 10100- 1000	1-1 Rock-Gin, J. Queiros 3 57
3.º PAREO - As 15h30m - 1 000	" El Puria, J. Rels 14 53
metros — NCr\$ 2 000,00	2 Pó de Arroz, F. Maia 7 57
Kg	2-3 Timeu, A. Ramos 5 57
1-1 Evocação, J. Pinto 8 58	4 Allez, F. Pereira F.º . 12 53
· 2 Broudy Kantor, J. Bri-	5 Rastro, J. Borja 8 53
zola 6 54	3-6 Geiser, J. Portilho 10 59
2-3 Preditora, A. Hodec-	7 Fort Prince, A. Hode-
ker 1 54	cker 2 53

8 Tapiral, A. Micardo . 11 53 9 Naipe, J. Paulielo . . 4 53 4-10 Dr. Didi, H. Ferreira 9 53 11 Atenon, J. Brizola . . 6 57 12 Zé Boneco, R. A. Pin-13 Moonshine, J. Garcia , 13 53

4.º PÁREO — As 16 h — 1 500 metros — NCr\$ 2 000,00

1—1 Aigaroba, J. Queirós . 6 56 2 Hiuminata, J. Santana 2 56 2—3 Estroinice, O. Cardoso 3 56 4 Insensatez, F. Estèves 8 56 8—5 Fariska, J. Pinto . . . 1 56 6 Miss Dior, J. Portilho 4 56

4-7 Revolucionária, F. Pe-

metros - NCr\$ 2 000,00

R.º PAREO — As 18 h — 1 200 metros — NCr\$ 1 600,00 — (BETTING)

Mg

1—1 Nogueira, C. Diz Ros 10 58

2 Dama Carioca, J. Gil . B 58

2—3 Marucha, O. Ricardo . 7 58

4 Quassa, A. Santos . 5 58

3—5 Grenade, L. Carlog . 9 58

6 Bonnie Bl. D. Santos . 2 54

7 Cara Mia, F. Estèves . 3 54

4—8 Gouzche, S. Silva . 4 54

9 Christine, F. Maia . 6 58

10 Boas Festas, H. Vascencelos . 1 54

DOMINGO 6.º PAREO - às 17 horas - 1 500 metros - NCr5 2 080,00 - (Betting) 1.º PAREO — às 14h30m — 1 000 metros — NCr\$ 3 000,00 1—1 Preclare, J. Portilho, . 5 55
 2—2 Up, J. Pedro Filho, . 1 55
 3 Colosso, A. Ricardo, . 6 55 1—1 Iberian, J. Machado, . 10 56 2 Zi Cartola, A. Hodec-ker, 2 52 3 Hipos, A. Santos, . . . 1 52 3 -4 Style, D. Moreira, . . 4 5 Intrépido, J. Sousa, . . 2 4-6 Al Fim, F. Estèves, . . 3 " Fair Can, J. Queiros, 7 2-4 Carajá, F. Pereira F.º 8 5 Gainly, H. Vasconcelos 6 5 Gainly, H. Vasconcelos 6 55
6 Iton, M. Silva, ... 3 52
3—7 Farjo, L. Acuña, ... 14 55
8 Omarim, N. Correrà, 4 52
9 Belvedere, J. Pinto, 7 58
10 Petrogard, A. Lins, 9 52
4-11 Allumeur, C. R. Carvalho, ... 11 52
12 El Caribe, O. Cardoso, 5 52
12 Admiral, J. Reis, ... 13 55
"Obstiné, N. Correrà, 12 53 2.º PAREO — às 15 horas — 1 500 metros — NCr\$ 1 600,00 2 Ecarté, J. Portilho. . . 1 57 2 Ecarté, J. Portilho. . . 1 57 2—3 Zaun, M. Henrique. . 4 57 4 Djelabah, F. Pereira F.º 8 55 3—5 Dr. Kildare, J. Santana 9 57 6 Lirabel. A. Bloomer 1-1 Galho, J. Correta, 5 6 Lirabel, A. Ricardo, ... 2 7 Happy Climax, J. Borja 10 7.º PAREO — às 17h30m — 1 300 metros - NCr\$ 1 200,00 - (Betting) 4-8 Vishnu, A. Santos. Wishnu, A. Santos, ... 3 57 9 Hussarlin, O. Cardoso, 7 57 10 Neidelinda, A. Ramos, 6 55 3.º PÁREO — às 15h30 — 1 300 metros — NCr\$ 2 000,00 — (Prova Especial) 1—1 Onira, M. Henrique, ... 2 59 2—2 Esteira, O. Cardoso, ... 4 56 3 Sheet, A. Santos, ... 3 50 3-4 Happy Spring, J. Quel-

1-1 Jalisco, A. Marçai, .. 13 58 2 Realve, E. Marinho, . 11 54 3 Passista, J. Pinto, ... 7 56
2—4 Samovar, F. Pereira F.º 1 54
5 Maladroit, M. Silva, .. 12 54
6 Monteolimpo, J. Por-p Principe Valente (*) -6 Upa Neguinha, J. Pinto 7 50 7 Old Nelde, J. Machado, 5 49 4-11 Agora Sim!, R. Carmo, 10 55 4.º PAREO - às 16 horas - 1 500 12 Carinho, J. Paulielo, 8 54 13 Rockmoy, A. Machado 14 53 Vanloo, J. Baffica, .. 9 51 (*) — ex-Disto. 1-1 Induns. A. Ramos. ... 2 56 8.º PÁREO - às 18 horas - 1 200 metros - NCr5 1 600,00 - (Betting)

2 Uvacha, M. Silva, 1 2-3 Balsa, F. Pereira F.º. B 4 Melibea, D. P. Silva, 3-5 Benfeltora, J. Quelrós, 6 6 Heráldica, A. Santos, 4 4-7 Senza Fine, L. Santos, 3 1-1 Luiuca, F. Estèves, . . 7 58 2 Los Angeles, F. Pereira Senza Fine, L. Santos, 3 56 Silk, J. Brizola. . . . 5 56 F.O. 8 58 3 Meu Bem, A. Aleixo, . 12 54 5.0 PÁREO — As 16h30m — 1 600 metros — NCr\$ 1 600,00 2-4 Diabinho, D. Santos, . 9 58 5 Nosso Amigo (*), J.

4 Ixia, R. Carmo, 5 2-5 Genéve, F. Estêves, . 8 Ricardo, 6 58 9 Boucheron, A. Ricardo, 5 58 6 Alânia, E. Márinho. . . 4 57 —7 Estatira, O. Cardoso, . 7 53 8 Tabaûna, J. Reis, . . 2 53 4-10 Dunhill, J. Pinto, 10 11 Precioso, N. Correrá, . 2 54 "Zagorro, N. Correrá, . 1 54

Francisco Abreu espera repetição de Jimba-Loo mas teme Mister Charles

de Jimba-Loo, pela facilidade com que seu pupilo conseguiu a vitória na vez anterior, deixando os adversários a vários corpos, depois de dominar a corrida pràticamente desde o primeiro salto, quando já mostrou superioridade.

ra terá um rival muito perigoso em Mister Charles, que vem de correr bem em turma superior, sendo agora grande adversário e capaz de fazer páreo duro contra seu pupilo, apontando a dupla, no entanto, como das mais certas.

EM FORMA

Ainda com relação a Jimba-Loo explicou o treinador que se encontra em grande forma, seguir atuando com destaque. Embora considere seu pupilo superior à grande majoria dos concorrentes, acha que a corrida será diferente desta vez, não devendo ser considerada

Comentando, depois, acêrca de Afoito, disse que se trata de

Espera receber, este ano, os potros nacidos no mesmo esta-belecimento de criação em que Afoito nasceu, declarando que são esperanças para que este ano seja bem melhor, profis-

Nossos	palpites	para	hoje
1 — Estilheira	- Bad-Girl	— Data	Venia
2 — Artisan – 3 — El Matrer	- Don Risco	— Folga	dão
4 — Lorrain -	- Imortal -	Vandris	Ricarao



Manuel Silva exercita a potranca de Sabatino, premiada na Exposição

Pedrosa acha que Pichuri vai correr bem e Preclaro deve triunfar no domingo

José Luis Pedrosa, além de contar com a vitória de Preclaro, na segunda oportunidade, espera que Pichuri, na nolte de hoje, melhor conhecido por José Portilho, apresente um rendimento bastante superior, e acha que a derrota na última, foi principalmente causada pela faixa de terreno ruim por onde atropelou.

Com apronto de 38s para os 600 e com Portilho apresentando bastante otimismo, Pedrosa manteve a confiança no seu pupilo, acreditando que agora, seguindo com a desenvoltura do início da atropelada na reta final, vai vender muito caro a vitória e apontou o nome de Don Risco como maior adversário.

AGORA, GANHARA

Explicou, Pedrosa, que difi-cilmente Preclaro será derrotado, e a inscrição seguida não ser problema para um animal levado sem muito rigor e que està se alimentando normal-mente. Acha que a derrota de estreia foi normal, pois a derrota aconteceu para um potro precoce e cuja marca em trabalho, realizada sem maiores preocupações pouco representa-va para dizer que seria derrotado ou não.

BEM NA SECA No fim de semana; a pontou Manduco e Iarapu como boas corridas na raia seca, principalmente o cavalo, pois acredi-ta que no pareo de Iarapu, As-

kélia deva conseguir a vitória, pois é a fôrça destacada. Com relação a Broudy Kantor disse que a prova tem Itabira como o nome de maior destaque, mas sem dúvida pelas melhoras colhidas, acha que sua pupila val correr bem melhor. VITORIA PROVAVEL

Afirmando que domingo, além da ótima corrida de Preclaro, tem outra muito boa com Ga-teza, Pedrosa explicou que tem uma semana boa à sua frente, ainda mais que está em comêço de ano, com as coisas ainda se acertando para entrar em ritmo definido. Sobre Gateza mostrou confiança explicando que Negromancie é a única ad-

O programa de hoje

1,0 PAREO - As 20h20m - 1,300 metros - Recorde: 1'19"2/5 - Farinelli - Prémio NCr\$ 1,200,00

O. B. Lopes

P. F. Campos

2.º PÁREO — As 20h50m — 1.200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — Cabine — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

A. Morales

J. L. Pedrosa

S. D'Amore J. S. Silva

1.º PÁREO - As 21h90m - 2.100 metros - Recorde: 2'14"2/5 - Torpedo - Prêmio: NCr8 2.000,00

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1.300 metros — Recorde: 1'19"2/3 — Farinelli — Prêmio NCr\$ 1.200,00

E. Pereira Filho

L. Ferreira

P. Morgado D. Cassas

C. Gomes

S. D'Amore

M. Almeida

J. J. Tavares

A. C. Pimentel L. Benitez C. Sousa

6.º PAREO - As 22h50m - 1.300 metros - Recorde: 1'19"4/5 Farinelli - Prêmio: NCr5' 1 000,00

R. A. Barboss

7. PAREO — As 23h20m — 1.600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCrS 1.200,00

A. Araûjo E. Pereira Filho

5.º PÁREO — As 22h20m — 1.600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — Farinelli — Prémio: NCr\$ 1.000,00 (Betting)

Col. Kg |

1-1 Estilheira, J. Portilho .. 5 54 | A. Araujo

4—7 Bad-Giri, J. Bafica 8 53 P. F. Cam 8 Cura-Leufu, P. Pereira F. 6 52 J. Coutinho 9 Precavida, C. Tarouquela 3 53 E. Cardoso

!—1 Artisan, R. Carmo 6 53 2 Hal-Truz, O. F. Silva 3 53

2-3 Don Risco, J. Rais 8 57

6 Nointot, não correrá 1 57 4—7 L. Ricardo, J. Santana . 3 57

4 Allak, S. Silva 2 53 -5 Pichuri, J Portilho 9 53

6 Folgadão, C. Terouquela 1 53 -7 Querubin, F. Meneses 5 53 8 Cadenero, J. Brizola ... 7 53 9 Fil Zir J. Gree 4 57

9 El Zig, J. Graça 4 57 | C. Rosa

8 Lucky, R. Carmo 6 52 | Z. D. Guedes

1—1 Lorrain, R. Carme ... 9 55 C. Gomes
2 Bigurrilho, E. Marinho 10 54 C. Morga
2—3 Imortal, A. Ramos ... 2 58 M. F. Ne
4 H. Smile, J. Machado 5 50 S. D'Amo
3—5 Urias, H. Vusconcelos 6 57 A. Araŭj,
6 Bojudo, O. F. Silva 4 53 E. Pereir
7 Exagêro, não correrá 7 53 M. Alme
4—8 Vandris, J. Queiros 3 51 A. Morale
9 Desatino, não correrá 8 55 P. Morga
10 Eddie, M. Silva 1 55 C. Rosa

1—1 Jimba-Loo, J. Pedro F.º 8 58 F. Abreu
Ragazzon, L. Alvarenga 1 55 Idem
2 Itinga, A. Reis ... 4 54 J. J. Tavare
2—3 Tobacco Road, S. Silva 1 59 A. Correia
4 Falcombi, B. Santos 6 56 S. Morales
5 Jaburt, E. Marinho 2 52 A. Nahld
3—8 M. Charles, F. Pereira F. 15 60 J. Burtoni
7 Mirolincon, J. Borja 5 55 E. Cardoso
8 Paralin, C. Tarouquela 10 57 A. V. Neves
"L. Towet, C. A. Sousa 9 58 Idem
4—9 Hepatan, M. Carvalho 7 '9 A. C. Pime
10 Chaleco, J. Brizola 3 60 L. Benitez
11 Brasa Fria, D. Moreira 12 56 C. Sousa
12 Hal-Solita, J. Queiros 14 50 M. Tavares

3 Cuidado, C. R. Carvalho . 12 56 N. Pires
2—4 Birk, F. Meneses . 10 57 S. D'Amore
5 Hemiciclo, L. Santos . 4 54 J. E. Sousa
6 Estuário, M. Bliva . 5 57 J. Coutinho
3—7 Resgate, não correrá . 1 58 A. V. Neves
8 Tawny, A. Santos . 6 56 J. Morgado
9 M. Encontado, J. Paulielo 7 55
4-10 S. Horse, J. Barica . 3 57 H. Cunha
11 H. Wind, J. Machado . 11 56 R. A. Barbos
12 Bahramdiso, D. Moreira . 8 53 W. Andrade
13 Levitico, A. Ramos . 2 57 F. Pereira

1-1 Eate, J. Portilho 13 58

2 Czar. S. M. Cruz 9 53 3 Cuidado, C. R. Carvalho . 12 56

Cirurgião tem potro milionário

Londres (BNS-JB) -Vaguely Noble, o purosangue inglês vencedor da Taça de Ouro The Observer, alcançou o recorde ab-soluto de 142 mil 800 libras esterlinas nas vendas de dezembro em Newmarket, comprado pelo cirurgião plástico americano, Dr. Robert Franklyn, de Holly-

O melhor resultado anterior em um leilão britânico cabia a Solario, que o cstabeleceu em 1932.

Potro valente de apenas 2 anos, criado pelo Major Lionel Holliday, Vaguely Noble seguirá agora para as coudelarias de Albert Yank, um criador americano, que o adquiriu para o amigo Robert Franklyn.

O sensacional leilão durou apenas dois minutos, aumentando-se os lances em 5 mil libras (30 milhões de cruzeiros) de cada vez.

| U. Performance | Dist. Pista Tempo

1,200

1.200

1 300

1.300

1 200

1.200 2 200 2.200

2.100

1.200

1.400

1.200 1.400

1.400

1.600

1,000 1,300 1,200

1.600 1.600 1.300 2.200

1.300

1.200

1.300 1.600 1.300

1.000 1.600

NP NP AP

GL AP

AP NP AU AL AL

AL AL NP AP NP NP

NL AP

AU AP NL

NL AL

AP

NP

NL NP NP NP NP NP

AP

NP

NP NL NL

NL NP NL

NL NL NP

1,33,

1'16"1

1'24"

1'22"2 1'16"4 1'15"

1'14"L 3'24" 2'22"4

2'19"3

1'21"I 1'16" 1'31"

1'16"3 1'31"

1'23"1

1'47"3 1' 3" 1'25"

1'20"

1'24" 1'47"3 1'47"3

1'47"3 1'23"3

2'26"4

1'24" 1'24" 1'16"

1'43"

1'23"1

1'23"1 1'43"2 1'24"

2.º Estagira

4.º Estagira

6.º Old Neide

8.º Mar Claro 1.º G. de Paris

1.º Best Blue

1.º Artisan

1.º Regulus

1.º Cadenero 6.º Oálio

1.º Ecarté

3.º Abaeté

6.º Gurupa

3.º Donato 2.º Matagato

1.º Usineiro

3.º San Isidro 1.º Maladroit

13.º San Isidro

6.º Fair River 15.º San Isldro

7.º Usurpador

1.º Previnida 13.º Izonzo

4.º Jimba-Loo

9.º Good Charm 2.º Resgate 12.º Jimba-Loo 6.º Jimba-Loo

2.º Argentum 13.º Cambé

9.º Jimba-Loo

7.º El Golèn 6.º Biscainho 5.º Cambé

3.º Usurpador 9.º Resgate 7.º Resgate

9.º Usurpador 3.º Resgate

8.º Usurpador

6.º Cero

1.º Usineiro
3.º El Golès
5.º Usurpador
1.º Mister Charles
5.º Bojudo
4.º Bojudo

7.º Good Charm

7.º Usineiro

2.º Massari

4.º Abacté 5.º Quenal 1.º Lord Ricardo

3.º Don Risco

6.º Estagira 1.º Dote 8.º DI

El Fúria reforça o número de Rock Gin na milha de sábado

Rock Gin, que correrá na corrida de sábado de faixa com o estreante El Fúria, trabalhou os 1600 metros do percurso em 1m57s, cravados, na direção do aprendiz J. Queirós, demonstrando boa disposição e vivacidade no

El Fúria nasceu e foi criado no Haras de Indemburgo de Lima e Silva, no Rio Grande do Sul, sendo de pelagem castanha, filho de Al Mabsoot e Milady II, também sob a responsabilidade do treinador espanhol Faustino Costas.

Sting Ray (J. Pinto) tem para os 1400 a marca de 1m33s, com alguma facilidade e sempre pelo caminho mais longo e Belfiore (J. Reis) vindo de mais distància, completou os 700 em 47s2|5, agradando qualquer coisa Sting Ray retorna com chance, ameaçada por Askélia,

ZE FAISCA

Rocha Negra (L. Santos) os 1 400 em 1m37s2/5, com algumas reservas. Maria Liza (J. Garcia) chegou muito junto a Ibérlio (Lad.) em 1m22s os 1 200 e Zé Faisca (C. Diz Roz) os 1500 em 1m44s, muito à vontade e sempre pelo caminho mais longo, quase juntinho à cèrca externa. Ibirá, que foi de uma falta de sorte a tôda prova na

sua última apresentação, terá mais uma oportunidade di-ante de Luana, Doutor Tito, Mi Rey e Zé Faisca.

Evocação (L. Santos) os 1 200 em 1m23s25, muito à vontade sem qualquer movimento para melhorar a mar-ca Little Heart (D. Moreira) o quilômetro em 1m08s, partindo muito apressada para chegar um pouco exigida. Inky (J. Marinho) dominou com muito facilidade a com-panheira Inana (Lad.) em 1m06s2|5 o quilômetro. Pittis (D. S. Santana) deixou ótima impressão na passada de

1m09s2|5 o quilômetro.
Evocação, Itabira, Preditora e Esula são as melhores devendo o fator sorte influir bastante no resultado, não levando em conta a ótima impressão deixada pela Inky.

Illuminata (J. Santana) tem um floreio de milha de Indiminata (J. Santana) tem um noreio de mina de 1m47s, partindo algo apurada para logo em seguida ser dominada e chegar contida. Estroinice (O. Cardoso) os 1500 em 1m42s15, agradando muito e chegando agarrada com um companheiro. Miss Dior (J. Queirós) não se empregou neste floreio de 1m45s os 1500. Revolucionária (J. Santana) levou a melhor sôbre Nirbosa (J. Brizola) em

Estroinice se confirmar os exercicios, deverá se impor, mas em caso contrário Algaroba, Illuminata, Fariska e Miss Dier decidirão esta eliminatória.

Umeral (L. Acuña) na diagonal chegou com muito boa disposição nesta passada 1m05s45 o quilômetro, vindo sempre pelo centro da pista. Auburn (A. Ramos) chegou juntinho com Ibernon (J. Pinto) em 1m07s4|5 o qui-lômetro. Balaço (J. Machado) levou a melhor sobre um companheiro que encontrou pelo caminho em Im06s o qui-lômetro e Hué (D. Moreira) igualou e chegou algo ajus-

Esplendor é o melhor nome, Tai Pan, Umeral, Auburn, Dom Chico e Balaço ficarão na expectativa.

Rock Gin (J. Queirós) a milha em 1m57s, de carrei-rão. Pó de Arroz (F. Maia) procurando a cérca externa e sem qualquer preocupação de melhorar a marca, registrou nos cronômetros o tempo de 1m53s a milha e Ate-non (J. Brizola) na diagonal, melhorou para 1m50s, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo Geiser, Rock Gin, Timeu, Allez e Dr. Didi são os me-lhores nomes para esta penúltima prova da reunião.

Nogueira (U. Meireles) não encontrou muita dificuldade em dominar a Atilada (C. Diz Roz) em 1m08s o quilómetro. Dama Carioca (J. G. Martins) deu um carreirão de 1m27s2|5 os 1200 e Bonnie Bi (R. Carmo) não se empregou em 1m10s2|5 o quilômetro.

Marucha deverá destacar-se neste lote, devendo no entanto não se desculdar de Nogueira, Dama Carioca, Grenade e Gouache.

Preclaro aguerrido é mais forte nos 1 000 m

Preclaro, com seus 2 anos, apanhou o necessário aguerrimento para vencer a eliminatória de domingo, com José Portilho no dorso, mas Up, Style e Fair Can, também reunem possibilidades de vitória na pista de areia do Hipó-

Style (D. Moreira) o quilômetro em 1m08s, com algumas reservas e um pouco afastado da cêrca. Preclaro, nesta segunda apresentação, deverá comandar

desde o inicio, ficando Up, Style, Intrépido e Al Fin decidindo a formação da dupla. LIRABEL

Lirabel (J. Machado) dominou com muita serenidade uma companheira em 1m33s2/5 os 1400. Neidelinha (A. Ramos) chegou correndo muito neste floreio de 1m42s os

Zaum que já se vem aproximando do espelho, terá a sua oportunidade nesta apresentação, todavia, não deve des-cuidar-se de Gatho, Dr. Kildare, Lirabel, Vishnu e Neidelinha, que podem dificultar o seu sucesso. OLD NEIDE

Onira (S. Gomes) os 1 200 em 1m22s2/5, com algumas sobras e sempre afastado da cêrca. Old Neide (F. Menezes) melhorou para 1m1952/5, com grande facilidade e sempre pelo mesmo caminho, Estatira podera perfeitamente marcar mais uma vitória

frente a Onira, Old Neide e Happy Spring.

Induna (A. Ramos) agradou muito no floreio de 1m45s os 1500. Uvacha (M. Silva), vindo de mais longe, com-pletou os 1300 em 1m27s2/5, com sobras. Balsa (P. Fernandes) os 1500 em 1m42s, com alguma facilidade, e Me-libéa (D. P. Silva) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 1m43s os 1500.

Induna, que vem de vencer com grande autoridade, pode muito bem repetir, muito embora encontre Balsa, Benfeitora e Melibéa, ainda com muita chance.

Minha Gatinha (D. Santos) deu um passeio na pista, trazendo 1m46s para os 1500. Ixia (R. Carmo) os 1400 em Im37s2/5, com sobras. Estatira (O. Cardoso) dominou com facilidade o companheiro em 1m33s2/5 os 1 400 e Tabauna (J. Reis) a milha em 1m53s, suavemente.

Estatira é a melhor indicação, devendo mesmo vender muito caro a derrota, Gateza, Negromancie e Geneve, às adversarias.

Iberian (L. Santos) vindo de mais distância, completou os 1300 em 1m29s, com grande facilidade e quase colado à cerca externa. Hipos (L. Carlos) na diagonal, os 1500 em 1m42s1/5, agradando muito. Gainly (O. Cardoso) os 1500 em 1m45s, à vontade, e Belvedere (J. Pinto) os 1400 em 1m39s suavemente.

Iberian está sobrando na turma, seguido de Zi Cartola, Hipos, Cainly, Farjo e Allumeur.

Realve (S. Silva) os 1500 em 1m40s2/5, agradando muito. Vadico (A. Hodecker) os 1300 em 1m30s, com sobras, e Carinho (J. Paulielo) igualou e chegou correndo muito mais e sempre colado à cêrca externa.

Jalisco, que vem de perder uma corrida única e exclusivamente por falta de sorte, poderá reabilitar-se nesta oportunidade. Realve, Samovar, Ragamuffin e Carinho são ainda perigosos.

que na Prova Especial des-ta noite na Gávea — 2 100 metros — por sua fidelida-de ao marcador, pois, é um animal que geralmente fi-gura na sua turma sempre que a prova é superior ao percurso de 1 600 metros.

Matagato gostou de correr distância longa e venceu bem de Lord Ricardo e Copag na última, sendo normalmente agora o gran-de obstáculo do pilotado de O. Cardoso nesta carreira. O terceiro nome é Lord Ricardo que mesmo na Variante deve produzir mais agora.

TURMA AGRADA

Estilheira vem de segun-do para Estagira na areia pesada e agora normalmente vai custar para perder aqui. Bad-Girl que vem de um fracasso na pista de grama corre muito mais na arela e é um perigo realmente, o mesmo acontecendo com Data Vênia que tirou um quarto lugar muito prejudicada no dia em que venceu Estagira, tanto que agora volta com grandes pretensões na companhia. O melhor azar é Diana que às vêzes aparece correndo

MAIS AGUERRIMENTO

Artisan só perdeu na úl-tima para Don Risco por-que não corria há cinco meses e isto realmente pesou no final. Agora, com major aguerrimento, vai dar trabalho no páreo, aparecendo realmente como uma das melhores indicações de hoje. Don Risco que o venceu na última, continua sendo grande rival, tendo apenas o pêso de 57 qui-los como fator contrá-rio. Folgadão que venceu na turma de baixo com sobras, aparece aqui como um terceiro nome perigoso, en-quanto Pichuri é o melhor azar da carreira, caso consiga confirmar aquéle terceiro lugar para Don Risco na derradeira exibição.

A TERCEIRA

Lorrain vem de duas vitórias seguidas ganhando com relativa facilidade de adversárias iguals a êstes que vai enfrentar, das ter possibilidades de chegar à terceira sem muito esfôrco. O seu treinador lhe deu uma alça no treinamento e normalmente é a fôrça. Imortal que reapareceu muito falado e jogado, mas, não confirmou estas esperanças tendo chegado afastado dos dois da frente, surge agora com forte possibilidade de tentar uma ampla reabilitação, porque também tem uma ligeira preferência pela pista normal. Dos outros, Urlas e Bigurrilho são ainda perigosos.

SEGUIU TININDO

Jimba-Lco deu uma demonstração de poderio e forma técnica, ao vencer por vários corpos nesta turma na derradeira apresentação. Apesar de gostar mais de uma raia pesada poderá se impor novamente e ainda pagar uma pule razcável. Tobacco Road que vem acumulando segundos lugares é o seu maior obstáculo agora, ficando num plano mais abaixo Mister Charles e Braza Fria como os bons azares do páreo, caso haja qualquer fracasso dos favoritos.

CAIU DE TURMA

Este vem caindo de turma e agora basta confirmar o seu recente terceiro lugar para Usurpador para não sair derrotado da pista. A raia leve também ajuda bastante este defensor do Stud Kentucky. Hemiciclo. Estuário, Mundo Encantado — bem na raia sēca — e Stranger Horse são os grandes obstáculos para o pilotado de J. Portilho, havendo apenas uma ligeira vantagem para Hemiciclo que às vêzes aparece correndo muito e não respeita turma.

MELHOR AGORA Maupassant chegou a dar

uma boa impressão na última vez quando entrou quarto para Samovar e Voltio e agora com o aumento da distância vai realmente custar para ser derrotado. King Madison é irregular nas suas exibições, mas aqui poderá se reabilitar totalmente, pois, melhorou visivelmente esta semana, e pelo jogo que foi depositado nas suas patas, havia fortes esperanças no seu triunfo. Frusal depois de um bom segundo lugar fracassou e entrou descolocado, e nesta oportunidade pode voltar a correr muito, sem muita surpresa. Pacifico que está forçando o pareo é um perigo, principalmente se puder mandar na competição desde o pulo de sai-

O treinador Francisco de Abreu admite novo sucesso

Admite, porém, Francisco de Abreu, que Jimba-Loo agoum bom potro, capaz de seguir

ganhando várias corridas em

muitas temporadas e como primeiro produto de um haras deve ser julgado mesmo um animal de capacidade acima da comum.

sionalmente, que o passado.

5 — Jimba-Loo — Tobacco Road — M. Charles 6 — Este — Hemiciclo — Mundo Encantado 7 — Maupassant — King Madison — Frusal

1—1 Depex, J. Santana ... 11 58 R. Carrapito 2 Betenzambá, J. Barbosa 5 58 J. E. Sousa 3 Saga, Meneses ... 3 55 A. Araújo 2—4 K. Madison, J. Gill ... 7 57 Z. D. Guede 11.º ,Tangara 1'23''3 1'46'' 1'45''4 J. E. Sousa A. Araújo Z. D. Guedes 1.º Depex 4.º Sheet 7.º Tangara 1.600 1.600 1.300 1'23"3 1'31" 1'18"2 M. Araujo W. Andrade M. Mendonça 1.400 1.200 1.400 6.º Samovar AP AP AP NL AP 3.º Lord Mangueira 10.º Samovar 11.º Samovar 1'31" 1.400 1.300 1.400 1'31" 1'2"4 1'31" 1.º Grajaŭ 4.º Samovar 6.º King Madison

Botafogo estréia hoje no Mundial contra Good Year

 Filadelfia (UPI-JB) — O Botafofo estreia hoje no III Campeonato Mundial de Clubes Campeões de Basquetebol, enfrentando a equipe norteamericana do Good Year, atual detentora do título, em jogo programado para o Ginásio Spectrum, desta cidade. Na preliminar, o Real Madri, campeão da Europa, atuará con-tra o Simental, vice-campeão

da Europa.

De acôrdo com o Regula-mento, que prevé apenas duas rodadas, os vencedores de hoje disputam o título sábado, no mesmo local, enquanto os per-dedores lutarão pelo terceiro lugar. Ao clube que se sagrar campeão caberá o direito de patrocinio do IV Mundial, previsto para janeiro de 1969.

PRIMEIRA VEZ

Esta é a primeira vez que o Botafogo participará do Campeonato Mundial, pois nas duas anteriores foi o Corín-tians o representante do con-tinente Sul-Americano. Para chegar às finais, o clube ca-rioca conquistou inicialmente o Campeonato Brasileiro, der-rotando na decisão ao Corinrotando ha decisão do Com-tias, por 85x84. Como não hou-ve outro inscrito para o cer-tame Sul-Americano, o Bo-tafogo assegurou o direito de disputar o Mundial.

A propósito da presença do Botafogo em competição de tal envergadura, declarou o treinador Tude Sobrinho: Sei que será bastante di-

fícil alcançarmos o título, não só pela qualidade dos adversários como pelo sistema de disputa, que impede a reabi-litação do clube deriotado na rodada de abertura. Entretan-to, dentro de nossas possibi-lidades técnicas e pautada ra tradicional garra de meus jogadores, esperamos representar com dignidade o basquete-bol brasileiro. Só a presença do Botafogo neste Mundial já

> Clubes de fábricas foram os 2 campeões

O clube de funcionários de uma fábrica de fogões — o Ig-nis, da cidade italiana de Varese — foi o primeiro campeão mundial de basquetebol entuanto a equipe de outra fá-brica, esta de pneus — Good Year — ganhou o segundo títu-lo. A idéia realizar um cam-peonato mundial de clubes de basquetebol, a exemplo do que acontece no futebol, pertenceu aos dirigentes do Real Madri, que por isso mesmo resolveram patrociná-lo pela primeira vez, em janeiro de 1966. Obtida autorização da FIBA.

realizou-se o torneio em Madri, ainda sem regulamentação definida. Para evitar gastos excessivos com a hospedagem das delegações adotou-se o crifério de eliminatória simples, além de se outorgar ao clube campeão o direito de patrocinar do Campeonato seguinte, fórmulas oficializadas posteriormente.

Participaram do I Mundial o Corintians, do Brasil (campeão sul-americano); Real Madri, da Espanha (campeão da Europa); Saint James, de-Bignado pelo Amateur Athletic Union, dos Estados Unidos; e o Ignis, da Itália (vice-campeão da Europa). Este, até então desconhecido no ranking Internacional, proporcionou a surprêsa na rodada de abertu-ra do Campeonato, ao vencer Ao Real Madri por 86x77. Enquanto o Ignis passava a finalista, o Real — considerado favorito do certame — teve que se contentar em disputar o 3.º lugar com Saint James, a quem o Corintians venceu por 70x58.

se campeão mundial, derrotan-do o Corintians por 66x59, en-quanto o Real Madri ficava com o 3.º pôsto, suplantando o Saint James, por 112x96.

De posse do titulo, o Ignis assegurou o patrocínio do II Mundial, disputado em janeiro de 67 e que contou com a pre-sença de quatro clubes, afora o campeão: Simental, da Itá-lia (campeão da Europa); Sla-via Praha, da Tcheco-Eslováquia (vice-campeão da Euro-pa); Corintians do Brasil (campeão sul-americano); e Good Year, des Estados Unidos, designado pela AAU, embora fôsse o 3.º colocado no campeonato desta entidade.

em três cidades italianas — Napoles, Varese e Roma - ficando o Ignis bye na rodada inaugural, por ser o campeão anterior. Os jogos apresentaram os seguintes resultados: em Nápoles - Simental 82 x Slavia Praha 75; em Varese — Good Year 57 x Corintians 52; em Roma — Ignis 79 x Simental 70, Simental 90 x Corintians 89, na prorroção (o tempo normal terminou 78x78) e Good Year 78 x Ignis 72. Os participantes terminaram assim classificados: campeão - Good Year; vice-campeão — Ignis; 3.º lugar - Simental; 4.º -Corintians e 5.º - Slavia

Gôlfe terá no próximo fim de semana mais 3 torneios válidos para o Ranking JB

Enquanto os associados do Petrópolis terão duas com-petições na modalidade técnica stroke-play para disputar no próximo fim de semana — válidas, portanto, para o Ranking JB de Golfe —, os do Teresópolis contarão com apenas uma, pois a realização da primeira rodada do Campeonato Interno, domingo, é em match-play, que não foi adotado como critério de seleção de vencedores para a obtenção de pontos.

A liderança do Ranking JB de Gôlfe, depois das rodadas do último fim de semana, em Petrópolis e Teresópolis, està em poder de Hubertus Von Kap-Herr, com 8 pontos, seguido de Demetrius Georgiadis, com 6, e Gustavo Notari, com 5. Estes jogadores são, juntamente com Roger Welll e Eduardo Mayer — que empataram na primeira colocação da Taça do Capitão —, os que já obtiveram vitórias na temporada de verão dos clubes da Serra.

MAIS TORNETOS

A programação completa de competições na Serra, para o próximo fim de semana, é a seguinte: Petrópolis Country Clube — Sábado: Medalha Mensal, śtroke-play, 18 buracos, full-handicap, nas categorias de zero a 12 e 13 a 24 de handicap. Domingo: Taça Suécia, stroke-play, 18 buracos, full-handicap — que será valida, também, como classificação para o Campeonato do Clube Te-resópolis Gôlfe Clube — Sábado: Taça Antônio Cépas, stro-ke-play de 18 buracos, válido como classificação para o Campeonato do Clube. Domingo — Campeonato do Clube, primei-ra volta na modalidade técnica match-play.

Desta maneira, em Petrópolis sa duas competições contarão pontos para o Ranking JB de Gólfe, enquanto em Teresópolis apenas a Taça Antônio Cê-

pas será válida, de acôrdo com o critério dos capitães de gôlfe André Laje, do Teresópolis, e Gustavo Notari, do Petrópolis. Valendo cinco pontos por vitó-ria, três por segundo lugar e um por terceiro, a colocação do Ranking JB de Golfe é a se-Ranking JB de Gölfe é a seguinte, pela ordem: 1.º Hubertus Von Kap-Herr (Teresópolis), 8 pontos (5-3); 2.º Demetrius Georgiadis (Teresópolis), 6 (1-5); 3.º Gustavo Notari (Petrópolis), 5 (5-0); 4.º empatados, Roger Weill (Petrópolis) e Eduardo Albuquerque Mayer (Petrópolis), 4 (0-4); 6.º André Laje (Petrópolis), 3 (3-0) e 7.º empatados, Adalberto Cossunatados, Ada empatados, Adalberto Costa (Petrópolis) e Ivo Zauli (Te-

resópolis), 1 (0-1). Até o momento, foram dispu-tadas três competições em Teresópolis — com duas válidas para o Ranking JB de Gölfe e duas em Petrópolis — ambas contando pontos.

com todos os jogadores que o levaram, há pouco, à conquista do bicampeonato regional: Barone, Ilha, César, Aurélio, Edinho, Cianeia, Peixotinho, Luís Amaro, Claudius, Conde e Raimundo. O jogador Emil Ra-ched — o mais alto do mundo (2,23ms.) — completa o elenco, tendo se transferido do XV de Novembro de Piracicaba às vésperas do embarque da dele-gação para os Estados Unidos. gaçao para os Estados Unidos.
Emil vem sendo apontado como uma atração extra no Mundial que hoje começa.

O Good Year está sofrendo
total renovação e conta com
oito jogadores estreantes. Contra o Botafogo atuação apenas
Calvis Estados Milas Milas Milas Societas Socie

Calvin Fowler, Jim King e Mike Patterson, pertencentes ao quadro que levantou o campeonato mundial, o ano passado, na Itália. Mesmo em fase de transição, o Good Year é considerado capaz de chegar ao bicampeonato, pois seus defen-sores estão bem treinados pe-lo técnico Hank Vaughn, em especial Calvin Fowler, capitão do selecionado dos Estados Unidos nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg e nome cer-to para a próxima representa-ção olímpica.

Depois de Emil Rached, os jogadores mais altos do Cam-

peonato serão os norte-ameri-canos Tom Black, do Good Year, e Craig Raymond, do Si-mental, ambos com 2,11ms. O espanhol Emiliano Rodriguez, do Real Madri, deverá apare-cer como outra figura destaca-da do Mundial, não pela altura mas por suas qualidades téc-

O jogo Real Madri x Simental, além de apontar o outro finalista do certame, servirá de revanche entre os dois clubes, pois em maio último o Real Madri conquistou o Campeonato da Europa, derrotando justamente a equipe italiana, na

Victor Garcia

Na decisão, o Ignis sagrou-

Os jogos foram disputados

Garrincha é atração em Goiânia

Goiánia (Correspondente) -Nilton Santos, na preliminar, e Garrincha, no jôgo de fundo, serão as atrações extras da promoção futebolística programada para a noite do dia 13 no Estádio Olímpico de Goiánia, quando jogarão o Bangu,

do Rio, e a seleção de Goiás. A Caixa Econômica Federal de Goiás, inaugurando sua nova sede, é promotora da noitada esportiva, que além de futebol também terá um grande concurso destinado a distribuir um automôvel, financiamentos sem poupança e aparelhos eletrodomésticos.

O OBJETIVO

Verificando que o futebol em Golás chegou ao fim de 67 prêso a uma apatla consequente da retração do público dos estádios, a Caixa decidiu dar cobertura à Federação Golânia de Desportos, no sentido de que a temporada de 68 fôsse aberta com um espetáculo capaz de revigorar a energia do futebol regional.

Surgiu então a ideia do jôgo interestadual e o quadro escolhido para aqui se exibir foi o Bangu, que receberá para tanto, livres de qualquer despesa, NCrs 10 mil.



Futebol mineiro conseguiu em Komenos vieram se 67 seu maior êxito financeiro preparar

A seleção da Romênia chegou ontem ao Rio e deve seguir
amanha com destino a Pôrto
Alegre, onde joga no dia 11
contra o Grêmio, seguindo depois para Maringá, Curitiba e
Ribeirão Prêto, ende já acertou amistosos, tendo em vista
a preparação da equipe para
a disputa dos jogos da Taça
da Europa e eliminatórias européias para a Copa do Munropéias para a Copa do Mun-do de 1970.

DE PASSAGEM

O Chefe da Delegação, Sr. Coman, acredita que a excursão à América do Sul e especial-mente ao Brasil, venha dar muita experiência à sua equipe, que éle próprio define co-mo um time jovem, com uma média de idade entre 23 e 24 anos, e com contrastes como o que existe entre o jogador Pircalab, com 35 jogos internacio-nais e Adamecht, com apenas très partidas.

OS ADVERSARIOS

Depois de enfrentar o Gré-mio no dia 11, em Porto Ale-gre, a seleção da Romênia, joga dia 14 em Maringa, dia 17 em Curitiba, contra o Ferroviá-rio, día 21 em Ribeirão Prêto, contra o Botafogo e com o campeão da 1.º Divisão de São Paulo, no dia 23. Existe ainda a possibilidade de très jogos no Norte ou Nordeste.

A delegação romena veio composta por 24 pessoas, e do Aeroporto do Galeão seguiu di-retamente para o Hotel Plaza, em Copacabana, tomando antes cuidado para que os nomes dos dirigentes não fossem revelados

A equipe vem credenciada pe-la vitória de 1 a 0 que obteve sôbre a Alemanha, no mês passado, em Bucareste, e depois resultado, seus dirigentes acreditam que a tendência do

time é aumentar de produção. Depois dos amistosos que farão na América do Sul, o Sr. Coman acredita que sua equipe estará bem capacitada para fa-zer um papel de destaque não jogos dêsse ano da Taça da Europa, mas também nas eliminatórias européias, para a Copa do Mundo de 1970, no

São os seguintes os jogadores que fazem parte da delegação: Ivaneschi, Barbu, Dan, Mocanu, Gerghell, Dimitri, Pircalab, Gblomengo, Ionesco, Sas, Eallo, Dincute, Luchesou, Deleano, Grezea, e Mandoiv.

tècnicamente tão bom quanto canterior para o futebol mineiro — o Cruzeiro atravessou má fase e junto com o Atlético foi desclassificado da Taça Brasil pelo Náutico - foi um sucesso financeiro, transformando definitivamente Minas de mercado exportador em importador. No plano nacional, o fu-

Belo Horizonte (Sucursal)

- O ano de 1967 se não foi

tebol mineiro ganhou maior projeção e com isso conse-guiu sua entrada no Tor-neio Roberto Gomes Pedrosa - onde seus dois representantes, Cruzeiro e Atlêtico, foram lideres em arrecadação.

O Cruzeiro

Para o Cruzeiro, princi-palmente, o ano não fei o mesmo sucesso. Depois de glorificado por tôda a im-prensa brasileira, ao vencer o Santos em Belo Horizonte e em São Paulo, conquistou assim a Taça Brasil, acabou sem obter o mesmo êxito na Taça Libertadores da América.

Talvez ainda sem estarem preparados para receberem a fulminante ascensão da equipe, os dirigentes do Cruzeiro cometeram erros que foram fatais para o time. Colocaram a equipe para jogar sucessivamente, aceitando convites para excursões ao mesmo tempo em que ela disputava o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e a Taça Libertadores da América. As vêzes, numa só semana, o Cruzeiro jogava três ou quatro vêzes em cidades diferentes. Fol aos Estados Unidos, ao México, e andou pela América do Sul, tudo isso quando devia se resguardar para os dificeis jogos finais da Taça Libertadores da América, contra Peñarol e Nacional em Montevidéu. E ainda poucos dias antes de enfrentar os dois clubes uru-

a Taça Rio Branco. O resultado não poderia ser outro. A equipe não conseguiu se classificar para o turna final do Tornelo Roberto Gomes Pedrosa, fol eliminada da Taça Libertadores quando tinha tudo para ganhar e entrou no campeonato minero desgastada, com alguns de seus melhores jogadores contundidos seriamente e a maioria em completa estafa fisica. Isso valeu ao Cruzeiro uma série de más atuações e muitos pontos per-didos logo no início do cam-

guaios, o Cruzeiro cedeu

seis de seus jogadores à se-

leção brasileira, que jogou

peonato mineiro. A campanha ruim levou a equipe — que até então era a favorita indiscutivel no campeonato mineiro - a se distanciar cinco pontos do lider, o Atlético, e a maioria dos cruzeirenses já julgavam perdido o título de tricampeão. Os pontos per-didos, a queda técnica do time e o relaxamento existente entre os jogadores com a doença do técnico Airton Moreira só foram corrigidos ou recuperados no returno, quando o superintendente do clube, Orlando Fantoni, assumiu as fun-

ções de técnico. Orlando Fantoni começou fazendo exigências, cortando os excessos de liberdade e exigindo maior preparo fisico. O time voltou então a jogar seu bom futebol. A entrada do novo técnico coincidiu com a volta de alguns jogadores que haviam ficado afastados, por contusões, muito tempo. Era o caso de Piazza e Hilton Oliveira. Com tudo voltando a funcionar, o Cru-zeiro cresceu tècnicamente, foi ajudado pelo seu próprio rival, o Atlético, e acabou junto com êle na liderança do campeonato.

Se bem que tenha jogado quase tôdas as partidas do campeonato com a equipe incompleta, a verdade é que o Cruzeiro calu de producão durante todo o ano de 1967. Féz, é verdade, algu-mas exibições que lembraram o time da conquista da Taça Brasil, mas estas fo-

O Atlético

O Atlético, por ser o time de maior torcida em Minas, passou por uma fase dificil, enquanto o Cruzeiro estava sòzinho por cima. Chegou a contratar um time inteiro, escolhendo os melhores jogadores de futebol mineiro, mas a experiência não deu resultado. Abandonou então o recurso para valorizar seus jovens jogadores, levando para o time principal vários juvenis que, juntos com dois ou três veteranos, formaram a equipe mais jovem que disputou o Tornelo Roberto Gomes Pedresa.

Este time novo foi entregue a um ex-jogador que, come técnico no interior, tinha tido muito exito: Gerson dos Santos. Durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a equipe sentiu os efeitos de sua juventude e da falta de experiência. Sua numerosa torcida exigia vitórias que o time não conseguia alcançar, pois o mito Cruzeiro ainda estava bem vivo e era insuportável para os atleticanos.

Assim, quando os jogadores sofriam as pressões desta enorme torcida a exigir vitórias, ficava nervosa e acabava complicando-se. Quando a equipe se sentiu fora do turno final do Tcrneio Roberto Gomes Pedrosa, sem o pêso da responsabilidade de se classificar, começou a jogar bem e venceu times de envergadura como o Flamengo, Palmeiras e Fluminense, jogando em Minas ou mesmo fora.

Mas com as vitórias surgiram novas possibilidades de classificação e a torcida voltou a exigi-la. Novamente, sob o peso da responsabilidade o time decaiu. O consôlo de tôda a grande massa atleticana foi que o Cruzeiro também perdeu muitos pontos e os dois acabaram juntos, pois o pior aconteceria se o Atlético terminasse por baixo.

Mesmo assim, Gérson dos Santos caiu. Sua saída trouxe para o Atlético, Fleitas Solich, um técnico que gosta de trabalhar com equipes jovens. Solich chegou sem prometer nada de imediato, mas apenas um trabalho a longo prazo. Assim as vitórias seguldas no campeonato e o isolamento do time na liderança com muitos pontos na frente do Cruzeiro e América, surpreendeu até mesmo aos atleticanos mais crentes.

Muitas rodadas antes do final do campeonato a torcida passou a acreditar que o time seria mesmo o campeão, mas vieram a disputa simultanea do campeonato e da Taça Brasil, as viagens e o tumulto entre o alvi-negro mineiro e o Botafogo. Os jogadores sentiram o desgaste técnico e fisico, foram prejudicados pelo ambiente de guerra em Belo Horizonte, durante a fase dos jogos contra o Botafogo, e acabaram sendo desclassificados da taça no

saldo de gols, contra o Náutico do Recife.

A série de jogos seguidos e o clima agitado levaram o Atlético a perder jogos considerados fáceis no campeonato mineiro. O time foi descendo na tabela de classificação e acabou junto com o Cruzeiro. Mais uma vez a equipe jovem sentiu os efeitos da grande torcida. A medida em que o campeonato se aproximava do seu final e era necessário ganhar os jogos para ter o titulo, as coisas se complicavam e a equipe passou quatro rodadas sem ganhar.

Ao Atlético, entretanto, não aconteceu a série de contusões que prejudicou o Cruzeiro. Faltou ao time foi experiência, tranquillidade e categoria nos momentos decisivos. Mais cabeça fria, não só ao plantel, mas a toda a diretoria e, por extensão, à sua grande torcida. O plantel é bom, apesar de pequeno. Possui excelen**tes** jogadores e está sendo bem dirigido. Com mais tarimba e com todo entusiasmo que possui, o Atlético podera vir a ocupar o primeiro lugar no futebol mineiro, que atualmente pertence ainda ao Cruzeiro.

Os outros

Uma análise técnica do que foi o futebol mineiro em 1967 quase que poderia parar aqui. Atlético e Cruzeiro foram os dois únicos times que participaram do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e da Taça Brasil. O América, o terceiro grande time de Minas, não passou de uma equipe mediocre, e mesmo quando estêve na liderança ninguém acreditou nêle. Acabou o campeonato com 14 pontos perdidos,

Entre os nove clubes do Interior, nenhum se destacou nitidamente. Os quatro melhores, Democrata, Uberaba, Araxá e Formiga, terminaram o returno com 24 pontos perdidos a dez pontos de diferença do terceiro colocado, o América. Os méritos ficam apenas com o Araxá e Usipa que terminaram com 25 pontos. Estes dois times, apesar de disputarem pela primeira vez na Divisão Extra se igualaram aos outros que já estão no campeonato há muitos anos. Apenas uma ressalva deve ser feita para o Nacional, que apesar de ter sido desclassificado, paradoxalmente revelou alguns bons jogadores. .

A compensação

A irregularidade técnica do futebol mineiro no ano que terminou foi compensada pela parte financeira. Recordes foram quebrados e as arrecadações subiram cada vez mais. Cruzeiro e Atlético, terminaram fora do turno final do Roberto Gomes Pedrosa, mas foram os que mais arrecadaram no torneio e o jôgo entre eles naquela competição foi recorde: NCr\$ 190 607 mil.

No jôgo Cruzeiro e Atlético no returno do Campeonato Mineiro foi quebrado também o recorde nacional de renda em jogos interclubes, com NCr\$ 272 716 mil. O campeonato mineiro atingiu NCr\$ 961 mil em arrecadação total e o Atlético, o que mais arrecadou, ganhou em seus jogos NCr\$ 603 mil. Em segundo ficou o Cruzeiro com NCrs 517 mil, mas acompanhando o desnivel técnico, a equipe do interior que mais arrecadou, o Araxa, chegou a apenas NCr\$ 93 mil.

- Na grande área —

Armando Nogueira

A seleção húngara, que está jogando par-tidas experimentais na América Latina, deixa pelo Continente, pelo menos, uma excelente entrevista do treinador Rudolf Illovsky que a agência de notícias Inter-press me envia em caráter especial.

— Não tenham dúvida de que, na Copa do Mundo de 70 — diz Illovsky — a Hungria manterá e até mesmo acentuará a mentalidade ofensiva de sua escola de futebol. Um time húngaro parte, sempre, para a vitória, correndo os riscos naturais do jógo. Naturalmente que as circunstâncias de algumas partidas pas chriscos acutales a sempre. tidas nos obrigam a ser cautelosos, respeitando as características do rival.

— Quais, a seu ver, as lições da Copa de para o futebol mundial?
— Os resultados da Inglaterra, creio eu, não devem ser tomados como definitivos: perdura a controvérsia entre fôrça técnica, que é a nossa, e fôrça física, que é a da maioria dos quadros europeus. Mas, pelo menos, uma lição devemos ter aprendido: é precisar reforçar o sistema defensivo para suportar o

jogo de contra-ataque. (O problema da defesa sempre foi e con-tinua a ser o mais grave do futebol húngaro que, antes e depois da guerra, não conseguiu defensores à altura dos atacantes que tem produzido para admiração dos estádios em todo o mundo).

— Que sugestão teria a Hungria para apresentar à FIFA contra o jôgo violento de nosso tempo?

 Acho — responde o treinador nacio-nal da Hungria — que se devia introduzir, como experiência, o regime de expulsão progressiva: primeiro, cinco minutos, depois, dez minutos. Em caso de reincidência no jôgo bru-to, expulsão definitiva. A expulsão progressiva poria em evidência o faltoso perante o público e os demais jogadores.

 Como define um jogador de futebol?
 Saber chutar, driblar, etc. não basta para que alguém seja considerado um jogador de futebol. É preciso jogar, mas jogar para a equipe e não para o brilho exclusivo. O jogador deve se preparar conscientemente para desenvolver seu nivel técnico, físico e psicológico.

Rudolf Illovsky aprova o sistema de disputa da Copa do Mundo, com 16 finalistas, mas faz uma restrição: acha que os jo-gos decisivos deviam ser realizados em campo neutro.

 É que o público influi muito, coagindo os árbitros, sem contar as sutis pressões que os dirigentes locais exercem sobre os árbitros. Não se esqueça de que no mundial de 62 o Chile saiu terceiro lugar; em 66, a Inglaterra saiu campeã... e até a Bolivia já ganhou um campeonato sul-americano, jogando em seu terreno. Isso não chama atenção...?

Duas sugestões que o técnico húngaro gostaria de ver adotadas no futebol internacional: permitir substituições nos campeonatos internos de cada país, não só para atender ao problema de jogador machucado como também para acostumar os jovens às partidas de importância; e aumentar o número de bolas à margem do campo para não perder um segundo sequer na continuidade de uma partida.

(Rudolf Illovsky certamente não foi ainda ao Maracanã, nem ao Mineirão, onde há sempre três bolas, uma no jôgo e dúas na mão dos gandulas para substituição quase

instantânea).

o bom futebol em 70.

— Que problemas espera encontrar no México, em 1970?

- A altitude e o clima, de que tanto se fala, não me parecem problemas maiores. Teremos o cuidado de chegar ao local da Copa com razoável antecedência para treinar suficientemente. Me preocupa, no entanto, a má qualidade dos campos mexicanos (a Hungria acaba de jogar uma série de partidas no México). Os estádios são bonitos, mas os gramados são horríveis e podem fazer fracassar

Marinha leva iatistas para B. Aires onde disputarão o Sul-Americano de Pingüins

Seguiram ontem para Buenos Aires, em um contra-torpedeiro da Marinha, os velejadores brasileiros que esta-rão disputando de 13 a 20 dêste mês o V Campeonato Sul-Americano da Classe Pingüim.

Enquanto isto, no Rio, ultimam-se os preparativos para o IX Campeonato Sul-Americano Aberto da Classe Star, que reunirá na raia da Ilha das Palmas, a partir do proximo día 14, velejadores brasileiros, argentinos, americanos e venezuelanos.

O DE LA

Com vários titulos internacionais marcados em outras jornadas, a Classe Pingüim brasileira leva para Buenos Aires a possibilidade de mais uma vez se impor sôbre os adversários, compondo-se sua equipe dos melhores timoneiros e tripulantes do Rio e São

O campeonato será realizado de 13 a 20, em Olivos, cor-rendo sob a organização do Clube Náutico Olivos, um dos principais centros do iatismo argentino.

A delegação brasileira seguiu em um navio da Mari-nha de Guerra, embarcando ontem no Rio os seguintes ve-lejadores: Malcolm Causer, chefe da delegação; Luis Lebreiros, Celso Sodré, Murilo Borges, José Joaquim Andrade, Paulo José Jardim, Carlos Abel Prado e Sérgio Gonçalves Seixas, timoneiros. Em Santos embarcarão os 10 paulistas selecionados para o

O DE CA

Promete também ser das mais movimentadas a série que a Classe Star estará, a partir do dia 14, realizando em disputa do Sul-Americano Aberto, em águas da Ilha das Palmas, dentro da baía.

Selecionados em eliminatórias realizadas na Guanabara e em São Paulo, os brasileiros estarão presentes no impor-tante tornelo com 11 dos seus melhores staristas, sendo 6 da Guanabara, 3 de Niteról e 2

de São Paulo. Do exterior, estarão presentes 3 argentinos, 3 norte-americanos e 1 venezuelano.

A série está programada para cinco regatas que se de-senvolverão de 14 a 19 dêste mês, correndo a organização e contrôle técnico sob a responsabilidade do Iate Clube do Rio de Janeiro e da Classe Star, esta através dos seus capitáes de flotilhas.



O técnico Orlando Fantoni pediù aos jogadores do Cruzeiro todo empenho para a decisão do tricampeonato

de Fidélis por Tales gu, Sr. Eusébio de Andrade, viaja hoje para São Paulo, onde tentará junto ao Corintians o empréstimo de Tales ou sua troca por Fidélis, além da possível compra

de Ademar ou Silva. Já está certo o empréstimo de Juarez, que jo-gou no Flamengo e que estava no Valério de Minas Gerais, em troca dos empréstimos de Romeu, Zamboni e Hélio, sendo que, se Juarez agradar, terá seu passe comprado por NCr\$ 25 mil.

UM ATACANTE

Veiga vai conversar com

Aimoré Moreira e saber

se Parada lhe interessa

O Sr. Veiga Brito. Presidente do Flamengo, vai consul-

tar Aimoré Moreira sobre as qualidades técnicas de Parada

e se lhe interessa o jogador para reforçar o quadro, e, de-

pendendo da resposta do treinador, fará oficialmente uma

proposta ao Botafogo, pois os entendimentos preliminares

já foram mantidos ontem com o dirigente Djalma Nogueira.

sáveis pelo Departamento de Futebol com o Presidente do

Flamengo, na Gávea, ficando decidido que o time perma-

necerá até o dia 28 deste mes treinando no Rio, excursio-

nará ao exterior ou ao interior do Brasil até 24 de feve-

reiro, passará o carnaval no Rio e continuará a se prepa-

rar até o começo do campeonato carioca, em março.

SO ELOGIOU

O Sr. Velga Brito não quis

confirmar que o Flamengo fa-

ça hoje uma proposta ao Bo-talogo pelo passe de Parada,

mas adiantou que, durante o

banquete da posse do Presiden-

te do Botafogo, participou de

uma animada conversa a res-

peito de vários jogadores.

— Foi al que se falou em

Parada e eu disse que o con-

sidero um excelente jogador. Contudo, o Presidente do

Flamengo explicou que não po-

derá falar nada mais a respel-to da transferência de Parada

para o Flamengo, porque ainda não consultou o técnico Aimo-

É Almoré quem decide as

contratações de jogadores. Eu gosto do Parada, entretanto, o

voto decisivo é do técnico. Enquanto o Sr. Veiga Brito não quer fazer maiores decla-

rações sóbre o interêsse do Flamengo sóbre Parada, diri-

gentes do Botafogo informa-

ram que estão aguardando pa-

ra hoje a resposta do Flamen-

go, havendo mesmo muitas

possibilidades de o negócio ser

Das 10h30m até as 12h15m

concretizado.

peonato carioca.

EXCURSÃO

Da apresentação dos jogado-res até o dia 28 de janeiro, o

Flamengo ficará no Rio fazen-

do jogos-treinos contra equipes do interior de São Paulo, oca-

sião em que serão observados

alguns jogadores pretendidos pelo técnico Aimoré Moreira,

Deverá vir também o Agua

Verde, do Paraná, que tem co-mo patrocinador o Sr. Agustin

Valido, A partida com o Agua Verde será no dla 14 ou 21 de

VEIGA JA COMEÇOU

Na manha de ontem, houve uma reunião dos respon-

- Estarei em São Paulo esta semana — disse

Andrade - para tentar trazer no mínimo dois atacantes, sendo que Tales e Ademar são os que reúnem a preferência do Bangu. Na transação de Tales poderá entrar Fidé-

lis, que é um jogador extraordinário e que poderá ser titular em qualquer time, mas nós estamos bem servidos com Cabrita, outro grande jogador. Ademar é um velho sonho nosso, e apesar dos avisos que recebo, de que é um jogador com problemas glandula-

o Presidente Eusébio de aqui, no Bangu, isto não aconteca.

ATIVIDADE

O Presidente recebeu telegrama de Campinas, pedindo confirmação da presença do Bangu num quadrangular patrocinado pelo Guarani. Confirmoû a ida do Bangu e mandou dizer que estará na sexta-feira à disposição dos organizadores do quadrangular, no Hotel Excelsior, em São Paulo, quando tratará das bases, além de confirmar a presença de Paulo Borges, considerado como res e muita facilidade de presença obrigatória no engordar, acredito que time do Bangu.

João Silva e Reinaldo Reis presidirão juntos o Vasco até posse da nova Diretoria

O Sr. João Silva convidou o Sr. Reinaldo Reis para dirigir o Vasco ao seu lado até o final do seu mandato em março, o que foi aceito pelo futuro Presidente do clube, e a nova Diretoria já está estudando uma formula de conseguir dinheiro para as contratações de jogadores, aumentando o número dos sócios proprietários de 2 mil para mil e vendendo novos títulos a NCr\$ 1 mil cada.

Este encontro, ontem à tarde, entre os Srs. João Silva Reinaldo Reis, presenciado também pelos Srs. Alá Batista, José do Amaral Osório e Manuel Salvador, na sede do Jóquel Clube, foi para dissipar algumas dúvidas entre os dois e firmar, mais uma vez, a pacificação no Vasco.

Antes desta reunião, o Sr. Reinaldo Reis almocou com seus dois Vice-Presidentes Administrativos eleitos, Srs. Aga-tirno da Silva Gomes e Manuel Salvador. Neste encontro, o Sr. Agatirno da Silva Gomes, que acumula a Vice-Presidência de Futebol, fêz uma exposição ampla dos contatos já iniciados com alguns clubes, do seu interesse por determinados jogadores que virão reforçar a equipe e dos problemas que tem

observado no Departamento. Com respeito aos nomes dos jogadores visados pelo Vasco — Suingue, Caravetti, Lula, Mirucaí Bougleux, Eduardo e Fer-reira — não houve a menor objeção ou interferência. Também ficou elaro que os jogadores Fontana e Brito terão no-vas chances dentro da organização e estrutura do Departamento de Futebol, para se reintegrarem à equipe.

Quanto à troca pretendida pelo Atlético Mineiro, de Oldair por Bougleux, a nova Diretoria é contrária, embora não esconda seu desejo de contra-

Logo após o almóço, o Sr. Reinaldo Reis compareceu a uma reunião com os Srs. João José do Amaral Osório, Alá Batista e Manuel Salva-dor, quando ficaram contornando algumas divergências entre a atual e futura Direto-

Silva, o Sr. Reinaldo Reis acompanhară o atual Presidente do Clube em tôdas suas decisões e atitudes, inteirandose plenamente da situação do

O argumento usado para eumentar títulos é de que o Vasco, para o patrimônio que atingiu, tem muito poucos sócios proprietários — 2 mil — e a completa desorganização da venda e cobrança dos titulos de sócio patrimonial está levando o clube a um fracasso financeiro.

Os 3 mil títulos de sócios proprietários seriam vendidos ao preço de NCr\$ 1 mil cada. a majoria dos Beneméritos do clube já se confessaram favoráveis à emissão.

O técnico Paulinho reuniuse ontem à tarde com o Sr. Agatirno da Silva Gomes e pe-diu e seu Vice-Presidente de Futebol que só inicie os jogos amistosos e excursões depois do dia 21. O Vasco tem várias propostas para jogos no dia 17, entre as quais, um convite da Federação Fluminense de Futebol para participar de um quadrangular com o Bangu, de Niteroi, Roial e Flamengo; um outro para jogar em São Januário contra o Comercial de Ribeirão Prêto e um tercelro para disputar a Taça Cidade do Rio de Janeiro contra o Flamengo. Todos, entretanto, foram recusados, e o mais certo é que o Vasco ex-cursione pelo Norte do Pais, com o empresário Daniel Pin-

Cruzeiro quer adiar fim de Botafogo confirmou seu carreira de William se Procópio for mesmo suspenso e pode oferecer Parada

Chegaram ontem das férias

os jogadores Evaldo, que es-

tava em Campos, Raul, que

havia ido ao Paraná, e Zé Carlos. Agora não falta nin-

guém para se apresentar ao técnico Orlando Fantoni, que

tem todo o time para conti-

nuar com os treinamentos,

pois não há nenhum jogador

Todos fizeram ginástica com

o preparador físico Paulo Be-

nigno, que exigiu muito dos que estão pesados. Depois, o

técnico comandou um ligeiro

dois toques no campo da sede

campestre, que está sendo uti-

lizado pelos profissionais até

que o gramado do estádio se-ja reformado. Após o treina-mento, houve uma revisão

O diretor do Cruzeiro, Sr.

Edmundo Lambertucci, não acredita que o CND vá punir

seu clube, "pois várias vêzes

outros times burlaram as de-

cisões daquele órgão, e o San-

tos até viajou no período de férias sem ser punido. Além

disso, os jogadores estão vol-

tando expontâneamente, e não

obrigados por nós. Didi e Dar-

ci, por exemplo, foram para o

Rio Grande do Sul e até hoje

não voltaram, nem por isso

serão punidos, pois gozam do

Abdo Arges. O médico levou para a concentração alguns

pares de sapatos de ferro, que

serão usados pelos jogadores

operados recentemente e que têm atrofia nas pernas. Décio

Teixeira já sabe que será o que mais usará esses sapatos,

pois foi operado no início das

férias, fazendo uma raspagem

no joelho.

O nóvo Diretor de Futebol do Atlético disse ontem que não teme nenhuma punição

do CND, porque os jogadores não estão treinando. O dire-

tor afirmou que éles estão fa-

zendo apenas tratamento, o que não é proibido, e que os

treinos para melhor de três

contundido.

Belo Horizonte (Sucursal) — Mesmo tendo mandado seu advogado ao Rio — para tentar junto ao STJD a re-visão do processo que resultou na suspensão de Procópio por dois jogos — o Cruzeiro está disposto a oferecer NCrS 5 mil ao zagueiro William, para que êle adic um pouco mais o seu afastamento definitivo do futebol e possa, se necessario, substituir o titular na melhor de três com o Atlético, decisivo do campeonato mineiro.

O Diretor do Cruzeiro, Sr. Edmundo Lambertucci, que acumula a função de Supervisor do Departamento de Futebol, substituindo ao Sr. Carmine Furletti, disse ontem que ninguém o procurou para tratar da compra de Tostão ou Natal e que, se alguma proposta for feita, será estudada, embora a política do Cruzeiro seja a de não vender nenhum jogador, "principalmente estrêlas como Tostão e Natal".

O advogado do Cruzeiro adi-antou que pedirá no Rio a revisão do julgamento de Procópio, alegando que a lei é clara ao afirmar que, quando um jogador for julgado depois de a temporada haver terminado, a pena tem que ser con-vertida em multa, o que não aconteceu no caso em questão.

O advogado esclarece que a temporada só pode ser prorrogada quando a Federação so-licita licença especial junto ao CND, o que não foi feito. O que está prorrogado, segundo o advogado, é o Campeo-nato Mineiro, mas não a temporada, e juntou à documentação que levou ao Rio o voto do Presidente do TJD mineiro, Sr. Alcir Alves Nogueira, que optara pela multa e fora der-

Procópio acompanhou, an-teontem à noite o julgamento de seu processo e achou injus-ta a suspensão por dois jogos. O jogador, revoltado com a decisão do TJD, chegou a chorar e ameaçar os membros do tribunal, mas foi retirado do local por diretores do Cruzeiro. Ontem, ja participou dos treinos, mas insistindo em que a sua expulsão fóra injusta e a suspensão muito mais, punindo-o duas vêzes por um erro primário.

interêsse por Eduardo

O dirigente Djalma Nogueira confirmou ontem o interesse do Botafogo na compra do ponta-esquerda Eduardo, e, muito embora ainda não tenha feito nenhuma proposta oficial ao América, declarou que há até possibilidades de colocar Parada nas negociações.

O Botafogo propôs ontem a Jairzinho a quantia de NCr\$ 60 mil de luvas para a renovação do seu contrato por mais dois anos, o que o jogador achou muito pouco, anunciando que voltará ao clube na tarde de hoje, munido de uma carta do seu procurador, contendo a sua contraproposta, que - segundo êle - não ficará longe dos NCr\$

INTERESSE

Mesmo antes de assumir seus cargos, os novos dirigentes do Botafogo ja manifestavam o seu desejo de contar com Eduardo para a campanha dêste ano. Inclusive, já haviam conversado com Zagalo, que achou boa a idéia. Até o momento estavam na expec-tativa dos entendimentos entre o América e o Vasco, quando, anteontem, souberam que o Sr. Agatirno da Silva, Vice-Presidente de Futebol vascai-no, havia declarado que conseguiria o jogador por apenas NCr\$ 180 mil. Tomando conhecimento disso, o Presiden-te do Botafogo, Sr. Altemar Dutra, anunciou que, "então, vamos buscá-lo por NCr\$ 200

No entanto, até agora, não fizeram nenhuma proposta oficial ao América, o que deverá ocorrer nos próximos dias. Sóbre Parada, o Sr. Djalma Nogueira explicou que o Bo-tafogo o está esperando para se apresentar no próximo dia 8, junto com os demais joga-dores. O dirigente não vê possibilidade de o atacante voltar a jogar pelo Botafogo, e ja

está tentando encontrar um

sado ontem com o Presidente do Flamengo, de quem recebera uma resposta oficial, possivelmente, hoje, Revelou que soube do interesse do Bangu numa troca por Aladim, achan-do ainda bastante viável colocar seu nome nas negociações com o América,

MARINHO NO PERU

Marinho, que ocupava o cargo de Supervisor de Futebol. rescindiu seu contrato com o Botafogo ontem, pois resolveu aceitar a proposta para assumir o cargo de técnico do Alianza de Lima, Marinho foi procurado pelo brasileiro Jaime de Almeida, que atualmente exerce o cargo de Superintendente do clube peruano, que, por telefone, lhe ofereceu 700 dólares — cêrca de NCrs 2 200 mil —, livres de qualquer

O Vice-Presidente de Futebol Rivadavia Correia Meier Filho conversou com Marinho longamente, dizendo que o Botafogo está com suas portas abertas para o dia em que éle

resolver voltar.
— Se, nem que seja daqui a três dias, você não se adaptar por la, pode voltar que estaremos às suas ordens — afirdestino para éle, tendo conver- mou o dirigente.

Botafogo aceita jogar amistoso com Atlético

O Presidente do Botafogo, Sr. sociações beneficientes de Mi-Alterrar Dutra de Castilho, enviou uma carta ontem ao Atlético, comunicando estar de acôrdo com o amistoso proposto pelo clube mineiro, cuja finalidade é a de reatar a amizade entre as duas associações, um tanto abalada com as acidentadas partidas pela

Taça Brasil.

O dirigente carioca, na sua carta, propõe que metade da renda seja revertida para as-

nas Gerais, e o restante seja oferecido a Garrincha, que jogaria melo tempo pelo Botafogo e meio tempo pelo Atlé-

O Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, ofe-recerá uma medalha de ouro a Garrincha, por ocasião das homenagens que a CBD e a Associação de Cronistas Esportivos local lhe prestarão.

Santos quer Bougleux mesmo por empréstimo e manda seu técnico procurar Atlético

São Paulo (Sucursal) — O técnico Antoninho deverá ir hoje à Belo Horizonte, onde tentará, junto aos dirigentes do Atlético Mineiro, a vinda de Bougleux, pelo menos por empréstimo, já que o time de Minas decidiu somente resolver o caso do jogador no dia 14 próximo, quando o Santos estará no Chile.

O técnico Lula, do Corintians — ainda segundo declarações de Antoninho — entrou em comunicação com a diretoria do Atlético, mostrando também interesse por Bougleux, "só para estragar o nosso negócio, pois não há interesse algum do Corintians por esse atleta".

BOUGLEUX QUER FICAR

tos e não querer jogar em ou-

dita que "as coisas possam ser resolvidas com o empréstimo do jogador para o Octogonal do Chile, e depois poderão ser ini-ciadas, novamente, as conversações, sôbre a compra pelo Santos do passe do jogador, em caráter definitivo".

iniciando seus jogos contra a seleção olímpica da Teheco-Eslováquia no dia 13, e não 12, como estava programado anteriormente.

Os dirigentes do time santista continuam procurando um ponta-direita, e já que Paulo Buião, que poderá entrar numa

Atie Jorge Curi, afirmou ontem que o passe de Abel está mesmo à venda e custa NCr\$ 150 mil, à vista, declarando ainda, que, até o momento, não foi procurado por diri-gentes do Flamengo ou Vasco para negociar o passe do ponta esquerda — muito menos ter recebido pedido de emprésti-

Uma formula para conseguir o central Djalma Dias também foi desmentida pelo Presidente do Santos, Essa fórmula seria a seguinte: o Flamengo trocaria César por Djalma Dias com o Palmeiras, e o zagueiro central iria para o Santos, recebendo o Flamengo Abel e um outro jogador, à escolha do time carioca.

não for conseguida a temporada no exterior. Estas partidas serão um teste mais puxado para o quadro, a fim de entrar no campeonato carloca com m padrão de jôgo definido. O Flamengo voltará ao Rio para passar o carnaval e, depois do carnaval até o começo

cursão à Argentina e ao Uru-

guai, que está sendo arranjada pelo empresário Jorge Bolo-

quer, ou então aos Estados se

do campeonato carloca, não sairá mais, intensificando seu preparo físico. Devido ao grande número de jogadores na Gávea, está sendo cogitada a formação de duas equipes: uma iria ao exterior e a outra ao interior do Brasil.

CESAR OUVE FLA

Terminada a reunião dos dirigentes, realizou-se, logo aos, outra entre os Srs. Veiga Brito, Gunnar Goransson e Almoré Moreira com o jogador César. Os dirigentes explicaram a César que seu passe está na Gávea e que o Flamengo espera muito déle para a temporada deste ano. Cesar almoçou com o Sr. Veiga Brito, no restaurante do clube, mostrando-se alegre com sua volta ao Flamengo:

de ontem, no estádio da Gá-- Foi aqui que comecei. Sinvea, estiveram reunidos os Srs. to-me muito bem. Veiga Brito, Gunnar Gorans-O Flamengo já sabe que Céson, Júlio Bergalo, Válter Mi-raglia, José Maria Khair, Al-fredo Barbose, Aristóbulo de sar pedirá luyas eltas para assinar seu nôvo contrato, mas não se pronunciou ainda a res-peito. O Sr. Veiga Brito afir-Mesquita, Agustin Valido, Vitorino Vicira e Aimoré Moreira. Em principio, foram traçadas mou que César tem um contrato de três meses assinado com as normas de trabalho do nôvo o clube. Entretanto, assim que Departamento de Futebol, que os jogadores voltarem das fétem agora à sua frente o prorias, o Flamengo procurara prio Presidente do clube e, em César para iniciar os entendiseguida, estudou-se a programentos do seu novo contrato mação da equipe até o campelo prazo de dois anos.

ADVOGADO AGE

Niterôl (Sucursal) - O advogado Válter de Almeida Castro anunciou que iniciara hoje contatos preliminares com a Diretoria do Flamengo, visando à renovação do contrato de César, que pede por um compromisso de dois anos, além do preço de seu passe fixado, luvas mínimas de NCr\$ 40 mil, que deseja receber de A segunda parte da progra-mação do Flamengo é uma ex-apartamentos em Niterói. uma só vez para comprar dois

Palmeiras reafirma que comprou César e prova

Diretor de Futebol do Palmei-ras, Sr. Orlando Ferri, disse ontem, na sede do clube, saber como a CBD foi interferir no caso de César, pois o passe do jogador já se encontra em nossa posse por NCrs 50 mil e há documentos que comprovam esta situação". O dirigente acha que o problema deve ser estudado pelas Diretorias do Flamengo e do

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras, "sem a interferência de terceiros, uma vez que acredita não haver motivo para tanto". O Sr. Orlando Ferri não se causa de afirmar que César já é do Palmeiras e que, mais cedo do que se espera tudo ficara esclarecido:

> - Temos documento para provar que o Palmeiras comprou o passe de César por NCr\$

Manicera chegou ontem e faz exames hoje na Gávea

cera chegou ontem às 22h45m ao Rio, acompanhado do empresário Jorge Boloquer e foi recebido no Galeão pelo Vice-Presidente do Flamengo Gunnar Goransson. Manicera se hospedou no Hotel Plaza e hoje as 10h fará seu primeiro exame médico na Gávea.

muito bos.

Com 29 anos de idade, mas aparentando ter menos, Manicera já jogou na seleção uruguaia seis vêzes, nas Copas do Mundo de 62 e 66, convocado quando jogava no Nacional, clube com o qual estêve ligado por seis anos, e pelo Rampia Júnior, onde estêve também por sels anos. O zagueiro, cujo nome completo é Jorge Carlos Manicera, tem 1,79m de altura e 70 quilos, pêso que ele considera ideal para seu físico. Disse que está sem treinar há quase um mês, mas que recupera sua forma em pouco tempo.

A partir de hoje, aconselha-do e convidado pelo Sr. João to, após o dia 21. Flu resolve têrça-feira se compra jogadores e

faz lista de dispensas

O Fluminense vai decidir na próxima têrça-felra, numa reunião do técnico Telé com a diretoria de futebol e o Presidente Luís Murgel, se compra ou não profissionais para reforçar seu elenco no próximo ano e quais seus atuais jogadores que poderão ser negociados.

O clube já está convencido de que dificilmente conseguirá novo empréstimo do médio de apoio Suingue, mas, pelo menos num primeiro estágio, não pretende comprar ninguém para a posição e sim experimentar nela o infantojuvenil Rui ou o atacante Cabralzinho, caso em que então se faria um 4-3-3 pelo meio, com Denilson e Samarone.

A reunião devia ser feita es-ta semana, mas foi adiada para a próxima porque o técnico Telé foi passar alguns dias em Araruama e lá, inclusive, deve disputar, domingo, uma parti-da amistosa pelo Rubro Futebol Clube.

O clube pretende fazer a major parte do trabalho de renovação com elementos saidos de suas divisões inferiores, como é o caso de Rui. Apenas como exceção se fará a compra de profissionais e mesmo assim se êles forem de elevado gabarito, porque, como ex-plicou o diretor Sérgio Cardoso de Castro, "bonzinho não resolve". De qualquer forma, as posições em que se admite a compra de profissionais são as do goleiro, lateral direito, lateral esquerdo e meio de

Nesta última, contudo, além de Rui, Telê tem uma solu-ção em que já vem pensando desde o ano passado: o aproveitamento de Cabralzinho, hipótese em que o time jogaria num 4-3-3 pelo meio, com êle, Denilson e Samarone.

No ano passado, como tinha Suingue e Rinaldo, usei o 4-3-3 pela extrema, mas prefiro-o feito pelo meio - comentou Telė. Sei que tanto Samarone como Cabralzinho não possuem características de combate, mas éles podem se adaptar. Samarone, aliásá, já vinha fazendo isto no final do campeonato. De mais a mais Denilson é um excelente destruidor e pode perfeitamente suprir as deficiências de seus companheiros, neste ponto.

DOIS TEMPOS

A reforma do gramado está praticamente acertada com a firma Arpa, que já fêz o estudo do campo e ficou de entregar o orçamento depois de amanhã. Por falta de tempo, porque o campeonato carioca comeca em março, ela será feita em duas etapas. Até fins de fevereiro a Arpa instalará a drenagem e fará o nivelamento do campo, como ele se encontra no momento. Enquanto isso os jogadores treinarão no estádio do São Cristóvão. No fim do ano. então, o gramado será totalmente replantado.

Quanto à excursão ao Nordeste, depende ainda da resposta do empresário Hélio Pinto ao pedido de adiamento que o Fiuminense fez, de 16 para 21 de janeiro. O Vice-Presidente Dilson Guedes quer também que, caso o Sr. Hélio Pinto concorde com o adiamento, mande ao Rio um representante para acertar todos os detalhes de datas e adversários para o contrato poder ser assinado.

THE PROPERTY OF THE PARTY OF TH

Solich, Atlético começou a preparar-se para a decisão Belo Horizonte (Sucursal) — Sem contar com o téc-nico Fleitas Solich, que telegrafou da Argentina dizendo que só chega hoje a esta Capital, os jogadores do Atlético

Com revisão médica e sem

começaram ontem os preparativos para a melhor de três com o Cruzeiro, fazendo uma revisão médica no Hotel Taquaril, onde ficaram conhecendo o novo Diretor de Futebol do clube, Sr. João Alves da Silva, que toma posse hoje à noite junto com a Diretoria eleita recentemente. Como aconteceu com o Cruzeiro, o principal problema dos auxiliares do técnico, durante o período anterior a

melhor de três, é o excesso de pêso de alguns jogadores que, nas férias, não se submeteram ao regime necessário para manter a forma física. Ontem à tarde, todos fizeram revisão médica com o Dr. Haroldo Lopes da Costa, e Décio, operado no joelho, e Beto, no nariz, já estão em condições de participar dos treinos. dica e foi ajudado pelo Sr.

A nova Diretoria resolveu que o Hotel Taquaril continuará servindo de concentração para os jogadores do time, até que a Vila Olímpica que está sendo construída na Pampulha fique em condições de servir de moradia para profissionais

e juvenis.
Ontem, depois de se apresentar no Estádio Antônio Carlos, a maioria dos jogadores foi levada para o Hotel Taquaril, onde fizeram a revisão médica e ouviram uma pre-leção do nôvo diretor de futebol, Sr. João Alves de Sousa. Mas os jogadores foram nos seus próprios carros, pois sa-biam que depois seriam libera-

O médico Haroldo Lopes da

com o Cruzeiro só começam mesmo na segunda-feira, Costa comandou a revisão méquando as férias terminam. CND estuda se punirá ou

ral Elói Meneses, já telegrafou ao Conselho Regional de Desportos, em Belo Horizonte, pedindo que apure se as equipes do Cruzeiro e do Atlético já reiniciaram os treinamentos, num desrespeito à lei das férias dos jogadores, aguardando a resposta para decidir se pu-

O Presidente do CND, Gene-Disse o dirigente que, caso as informações confirmem as noticias de que a lei estava sendo burlada, mesmo sob o argumento de que Cruzeiro e Atlético estão às vésperas de decidir o Campeonato Mineiro, o CND poderá adverti-los, multá-los ou suspendé-los, tudo dependendo des informa-ções que forem prestadas penirá ou não os dois clubes. lo Conselho Regional.

não Cruzeiro e Atlético

O jogador do Atlético, em-prestado ao Santos em todo o ultimo campeonato paulista, afirmou preferir ficar no San-

tra equipe paulista.

O técnico Antoninho acre-

O Santos deverá viajar dia 11 para o Chile, pela manhã,

Borges não poderá mais vir, as atenções estão voltadas para

negociação junto com Bou-PASSE DE ABEL O Presidente do Santos, Sr.

O zagueiro urugualo Mani-

O jogađor se recusou a revelar as bases de seu contrato com o Flamengo dizendo que isto é um assunto comercial, que deve ser guardado em segrêdo, mas adiantou que veio para o Rio perque a proposta que o Flamengo lhe fêz foi



CADERNO

JORNAL DO BRASIL

-- Rio de Janeiro, quintafeira, 4 de janeiro de 1968 Os homens de finanças amarram as caras. O dólar, símbolo mesmo do poder em nossa época, está debilitado. O Presidente Johnson pede poupança aos americanos. Que moeda é esta capaz de suscitar tantas preocupações da noite para o dia?

O DÓLAR NASCIMENTO E VIDA

Em 2 de abril de 1792, uma lei definia o dólar norte-americano como 24,75 gramas de ouro puro ou 371, 25 gramas de prata pura. Depois de muita discussão, o Congresso padronizava o sistema monetário, através da aprovação do Ato de Cunhagem.

A lei de 1792 foi o ponto de chegada de um processo que começou antes que os Estados Unidos da América constituissem uma nação, e o ponto de partida da grande aventura do dólar, moeda da mais poderosa nação industrial do século XX.

BREVE HISTÓRIA

No comêço era a anarquia: circulavam nas colônias que mais tarde
se transformaram nos Estados Unidos
moedas provenientes de países estrangeiros e moedas locais. Os primeiros
comerciantes trocavam mercadorias
com vários países e as moedas em
circulação vinham principalmente da
lnglaterra, Holanda, Espanha, França
e Índias Ocidentais.

As peças de prata consistiam sobretudo de xelins inglêses, escudos ou coroas francesas, táleres alemães e os dólares espanhóis de oito réis. O dólar espanhol era comumente conhecido como peça de oito.

As moedas de ouro mais comuns eram o guinéu inglês, o luís de ouro francês, o joe e o meio-joe de Portugal e o dobrão espanhol.

Com tantos tipos e espécies de moedas em uso, cada uma das colônias tratava de estabelecer as suas próprias taxas de câmbio entre as diversas peças. A maior parte das transações era feita pelas unidades monetárias inglêsas da libra, do xelim e

do pêni, mas as taxas de câmbio eram expressas em têrmos dos dólares espanhóis, e eis por que o dólar espanhol serviu de base à formação do sistema monetário dos Estados Unidos.

ANTECEDENTES DO DÓLAR

Em 1782, Robert Moris chefiou no Congresso uma comissão encarregada de preparar um relatório sôbre a criação de um sistema uniforme de cunhagem para os Estados Unidos.

Bem recebido a princípio, seu projeto foi criticado, mais tarde, por Thomas Jefferson, que o achava muito complicado. Jefferson, então membro da Câmara dos Deputados, concordava com a adoção do sistema decimal, mas sustentava que uma unidade monetária baseada no dólar seria mais fácil de entender, pois o povo estava mais familiarizado com ela, desde os tempos do dólar espanhol.

Apresentadas em 1785, suas proposições foram aprovadas pelo Congresso norte-americano no ano seguinte, a partir de uma resolução cujos pontos básicos eram os seguintes:

- A unidade monetária dos Estados Unidos será um dólar.
- A menor moeda será de cobre, e dela se somarão 200 peças para que se complete um dólar.
- As diversas peças do sistema crescerão em proporção decimal.

No ano seguinte, o Congresso voltou a falar de unificação monetária, e a 8 de agôsto fixou o valor do dólar em 375, 64 gramas de prata pura. Ao que se sabe, a única medida concreta para colocar em prática as resoluções de 1786 foi a cunhagem do Fugio cent em 1767.

Essa moeda foi cunhada em New

Haven, Connecticut, por James Jarvis, que havia feito um contrato com a Secretaria do Tesouro para a confecção de 300 toneladas de moedas de cobre segundo o padrão federal.

No seu verso, a moeda tinha um círculo de 13 elos (representando as 13 colônias originais), e no centro um pequeno círculo circundado pelas palavras Estados Unidos; no seu interior, a inscrição Nós somos um. No anverso, um disco com as horas gravadas em sua face; sôbre êle um sol, com a palavra Fugio de um lado e a inscrição do ano — 1787 — do outro. Em baixo a frase "Mind your business" (Cuide de seus negócios). Como as inscrições eram atribuídas a Benjamin Franklin, a moeda ficou também conhecida como Franklin cent.

Mas, com a Constituição de 1789, o Congresso voltou a tratar sèriamente do assunto, encarregando Alexander Hamilton, Secretário do Tesouro, de preparar um projeto definitivo para um sistema nacional de cunhagem.

Em janeiro de 1791, Alexander Hamilton apresentava o seu parecer, que endossava as subdivisões decimais, a instituição do dólar como unidade monetária e o uso tanto do ouro como da prata como padrões. E foi êste parecer que serviu de base para o Ato de Cunhagem aprovado em abril de 1792, cêrca de oito anos depois que Thomas Jefferson fêz as suas proposições, que em muito pouco diferiam das de Alexander Hamilton.

Várias leis posteriores alteraram a fixação da equivalência em ouro ou prata do dólar norte-americano. Em 1934, o dólar, que estava em 25,8 gramas de ouro, sofreu uma redução para 15 5/21 gramas.

O MUNDO CALCULA COM DÓLAR

- Dez bilhões de dólares – foi a quanto chegaram em 1967 os investimentos norte-americanos no mundo, com a seguinte distribuição:
- No Canadá dois bilhões 430 milhões de dólares, dos quais um bilhão e 200 milhões nas indústrias de transformação.
- Na América Latina — um bilhão e 435 milhões: na indústria mineira, 290 milhões; na indústria petroleira, 365 milhões; nas indústrias de transformação, 610 milhões.
- Na Ásia, África e
 Oceânia dois bilhões
 e 335 milhões: na indústria mineira, 266 milhões;
 na indústria petroleira,
 133 milhões; nas indústrias de transformação,
 610 milhões.
- Na Europa mais de quatro milhões de dólares: na indústria mineira, dez milhões; na indústria de petróleo, um bilhão e 200 milhões; nas indústrias de transformação, dois bilhões e 500 milhões; e ainda 290 milhões em indústrias diversas.,

UM ANO DE CINEMA

ELY AZEREDO

Uma temporada mais fraca do que as de 1966 e 1965, apresentando apenas dois grandes filmes: A Mulher da Areia e Blow Up. E dois filmes extremamente pessoais, de excepcional sensibilidade e ousadia expressiva, mas sem aquêle equilíbrio de concepção e a plena coerência orgânica de obras-mestras como a de Teshigahara e a de Antonioni: O Anjo Exterminador, Buñuel à sôlta no mundo supra-real dos instintos, dos sonhos, das extroversões semiconscientes, e A Guerra Acabou, Resnais caindo um pouco de nível criativo para discutir ação política, mas de-monstrando como a palavra engagement poderia ser nobre se não traisse quase sistemàticamente o compromisso do artista com a complexidade do real.

Mais abaixo, três obras rigo-rosamente nobres: Fahrenheit 451, de Truffaut, a mais fácil adaptação literária, Ray Bradbury na assinatura original - fazendo premonição de um universo totalitário, sem inspiração muito original, porém com direção muito lúcida; O Corpo Ardente, de Khouri, o mais coerente autor brasileiro de cinema, um ensaio poético, excessivamente introspectivo, de grandes virtudes e irremissíveis pecados de estrutura; Tôdas as Mulheres do Mundo, de Domingos de Oliveira, a revelação brasileira do ano, uma comédia grave e eufórica, sensual e reflexiva — a tristeza de Don Juan vista com o espírito gozador da Zona Sul carioca.

Para completar — obediente à tradicão — minha lista de dez melhores, recorro a três filmes significativos, com excelentes qualidades de realização, mas que não permitem o assomo do autor, a transcendência da história contada: O Segundo Rosto, de Frankenheimer, O Caçador de Aventuras, de Smight, Os Profissionais, de Brooks. Talvez outros três filmes pudessem entrar em lugar dêstes. De qualquer forma, les jeux sont faits.

A MULHER DA AREIA, lançado com atraso (produção de 1964) e sem muito interêsse por parte do distribuidor-exibidor, foi o menos visitado entre os lançamentos mais expressivos da temporada. Uma obra difícil, não hermética, mas que apresenta os maiores perigos às interpretações superficiais. Sem a modernidade de Blow Up, mas, a meu ver, explorando com maior amplitude a riqueza da linguagem cinematográfica. Obra-prima absoluta.

Este é apenas o segundo filme de Teshigahara, cineasta agresso de um grupo de pintores surrealistas do qual fazia parte Abe Kobo, agora seu roteirista. Recusamos para A Mulher da Areia a interpretação kafkiana (o entomologista descendo à condição de inseto; rf. A Metamorfose), a acusação de pessimismo sem saida, a alusão a esteticismo, assim como a canalização apressada de sua crítica na direção da sociedade capitalista. Teshigahara foge à mera exploração do absurdo e à entrega dos valôres humanistas. O entomologista, prisioneiro, aparentemente sem motivo, de uma fossa entre as dunas do deserto, passa por um processo de revalorização da vida. Esse homem aprenderá a dialogar com o próximo, a compreendê-lo (a aparentemente monstruosa submissão da mulher à areia), a amar. Dos delírios carnais à afetividade pela voluntária prisioneira da areia, da angústia a uma descoberta produtiva (como fazer fluir água da terra árida), o pequeno funcionário conformado evolui com a prospecção dos valôres essenciais de uma penosa condição humana.

Uma idéia genial do roteiro: uma organização clandestina alimenta a escravidão de todos sob a alegação de que a não retirada diária da areia porá em perigo a vida de cada um e a sobrevivência da coletividade. Vai nisso uma crítica feroz à exploração dos sentimentos e da solidariedade social pelas camadas dirigentes — e não só no mundo capitalista.

E a idéia de que há liberdade e liberdade. O uso definitivo que o protagonista faz de sua liberdade, esquecendo-se de sua individualidade, submetendo-se aos sentimentos e àquela célula de sociedade, é terrivel. Ao sentir-se realizado com a descoberta de retirar água do fundo das dunas, o entomologista está aceitando a prisão e provávelmente trazendo com seu invento progressista um incentivo ao conformismo da coletividade escravizada. A opção livre (?) do homem da areia lem-

bra a solidariedade dos campos de concentração, onde a conquista do pão e água vale mais do que a revolta.

O ceticismo de Teshigahara, entranhado de revolta e desconfiança, parece-me fruto da reflexão mais participante de nosso roteiro cinematográfico de 1967.

BLOW UP indica uma decidida mutação na filmografia de Antonioni. Continuam seus temas essenciais: a incomunicabilidade e a desfasagem entre o mundinho interior do homem (sentimentos, aspirações, moral) e a vertiginosa transformação de seu universo (metamorfose social e tecnológica). Em seu se-gundo filme em côres (se não contarmos o episódio do inédito I Tre Volti), o autor de A Noite e O Eclipse encontra uma verdade mais dura sôbre o homem de nossos dias e também uma nova maneira de construir seus personagens. Agora a incomunicabilidade não mais se cinge às distâncias sociais, aos duelos eróticos, ao espanto ante um mundo predatório. Disse bem Claire Clouzout: a incomunicabilidade já é "um fato banal aceito", e, se os personagens sofrem com isso, não têm consciência de seu isolamento. Uma atmosfera gelada como a da ficção premonitória (vide Fahrenheit 451, por exemplo) se faz elemento natural dêsse multicolorido cenário (Londres, 66) da civilização de superconsumo. A angústia de-riva de uma crescente coisificação das criaturas, pelo contras-te entre a passividade do homem e o impeto de seus engenhos e técnicas. Um grande filme, pre-judicado pelos efeitos lírico-ale-góricos (rf. Fellini) do final.

Em O Anjo Exterminador, um dos melhores filmes de Luis Buñuel, realizado no México, umas vinte pessoas reunidas em elegante souper não conseguem sair, por algum mistério inexplicado, da sala de seu anfitrião. Uma vez aceito êsse fenômeno, o filme adquire terrivel impacto de realidade. A impotência da cul-tura, da fé, do otimismo, das regras de sociedade, está expressa na facilidade com que os homens recorrem à criminalidade e ao mútuo flagelamento moral sob circunstâncias de extremo impasse. Instala-se o ôlho supra-real do autor: afastados de sua falsa realidade cotidiana, os personagens deliram, torturad seu comportamento ilógico, enxergamos sua profunda realidade. Um filme de grande fôrça, apesar das fragilidades do final.

Embora inferior a Hiroxima Meu Amor e Ano Passado em Marienbad (falta-nos ver o terceiro longa-metragem de Resnais, Muriel) A Guerra Acabou, empenhado em frisar a necessidade da militança política e dando um retrato extraordinàriamente humano e nuançado dos exilados es-panhóis na França, mantém . Alain Resnais como o primeiro cineasta francês da atualidade. Um engajamento lúcido, esse que êle realizou com a colaboração (no roteiro) do romancista Semprun, evidenciando a frequente defasagem entre ideologia e reali-

FAHREMHEIT 451 é a critica pelos caminhos da ficção científica, a premonição apolada no presente. Truffaut se reabilita com êsse filme de firme direção, sem as plaisanteries formalistas da nouvelle vague. "Em nossa sociedade os livros se tornaram inúteis, sufocados por imagens, sons e objetos." Como Alphaville, o filme de Truffaut tem os pés fincados no momento.

O CORPO ARDENTE, apesar de vulnerado pelos excessos de abstração e algum hermetismo, é mais um filme importante de Vålter Hugo Khouri. Volta o autor de Noite Vazia, a expor a dra-mática limitação das relações humanas numa linha que já coincidia com as de um Malle (Feu Follet) e de um Antonioni (O Eclipse), antes de aqui chegarem as obras capitais dêstes cineastas. Há entre os personagens de Khouri uma especial (pessoal) qualidade de tensão, a recusa do status quo das relações entre os sêres, o suspense da espera de uma incandescência sensual-animica que pode ser comparada à dos personagens de D. H. Lawrence. Aliás, é óbvia a

inspiração de St. Mawr no roteiro de O Corpo Ardente. Excepcional: a interpretação de Bárbara Laage.

...

TODAS AS MULHERES DO MUNDO, o maior sucesso de bilheteria do cinema brasileiro em 1967, é, a rigor, a primeira comédia cinematográfica plenamente realizada entre nós. Domingos de Oliveira conquista, em sua estréia, posição invejável entre os cineastas brasileiros. Como Bergman (sem paralelo, é claro) êle faz comédia com a pungência do momento que passa, da paixão que se domestica, do amor que se faz reflexão e, portanto, crítica.

OS TRES ÚLTIMOS de minha lista, O Segundo Rosto, O Caçador de Aventuras e Os Profissionais, poderiam ser substituídos, sem muito drama de escolha, por outros filmes da temporada. Tendo comentado meus sete absolutos, dou por encerrado êsse balanço.

DEZ MELHORES & OUTROS

Para a eleição dos melhores lançados em exibições normais, no Rio, efetuada anualmente pelo Conselho de Cinema do JORNAL DO BRASIL, apontamos, em ordem preferencial:

- A' Mulher da Areia (Suna no Onna), do japonês Hiroshi Teshigahara, 1964.
- 2. Blow Up Depois Daquele Beijo... (Blow Up), do italiano Michelangelo Antonioni, 1966/1967, produzido na Inglaterra, em associação ítalo-inglêsa, com apoio de distribuidora americana.
- O Anjo Exterminador (El Angel Exterminador), do espanhol Luís Buñuel, 1962, produção mexicana.
- A Guerra Acabou (La Guerre Est Finie), do francês Alain Resnais,
 1966, produzido na França, com participação financeira sueca.
- 5. Fahrenheit 451 (Fahrenheit 451), do francês François Truffaut, 1966, produção inglêsa, com apoio de distribuidora americana.
- O Corpo Ardente, do brasileiro Válter Hugo Khouri, 1966, produzido em São Paulo, com participação financeira de distribuidora americana.
- Tôdas as Mulheres do Mundo,.
 do brasileiro Domingos de Oliveira,
 produzido na Guanabara.
- 8. O Segundo Rosto (Seconds), do americano John Frankenheimer, 1966.
- O Caçador de Aventuras (The Moving Target — ou — Harper), do americano Jack Smight, 1966.
- Os Profissionais (The Professionals), do americano Richard Brooks;
 1966.

P.S. — Deixamos de ver, por circunstâncias diversas, alguns filmes de realizadores significativos, como Jerry Lewis (The Family Jewels/Uma Família Fulera), a dupla Ján Kadár—Elmar Klós (Obzalovany/O Acusado), Pietro Germi (Signore e Signori), Akira Kurosawa (Akahige/O Barba Rubra), Martin Ritt (Hombre), Eizo Sugawa (Kemo-

nomichi/Na Trilha das Feras). Outros filmes de destaque da temporada carioca de 1967 que levamos em consideração ao formular nosso voto: Darling (Darling), de John Schlesinger, inglės; O Evangelho Segundo São Mateus (Il Vangelo Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini, italiano; O Caso dos Irmãos Naves, de Luís Sérgio Person, brasileiro; Uma Loura por um Milhão (The Fortune Cookie), de Billy Wilder, americano; Como Roubar um Milhão de Dólares (How to Steal a Million), de William Wyler, americano; O Incrivel Exército Brancaleone (L'Armata Brancaleone), de Mario Monicelli, italiano; Prisioneiro da Ambição (Nothing but the Best), de Clive Donner, inglês; Paris Está cm Chamas? (Paris Brule-t-il?), de René Clément, francês, produção franco-americana; A 417.ª Seção/Esquadrão da Morte (417ème Section), de Pierre Schoendorffer, francês.

Ao dar base de produção de cada filme, quisemos frisar como os acôrdos (oficiais ou particulares) multinacionais têm contribuído para o aparecimento de filmes de bom ou excelente nível. Os resultados dêsse tipo de produção dependem naturalmente da honestidade e categoria profissional dos que o aceitam, assim como da vigilância das entidades especializadas.

BALANÇO EM 67 PRIMEIRO TRIMESTRE

Observando-se a grande quantidade de exposições realizadas, conferências, debates, lançamentos de livros e revistas de arte etc., no ano de 67, nota-se que foi dos mais movimentados.

O maior acontecimento no Pais, como não podia deixar de ser, foi realmente a IX Bienal de São Paulo, que reuniu 62 paises, incluindo o Brasil, numa extensão de 25 mil metros quadrados de arte, onde o Prêmio Itamarati, de dez mil délares. concedido ao inglês Richard Smith, deu muito o que falar. principalmente quando o escultor marselhés Baldacini César, da representação francesa, devolveu à Fundação Bienal de São Paulo o prêmio de seis mil cruzeiros novos, em sinal de protesto.

Focalizando o movimento artistico, principalmente na Guanabara, queremos deixar bem clara a nossa intenção, chamando a atenção do leitor para algumas exposições e acontecimentos considerados de maior importância, servindo o relato como base das principais atividades artisticas.

As galerias de arte mantiveram uma-programação de exposições procurando elevar o nível e atingir uma outra classe de público não acostumada aos vernissages e, em consegüência, turnar a venda de peças de arte u n costume natural a esse mesmo público.

Por todo o ano houve protestos dos artistas, a Censura andou retirando obras expostas em mostras oficiais e ameaçou intervir em outras. Tivemos a maior quantidade de prêmios, somando-se os da Bienal com os dos salões oficiais e concursos organizados por emprêsas particulares. O Estado de São Paulo liderou essa quantidade, distribuindo muitos milhões de cruzeiros novos e as acadêmicas medalhas.

Nem só de alegria passamos o ano que findou, pois registraramse vários falecimentos de artis-

Vejamos então como foi o primeiro trimestre:

JANEIRO — Na Escolinha de Arte do Brasil foi lançado o primetro álbum da Gravura de Arte Editora, sob a direção do gravador Orlando da Silva. Divulgou-se um manifesto dos artistas de vanguarda com diversas assinaturas, que dizia: "São denunciadas as tentativas de institucionalização de nossa vanguarda, de alienação da nossa capacidade criadora e do condicionamento mercantil da arte". Três artistas brasileiros

foram premiados na II Bienal de Artes Aplicadas, em Punta del Este, Uruguai: Márcio Mattar, Noberto Nicola e Livio Neves. Franz Kracjberg voltou a Paris, desiludido com o tratamento que teve por parte das Bienais da Bahia e São Paulo, enquanto que o pintor Antônio Dias também féz a mesma viagem, mas em gôzo do prêmio obtido na Bienal de Paris. Houve três langamentos de livros de arte: Panorama da Pintura Moderna Brasileira, pela Ediarte; Infância de Portinari, de autorla de Mário Filho, pela Bloch Editores; e Vivência e Arte, da pintora minetra Maria Helena Andrés, pela Agir Editora. Mas o maior acontecimento do més fol o aniversário do Museu de Arte Moderna do Rio.

FEVEREIRO - Selectonados os nomes para o V Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL. Roberto Mayalhaes, Quaglia, Carlos Schar, Farnese de Andrade, Faygu Ostrower, Aldemir Martins, Gastão Manuel Henrique, Maria Bonomi e Mário Cravo foram apontados como es melhores expositores de 66. A Bienal de São Paulo divulgou nota sobre a futura Pré-Bienal. O album de xilogravuras de Lasar Segall, editado pelo Conselho Nacional de Cultura é lancado no Museu de Arte Moderna, que por sua vez apresentou a exposição de Roberto Magalhāes.

MARÇO — Encerrou-se a I Bienal Nacional de Artes Plásticas de Salvador, Bahia. O Museu de Arte Moderna mostrou a Exposição da Jovem Gravura Nacional, promovida pelo Museu de Arte Contemporanea de São Paulo. Também no MAM, jot exibida uma seleção de obras de Heitor dos Prazeres. Carlos Vergara e Regina Våter foram premiados no Salão de Quitandinha. Clarival Valadares foi a Salvador lançar o seu livro Riscadores de Milagres. A Escola Superior de Desenho Industrial organizou com a Formiplac o I Concurso de Desenho Industrial. Uma boa realização foi a dos alunos do Diretório Acadêmico da Escola de Belas-Artes, que deram inicio ao Ciclo de Estudos da Arte Moderna Brasileira, com exposições didáticas, desde os antecedentes da Semana de Arte Moderna até a vanguarda. A Galeria Santa Rosa prometeu expor trabalhos com precos acessiveis ao grande público. Infelizmente, em Copacabana, duas galerias de arte fecharam suas portas: Meira e Vernon.

Antonio Maia

MÚSICA | RENZO MASSARANI

O FESTIVAL DE CURITIBA

Se Dante, na Divina Comédia, gostava do número 3, Schnorrenberg — maestro paulista e organizador curitibano — deve gostar do 4: o próximo Festival de Música de Curitiba é o n.º 4; o Curso Internacional de Música do Paraná é também o 4.º; os dois terão início hoje, 4 de janeiro. Entre esta data e a data de encerramento, 6 de fevereiro, as atividades de Curitiba são tantas que per dir le sue virtú bastará resumir os programas.

No concêrto inaugural do Fes-

tival, Missa, de Osvaldo Lacerda, Côro Pró-Música, reg. Pe. Penal-va; dia 7, Conjunto De Regina; dia 9, Bachianas Brasileiras 6, de Vila-Lôbos, Contrastes, de Bartok e Trio, de Brahms; dia 11, concêrto sinfônico com Schnorrenberg, solista Kloecker; dia 12. Quartetos, de Fauré e Debussy; dia 13, Il Festino, de Banchieri com o Côro do Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo, regente Lourenção: dia 14, Missa, de Monteverdi, com o mesmo conjunto; dia 14, Música Renascentista, com o mesmo conjunto; dia 16, concerto especial; dia 18, concêrto sinfônico, regente Edoardo Guarnieri, solista F. Lopes; dia 19, Concerto Violino, Piano e Quarteto, de Chausson, Sinfonia Op. 53, de Casella, Sexteto, de Brahms; dia 22, Quinteto para Piano e Sopros, de Mozart, Quarteto para Sopros, de Vila-Lôbos; dia 23, Conferência de Mozart de Araújo; dia 25. Concerto sinfônico, regente Schnorrenberg, solistas Devos e Saghaard; dia 26, Quarteto com Oboé, de Mozart, Trio Op. 8, de Brahms, Serenade, de Beethoven; dia 27, Marilyn Mason, organista; dia 28, Missa Gregoriana; dia 28, Collegium Musicum de São Paulo, regente Schnorrenberg; Josquin e Monteverdl; dia 29, conferência de Mozart de Araújo; dia 30, Sonata para Clarinete e Fagote, de Poulenc, Quarteto, de Schumann, Quarteto 59 Op. 1, de Beethoven; dia 1,º de fevereiro,

concerto extraordinário: dia 2.

Trio, de Nobre, é Serenades, de Hindemith; dia 3, concêrto ex-traordinário; dia 4, Missa em Dó Maior, de Beethoven; dia 5, Quinteto com Trompa, de Mozart, Trio, do Arquiduque Rudolph, Septeto, de Beethoven; dia 6, concêrto sinfônico, maestro Schnorrenberg, Gabrieli Haydn e Beethoven. De particularissimo interesse, a apresentação, no dia 31, do Te Deum, de Luis Alves Pinto, cuja partitura foi recentemente encontrada por Pe. Jaime Dinis. As manifestações terão lugar na Igreja Bom Jesus, no Teatro Guaira, no Auditório da Reitoria, na Biblioteca Pública, na Igreja do Cabral, na Catedral Metropolitana, na Igreja das Mercês e no Palácio Iguacu.

Quanto ao curso, este compreende 28 matérias, "visando a promover o interêssé pela música e favorecer o aperfelçoamento artístico dos alunos nêle inscritos". O corpo docente compreende três alemães (Lothar Gebhardt, Werner Genuit e Dieter Kloecker), dois argentinos (Maria Kallay, Leo Schwarz), três norte-americanos (Kathleen Grulich, Wilbur Kent, Marily Mason), dois franceses e 31 brasileiros: Semita Valenka, Edino Krieger, Osvaldo Lacerda, Noel Devos, Jean N. Saghaard, Isolda Bassi Bruch, M. L. Senna Machado, M. Aquino Tavares, Marisa Fonterrada, Pe. José Penalva, Pe. Jaime Dinis, D. J. E. Enout, Pe. J. Vitor da Silva, Pe. Nereu Teixeira, M. Marie du Redémpteur, Samuel Kerr, Henrique Morozowicz, H. Penido Garcez, I. Müller Serafim, Maly Weisenblum, P. A. Moura Ferreira, Fernando Lopes, Cláudio Stresser, Renato Braunwieser, Enzo e Dino Pedini, Perez Dworecki, Teresa Saraiya, Marcelo Guerchfeld, M. Aymard de Malard, Roberto Schnorrenberg.

Os dois empreendimentos têm a participação do Conselho Federal de Cultura. PANORAMA

DAS LETRAS

SENSACIONAL - Na sua. coleção Cadeira de Balanço, a Livraria José Olimpio Editóra está apresentando O Homem que Roubou Portugal, de Murray Telghi Bloom, focalizando o plano estarrecedor de Alves Reis, considerado o maior golpe de todos os tempos. Esse plano consistiu em forjar um documento em que se declarava que um grupo internacional de financistas se prontificava a emprestar à Colônia de Angola, na África Portuguêsa, a soma de um milhão de libras, sob condição de usufruir do direito de emitir papel-moeda para a colônia. O autor do livro realizou numerosas pesquisas nos últimos anos não só em Portugal como na Alemanha, Holanda, França e, sobretudo, na Inglaterra, onde se fizeram sentir os efeitos nefastos de sua ação diabólica.

NA ESTRUTURA - Acaba de sair pela Tempo Brasileiro o livro de Claude Strauss, papa de Estruturalismo - Antropologia Estrutural, obra que melhor expressa a amplitude da aplicação do método estrutural pelo autor. Esse livro proporciona uma visão geral acêrca de problemas relacionados a seis temas: relação entre história e etnologia, linguagem e parentesco, organização social magia e religião, arte, problemas de método e ensino da antropologia.

CABRAL DE NOVO -Morte e Vida Severina c Outros Poemas em Voz Alta, de João Cabral de Melo Neto, acaba de aparecer em segunda edição, desta vez com capa e ilustrações de Caribé, na Editôra Sabiá. Além do notável auto per-nambucano, que tanto sucesso obteve no Brasil e no estrangeiro, com música de Chico Buarque de Holanda e interpretação dos jovens paulistas do teatro da Universidade Católica, o livro traz o texto integral do monólogo O Rio, que valeu ao autor o grande prêmio de poesia do IV Centenário de São Paulo, mais dois poemas apelidados de "parlamentos" e outros menores que, segundo o autor, "pa-recem, senão pedir, pelo menos suportar uma leitura a vozes e, consequente-mente, em voz alta."

LINS EVOCATIVO - "Fiz livro de memória, com a matéria retida pela engrenagem que a natureza me deu. Pode ser que me escape a legitimidade de um nome ou de uma data. Mas me ficou a realidade do acontecimento como o grão na terra" — são palayras com que José Lins do Rêgo inicia Meus Verdes Anos. A obra reaparece, agora em formato de bôlso, trazendo reproduções fotográficas (Zé Lins menino, seus avós etc.) e ilustrações de Luis Jardim. Introdução e notas de Iva Cavalcanti Proença, que também escreveu um resumo biográfico do autor. Coleção Clássicos Brasileiros, das Edições de Ouro.

PRESENÇA DA IGREJA - Fruto de longos estudos e debates à luz da Teologia, da Sociologia e dá Pastoral, é publicado pelo Departamento de Ação Social do Conselho Episcopal Latinoamericano um texto de major interesse público a respeito da contribuição da atividade apostólica na vida dos povos dêste Conti-nente: Presença Ativa da Igreja no Desenvolvimento e na Integração da América Latina. Apresenta o trabalho o Arcebispo de Teresina e Presidente do Celam, Dom Avelar Brandão Vilela. Edição da Vozes.

"A CRIANÇA E A MÚSICA" — Oportuna reedição
da Melhoramentos é o livro
de Kurt Pahlen, A Criança
e a Música (que familiariza o pequeno público
com a história da música,
tendo ainda a credenciá-lo
a tradução de um profundo
conhecedor do assunto, Rossini Tavares de Lima, revista pelo professor Eurico
Nogueira França, da Academia Brasileira de Música.

HISTÓRIA DO RIO - O Departamento Administrativo do Pessoal Civil, através do seu Serviço de Documentação, lançou mais um volume relacionado com a história administrativa do Brasil, êste de autoria do professor Roberto de Macedo, sob o titulo Cidade do Rio de Janeiro — Fundação e Primeiros Governadores — 1565-1763. Baseado em trabalho de pesquisa pura, feita inclusive em fontes de Portugal, o nôvo volume apresenta farta documentacão relacionada com cartas das Sesmarias, Provi-sões, Têrmos de Eleição e Posse e Autos e Instrumentos da Fiança. É um catálogo completo dos governadores daquele periodo.

DO TEATRO



Navalha na Carne volta ao Gláucio Gil

"NAVALHA" DE VOLTA — Depois de uma interrupção de alguns dias, imposta por pro-blemas de saude de Tônia Carrero, voltou'entem ao cartaz do Teatro Gláucio Gil um dos melhores espetáculos de 1967; Navalha na Carne, de Plínio Marcos. A peça continuará a ser apresentada no teatro da Praça Cardeal Arcoverde du-

rante mais um mês. IBEU CRIA PREMIO TEA-TRAL — O Instituto Brasil-Estados Unidos acaba de criar um prêmio teatral, o Premio IBEU, que será concedido pela primeira vez no fim da temporada de 1968, passando a fazer companhia aos prêmios já existentes na Guanabara: o Molière e os Golfinhos de Ouro e Es-tácio de Sá, A láurea criada pelo IBEU destina-se a premiar o melhor espetáculo da tempoo memor espetaculo da temporada baseado num texto de autor norte-americano. A importância do prêmio em dinheiro eleva-se a NCr\$ 5 000. Dentro de alguns dias publicaremos o regulamento do novo prêmio na integra; mas desde já, a partir de 1.º de janeiro, tódas as pe-ças americanas montadas na Guanabara concorrem ao Prê-mio IBEU. Trata-se, sem dú-vida, de uma iniciativa louvávida, de uma iniciativa louvável do Instituto, particularmente se considerarmos o fato de que a Embaixada dos Estados Unidos se tem mostrado quase totalmente desinteressada de divulgar o teatro norte-americano no Brasil, e que — em grande parte em conseqüência dessa omissão — conhecemos muito mal a dramaturgia da pátria de O'Neill, e sabemos muito pouco sôbre o que acontece nos palcos da Broadway, da off-Broadway, da off-off Broadway e dos outros centros teatrais dos Estados Unidos.

CURTTIBA 1967 — A Superintendência do Tea-

Superintendência do Tea-tro Guaira de Curitiba acaba de divulgar um exemplarmente bem feito relatório sobre as suas atividades durante o ano de 1967. O relatório demonstra claramente que o Teatro Guaira manteve, no decorrer do ano passado, o sen lugar entre os princi-pais centros teatrais do Brasil. O número de espe-Brasil. O número de espe-táculos no Guaira elevou-se a 243, o que corresponde a um aumento de 43,3% em relação à temporada anterior. O total de espec-tadores atingiu 60 537, o que significa um aumento de 20,06% em comparação com 1966; vale a pena fri-sar que em 1963 êsse total foi de apenas 23 445 espec-tadores, tendo portanto haes, tendo portanto havido um aumento de apro-ximadamente duas vêzes e mela em apenas quatro anos - um brilhante resultado da política cultu-ral levada a efelto pela Superintendência do Teatro. A renda bruta totali-zou NCrS 114 615,65, ou seja 49,37% mais do que no ano anterior. Em com-pensação, a média de espectadores por sessão so-freu uma queda de 20%: 243 em 1967 contra 306 em 1966; mas quantas outras casas de espetáculos no Brasil tiveram, durante o ano passado, uma média de 243 pessoas por sessão?

Dols espetáculos infantis mentados pelo Teatro de Comédia do Paraná ocupam os primeiros lugares da lista no que diz gares da lista no que diz respeito ao total de espec-tadores: O Patinho Prêto, de Válier Quaglia, com 7 612 espetcadores (em 26 sessões) e O Circo de Bo-necos, de Oscar von Pfuhl, com 6 224 espectadores (em 28 sessões); vêm a seguir: mais uma montaseguir: mais uma montagem do TCP, o excelente Schweik na II Guerra Mundial, de Brecht, com 5762 espectadores; A Criação do Mundo Segundo Ari Toledo, com 5 297 espec-tadores (em 15 sessões); os concertos do Festival Internacional de Música, com 4788 espectadores (em 14 sessões); e Edipo Rei, com 4769 espectadores (em 12 sessões). A mé-dia de espectadores mais alta coube a dois espetá-culos de ballet, mas entre as realizações dramáticas Edipo Rei colocou-se em primeiro lugar com 397 espectadores por sessão, seguindo-se o show de Ari Toledo, com 353 espectadores por sessão. No Setor das rendas brutas, Edipo das rendas brutas, Edipo
Rei em primeiro, com...
NCr\$ 18 780.00; Ari Toledo em segundo, com...
NCr\$ 16 289.00; e O Pecado Imortal, de Pedro
Bloch, com Carlos Alberto
e Iona Magalhães, em terceiro, com NCr\$ 14 352.00.
Finalmente, vale a pena
notar que o elenco volante
do Teatro de Comédia do
Paraná apresentou-se, com

Paraná apresentou-se, com Artimanhas de Scapino, de Molière, e O Conserta or de Brinquedos, de Estela Leonardos, em nada menos de 21 cidades paranaenses, tendo seus espetáculos sido vistos por mais de 20 000 pessoas. Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A Lúcio Cardoso, uma vez perguntaram por que escrevia romances, e êle respondeu: "Porque não tenho olhos verdes." A Jean-Paul Sartre, quando lhe cortaram os cachos, acometeu a suspeita de ser.um monstro. Helena Morley, na adolescência, descobriu assom-brada que era bonita.

Com perucas, operações plásticas e outros truques, as mulheres hoje em dia vão melhorando a natureza. Mas a metamorfose de uma jovem atriz que encontrei outro dia no Le Bateau é simplesmente impressionante, porque não se originou em nenhum artificio. Há

uns 10 anos ela era pequenina, magrinha, sem graça. Boazi-zinha, coitada. Refugiava-se no deslumbramento literário: lia poemas alemães traduzidos coitadinha! Confessava-se amolada por não engrenar com 'ninguém, o que era natural, pois a mulher que se sente feia espalha essa impressão por tôda parte. A beleza é uma questão de vontade; querer é já um modo de ser.

Pois bem, um dia ela resolveu que ia ser bonita. Abriu uns botões na blusa, entremostrando bonitos seios. Puxou o cabelo para trás da orelha, acentuando nesse gesto o nariz

A MÔÇA FEIA

arrebitado. Depois se olhou no espelho e declarou: "Sou bonita." E era mesmo. Todo mundo reparou. Sua confiança e satisjação revelaram-se contagiantes. Já não precisa ter lido Goethe, Rilke ou Nietzsche para que a levassem a uma boate. Foi convidada para um papel sexy no teatro è abafou a banca, inclusive com a sua foto desnuda em todos os muros. Não direi o nome dela, por-

que não vem ao caso. Mas sábado passado, no Le Bateau, me debrucei sôbre o mistério dessa transformação. Nisto a natureza colaborou: suas carnes explodiram, delinearam-se, ela

engordou creio que cinco quilos. Os famosos botões continuam livres; a blusa sàbiamente desabotoada continua funcionando a contento. Tive vontade de lhe dizer — mas com que pala-vras? Gostaria de dizer-lhe o

— Você se lembra de quan-do era feia? Pois é. Você vivia lá na Gôndola, entre artistas de todos os sexos. Você era inclusive chatinha, sabe? Vivia na fossa. A gente tinha por você uma ternura mesclada de aborrecimento. Uma pessoa que não gosta de si mesma não merece ser gostada pelos outros. Porém um dia você reagiu. Você se olhou no espelho e disse: "A partir deste instante, eu me recuso a ser feiosa e infeliz. Não quero mais que ninguém tenha pena de mim." Dito e feito. Nós te olhamos e vimos que você era uma pessoa. Você, que vivia escondida no fundo de um monstruoso sentimento de inferioridade, apareceu plena-mente na superfície do seu pró-prio rosto. Dir-se-ia que você passara anos sem saber que tinha um rosto, e que nessa su-perfície a sua alma poderia derramar-se.

Lá está ela, bonita e satis-feita, na penumbra. Não há mulheres feias; a feiúra é falta de caráter, preguiça ou covar-

LÉA MARIA



O RETRATO

Depois de amanhã é dia de grande almôço o primeiro acontecimento de expressão na temporada de veraneio — na casa de Correias de Helena Gondim. É dia de seu aniversário e a festa será das mais movimentadas. Na ocasião, Helena vai aproveitar para fazer o vernissage dêste retrato seu, feito por Luis Jasmim

BRASIL EM PARIS

Além de estar sendo promovido, através do cinema (Ganga Zumba, o filme de Cacá Diegues), o Brasil, esta semana, está em tôdas as bancas de jornais parisienses, através da edição da revista Vogue. É que a reportagem com Veruschka, feita em Salvador, foi publicada na Vogue dêste mês. Os penteados da môça foram feitos por Silvinho, de Ipa-

OS DOIS MODELOS

As duas bonitas noivas da

semana passada — Luisa

Konder, hoje Caravaglia -

e Zazie Correia da Costa, ho-

je Pais de Carvalho — casa-

ram com vestidos feitos por Mary Angélica. O de Zazie

era branco-pérola, e foi usa-

do com o véu da familia

prêso a uma tiara de bri-

No casamento que uniu os

Correia da Costa aos Pais

de Carvalho houve um des-

file de mulheres elegantes:

· Adelaide de Castro, por

exemplo, estava espetacular, com uma capelina amarela.

Neli Jafet, com vestido

de ziguezagues amarelos e

marinho, combinando com

A Embaixatriz Gilda

Sarmanho — uma das mu-lheres mais chiques do Rio —

de vestido também amare-

Josefina Jordan, de ca-

jetā branco e prata, com

O que está demonstrando

que a côr da moda, para as peles bronzeadas do sol, de-

um chapelão marinho.

lo, com laçarotes.

joias de brilhantes.

verá ser o amarelo.

lhantes.

AINDA O "RÉVEILLON"

Maria Teresa Sousa Costa (de vestido Oleg Cassini, de losangos), a mais animada da animada festa dos Galliez Pinto.

Marilia Pena e Costa, a mais brilhante da festa do Country: usava um vestido cor-de-rosa, todo bordado de cintilantes pedrarlas.

O Nino bateu todos os recordes de atendimento, entre os dias 31 e 1.º, servindo (e bem, com os preços de costume), nada mais nada menos do que a 1200 pessoas.

 Na festa do Copacaba-na, um industrial gaúcho, que promete circular intensamente neste verão carloca: João Alberto Rocha da Frota.

· Até hoje se fala do réveillon dos Gustavo Magalhães. Que se não foi dos mais animados, foi o mais bonito. "As mulheres pareciam deusas", comentou um dos presentes. "Dando o máximo, com lindas roupas

e preciosas jólas". No Sírio e Libanês, sob o comando de seu presidente Demétrio Habib, o carnaval foi o mais eletrizante do

Os censores não concordam com uma referência feita pelo poeta

CORTE EM PÉGUY

NATAL ASSEGURADO

Os homens que trabalham no asfaltamento de um trecho da estrada Teresópolis—Fribu r g o (mais ou menos 700 metros de estrada que há um ano está em obras) pela segunda vez tiveram o Natal assegurado, com as gorjetas recebidas para ajudar a tirar os automóveis do atoleiro que anualmente acontece ali.

A censura agora resolveu

também ensinar Padre-Nosso ao

Vigário. No espetáculo prepara-do por Cacilda Becker para di-

vulgar os grandes poetas de to-

dos os tempos, achou por bem cortar, nada mais, nada menos,

que um trecho de Charles Péguy.

católico francês à Virgem Ma-

BLUSA-SENSAÇÃO

Ninguém conseguiu chamar mais atenção nos réveillons da Cidade do que Florinda Bulcão a brasileira que faz sucesso em Paris. Vestia na noite do réveillon uma blusa prateada de gola roulée, com um biquíni por baixo. Outro traje insólito foi o toureiro de Regina Rosemburgo. A sensação maior, porém, foi a peruca loura de Luis Jasmim.

ANTONIO DAS MORTES EM CÔRES

Glauber Rocha, o festejado cineasta (que voltou de Paris com uma cabeleira de hippie que deve estar fazendo a inveja de Caetano Veloso), já tem pronto o roteiro do seu próximo filme. É a história, em côres, do matador de cangaceiro, Antônio das Mortes.

Esse nordestern de Glauber é baseado no personagem que êle próprio já apresentou, no cine-ma, em Deus e o Diabo na Terra do Sol.

RUMO A TÓQUIO

O que pouca gente sabe: Sérgio Mendes, em abril, viajará de Los Angeles, onde mora, para Tóquio. Vai cumprir um imporcontrato, no Japão, de dois

AS SAÍDAS

Todos em Itaipu, segundafeira, aproveitando a delicia do dia e do sol claro: Maria Elisa Ortemblad, Luís Hermani com Ana Luísa Aranha — todos no barco do casal Euclides Aranha.

Luís Difini, na sua lancha, acompanhava um grupo de turistas suecos.

NO CABO

Com a chegada do verão, Cabo Frio vai firmando-se como um dos redutos da moda para praia. A cada dia que passa, abre-se uma nova boutique na Saint-Tropez brasileira — exatamente como na Saint-Tropez da Côte. Uma das mais novas é Le Point Rouge, que fica no Casa Grande, a caminho do Clube do Canal. La, tudo é importado e de

muito bom gôsto - para homem e para mulher. Para quem não sabe, a Point Rouge é filial da

PRÉMIO À MARCA A Embratel lançou um concurso para encontrar quem faça a sua marca-símbolo. O que está mobilizando todos os designers e

dor é de NCr\$ 3 mil.

artistas gráficos das grandes capitais. O que aliás se justifica

amplamente: o prêmio ao vence-

Mic-Mac, de Ipanema.

UM ANO

Dia 9, coquetel no terraço da TV-Globo para comemorar o primeiro aniversário do programa de Alfredo Tomé, A Livre Emprêsa.

ESTREIA

Língua Prêsa e Olho Vivo são as duas peças do autor inglês contemporâneo Peter Shassert, que Bárbara Heliodora está ensaiando (pela primeira vez dirige, em caráter profissional) no Teatro Miguel Lemos.

CASAMENTO

O Maestro francês Jacques Pernoo, que anualmente vem ao Brasil para a temporada de ópera francesa, anunciando aos amigos cariocas seu casamento com Paulette Moraines.

VIDA LONGA

Não existe carro mais bem conservado que o Cadillac 1941 do ex-Ministro da Fazenda Guilherme Silveira. Já rodou mais de um milhão de quilômetros, sublinhando os seus 27 anos de existência.

OS MAIS POPULARES

Londres: foram apontados — pelo próprio povo inglês — os atôres prediletos da Grã-Breta-nha, em 1967. Julie Christie, a môça. E, surpreendentemente, Sean Connery, o ator, que apesar de estar em franco declínio, com James Bond, conseguiu ainda passar a frente de Michael Caine, Lee Marvin e John Wayne.

BAHIA, LISBOA, PORTUGAL

De Oto Lara Resende, res pondendo a carta de um distraido amigo carioca, que lhe enviou cartão de Natal com os seguintes dizeres, no envelope — Oto Lara Resende, Embaixada da Bahia, Lisboa: "Apesar de ser de Minas, sou baiano, mas não tanto."

O importante é que Oto recebeu a carta.

DINA MALDITA

Diná Silveira de Queirós entrou para o rol dos escritores malditos com a inclusão de um conto seu no livro Histórias do Amor Maldito de Gasparino Damata (edição da Recorde). De tal modo Diná gostou do volume que está pensando em escrever um romance — maldito — cuja ação se passa no Rio e em São Paulo, alternadamente.



VERÃO, VERANEIO

O esporte da moda, éste ano, em Petrópolis, Correias, Nogueira, Teresópolis, sem dúvida vai ser o hipismo. Por entre as florestas e as montanhas, os aficionados da equitação estão, cada vez mais, abrindo pistas para cavalgadas e provas rústicas. Um dos redutos do hipismo na serra é o Sítio do Repouso (na foto, um cross country do local), que pertence à fa-milia Cesário Alvim.

Roberto Faria e familia, Haroldo Valadão, Celso da Rocha Miranda, Jaime Bastian Pinto e seu filho, o casal Luis Dorey, Ernesto Pereira Carneiro e as filhas, Alvaro Cesário Alvim, Jorge Fer-nandes são alguns dos mais en-tusiasmados cavaleiros de Petró-

O que pouca gente sabe é que Chico Buarque, este verão, também se iniciará no hipismo.

- PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



SOB MEDIDA

Criamos Sob Medida para você, que é leitora do JORNAL DO BRASIL. E esperamos sempre contar com a sua confiança, como aconteceu em 1967. Dúvidas a respeito de moda é o que nos propomos esclarecer. Escreva para Gilda Chataignier, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar. As respostas serão publicadas às quintas e domingos.

Neusa (Petrópolis) - Gostariamos de lhe pedir desculpas por não têrmos podido atender em tempo o seu pedido, mas a carta chegou muito tarde. Escreva sempre.

Ana Cristina (Campos) - Os produtos para alisar cabelo não são nunca muito aconselháveis para se passar em casa. O melhor no seu caso seria mesmo cortar o cabelo, já que a moda é essa para o verão. Creio que o corte à Twiggy não ficaria bem para você, que tem rosto oval. Tire, isso sim, proveito dos olhos grandes e dos cabelos não muito lisos. Como deve saber, os cachos estão em grande moda e têm a vantagem de disfarçar os cabelos ralos. Se quiser algo mais simples, picote-o bem, em várias camadas, de forma que todo o cabelo tenha o mesmo comprimento.

Lilia (Tijuca) - Para disfarçar a diferença entre as medidas do busto e do quadril, faça um modelo de crepe, bem curto, saia cortada na altura dos quadris e farta (enviesada, de preferência). A blusa será sólta (afina, inclusive, a silhuèta, o que é bom para as baixinhas), sem mangas e com decote redondo, arrematado por um laço frouxo.

Susete (Laranjeiras) - Primeiro, o vestido de noiva. Organza num modélo cortado abaixo do busto e de sala bem farta, esvoaçante. Decote quadrado alto e mangas 2/4, arrematadas por dois ba-

Para sua irmã, um vestido curtinho, em xantungue (a côr é dificil precisar, já que você não descreveu o tipo dela, mas de preferência um tom forte), com dois cortes laterais, que vão desde o ombro até a bainha. Cavas profundas e gola bôba,

Desenhos de lesa

A mãe da noiva pode ir também de xantungue, de uma tonalidade verde-esmeralda, por exemplo. O vestido é évasé, com dois cortes arredondados acima do busto e um outro que vai formar um macho embutido. A blusa tem mangas inteiriças e 3/4. O decote é redondo, rente ao pescoço. Os complementos podem ser areia, assim como o chapéu de abas caidas.

afastada do pescoço, formando uma espécie de ro-

lotê grosso, arrematado por uma fivela grande de

Andréia (Tijuca) - Como o seu tipo é esportivo e eventualmente romântico, como você mesma diz, achamos que o modêlo que nos enviou não é muito próprio. Para a missa, vista um modelinho de fustão grosso, branco, com sala bem évasée e cinto forrado. Abaixo do busto e da cintura, faça pespontos, de modo que figuem altos. O resto é muito simples: mangas curtas e decote redondo, rente ao pescoço.

Já para a colação, o vestido é de crepe, também branco, como gosta, inteiro, decote redondo, não muito baixo, cavas quadradas. Como detalhe, quatro nervuras (duas acima do busto, duas perto da barra). Pode usar as meias cintilantes prateadas, se o sapato também for prateado.

Fustão é a fazenda para sua mãe fazer o vestido para as duas solenidades. Um bem bonito e encorpado. Côr forte. Tailleur de saia évasée, com um corte no meio, e casaquinho de bainha arredondada e com o abotoamento em blcos. Os botões são forrados e o decote quase em U.

LIMPEZA DE PELE: ARMA CERTA DA BELEZA FEMININA

A mulher, em geral, está sempre apressada. Mas, apesar do tempo escasso, ela não se incomoda em gastar os minutos tão preciosos na frente de um espelho, maquilando-se. Não se incomoda, como também gosta. Muitas acham que, em matéria de beleza, a maquilagem é o passo fundamental; enganam-se: a limpeza da pele é tão ou mais importante do que a própria maquilagem, pois é dela que depende uma maquilagem perfeita.

O primeiro conselho é saber qual o seu tipo de pele, para dar-lhe — de manhã e à noite — os cuidados devidos. Uma maquilagem bem removida já é por si só um cuidado, que deve ser tomado duas vēzes por dia.

Se você não se sente inclinada a dar muita importância a isto sua pele acabará se estragando aos poucos.

O que adianta não são êsses cuidados repentinos, que nos levam uma semana inteira a experimentar furiosamente mela dúzia de tratamentos: o importante é o que você faz regularmente, duas vêzes ao dia, chova ou faça

LIMPEZA

Para que você consiga uma maquilagem durável, é indispensável que a sua pele esteja limpa e lisa. Uma pele limpa de qualquer jeito se irrita e se infecciona mais fàcilmente. Mesmo que voce, não se pinte ou não use qualquer produto, notará, ao limpar o rosto com um leite de beleza, que o algodão não está tão branco como deverla: é a prova de que a sua pele não está de todo

CÉLULAS MORTAS

Em permanente renovação, a pele, para livrar-se de suas células mortas, empurra-as para a superficie, por melo de novas camadas de células vivas, ainda em formação. Assim, as que já estão usadas e ressecadas, e que formam a camada da epiderme mais exposta, em maior contato com o ar, acabam sendo eliminadas.

As limpezas devem retirar não só as impurezas, vindas de fora, como o suor segregado pelas glandulas sudoriporas e o excesso de sebo. O sebo é uma secreção que assegura a proteção da pele — éle a torna impermeavel pois forma uma película gordurosa que a protege dos efeitos dos elementos exteriores. È por isso que êle não deve ser totalmente eliminado por uma desoxidação enérgica demais.

EQUILÍBRIO

Uma remoção ou uma limpeza mal adaptadas são capazes de estragar a sua pele. Seja ela sêca, gordurosa ou normal, ela tem um equilibrio sebaceo que acabará se restabelecendo — mais ou menos depressa, dependendo da idade — por seus próprios meios, caso êle venha a sofrer alterações. Acontece que êste equilibrio é o que há de mais importante em matéria de saúde e beleza da pele.

A PELE E SEUS ASPECTOS

Quando bem limpa, ela se torna lisa, clara, fina e hidratada. No entanto, se a maquilagem for mal removida, o seu aspecto será bem diferente: pouco a poucc, pela falta de cuidados, o orifício das giândulas sebáceas se fecha, o sebo se solidifica, conserva-se no interior do canal, endurece, oxida-se e acaba formando um cravo.

O sebo correndo irregularmente, a pele parece estar cheia de altos e baixos, a circulação é mais lenta, manchas começam a aparecer, e, às vêzes, acne, espinhas e inflamações. Uma infecção mais séria pode provocar distúrbios graves, como a acne purulenta. Neste caso, recomendam-se os cuidados de um dermatologista,

COMO CONHECER A SUA PELE

Para fazer o seu exame de beleza. examine atentamente a sua pele, pelo menos três horas depois de tê-la lim-

Pele normal: é lisa, fresca, clara, seus poros são invisíveis e as glândulas sebaceas funcionam normalmente. Se aplicar sobre o rosto uma folha de papel de cigarro, esta só ficará ligeiramente marcada.

Pele seca: parece esticada, com tendência a gretar e a ficar com pequenas rugas finas. As glandulas sebáceas não segregam a quantidade necessária de sebo. Este tipo de pele, é claro, não delxa nenhuma mancha no papel.

Pele gordurosa: parece oleosa, principalmente em volta do nariz, na testa e no queixo, onde o número de glândulas sebáceas é maior. O papel fica

coberto de manchas gordurosas, mesmo no lugar das bochechas.

Pele mista: é a mais comum. È oleosa em certos lugares - geralmente na testa, nos lados do nariz e no queixo e sêca no resto do rosto. As suas glândulas sebaceas não têm um funcionamento regular. Cravos e poros dilatados aparecem nas partes oleosas.

Mas o seu tipo de pele também pode variar em função do clima, da allmentação e, sobretudo, do seu estado de saude. Estas mudanças não devem ser negligenciadas, pois você consequentemente terá que alterar o tratamento.

OUTROS TIPOS

Seja ela normal, sêca ou oleosa, ela também pode mostrar-se:

Sensível: muito delicada, um nada a irrita. Algumas não agüentam os produtos comuns, só podendo ser tratadas com produtos especiais.

Desidratada: O tecido cutâneo perdeu a sua taxa máxima de humidade (70%). Falta-lhe elasticidade e parece enrugado em alguns lugares — princi-palmente em volta dos olhos —, pois as rugas de expressão são as mais pro-

Sem vida: O ritmo de renovação das células diminul sob o efeito da idade ou

de um cansaço passageiro. A pele parece escura, sem brilho.

CUIDADOS E LIMPEZA ADEQUADOS

São poucas as mulheres que sabem qual o tipo de produto que devem usar, o melhor meio de não estragar a pele.

Se a sua pele é normal, é preciso cuidá-la sèriamente, para que não se torne sêca, oleosa ou mista. Cuidado com a água quente! Ela incha as células que estão na superficie e estas acabam se desprendendo. No entanto elas são necessárias, porque retêm os ácidos e os corpos gordurosos protetores.

Cuidado com os sabonetes! Eles tiram a elasticidade destas células superficiais, sobretudo os que contêm muita soda ou potássio. Não use sabão nem água quente demais, porque são necessárias três horas e meia para a sua pele voltar ao grau de acidez normal, e o sebo voltar à superficie em quantidade suficiente, depois de ter sido ensaboada. Você também deve escolher uma loção que não seja à base de álcool, que refresca, estimula a circulação e previne a dilatação dos poros. Use como proteção um creme nutritivo.

Se a sua pele é sêca, evite tudo que possa ressecá-la ainda mais; não use nunca produtos que repuxam a pele, nem água e sabonete que piorariam automàticamente a secura, ainda mais que neste caso a reação é imediata. Para remover a maquilagem, use um creme e uma loção à base de extrato de plantas, que refresca e suaviza. De manhã, se lavar o rosto com água, use água da chuva ou mineral sem gás. Depois da limpeza, passe um leite suavizante à base de lanolina ou um creme nutritivo e hidratante.

Pense sempre em proteger a sua pele, sensivel às mudanças de temperatura, com um creme gorduroso. Use moderadamente qualquer tônico, mas nunca os que tiverem álcool.

Se a sua pele é oleosa, limpe-a com o maior cuidado, diàriamente, porque as impurezas se fixam com mais facilidade, e é a preferida pela acne e os cravos que se infeccionam. Tire o excesso de sebo com uma loção, proteja-a durante o dia e deixe-a respirar à noite. Um produto de limpeza para éste tipo de pele deve penetrar nos poros, removendo as mínimas impurezas. Para acabar com os poros dilatados e os cravos, faça, duas ou três vêzes por semana, uma ligeira escovadela com movi-mentos rotativos, usando um sabonete especial, ácido de preferência, que faz pouca espuma. Escolha uma loção desencrostante e aplique um creme especial para as infecções cutâncas benignas. Cuidado para as chamadas loções desinfetantes; o seu efeito secativo é fantástico. E, ressecando muitas vêzes, o resultado é justamente o contrário do esperado. Se você passa a desengordurar a sua pele, as glândulas sebaceas são excitadas e passam a trabalhar, voltando logo ao seu nível lipídico normal. Elas acabam se hipertrofiando e o nivel sebáceo aumenta. Logo após a remoção da maquilagem, aplique um creme que restabelecerá artificialmente um certo nivel lipidico, de modo que as suas glandulas sebaceas não precisem fun-

Se a sua pele é mista, alterne evidentemente — os cuidados para pele oleosa com os para peles secas ou normais. Delimite bem as zonas antes de começar a limpeza. A noite, vccê poderá usar um creme para regularizar a secreção das-glandulas sebáceas e normalizar o teor de água da epiderme.



PERUCAS MÁGICAS

Depois que as perucas e postiches reapareceram, tôda a loucura é permitida, desde os cachos colocados sóbre as orelhas até os coques estilo vovó. O cabeleireiro francês Molinario é um dos que optaram pelos coques, bem baixos, na nuca, em forma de duas tranças entrelaçadas (com mechas de côres diferentes) ou então arrematado com um postiche em forma de laço. Já Elrhode sugere dois tufos de cachinhos, formando fartas marias-chiquinhas.

PERFUME, POR FAVOR

Em matéria de vaporizador de perjume, os orientais são os donos das idéias mais exóticas. Feitos em laca gravada a fogo, os frascos são do tamanho de um isqueiro e têm o mesmo formato. Muito soiré. Podem ser encontrados nas importadoras.

CINTOS NA CABEÇA

É novidade de Carita, mas pode ser improvisada pelas carlocas. Trata-se de uma fita de veludo larga arrematada por uma enorme fivela. Que também pode ser de strass. Ideal para camuflar perucas.

CURSOS DE FÉRIAS

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro inicia vários cursos de férias para juneiro e fevereiro de 1968. Só para sóclos. Aos sábados, por exemplo, serão dadas aulas (das 15 às 17 horas) de Jogos Dramáticos Infantis. Os preços variam de NCr\$ 30,00 a NCr\$ 60,00.

MODA ADAPTÁVEL

Tailleurs-colêtes e vestidos-jumpers são a moda anunciada para a primavera européia. Moda que pode ser adaptada ao nosso verão, já que tais roupas são previstas sem mangas e em cores claras. Nos dias mais frios, é só completar com uma camisa de fazenda ou malha. As fazendas serão leves e incorpadas, como o fustão, por exemplo. Muitos bolsos, lapelas e bijuteria.

A VENCENDO O MEDO

Você Tem Mêdo de Envelhecer? Este é o nome do curso de Psicologia e Relações Humanas que o Clube dos Decoradores promete para a partir do próximo dia 9. Aliás. não são bem aulas, mas palestras - sete — feitas por Madalena Léia, às têrças e quintas-feiras. Horário, das 16 às 18 horas. Duração, um mês. As inscrições podem ser feitas no próprio clube, na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1100, sendo a taxa de NCr\$ 10,00.





PANORAMA

DO CINEMA



Kirk Douglas, Rabert Mitchun • Richard Widmark são pia-neiros em Desbravando o Oeste

"DESBRAVANDOO OESTE" — Tendo como cenário o Oeste norteamericano, Harold Hecht produziu Desbravando o Oeste (The Way West), filme que conta de maneira espetacular a história de uma caravana, em sua jornada atra-vés do território agreste. A caravana percorre qua-se três mil quilômetros, pontilhados de aventuras, romances e algumas brigas. O filme, em côres, é dirigido por Andrew V. McLaglen, tendo como diretor de fotografia Wil-liam Clothier. Três nomes encabeçam o elenco: Kirk Douglas, que faz o papel de um senador visionário, que organiza a expedição; Robert Mitchum, que interpreta o pioneiro lendário; e Richard Widmark, que se deixa levar pela febre do ouro. O filme deverá estrear breve.

FILME — De Como Letícia Deixou (de fazer para ser noticia) é o titulo do filme a ser pro-duzido pela Estúdio Pro-dução Cinematográf i c a, que terá como estrêla Irina Greco e será iniciado em fevereiro. O argumento é de Alfredo Gerhard e a direção de Francis Palmeira. Música de Denoi de Oliveira e Geni Marcondes.

RAINHA VERA "RO-MEU E JULIETA" — A versão cinematográfica de Franco Zeffirelli para Romeu e Julieta, com Leonard Whiting, de 17 anos, e Olivia Hussey, de 16 anos nos napáis prin-16 anos, nos papéis principais, foi escolhida pela Royal Film Performance de 1968, para ser apre-sentada à Rainha Eliza-beth II e o Duque de Edimburgo. O espetáculo será no dia 4 de março.

> REUNIÃO — Deverá realizar-se agora, em janeiro, em São Paulo, a reunião para a escolha do nôvo Presidente da Federação Nacional de Cineclubes. Deverão estar reunidos todos os presidentes e principais membros de cineclubes de todo o Brasil.

MIS - O Museu da Imagem e do Som estará apresentando até domingo o filme O Menino e o

> **DEMY NA TIJUCA** A Cinemateca do MAM apresentará hoje, no Tijuca Palace, em sessões às 14, 16, 18, 20 e 22 horas, o filme de Jacques Demy, Lola Flor Proibida (Lola), produção francesa de 1960, com Anouk Aimée e Marc Michel.

Como complemento, será exibido o curto polonês de Jerzy Zitman, O General e a Môsca (General I Mucha).

BENEFICENCIA - No auditório da Maison de France será exibido às 21 horas do dia 8, segundafeira, o filme soviético de Ivan Piriev, O Idiota (Idiot), sob os auspícios da 1.º cadeira de Clínica Médica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Convites pelos telefones 28-8520 e 57-8420.

M. A.

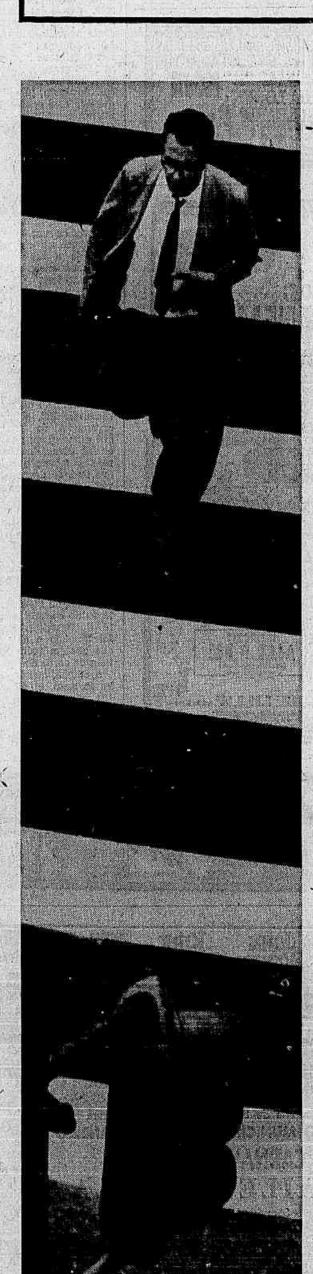








NÃO ANDE SE VOCÊ PODE CORRE



O coração precisa de

repouso, principalmente

quando entra em crise.

Mas os médicos, depois

de examinarem as esta-

tísticas, já se convence-

ram de que uma boa dose

de exercícios ajuda, tam-

bém, o coração a viver.

Crescentes evidências médicas indicam que as pessoas que fazem exercícios - como parte de seu trabalho ou através de

atividades es-DI portivas - são menos sujeitas aos ataques de coração do que as que têm uma vida sedentária.

Mais ainda. Foi possível demonstrar que exercícios controlados ajudam na recuperação de pacientes que já tenham sofrido ataques do coração. Naturalmente, êsses exercícios têm que ser feitos em doses adequadas e depois de passada a crise.

A crescente evidência sôbre o valor dos exercícios não é ainda conclusiva, mas muitos especialistas acham que não é necessário nem desejável esperar por tais provas conclusivas, bastando, desde já, as evidências fortemente sugestivas.

A falta de atividade física, naturalmente, é apenas um de vários fatôres associados com a enfermidade das coronárias. Para reduzir o risco do desenvolvimento da doença cardíaca, outros hábitos e condições precisam ser modificados ou controlados;

Estes incluem pressão alta, excesso de pêso, hábito de fumar, tensão emocional crônica, diabetes e certamente outras doenças, e hábitos alimentares que possam produzir altos níveis sanguíneos de colesterol. Outros fatôres associados com doenças do coração são idade, sexo (os homens são mais vulneráveis que as mulheres) e hereditariedade.

A crença de que os exercícios podem manter sadio um coração vem de há séculos. Só recentemente, porém, estudos científicos sugeriram, de um modo definido, as relações entre exercícios e doenças cardíacas.

Um estudo pioneiro foi anunciado em 1953 pelo Dr. Jeremy Morris, do Conselho Britânico de Pesquisas Médicas. Este estudo abrangeu 31 mil motoristas e trocadores de ônibus, de idades entre 35 e 64 anos. Mostrou êle que o índice de ataques cardíacos fatais entre os motoristas era duas vêzes maior que o dos trocadores (na Grã-Bretanha os trocadores não ficam sentados). Mostrou ainda que o índice de ataques não fatais era 50% major entre os motoristas.

Outros estudos foram posteriormente realizados nos Estados Unidos, Israel, Alemanha Ocidental, Suécia, URSS etc., mostrando resultados similares.

Uma pessoa que sofreu um ataque cardíaco necessita, usualmente, de repousar por várias semanas, a fim de dar ao coração condições para a cura. Depois disto, porém, o paciente pode beneficiar-se grandemente com um programa de crescente e gradual atividade física, sob supervisão médica. Alguns pacientes se mostram capazes de realizar até mesmo exercícios vigorosos.

O Dr. Louis Bishop, ex-Presidente do Colégio Americano de Cardiologia, diz que "não há condição cardiovascular que não possa ser ajudada por alguma forma de exercício".

Entretanto, desde que há várias espécies de doenças cardíacas, o Dr. Bishop frisa que os exercícios precisam ser prescritos "cuidadosa e metòdicamente".

Muitos pacientes cardíacos, diz êle, desenvolvem um mêdo exagerado de atividade física e podem tornar-se inválidos emocionais, aceitando a comum mas errônea crença de que o coração permanece frágil depois de um ataque.

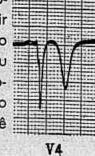
A maneira pela qual os exercícios podem ajudar o coração é objeto de crescente estudo nos EUA e outros países. O Dr. Jeremiah Stamler, Diretor do Programa de Contrôle das Doenças Cardíacas, do Departamento de Saúde de Chicago, disse recentemente:

"Há evidências de que o exercício pode promover o desenvolvimento de circulação colateral — uma mais rica e extensa rêde de vasos para suprir de sangue o músculo cardíaco. Estudos recentes também sugerem que o exercício vigoroso pode reduzir os níveis do colesterol sanguíneo e acelerar a remoção das gorduras do sangue."

Um dos mais intensivos estudos está sendo realizado agora pelo Dr. Herman Hellerstein, cardiologista da Universidade de Cleveland. Éle e sua equipe estão procurando reduzir a incidência de doenças cardíacas em 650 pessoas, mediante a modificação de vários hábitos e condições usualmente associados a estas enfermidades.

Os resultados dêste estudo, iniciado em 1960, só serão conhecidos dentro de dois anos. O Dr. Hellerstein diz, no entanto, que os resultados preliminares são "muito encorajadores" e insiste em sua crença a favor do exercício: "Não tome o

elevador, se você pode subir as escadas. Não 🍱 tome ônibus ou táxi, se você pode andar. Não ande, se você pode correr."





Hoje, às 17h e 21h30m - ULYIMAS SEMANAS BETTY FARIA - CLAUDIO MARZO em

FALSA CRIADA

(de Marivaux), c/Yolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Ivan Setta — Direção: Antônio Pedro TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 (a 100m da Prala de Botafogo) - Tel.: 25-9915 (a partir des 14h)

MORRA DE RIR COM AGILDO RIBEIRO, EM O INSPETOR GERAL, de Gogol - Dir.: Benedito Corsi com DULCINA - PAULO GRACINDO - GRAÇA MELO GRUPO OPINIÃO - Hoje, às 21h30m - Impr.: 14 anos Rua Siqueira Campos, 143 - Res.: 36-3497. cq 57-5339 Um livro da Edit. Civilização Brasileira sorteado em cada sessão De 3.º a 6.º e doms., desc. para estuds.



SALA CECILIA MEIRELES

Amanha - The Phoenix Singers. - Grupo especializado no folclore musical afro-americano. Iniciativa do Instituto Brasil-EE.UU. Horário: 21 horas.

Convites (grátis) na bilheteria - Informa.: 22-6534

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 HOJE: BALALAIKA DE MANGUEIRA . seu SHOW DE SAMBA HOJE: ARY TOLEDO

Reservas e inf.: No local OSCAR ORNSTEIN apresenta
CACILDA BECKER • WALMOR CHAGAS

"ISSO DEVIA SER PROIBIDO"

de Braulio Pedroso e Walmpr Chages TEATRO COPACABANA - Tel. 57-1818. Res. Ramal Teatro

Hoje, às 16h e 21h30m



ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21H15M SOMENTE 15 DIAS

I AND EM CARTAZ

"O REI DA VELA"

no TEATRO JOÃO CAETANO - Apora com AR CONDICIONADO Bilhetes à vanda a partir de hoje com a colaboração do Serv. de Teatros do Dep. de Cult. da Secret. de Educ. e Culture

MINI-TEATRO

"O FESTIVAL DE BESTEIRA

QUE ASSOLA O PAÍS" (1.º e 2.º volumes)
"DE. BRECHT A STANISLAW

Volta hoje, ès 21h30m — SOMENTE

4 SEMANAS — R. Figueirado Magalliães, 286 (sobreloja Cine Condor-Copa.). Res.: 45-2404. Desc. p/estudantes.

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano EVA WILMA - RAUL CORTEZ - GERALDO DEL REY - STENIO GARCIA - DJENANE MACHADO - NEWTON PRADO

ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21H15M no TEATRO MAISON DE FRANCE Bilhetes à venda. Reservas: 52-3456

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56) - Res.: 37-3960 4as., 5as. e 6as., às 21h30m - Sábs.: 18h e 22h -

Doms.: 18h e 21h - Folgas: 2as. e 3as.

O BARBEIRO DE SEVILHA

especial), Osweldo Nelve, Thelmo Marques, Ricardo Mecial, Adamestor Camará e Marfila Pâra (como "Rosine") Em colaboração c/a Secret. Turismo da GB

DEPOIS DE "A MEGERA DOMADA"

BARBEIRO DE SEVILHA

"UMA EXPLOSÃO DE ALEGRIA" Yan Michalski - JORNAL DO BRASIL UM ESPETÁCULO PARA A JUVENTUDE YEATRO TONELEROS - R. Toneleros, 56 - Tela 37-3960

MARCIA DE WINDSOR no melhor policial do ano



Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Fábio Sabag TEATRO GINÁSTICO - Reservas: 42-4521 - 2.º MÉS DE SUCESSO Hoje, às 17h, vesp. (preços reduz.) - À noite, às 21h30m

TEATRO DE BÔLSO — Pçe. Gal. Ozório — Res.; 27-3122 SUCESSO ESTRONDOSO — CURTA TEMPORADA

ELIANA PITTMAN

em "É PRECISO CANTAR" com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão) HOJE AS 21H30M

Ar refrigerado - 3as., 4as. e 5es.: desc. 50% p/estuds. TEATRO SANTA ROSA 1968 é Juca. E Juca fica mais velho...

Ajude um futuro velhinho, solteiro e JUCA CHAVES

O menestrel maldite



Hoje, às 21h30m 5.º mês de cesas lotadas. Recorde de bilheteria em 1967 R. Vde. Pirajó, 22 — Ar refrigerado — Tel.: 47-8641

TEATRO RECREIO - Res.: 22-8164

BAILE DAS FLORES

Sábado, às 23 horas

PRÉMIOS AOS 3 PRIMEIROS COLOCADOS

TAB - Testro do Autor Brasileiro apresente a revista-musical

"DURA LEX SED LEX

No cabelo só gumex" De Oduvalde Viana Filhe — Dira Gianni Rafte
ITALO ROSSI, PAULO SILVINO, BERTA LORAN, GRACINDO JUNIOR e um elenco de estrêlas Músicas de Dori Calmmy, Francis Hime, Sidney Waismann TEATRO MESBLA - Tel.: 42-4880 Hoje, às 16h e 21h15m

TEATRO JOVEM O primeiro sucesso de 1968 é de PLÍNIO MARCOS

'QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"

com MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO. Prod.: Dalmo Jounen Estréia amanhō, às 21h30m (lotação esgotada) Sob o patrocínio do Sindicato dos Trabalhadores da GB — CURTA TEMPORADA

Uma explosão de gargalhadas

O APARTAMENTO

de Keith Waterhouse e Willys Hall. Adapt.: Ewa Procter. Dir.: Antônio de Cabo com RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, DIANA MOREL e CELSO MARQUES Estraia dia 12, às 21h15m TEATRO SERRADOR — Ar condicionado — Tel.: 32-8531

TEATRO GLÁUCIO GILL - Reservas: 37-7003

"NAVALHA , NA CARNE"

de Flinie Marcos — Direção de Fauzi Arap TONIA CARRERO — NELSON XAVIER EMILIANO QUEIROZ Heje, às 17h e 21h30m

21 anos os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secret, de Educação e Cultura da GB.

Vento nos

com MORINEAU — MÁRIO BRASINI — JUJU — GUY BRYTYGIER — IVAN CÂNDIDO — MARIA THEREZA MEDINA — ALVIM BARBOSA e apresentando MÁRCIA RODRIGUES Produção de Renault e Renato Aurélio Pedrosa Estréla dia 9 no TEATRO DULCINA — Tel.: 32-5817 Sob o patrocinio do Lion's Clube de Botafogo e Lion's Club de Sta. Teresa

VOLTA HOJE, ÀS 21H30M

COMIGO

MARIA BETHÂNIA

ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO Dir.: Fauxi Arap — Roteiro: Isabel Câmara no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343

TEATRO JOVEM MARILIA BATISTA cantando Noel. Ary Barroso e Chico Buarque

MARILIA FALA MAIS ALTO

e Os 5 Criculos - Dir.: Néison Luna - Res.: 26-2569 Sextas-feiras: 22 horas — Sábados: 18 horas — Segundas e têrças-feiras: 21h30m — Estuds. desc. 50%

SÓ 7 DIAS MESMOI RECORDE DE SUCESSO EM MINASI



De 9 a 16 de janeiro — Egréia dia 9, às 21 horas. Inf. tel.: 22-0367

SHOW & BOATE



Ap lado do Cine Drive-In-Lagoa

canecao

SHOW PERMANENTE, COM & CONJUNTOS MUSICAIS -DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, SAMBATUCADA, CIRCO e outras atrações. Cexinha Internacional. Aberto diàriamente desde às 19h, inclusive 2as-feiras Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.) Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Bateau Mouche JANTAR A BORDO

Tôdas as noites partindo do "Sol e Mar", às 21h30m Cardápio principesco: Caviar, Peru, Camarão, além de ums grande variedade de iguarias — Informações e reservas: Av. Nestor Moreira, 11 (Sol e Mar) — 46-1529 e 26-6457

apresente HOJE COLÉ dirigindo e animando o espetáculo

"EM TEMPO DE SAMBA"

Particip. esp.: BETH CARVALHO e as meninas de "O TREVO". Dois conjuntos para dançar de música moderna. American-Bar aberto a partir das 17h — Ar condicionado perfeito N Av. Rui Barbosa, 170 (so lado da sede nova do Flamengo) Reserves: 45-5424 — Estacionamento próprio

BOITE PLAZA - Av. Prado Jr., 258 - Tel.: 57-4019 Aberto diàriamente a partir des 15 horas - Ar rafrigerado

Gerador próprio Hoje e têdas as 5as-feiras, desde as 23 horas, "GRITO DE CAR-NAVAL", o 1.º da Z. Sul, com o Rei do Carnaval, passistas, cabrochas, ritmistas, lançamento de novas músicas para o próximo reinado de Momo, contagiante alegria e ricos sorteios.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE — Onde se come bem a preços r zoáveis. Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870.

A mais linda paisagem do mundo

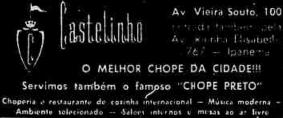
BAR - RESTAURANTE - BOITE Abrindo para almôço desde as 11 horas

2 Conjuntos para dençar a partir das 21 horas

SEM COUVERT . Venha almoçar, lanchar, janter e dançar - Preços populares-

*

Estacionamento próprio com manobreiro. Ao ledo do Viaduto des Canoes — São Conrado



RUI BAR BOSSA

R. Rodolfo Dantas, 91-B Reservas: 37-9239

Apresenta hoje: TRAVESSIA com: Milton Nascimento, Ellen Blanco, Malu, Quarteto 004, Quarteto Paulo Moura. Um show de Paulo Sergio Valle e Geraldo Casé



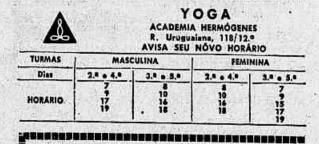
PIZZARIA LANCHES CHOPP

No género, a da Zona Sul

Tel.: 47-8584 - R. Francisco Só, 5 (esqu. Av. Atlântica)

R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabans — Res. e infa.: 37-1521 — Aberta a partir das 18 horas — Domingos: almôço a partir das 12 horas.

CURSOS & ACADEMIAS



ARTE & DECORAÇÃO

DECOR

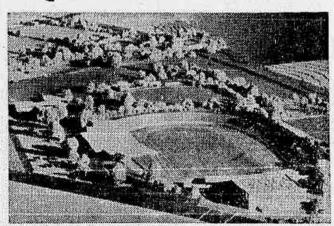
ARTE E ARTESANATO

EM EXPOSIÇÃO Rua Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - Guanabara





O QUE HA PELO MUNDO



PARQUE DESPORTIVO - A Cidade de Bonn quer construir até PARQUE DESFORTIVO — A Cidade de Honn quer construir até 1969 um centro de trabulho para es esgrimistas alemães. O Conselho da Cidade concodeu para êste projeto (foto: modêlo da sede) que terá o nome de Sportpark Nord (Parque Desportivo Norte), uma verba de 17,3 milhões de marcos. Sob o ginásio será construido uma piscina, onde os nadadores poderão treinar para os jogos olimpicos de 1972. Das instalações desportivas farão parte oito pistas de 400 metros, que constituirão a parte principal do projeto.

TELEFONE LUMINOSO -O Instituto de Radiotécnica e Eletrônica da Academia Tcheco-Eslovaca de Ciências acaba de construir seu primeiro telefone portátil, denominado *luminoso*, que permite conversação a curta distância por meio da luz. O aparelho consta de uma emissora de sinais luminosos, acusticamente modulados, cuja audibilidade está limitada à visibilidade direta entre dois pontos, Durante o dia, o alcance do som não ultrapassa algumas centenas de metros, mas à noite pode ser muito maior. A comunicação é estabelecida por meio de um raio luminoso orientado. Por isso, êste sistema é apropriado para estabelecer ràpidamente uma comunicação telefônica direta, particularmente onde não se pode estabelecer um contato radiofônico devido às influências perturbado-ras. O telefone luminoso pesa 1 500 gramas, nėle incluida a bateria. Além da Tcheco-Eslováquia, já estão produzindo esse aparelho a firma norte-americana Egerton Germerhausen e Grier, de Boston, e a emprêsa germa-

"MARAT-SADE" COLORI-DO - Depois de um trimestre de televisão em côres, os dois canais da República Federal da Alemanha puderam analisar as suas experiências e estabelecer as próximas medidas a serem tomadas para a expansão dos programas em côres.

no-ocidental Grundig.

Seguindo-se a transmissões de programas de divertimento, esportivos e de perguntas e respostas, também a peça de TV teve sua es-treia: Édipo, de Sofocles, e a Perseguição e Assassinato de Jean-Paul Marat, de Peter Weiss. Ambas as transmissões foram de caráter experimental. Foi, sobretudo, a encenação de Marat-Sade que demonstrou quais os recursos dramáticos que oferece a televisão em côres, que terá de desenvolver novas leis. O sucesso desta transmissão para os espectadores que possuem aparelhos para televisão em côres foi enorme; os que viram a transmissão em prêto e branco ficaram decepcionados. MOZART COMPLETO -

Da edição gigante da obra completa de Mozart, que está sendo editada pela Editô. ra Baerenreiter, Kassel, já foi lançado o 50.º volume, que contém todos os quartetos de corda do compositor. A edição, que foi iniciada há 12 anos, é calculada em 100 volumes e abrangerà a obra completa de Wolfgang Amadeus Mozart, a qual está sendo publicada de acôr-

ROD

DOEDN

WAYNE . DOUGLAS a dela loce!

Estado da Guanabara

Secretaria de Estado de Educação e Cultura

CARNAVAL DE 1968

BAILE DE GALA

Segunda-feira, 26 de fevereiro

TÉRMINO DA PREFERÊNCIA

A Preferência concedida aos Srs. possuidores de Frisa, Camarote, Mesa e Balcões Nobres no Baile de Gala de 1967, termina impreterivelmente

A partir de segunda-feira, 8, das 12 às 16 horas, serão atendidos os

TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, às 16 horas.

novos pretendentes às localidades disponíveis.

GIGANTES EM LUTA

do com os mais recentes estudos e pesquisas sóbre Mo-

CARRO COM RADAR -Um sistema experimental de radar, descrito como um dos mais simples e mais baratos dentre os já fabricados, e que poderia ser usado pelos carros em momentos de intenso fog, acaba de ser desenvolvido na Inglaterra.

Conhecido como Avoid — sigla de Airfield Vehicle Obstacle Indication Device - foi projetado com a finalidade de ajudar a movimentação de veiculos em condições nulas ou quase nulas de visibilidade. O dispositivo poderá vir a tornar-se de inestimável importância em operações de salvamento ou de combate a incêndio que venham a ser levadas a efeito em denso nevoeiro, em aeroportos de intensa movimentação.

O sistema, simples e compacto, e que pode ser acionado do veículo em que está instalado, não tem partes móveis. Sua antena é uma unidade fixa com um dispositivo eletrônico de vasculhamento e seu raio de alcance situa-se entre très e 100 jardas (de 2,7 metros a 91,4 metros).

Embora inicialmente tenha sido projetado para ser montado em veículos, este radar tem também outras aplicações, uma das quais como unidade fixa do sistema ASMI (Airfield Surface Movement Indicator) na tôrre de contrôle dos aeroportos.

FOGUETES PARA SUB-DESENVOLVIDOS - Um novo foguete de pesquisas de baixo custo, considerado um dos mais econômicos de sua classe e idealmente concebido para nações cujos problemas orgamentarios proibem experimentos espaciais dispendiosos, foi anunciado por uma firma britanica.

Projetado desde o início para programas espaciais limitados na atmosfera sunerior, o foguete — denominado Petrel — pode conduzir uma carga útil de instrumentos científicos de 13,5 quilos a uma altura de 135 quilômetros. Versão melhorada do seguro Skua, o foguete tem um diâmetro de 19cm e um comprimento de 3m30cm. Pode, no entanto. ser disparado do mesmo tubo usado pelo Skua.

Em seguida a testes realizados nas Hébridas, os fabricantes decidiram vender o foguete nos mercados internacionais, acreditando que o mesmo poderà dar significativa contribuição aos programas de pesquisas.

O Petrel apresenta duas características excepcionais - um booster recuperável e uma carga especial de propelente. O booster separa-se automàticamente um quinto de segundo depois do disparo a uma altura de 15,24 metros e desce por pára-quedas.

A versão menor do Skua já foi adquirida pela França, Alemanha Federal, Espanha e Canadá, além de pelo Serviço de Meteorologia da Grã-Bretanha.

ORGANIZAÇÃO BANCÁ-RIA AMPLIARA COMERCIO INTERNACIONAL - Uma nova organização bancária, destinada a fornecer financlamento e assessoramento a importadores, exportadores e investidores em todo o mundo vem de ser anunciada em Londres.

Os Bancos que fazem parte da nova empresa, que começará a operar no inicio do próximo ano, tem agora em seu conjunto uma rêde de oito mil filiais, das quais mais de três mil encontramse na América Latina, Extremo Oriente, Oriente Médio, África, Austrália, América do Norte, Zona do Caribe e em outras regiões

Os Bancos são o Barclays, Lloyds, National, Banco da Nova Zelândia, Banco da Austrália e Nova Zelândia, Banco de Londres e América do Sul, e o Chartered

menores.

DAS ARTES

CONFERENCIA NO MAM - Está programada para amanhā, às 17h30m, na sede do Museu de Arte Moderna, no atêrro, uma conferencia a cargo do Professor Kunio Aki, do Instituto de Tecnologia de Tóquio, sobre o tema: Os Trançados de Fios de Sêda como Expressão de Arte, no Japão. O acontecimento é promovido pela Academia Brasileira de Ciências e pelo próprio MAM.

BIENAL CHILENA - Em abril, será realizada no Museu de Arte Contemporânea da Universidade do Chile a III Bienal Americana de Gravura. O Brasil será representado por artistas de Minas Gerais, Guanabara, São Paulo, Bahia, Pernambuco, Pará, Goiás, Rio Grande do Sul etc. Integram a representação os seguintes: Ana Leticia Quadros, Antônio Henrique Amaral, Elber Duarte, Emanuel Araújo, Isa Aderne Vieira, Gilva Samico, José Barbosa, José Lima, Maciej Babinski, Mary Brich, Miriam Inês da Silva Cerqueira, Rossini Perez, Ruth Courvoisier, Siegrid Stefanow, Teresa Miranda Alves, Vera Chaves Barcelos, Vera Mindlin, Vitor Décio Gerhard, Vilma Martins e Zorávia Betiol.

CURSOS DE FÉRIAS NO MAM - O Museu de Arte Moderna está anunciando seus cursos de férias que serão realizados até fevereiro vindouro: Iniciação ao Desenho e à Pintura, a cargo de Aluisio Carvão (segundas-feiras, de 15 às 17 horas); Desenho e Pintura, por Domenico Lazzarini (têrças e quintas-feiras, das 15 às 17 horas); Pesquisas Artisticas, orientado por Ivā Serpa (sextas-feiras, das 15 às 17 horas); Gravura, por José Assunção Sousa (de terças às sextasfeiras, obedecendo a dois horários, pela manhã, das 9 às 13 horas, e à tarde, das 16h 30m às 20h30m); Jogos Dramáticos Infantis, com orientação de José Lima (sábados, das 15 às 17 horas). Para a inscrição é necessário ser sócio do MAM. Maiores informações pelo telefone 31-1871.

DO RIO PARA SÃO PAU-LO - Foi inaugurada recentemente na Galeria Vila Rosa, em São Paulo, uma exposição reunindo artistas da Guanabara, organizada por Maria Lacerda. Entre os expositores, figuram: Frank Schaeffer, Pietrina Checcacci, Júlio Vieira, José de Dome, Regina Váter, Pindaro Castelo Branco, Iva Freitas, Astréia F. El-Jaick, Antônio Manuel, Flávio Tavares etc.

MOORE CRIA RELÓGIO DE SOL - O escultor britanico Henry Moore criou para o The Times um enorme relógio de sol, de bronze, que se acha instalado no pátio fronteiro à sede do jornal, em Londres. A obra foi realizada em colaboração com Richard Llewelyb-Davies, arquiteto do nôvo prédio do The Times. O relógio mede 3,65m tanto no sentido vertical como no horizontal e oferece tempo solar preciso. Um mostrador assinala a diferença entre a hora solar e a marcada pelo relógio, diàrlamente. O formato adotado — de uma sombra projetada por uma corda sôbre uma escala semicircular — é a mais precisa forma geométrica na qual um relogio de sol pode ser feito. Na fndia, êsse mesmo formato era usado pelos imperadores mongóis para os grandes relógios de sol construídos em Jaipur.

> PINTORES PROTES-TAM - Foi realizada no Teatro Santa Rosa uma reunião com profissionals das artes plásticas, teatro, cinema, música e literatura, onde se tratou dos problemas criados pelas autoridades da Censura contra a criação artistica, tendo sido eleita uma comissão de seis membros, integrada por Carlos Vergara, Yan Michalski, Alex Viany, Betty Faria, Capinam e Ferreira Gular, que terá podères para tratar dos assuntos em defesa da classe, neste sentido. Em sinal de protesto, pelo que vem acontecendo, os pintores Rubens Gerchmann e Carlos Vergara recusaram convite feito pelo Itamarati para participarem de exposições a serem realizadas em diversos países da América Latina, no decorrer de 68.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

QUANDO DUAS MULHERES PE-CAM (Persona), de Inginar Berg-men. Um dos trabalhos ma is fasclinentes do geniel cineasta susco. Entre a atriz que pardeu (ou abdicou ao) uso de vaz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelace mais do curá-la se estabelace mais do que uma relação de amorto duolo da paleyra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se solacia e a razão se transforma. Apesar dos problemas de cópia e proleção, feteroratia fortir e branco. a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodi-giosa. No elenco, quese um due, a maior aluação de Bibi Anderson e a revelação (norueguesa, teatro & cinema), Liv Ulimann, Com Gunar Bjornstrand, Alvora-da, Bruni-Copecabana, Británia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (18

UM CAMINHO PARA DOIS (Tave for the Road), de Stanloy Donen.
Os prezeres e conflitos de trafetória matrimonial do casal Albert Finney-Audrey Hepburn, DeLuxe Color/Panavision. Música de Mancini. Palácie (detde 13h 20m) e Madri: 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Santa Alice: 14h 50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (18

AMANTE & ITALIANA (Les Sultana), de Jean Delannoy. As com-plicações do um magneta com a espôsa, a filha e a amente. Com Gina Lollobrigida, Louis Jourdan, Renée Faure, Muriel Baptiste, Co-rinne Marchand, Deniel Gélin. Esstmancolor. Prod. franco-Italiana. Condor - Lergo do Macha-do: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18

POSITIVAMENTE MILLIE (The-roughly Modern Millie), de Geor-ge Roy Hill. Rememoração coge Roy Hill. Kemembras. Iorida da década de Vinte, mu-

sical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, Ja-mes Fox, John Gavin, Bestrice Lillie. Canções de Jimmy Ven Heusen's Sammy Cohn, Teccico-lor. Exclusividade do Veneza. De fêrçes às sextas-feiras; 16h; 18h40, 21h20m. Segundas, sá-bades e dominges: também às 13h20m. (10 anos).

DJURADO (Djurado), de Gianni Narzisi. Western Italo-espanhol, com Montgomery Clark, Scilla Gabel, Margaret Lee, Esatoranco-Gapel, Margaret Lee. Enalmanco-lor. Riviera, Astoca, Lagos Drive-In, São Francisco, Calçara, Arte Iguaçu, Miragem, Riviera (B. Man-sa), Brasille (B. Pirel). (14 anos). REAPRESENTAÇÕES

O MAGICO DE OZ (The Wizard of Ox), de Victor Fleming. Judy Garland, sinda garôta, numa en-- sem sessões noturnos. (Livre). A PONTE DE WATERLOO (Wa terios Bridge), de Sidney Frank-lin, com Robert Taylor, Vivien Leigh. Melodrama romantico. — Alaska: apenas às 20h e 22h.

GRAND PRIX (Grand Prix), de

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Drama em tôrno das pietas de corrida de Mônaco. Monza etc., incluindo aufenticas Illinagens documentá-rias em Cineranta. Com James Garner, Eva Marie Saint, Yves Montand, Toshiro Mifune, Francolse Hardy, Côres, Roxy: 15h 10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos). AFRICA ADEUS (Africa Addio), de AFRICA ADEUS (Africa Addio), de Jacopetti e Prosperi. Longa-metra-gem em côras, documentário, sôbre a África e seus problemas. Desde Mundo Cão (o primetro) que o sensacionaliste Jacopetti não provocava tenta polâmica. — Bruni-Flamengo: 14h30m, 17h, 19h 30m, 22h. São Jesé. (18 anos).

seade ne peça musical extraida do livro de Shapherd Maad, Com Robert Morse, Michele Lee, Rudy Valles, Côres/Panavision, Opera e Rivoll: 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (Livre).

GAROTA DE IPANEMA (Brasileito), de Leon Hirzaman. A persone en celebriza da pelo camba de Tom Jobim e Vinicius de Morals, agora materializada em Eastmanoolor pelo diretor de A Falecida, com a colaboração de Vinicius, e de figuras do elementos propagas for companyas froncasas companyas company co ipanemense (cronistat, cineas-las etc.), tendo à frente Marcia Rodrigues, Arduino Cole-tanti, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinicius, Nare, Tamba, Bacien Powell, MBP-4, Quarteto em Cy, Ronie von. -São Luís e Vitória: 14h, 16h, 18h,

20h e 22h. (Livre). FELIZES PARA SEMPRE (More than a Miracle/C'Era una Volta), de Francesco Rosi. Romance regido por filosofía de Cerochinha. Côres. Com Sophia Loren. Omar Sharif. Dolores del Rio. Metro-Copscabana, Motro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, Pathé (a partir des 12h). (Livre).

TRES NOITES DE AMOR (Tre Notis d'Amore), ou três historietes di-rigidas por Renato Castellani (com Catherine Spaak viúve de um metioso), tulgi Comencini (CP sedutora de um novigo) e Franco Rossi (CP, brôto, complexando o maduro marido Entico Maria Salerno). Também no elen-co: Renato Salvatori e John P. Law. Comédia. Com Catherine Spaak, Renoto Salvatori, Enrico Maria Salerno. Côres/tecnisco-pe.Arf Palácio-Gopacabana: 13h 30m., 15h40m., 17h50m., 20h e 22h10m. (18 anos).

NUNCA AOS SABADOS (Pae Question le Samedi), de Alex Joffé. Comédia. Robert Hirsch em treze papéis, um homemielenco. Prod. franco-Italo-Israelense. Pais-

sandu e Tijuca-Palacei 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (Livre). O GRANDE CAÇADOR (The Hunting Instinct), produzido por Wels Disney. Desenho em longa-ma-tragem. Entre os profagonistas, o professor Ludovico von Pato, Mickey, Pluto, Pateta, Herman-o-Besource e o Pato Doneld, Côres, Complemento: As Luzes Brilham em Disneyländia, Coral, Ceruso, Kelly, Bruni-Saenz Pena, Méier, Regéncia, Paraiso, Rosário, Ma-tilde, São Pedra. (Livre).

CONTINUAÇÕES

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong-Kong), de Charles Chaplin, Depois de despedir-se, definitivamente, com Um Rei am Nova torque, o gèmio fáz esta comédia em que prima pela ausência (eparecendo,
como ator, em dois fépidos momentos). Romântica, sentimental,
colorida. Com Sophia Loren a
Marion Brando, Capitólio a Amévica: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. - (14 anos). DARLING (Darling), de John Sch-lesinger. Os desencentros ame-

rosos de um modêlo-propaganda que ama sobretudo a si própria. Um dos bons filmes da temporada 67, valorizado pela vitalidade de Julie Christie. Com Laurence Harvey, Dirk Bogarde. Art-Palácio-Méler, Art-P OS AVENTUREIROS (Les Aven-turiers), de Robert Enrico. Aventura pela aventura. Com Alain Delon, Lino Ventura, Serge Reg-gieni, Joama Shimkus. Estiman-color, Prod. franco-italiana. Pia-za (desde 10h da manhā), Cendor, Cepacabana, Olinda, Mascota — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (16

rosos de um modêlo-propaganda

MATT HELM CONTRA O MUNDO

MUSICA

CORAL WEYTINGH — Ginásie PUC (Marquês de São Vicente, 235) — Sábado, às 20h.

Coral Weytinch

sábado, na PUC

Henry Senim. Dean Martin 6 Matt Heim, agente secreto bos vida. Com Ann Margret e muitas ou-tras. Córes. Risemer, Carloca, Mi-ramar i 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Um western atravessando a fronteira a encontrando (com valáres éticos) alguns personagens da Revolução Mexicana, Côres, Com Burt Lan-catier, Claudia Cardinale, Robert Ryan, Jack Palarice, Ziani 14in, 16h30m. 19h, 21h30m. (14 anos). GIGANTES EM LUTA (The War Wagen), de Burt Kennedy. West-ern com John Weyne, Kirk Dou-glas, Keenan Wynn, Howard Keel, Bruce Cabot, Joanna Barnes. Tec-nicolor. Odeon: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Pie cavoli Motti), de Armando Crispi no e Luciano Lucignani. Comé-dia picaresca em três episódios, ambientada na Idade Média. Có-res. Com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adol-fo Cell, Maria Grazia Bucella. — Scala, S. Pedre, Rio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A LEI DO CAO (Brasileiro), de Joca Vaintilio, Melodrama, Com Valadão, Esther Mellinger, Betty Feria, Henrique Martins, Adriens Prieto Fresidente, Royal, Alfa, Bruni-Piedade, Matilda, [18 anos].

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DE-SENHOS — Sessões de 60 minu-tos, a partir des 10 hores da manhã, diáriamente, no Cine diariamente, no Cine Hora. (Livre).

LOLA, FLOR PROIBIDA (Lola) -Filme de Jacques Demy, com Anoul Almée e Marc Michel. Complemento: O General e a
Mêsca (General I Muche). Hoje,
no Tijuce-Palace, em sessões a
partir clas 14h. Promoção de
Cinemateca.

COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FORÇA (How to Succeed in Business without Really Try-ing) de David Swift. Comédia ba-

TEATRO

O BARBEIRO DE SEVILHA — Ale-gre, irreverante a inventiva mon-tagem da ótima comédia de Beaumartinais, Dir. de Paulo Afon-so Grisolli, Música de Cecilla Conde, Com Marilla Péra, Napo-laño Moniz, Fraira, Osvaldo Lou-Conde. Com Marille Pers, Nopo-leão Moniz Fjeire, Osvaldo Lou-reiro, Amândio, Osvaldo Neive e outras. Teatre Toneleros, Rus To-neleros, 56 (37-3960); 4s., 5s. e 6s., 21h30m; sáb. 18h e 22h; dom. 18h e 21h. Pregos especiais para colégios.

DURA LEX SED LEX, NO CABE-LO 56 GUMEX — Comédie mu-sical de Oduyaldo Viena Filho, com música de Dori Calmi, Francom música de Dori Calmi, Fran-cis Hime e Sidnel Walsman. Es-petáculo inaugural do návo Tea-tro do Autor Bresileiro, dirigi-do por Gianni Ratto, com cená-rios de Carlos Fontos e Arman-do Costa. Dir. musical de Sidnel Walsman e interpretação de Italo Rossi, Berte Loren, Graciodo Jú-leo Adisma Pisto. Maria Livino. nior, Adriana Prieto, Maria Lucla Dahl, Susana Morais e ou-tros. Mesbla, Rua do Passelo, 42/ 56 (42-4880); 21h15m, sab. 20h 15m e 22h15m; yeap, 5a., 16h e dom., 18h.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO -Comédia de Brávilio Pedroso e Valmor Chagas, Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilde Beckar e Val-mor Chagas. Volta dos dois gran-des atôres ao Rio, num espetáculo que egradou ao público de São Paulo a de várias outras Ca-pitais, onde já foi apresentado. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramai teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; veso. 5a., às 16h e dom, às 17h.

Se., às 16h e dom., às 17h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plinio Marcos, pessado no des-fond de uma grande cidada bresileira. Brilhanta confirmação do talento do autor de Deis Fardides numa Moite Suis, e um espetáculo de rara densidade e violáncia, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nôison Xavier e Emillano Quelrós. Gláuele Gill — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 16h. Descano às aegundas e têrças-feiras.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Volta ao cariaz o bom espetáculo inaugural do Mini-Teatro, com A Exceção e a Regra, de Brecht, e uma seleção de tre-chos de Stanislaw Ponte Preta. — Dir. de Antônio Pedro. Com Jal-me Barcelos, Milton Carneiro, Merza e Alexandre Marques, Mini-Teatre — Estréla hoje, às 21h30m Temporada de apenas quatro se-

O SEGUNDO TIRO - Comédia O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direccio de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebattião Vasconcelos e outros. Genástico, Av. Graga Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom., 17h.

O INSPETOR GERAL — Tentaliva de adapteção da grande comédia de Gogol, sêbre a corrupção na de Gogol, sobre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e di-regão de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telme Reston, Denoi de Oliveira e ou-tros. Opinities Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom, 18h.

O JULGAMENTO DE JOANA -Peça històrica de Eddy Antônio Franciosi, Dir. de Telmo Faria. Com o elenco do Grupo de Tea-tro Amador do Colégio Este-duel do Paraná. Dulcina, Alcindo Guanabera, 17/21 (32-8817); 21h; vesp. 5a. e dom., 16h; curta A FALSA CRIADA - Montagem

A FALSA CRIADA — Montagem crificade de comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desencadeia uma série de intriges én vêxes bastante sórdidas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Merzo, lolanda Cerdoso, José de Freites, Fernando José e Ivã Seta. Caricca, Rua Senador Vergueiro, 238 (25-9915); 21h30m; sáb.: 20h15m e 22h30m; vesp. quinta, 17h e dom. 18h.

REVISTAS OH, QUE DELICIA DE BONECAS - Show de travestis, epresentan-do Rogéria. Jestro Bival, Rua Al-varo Alvim, 33[37 (22-2721); 30h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.
ALTA TENSÃO — Revista com
travestia e Jerry di Marco, Car-los Gomes (22.7581) — Diàrie
mente, às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA -Show de sambe popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Selguairo. Opinião — segundas-feiras — 21 horas.

EM TEMPO DE MOSICA - Show com a participação dos Anjes do Inferno e Zilá Fonseca, Diária-mente, az 21h30m, no Arena Clu-ba de Arie — Barata Ribeiro, 810. MARILIA FALA MAIS ALTO -Marilia Balista canta músicas de Noel Ross. Ari Barroso e Chico Buarque. Com e conjunto Os 5 Crioulos, Jevem, Praia de Bota-

fogo, \$22 (26-2569), de 6a. a 2s., 21h30m.

ELIANA PITIMAN — 8 Precise Cantar — Shew com Trio 3-D e Geraldo Azevedo, Bôles — Precise General Oxório (27-3122), Diàriamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES — O menestral JUCA CHAVES — O menestral com Maria da Graça e Sebastio Cantar — Shew com Maria da Graça e Sebastio Cantar — Shew com Maria da Graça e Sebastio Cantar — Shew com Maria da Graça e Sebastio Cantar — Shew com Maria da Graça e Sebastio Cantar — Shew com Maria da Graça e Sebastio Cantar — Shew com Maria da Graça e Sebastio Cantar — Shew com Maria da Graça e Sebastio Cantar — Shew com Maria da Graça e Sebastio Cantar — Shew com Maria da Graça e Sebastio Cantar — Shew com Maria da Graça e Sebastio Cantar — Shew com Maria da Graça e Sebastio Cantar — Shew com Cantar — Shew com

JUCA CHAVES — O menestral meidito — Santa Rosa (47-8641). Diàriamente, às 21h30m. **PRÓXIMAS**

ESTREIAS

O REI DA VELA - O Teatro Oficina de São Paulo volta ao Rio com a realização que considera como o seu espatáculo-manifesto. A impredosa critica de Otvald de Andrade à burguesta brasileira, escrita em 1933, continue distribuição de Constante d válida em quase todos os seus aspectos, e o espetáculo, dirigi-do por José Celso Martinez, é extrememente inventivo na sua agressividade. Com Renato Borghi, Fernando Peixoto, Liana Du-yal, Dirce Migliaccio, Dina Sfat e cutros. Curta temporada no Teatro João Cestano - Estréid

BLACK-OUT - Comédia policiel que em São Paulo se transfor-eriou num dos grandes sucessos da atuel temporada. Dir. de An-tunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortex, Geraldo Del Rey, Stânio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado, Maison de France. Estrela amanha.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM - Meia um espetáculo paulista em visita eo Rio, e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Mi-riam Mehler e Luís Gustavo. Testre Jovem. Estréis amanhō. VENTO NOS RAMOS DE SASSA-FRAS - Comédia de René de Obsidis, satirizando as conven, cos dos filmes de farceste. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Henrietta Morinesu, Mério Bra-sini, Iva Candido, Mércia Rodrigues, Julu, Guy Brytygler, Te-resa Medina, Alvim Barbosa. — Dulcina. Estréia têrça-feira.

OHI OHI OHI MINAS GERAIS -Espetáculo de variedades comen-tando com humor, música e poesis o tradicional espírito Texto e direção de Jonas Bloch e Jote Dângelo. Produção do Testro Experimental de Belo Horizonte, te de 9 a 16 de janeiro.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda.
Dir. de José Celso Martínez Correia. Com Heleno Prestes, Marieta Severo, Antônio Pedro, Flávio de São Tiago, Paulo César Pereio e outros. Princesa Isabel.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisbos à Naire - Rue Cinco de Julho, 305. Cauvert: NCr\$ 2,50.

ESTREIA

AMANHĂ,

AS 21H15M

DICK E MARY MARVEL — Mági-cos — Adega de Ivera — Show com Maria da Graça a Sebastião Robalinho. Ceuvert: NCr\$ 1,80. Fachado às segundas-feiras — Rus Senta Clara, 292, Tel; 37-4210. RIO Ze PEREIRA - Direção de RIO ZE PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jones Moure. Golden Reem do Copacobana Pa-lace. Couvert: NCr\$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr\$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOCD Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Líliam Fer-nandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's — Av. Atlântica. Consumeção NCr\$..

EDU E SUA GAITA - Show depointento com a participação es-pecial de Mário Lago e ao plano Romeu Fossati — Gláucio Gill — Tôdes se segundas-feires às 21h30m.

WALESKA - Cantora de música romântica — violão de Josemir. PUS. — Rus Antônio Vieirs, 17-8 - Leme.

SHOW DE SAMBA — Casa Gran-de, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23 horas. Apresentando: Ari Tolede. CANECAO - Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. Shews continuos. Ne entrada do Túnel Nôvo. — Consumeção NCr\$ 10,00. Couvert: 1,50.

MARGARIDA — Show do Grupo Manifesto — Serau — Rug Gusta-vo Sampalo, 840-A — Reservas: Arlântica. Consumação; NCr\$... 12.00.

TRAVESSIA — Show com Milton Natcimento, Ellen Blanco, Malu, Quarteto 004 e Quarteto e Pau-lo Moura, Rui Ber Bossa — Rus NCr\$ 15,00. 1 hora, diariamenta. BIG BOWLING - Centro de diversões, Justara Lupe comanda es recepcionistes. Rue Barata Ribeiro, 181. Estréla dia 12. DE KALAFE - Drink - Couvert: NCr5 10.00, Somente 4 diss.

RÁDIO

RÁDIO JB 38 INFORMA - 7h30m - 12h30m - 18h30m - 21h30m - sexta, àr 21 hores, e domingos, às 16h

MARCA DO SUCESSO - 7h25m MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m — 21h25m — 21h25m — 21h25m — 9h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 16h30m — 0h30m — 0h30m — 0h30m — 0h30m — 0h30m — 15h30m — 0h30m — 13h05m — 13h05m — 13h05m — 13h05m — 18h05m — 18

1.º Movimento de Sinfonia em Dé Maier, de Bizet * Estudo Pa-

COLETIVA - Pintura, desenho, gravura, escultura e tapacaria. --Venda financiada até 20 mases. -- Relavo -- Av. Copacabana, 252. FEIRA DE NAYAL — Diversos ar-fístas. — Galeria Escada — Av. Gen. San Mortin, 1 219 (27-4470) — Fechada aos sábados e domin-

bana, 291.

DISCOTECA PÓBLICA DO ESTA-DO DA GUANABARA — Música enudita. Aberta das 9h às 19h. — Avenida Almia. Barroso, \$1, 4.º ander.

ARTES PLASTICAS

GALOS DE ALDEMIR - Serigrafias

de Mário de la Parra, — Galeria Copacabana Palace, Av. Copaca-

COLETIVA - Laticia, Schiar, Rodrigues, Henrique e Bianchetti - Serigrafias - L'Atellar - Rua

Barão de Ipanema, 29-A. IX BIENAL DE SÃO PAULO -Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, am São Paulo, Aberta mente, das 14h30m às 22h30m exceto às segundas-faires.

LASAR SEGALL — Exposição re-trospectiva reunindo grande par-te de obra de Segall, Museu de Arte Moderna — Av. Beira-Mar. De segunda a sébado, das 12 às 20 horas. Domingos e ferlados, dos 14 às 20 horas. ACCROCMAGE DE NOEL - Pintu-

gravuras, desenhos e álbuna reproduções. Barcinski — Gade reproduções. Barcinski — Ga-binete de Arte, Botafogo, Rua Pin nheiro Guimarães, 71 (46-1294). Aberta de têrça a sábado, das 16 às 22h. TAPEÇARIA — Galoria IBEU — Av. Copacabana, 690, 2.º an-EXPOSIÇÃO DOS ANONIMOS -

GEAD - Rua Siqueira Campos,

JOHN HERBERT E

EVA, WILMA

7 MESES EM CARTAZ - RECORDISTA DE PÚBLICO DA TEMPORADA PAULISTA

SUSPENSE - EMOÇÃO - INTRIGA

TEATRO MAISON DE FRANCE

Bilhetes à venda - Reservas: 52-3456

DE FREDERICK ANGT) TRADUÇÃO MILÔN TERNANDES

DIRECAD: ANTUNES FILHO CENARID: HERON COHEN

RAUL CORTEZ - STENIO GARCIA E GERALDO DEL REY DIENANE MACHADO - NEWTON PRADO

18.A.

COLETIVA — Zélia Salgado (es-culturo), Rubem Dario (tapegaria) e Vara Mindlim (gravura) eria Zifrin - Rua Buenos Aires, 110.

COLETIVA — Pequenos quadros de José Paulo M. Fonsece, Cce-lho Louzada, Cicero Dias, Alde-mir Martins, Scilar e Manualzinho Araújo, — Galeria Varanda — Rua Xavier da Silveira, 59. THE PHOENIX SINGERS - Folclore afro-americano -- Cecilia Meireles. Amanhã, às 21h.

COLETIVA - José Paulo M. Fonseca, Scilar, João Henrique e Carlos Leão. Pintures financiadas em 5 pagamentos. — Santa Rosa — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Diàriamente, das 14h às

ACÉRVO — Pintura, desenho e gravura — Mebe, Wakabalashi, Inimé, Mala, Schaeffer, Ilca Te-resa, Lazzarini, Heltor dos Pra-zerat, Tarcisto e outros. Gemini — Av. Copacabana, 335-A.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapegaria — Venda financiada em 20 meses, Pelite Galeria — Praça General Osório, 53.

COLETIVA — Pinturas de Bía Cavalcánti, Celina, Célio, Damé-sio, Elóida, Lucy, Maria Lina, Mar-io, Pedrini e Tels. Dezon. Avejo, Pedrini e 1013. nida Copacabana, 1 133. BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES -Avenida Treze de Maio, 23-D -Tel. 52-9865, Horárior 12 às 18 horas. Fechade eos sébados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PE.

NHA — Rus Urenos n.º 1326 —
(30-6713) — Horário: 12 às 18

horas. Fechade eos sébados.

BIBLIOTECA NACIONAL - AV nida Rio Branco n. 219 (22-0621)

- Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de laiture, exige-se
cartaira de consults. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DE-CORADORES — Sóbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabamente no horário de 14h às 18h BIBLIOTECA POPULAR DE BOTA-FOGO — Rus Fareni n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas, Fechada sos sébados. BIBLIOTECA ESTADUAL - Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tal. 43-0303). Horário: 8 às 20 horas. Fechada acs sábados. BIBLIOTECA POPULAR DO RIO

COMPRIDO — Rua Haddock Lô-bo n.º 163 — Telefona 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada sos sábados BIBLIOTECA POPULAR DE COPA-

CABANA — Avenide Copacaba-na n.º 702, 3.º andar. Telefo-ne 37-8607. Aberto até às 20 horas. BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA

FAZENDA — 12.º andar do Edi-fício do M. F. — Tel. 22.3169. — Horório 10 às 17h30m. Fe-chade aos sébados. Especieliza-da em Direito, Economia » Fi-

ODAIR LEITE - Cir-

Sina prende-se so latim primindo es signes)".

BRASIL/RESERVAS

Mêier. —"A quanto mon-tam as reservas monetárias brasileiras em milhões de dólares?"

dos pelo Banco Central ao Fundo Monetário Internacional para o número de 1968 da revista Estatistica Financeira Internacional, as reservas monetájunho de 1967 somavam 273 milhões de dólares, correspondendo a 45 micomposição dessas reser-

FERNANDO . DE NORONHA

GALDINO MARTINS foram nomeados um

Foi em 1890 que, a 13 de outubro, o Governo criou no arquipélago de Fernan-do de Noronha um cargo de juiz de direito, um de promotor público e outro de escrivão (todos de nomeação do Governo federal): Decreto n.º 854 de

GB/LOGRADOUROS

ERNESTO REIS - NI-

bairros, tem o Rio atual-mente 10 400 logradouros reconhecidos —, sendo 7553 ruas, 244 avenidas, 548 caminhos e estradas, 652 largos e praças, 94 becos, 21 campos, 43 ladeiras, 44 pontes e viadutos, 75 praias, 496 travessas e 658 de outras espécies.

FÉLIX MOREIRA -Belo Horizonte - "Foi também o Padre Anchieta que escreveu o livro intitulado Cultura e Opuléncia do Brasil por Suas Dragas e Minas?"

em Lisboa naquele ano, a obra, Cultura e Opulência do Brasil, tem como particularmente mais importante sus quarta edição, de 1923, São Paulo, com prefacio e anotacões do historiador Afonso E. de Taunay.

PANTEISMO

ALVARO NUNES - Mi-

PERGUNTE AO JOÃO



GALO/GEMADA

AECIO CUNHA - Santa Cruz - "... Em que se resume velha receita de gema de ôvo com breu para fazer o galo cantar a noite tôda e ganhar todo con-

Câmara Cascudo registrou essà fórmula no seu Dicionário do Folclore Brasileiro (artigo Gemada) sendo uma receita do populário paulista e consistindo do seguinte: "... para que a voz fique boa, bate-se uma gema de ôvo com açúcar, junta-se uma pi-tadinha de breu em pó... e é só tomar para cantar a noite tôda!" —, enfatizando grandemente o folclo-re a importância da gemada, inclusive na seguinte rima do povo:

"Com gemada ao pé É fraco quem qué"

SINA/SIGNOS

cular da Penha. — "Que origem tem a palavra sina com o sentido de fado e destino?"

signa (sinais) que tam-bém deu senha, explicando autorizado etimologista do seguinte modo a origem de sina (do latim signa): "O antigo horóscopo apre-sentava duas felções essenciais, a dos signos do zodíaco e a dos planétas (astros errantes), sendo que os signos determinavam a sorte ou o futuro do individuo —, dai a pa-lavra sina (de signa ex-

VALTER BATISTA -

Segundo dados fornecilhões de dólares o ouro na

Vila Isabel — "Quando no começo do Brasil-Repúblijuiz e um promotor para Fernando de Norenha?

teról - "Como antiga metrópole de Brazil, o Rio tem quantos mis logradouros públicos entre ruas, praças (etc.)?"

10 400. Em cêrce de 100

BRASIL/OPULENCIA

Não - foi em 1711 o jesuita italiano André João Antonil. Publicada

guel Pereira — "Foi Spi-noza que introduziu o termo panteismo?"

Não: o têrmo panteismo foi criado pelo pensador irlandês John Toland (falecido em 1722), havendo Toland empregado tal de-signativo pela 1.º vez na sua obra Pantheistikon, de 1720.

HOMEM/SEGREDOS

ROSALIA VIEIRA -Bairro Peixoto. - "Como é na Inglaterra o centro que cientistas fundaram para estudar o homem mo-

Trata-se de um centro internacional que está sendo organizado em 'Minster Lovell (perto de Oxford) destinado ao estudo do comportamento e desenvolvimento humano, para ampliar os conhecimentos sóbre a maneira como o próprio corpo e o ambiente influenciam o desenvolvimento do homem propondo-se tal entidade a esmiucar os princípios biológicos, sociais e psicológicos que governam o comportamento a partir do momento da concepção, afirmando seu diretor que o centro vem reunindo cientistas de várias nacionalidades e com real capacidade para, em defi-nitivo, descobrirem os segredos do gênero humano até hoje ocultos.

PARA-RAIOS

EMILSON FREITAS -Sampaio. — "Nos Estados Unidos onde surgiu o pára-raios quantas pessoas ainda morrem vitimas de ralos?"

Na grande pátria de Benjamin Franklin, segundo relatório oficial ocorrem por ano 600 mortes em consequência de raios que, além desses casos fa-tais, ferem 1500 pessoas todos os anos nos Estados Unidos —, por isso reco-mendando as autóridades o seguinte para escapar ao perigo durante uma tempestade: evitar a proxi-midade dos objetos metalicos; o uso do telefone; os passelos em pequenos barcos e os lugares elevados ao ar livre —, acentuando o relatório que corre grande risco quem se abriga debaixo de árvores durante um temporal, porque os raios têm atingido muitas pessoas em semelhantes refugios.

AGUA/TÚMULO

DILSON MORAIS -Resende. - "Qual o rel da Antiguidade que, ao morrer, teve de seus soldados a honra de ser sepultado no fundo de um rio após desviarem as águas do mesmo?" Foi Alarico, célebre rei dos Visigodos. Ao falecer

no ano 410 às margens do

Rio Bussento, no sul da

Italia, foi Alarico enter-

rado no leito desse rio, prè-

Somente fazer pergunta

ATENÇÃO

viamente desviado

quem puder ouvir a res-posta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.º a 6.º-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sobre assunto de interesse geral e que possa ter res-posta em poucas palavras-— Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, U0, 5.º andar, Rio

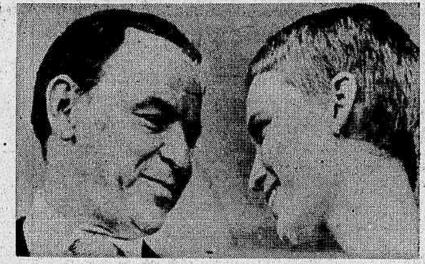




Frank e Mia se conheceram (e se apaixonaram) junto a uma câmara de filmar. Logo, porém, a ficção cedeu à fôrça da realidade: final infeliz

MIA E FRANK

ATÉ QUE O CINEMA OS SEPARE



Um casal que antes parecia feliz, durante 16 meses de vida em comum, agora se esconde da imprensa, dos amigos e dos curiosos: êle, Frank Sinatra, 51 anos, fechou-se no seu apartamento de Nova Iorque; ela, Mia Farrow, 22 anos, não sai de sua mansão na Califórnia.

Brigas violentas e reconciliações espetaculares marcaram a difícil lua-de-mel do célebre cantor e da jovem que escolheu para ser "minha última e definitiva espôsa". Depois de tudo, foi impossível conciliar os ânimos: Sinatra e Mia estão separados (embora sem recorrer, ainda, ao divórcio) e a opinião pública dos Estados Unidos tenta saber o motivo principal dêsse inesperado fracasso.

O CINEMA NO MEIO

A um amigo íntimo, Sinatra tentou explicar as razões de sua atitude.

— Ao escolher Mia como espôsa, pensava ter encontrado uma mulher de intensa vida interior, uma companheira que estaria constantemente ao meu lado, e que não cederia à tentação dessa droga chamada cinema:

Sinatra queria, apenas, uma vida tranquila, longe do tumulto causado pela sua própria ascensão artística. Depois de cantar, ou de interpretar diante da câmara um gangster ou um herói da última guerra, pensava apenas em reencontrar a calma do lar, com Mia à sua espera. Não foi, porém, o que aconteceu. Logo, êsse tipo de vida se revelou impraticável para a jovem de cabelos curtos, que declarou.

— Durante o dia, Frank exigia que eu ficasse ao seu lado no estúdio de gravação ou no palco de filmagens. Devia esperar o fim do seu trabalho, pois, segundo êle, tudo andava melhor com a minha presença. Nas outras horas, em casa, preparava para Frank seus doces prediletos, segundo antigas receitas sicilianas recomendadas por sua mãe. As dez horas da noite, assistíamos aos programas de televisão. Para variar um pouco, Frank se divertia com palavras cruzadas, seu passatempo preferido.

A VONTADE DE MIA

O regime conjugal dursu somente alguns meses. A bela Mia, que todos julgavam cândida, tímida, dócil e generosa, ràpidamente se cansou da rotina do cantor milionário. Os amigos de Frank, naturalmente surpresos, descobriram, então, uma outra Mia: intransigente, ambiciosa, com opiniões próprias, dona de uma vontade de ferro.

Tornou-se impraticável para Frank transformar sua espôsa numa mulher doméstica, de vida interior, adaptada aos doces, à TV e às palavras cruzadas. O pai de Mia foi um diretor cinematográfico de certo renome, nos bons tempos de Hollywood: John Farrow. Sua mãe, a atriz Maureen O'Sullivan, conquistou milhares de admiradores interpretando a Jane dos filmes de Tarza. Educada no melo cinematográfico, como seria possível escapar ao fascínio das câmaras? Desde criança, ela só pensava em representar diante da câmara. O sonho da infância prevaleceu.

Após a morte do pai — com quem fêz alguns testes de repre-

sentação — Mia conseguiu um papel na televisão, vivendo uma teen-ager de provincia na interminável série Peyton Place. Nos mesmos estúdios, Sinatra trabalhava num filme de guerra, O Expresso do Coronel Von Ryan. Os que testemunharam o amor à primeira vista, surgido entre ambos, disseram na época:

— Mia procura um nôvo pai, e Frank uma nova filha.

O SONHO APAGADO

No dia seguinte ao seu casamento com Frank, no dia 20 de julho de 1966, Mia declarava aos jornalistas:

— Renuncio provisòriamente à

minha carreira.

Seis meses depois, a afirmação caía por terra. Para não aumentar o conflito que nascia entre ambos, Sinatra concordou com a participação de Mia num filme rodado em Berlim Ocidental, A Dandy in Aspic, ao lado de Laurence Harvey. Acontece, então, o que Frank não havia previsto: Mia se apaixona pelo cinema. Ele pensava que o primeiro filme bastaria para acalmar as ambições de Mia, mas sucedeu exatamente o contrário. Ela aparece num grande melodrama de TV, Johnny Belinda, e em seguida num outro filme, Rosemary's Baby, sob a direção do jovem cineasta po-

lonês Roman Polansky.

Sinatra tenta retomar o leme, mas já é tarde. Mía se recusa a deixar as filmagens de Rosemary's e — pior ainda — não aceita trabalhar ao lado de Sinatra em The Detective, produzido em Nova Iorque. Promovida a vedete, ela mostra sua nova fôrça — e o cinema, que havia formado o jovem casal, agora marca o fim de um curto so-





Um filme prêto e branco mostra Brasil autêntico a europeus deslumbrados



GANGA ZUMBA CONQUISTA PARIS

Celina Lux

Paris — Desde a semana passada, os parisienses descobriram mais um éxito do Cinema Nóvo brasileiro: Ganga Zumba, de Carlos Diegues, está sendo apresentado no Studio 43, sala de projeções do grupo exibidor que lançou, na Capital francesa, Deus e o Diabo na Terra do Sol, de Gláuber Rocha.

Sôbre Ganga Zumba (que recebeu a cotação de uma estrêla, num máximo de duas), a revista Paris Match escreveu: "É de uma poesia vibrante, a descobrir". O critico Pierre Billard, no semanário L'Express, chama a atenção dos europeus para "uma história autêntica, que se tornou jábula e mito, e dela Diegues retirou um filme admirável e apaixonante".

AS LUTAS DO POVO

Billard prossegue: "Como nos melhores westerns, a aventura se enobrece ao mergulhar suas raizes no passado e nas lutas do povo. Uma verdade tumultuosa e patética nasce da conjugação da história com a

No jornal Le Figaro, o critico Pierre Mazars, em sua apreciação sôbre Ganga Zumba, observa: "O jovem realizador Carlos Diegues, que só tinha 23 anos ao realizar o filme, em 1964, teve a coragem de renunciar a tódas as facilidades. Seus personagens brancos e negros se afron-tam como sóbre os quadrados de um trágico tabuleiro de xadrez. Os ci-neastas aos quais éle se aparenta são o Ingmar Bergman de O Sétimo Sêlo e o Kenji Mizoguchi de Contos da Lua Vaga, ou seja, artistas que desmitificaram essas idades heróicas adocicadas pelos historiadores e autores de best sellers, transformadas em paraisos lindamente romanes-

"Para Carlos Diegues" — continua Mazars — "os mosqueteiros estão depenados, eriçados e têm mêdo: os negros, pobres miseráveis que acreditariamos surpreendidos na javela pela câmara de um repórter.

Quando a noite cai, a tela fica escura e não se vê mais nada: esta veracidade, garantida pela esplêndida jotografia de Fernando Duarte. parecerá simplista e infantil, mas ela é o sinal de um tom sincero que vai até o horrivel quando, por exemplo, nada nos é poupado de uma decepção. O jovem diretor se parece a êsses poetas do terceiro mundo, espontâneos, revoltados, que têm muita coisa para dizer, ao mesmo tempo ingenuos e bastante cultos para não recusar, por momentos, o belo estilo ultrapassado que aprenderam de seus avós nas cinematecas".

DEBATE NO LOCAL

O próprio Carlos Diegues, em Paris, apresentou seu filme à platéia, no dia do lançamento, realizando-se logo após um debate sôbre Ganga. Zumba e o Cinema Nôvo brasileiro. Os semanários Lettres Françaises e France Nouvelle já publicaram entrevistas de Diegues, e outras foram concedidas a Le Nouvel Observateur, Télérama, Positif e à Rádio-Televisão Francesa. Na TV, realizou-se uma emissão com o cineasta brasileiro, intercalada com trechos de Ganga Zumba.

Após um encontro com o grupo da revista Jeune Afrique e com um comitê de problemas raciais dos negros, Diegues irá a Mônaco para realizar uma palestra sôbre o Cinema Nôvo brasileiro, nos quadros do Encontro de Cinema e Civilização. Ao acontecimento estarão presentes o Principe Rainier e a Princesa Grace, além de vários convidados: Jean-Paul Sartre, Alain Robbe-Grillet, Edgar Morin, Roger Bastide, Celso Furtado, cineastas e criticos de cinema

Ainda na programação de Carlos Diegues para esta semana, em Paris, figura um debate com estudantes franceses, no Museu do Homem.

O JB HÁ 75 ANOS

- O JORNAL DO BRASIL de 4-1-1893 noticiavas
- Fraude eleitoral no Maranhão.
- Reforme bancária. Prossegue o inquérito sóbre a questão do Ca-

renda - máveis - Compra e venda - méveis -Imóveis -- Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

INDICE IMÓVEIS - COMPRA E VENDA IMÓVEIS - ALUGUEL OPORT. E NEGÓCIOS UTILIDADES EMPREGOS SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS ANIMAIS E AGRICULTURA ... ENSINO E ARTES MÁQUINAS - MATERIAIS ... VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES . Agenda

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

Lepa — Avenida Mem de Sá, n.º 147 Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205 São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

Flamengo — Rue Marquês de Abrantes, 26 — Ioja E Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — Ioja E IPANEMA — Rua Visconde de Pirajé, 611-C.

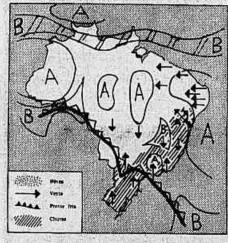
ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cosério de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Vefculos Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura Madureira — Estreda do Portola, 29 — Ioja E Méler — Rua Dias da Cruz, 74 — Ioja B Penha — Rua Pilinio de Oliveira, 44 — Ioja M São Cristóvão — Rua São Luis Gonzaga, 119-C Tijuca — Rua General Roca, 801 — Ioja F

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379 Niterói — Av. Ameral Pelxoto, 195 — grupo 204 Nova Iguaçu — Av. Governador Ameral Pelxoto, 34 Iola 12

ANTECIPE seu anúncio para domingo. As acièncias de JORNAL DO BRASIL do Méier, Copacabana, Tilura. Ro-doviéria, Botafogo e Sade ficam abertas às sextes-feiras, até as 22 horas para receberem o seu anúncio para dominno.

MAPA DO TEMPO - JB



do Rio da Prata e tem dois eixos principais de deslocamento, um continental, que atinue Mato Grosso e Acre a
outro marítimo. A massa tropical, na vanguarda da frante,
apresenta-se dividida por várias linhas de instabilidade, correspondentes à várias curveturas convexas des ondulações da
frente polar, sendo uma no Amaznnas, outra em Mato Grosso,
outra na Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, AVISO ESPE.
CIAL — Ventos de moderados a fortes soprando do Quadrante. Sul na coste do Brasil entre Sante Marta e Rio. (Análisa
Sinótica do Mapa do Serviço de Metagrologia interpretade
pelo JB)

Charles of the Control of the Contro				
		œ		Mine.
110 010	0.0130		-	
NO RIO	CHARLES		o	SO



MAXIMA - 33.4

MINIMA - 22.1

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piaul, Ceará, Rio Grande do Norte, Paralha Pernambuco, Alagoas, Sergipe Pernambuco, Alagoas, Sergipe
— Tempor Bom, nublado, Temperatura: Estável.
Bahis — Tempor Instável com
chiuvas esparsas no Interior e
bom, nublado no litoral. Temperatura: Estável.

Minas Gerais — Tempor Bom,
nublado, passando a instável
com chuvas e trovondas. Tentperatura: Em declinio no Sul
do Estado. do Estado.

Espírito Santo — Tempo: Bom, nublado, instabilidade no fim do período com chuvas e frovosclas ocasionais. Tempo: Estável

raciona ocasionali. Iemo.: Estável.
Rio de Janeiro, Guanabara —
Iempo: Instável com chuvas o
Iczvadas. Iemp.: Ein declinio,
Gelás — Tempo: Bom, nublacio passanido a instável com
chuvas e frovadas ocasionals.
Temp.: Estável.
Mate Grosse — Tempo: Instável com chuvas. Iemp.: Em
declínio no Sul de Estado.
São Paulo — Tempo: Instável
com chuvas. Temp.: Em declínio.

com chuvas temp: Em declinio.

Paraná, Santa Caterina — Tempo: Instável com chuvas. Temparatura: Em declinio.

Rio Granda do Sul — Tempo:
Instável com chuvas melhorando no paríodo. Temp: Em
declinio.

(horário de verão)



NASC. - 6h11m OCASO - 19h42m (horário de verão)

A LUA

OS VENTOS



AS MARÉS

ww

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

hole nas Cidades seguintes: Buenos Alres, 23º, sol; Santiago, 25º, sol; Montevidéu, 17º5, nublado; Lime, 23º4, encoberto; Bogoté, 70, sol; Caracas, 250, claro; México, 100, bom; San Juan, 279, nublado; Kingston (Jamaica), 289, claro; Nova forque, nublado; Miami, 26°, bom; Chicago, 4° abaixo de 00; Los Angeles, 140, bom; Londres, 50, nublado; Paris, 60, nubledo; Berlim, 1º abeixo de 0º, nevado; Roma, 8º, sol; Lisboa, 15º, nubledo; Montreal, 14º abaixo de 0º, nove; Que-bec, 14º abaixo de 0º, neve; Tóquio, 14º sol.

IMOVED — CONPEA T VENDS

##

coberto, área constr. aproximadamente 320 m2, 6 qts., salão, sala música, escritório, sala de estudos, 2 grandes varandas, garagem p|3 carros, tacos Parquet Paulista, acabamento 1.ª. Tôda mobilidad e decorada. Depósito de água p|18.000 l. Serve p|Clube, Colégio ou estabelecimento hospitalar. NCr\$ 210.000,00. Negócio urgente. Rua local para para filo de serve plo de local como de local productiva de loca Residência de alto luxo, 2 pav. mais terraco

pitalar. NCr\$ 210.000,00. Negócio urgente. Rua Inte. Cunha Menezes. Para ver, marcar pelo tel. 22-7307.

Sítio

Sítio

Vende-se por motivo de viagem, um sítio com 91.000 m², com duas casas, apropriado para granja, aguarias, apicultura o líndústria. Na encosta da serra de Petrópolis, ladeada pela Rodovia Plabetá—Santo Aleixo, no Município de Magé, com água corrente, muita mata com madeira de lei, grande produção de banta e apim, muitas árvores frutíferas, inclusive 122 pés de construção. Ver Rua João Silva, corrente, muita mata com madeira de lei, grande produção de baneas e alpim, muitas árvores frutíferas, inclusive 122 pés de construção. Ver Rua João Silva, corrente, muita mata com corrente da Agricultura e no IBRA. Informações com o corretor Garcia R-CRECI - C-R.J.184

— Rua Magé n.º 28, Piabetá, ou 23-8577 — Almir.

Godaria — Vendo casa Rua Filomena Nuncs, 602, 2 qts., sala, cox, banh. elevador, Entr. 5 mil, salada de complementa de lei se de construção. Ver Rua João Silva, com 60 mess. Tudimóveis, Tray. Eleivina, 2-F. 30-6964. CRECI 751.

OLARIA — Vendo casa Rua Filomena Nuncs, 602, 2 qts., sala, cox, banh. elevador, Entr. 5 mil, salada de complementa ver de construção. Rua Magé n.º 28, Piabetá, ou 23-8577 — Almir.

Tratar na IMOBILIÁRIA VELASQUES LTDA.

R. da Quitanda, 49, Gr. 116 — Tel. 22-1314. CRECI J.—291 — Corretor resp. Nilton G. Vieira CRECI Sol.

Vende-se ou aluga-se

Vende-se ou aluga-se

Vende-se ou aluga-se

Vende-se ou aluga-se

Parir de 6 000, rest, a combinar, retar diariamente Rua Nicarégua (PRIA) (PRIA)

Prédio em São Paulo — Capital — Avenida 9
de Julho, 3166 — Fone 31-4949 com 12 cômodos
sobrado além de cozinhas e banheiros.

Cartas ou fone para maiores detalhes.

[P] Tel. 30-4047.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. o mais luvação palacete do baliro comodos parados, 2 salões, 5 qts., cops, co. b., área. salão de festa, dep. sobrado além de cozinhas e banheiros.

Cartas ou fone para maiores detalhes.

[P] Toda CARMO — Vdo. o mais luvação palacete do baliro co. b., área. salão de festa, dep. sobrado além de cozinhas e banheiros.

[Cartas ou fone para maiores detalhes. (P] 30-3062.

OLARIA — Vendemas 2 casas. Rua Beriri n.º 236. OLARIA — Vendo ólimo ap., sale, 3 quertos, copa, cozinha, 2 ba-nheiros. Ver R. Dr. Alfredo Bar-celos 125, chave ap. 102.

Terreno para incorporação

Ou indústria

Vendemos magnificas áreas com 842, 490

e 400 m2.

Av. dos Democráticos, ns. 298, 302 e 306—Higienópolis (Junto ao Abrigo Cristo Redentor).

Áreas planas — farto comércio e condução—150% à vista e o saldo em 2 anos.

Av. dos democráticos en 2 anos.

Av. do

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10/136 Largo de Cascadura DAS 8,30 AS 17,30 HORAS SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

- 60 m2. cada uma, vendo juntas ou separadas. Ve Veplan imbiliária, Rua máxico, 148, 3.º andar yendo receivado en estra de la composita de l

Agenda

LOTERIA — Os 400 mil cruzeiros novos da dobradinha da Loteria Federal safram para o Rio Grande do Sul. Resultado da extração de ontem: 1.º prêmio, NGrS 200 000,00, bilhete 05807, Rio Grande do Sul; 2.º prêmio, NCrS 30 000,00, bilhete dramae do Sul; 2. přemio, NCrS 30 000,00, billete 45 355, Guanabara; 3.º přemio, NCrS 10 000,00, bil-lhete 26 493, Minas Gerals; 4.º přemio, NCrS 5 000,00, bilhete 09 847, Rio Grande do Sul; 5.º pře-mio, NCrS 4 000,00, bilhete 10 473, São Paulo, Foram premiados com NCrS 1 200,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações ante-riores e às 9 aproximações posteriores ao primeiro premio, vendidos nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul. Foram premiados com NCrS 1 200,00, correspondentes ao milhar final do pri-meiro prêmio: 15 807 — Guanabara; 25 807 — São Paulo; 35 807 — Estado do Rio e 45 807 — Bahia.

Os cinco prémios de NCr\$ 1 200.00, tiveram a seguinte distribuição: 19 529 (São Paulo), 11 082 (São Paulo), 34 344 (Minas Gerais), 40 464 (Parana) e 25 223 (Goiás). Todos os bilhetes terminados com 25 223 (Goiás). Todos os bilhetes terminados com a centena 807, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCrs 120,00, Todos os bilhetes terminados com a dezenas 04, 05, 06, 08, 09, 10, 55, 93, 47, 73, estão premiados com NCrs 30,00, Todos os bilhetes terminados com o algarismo 7, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCrs 30,00, EMPRESTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h30m de 16 hogos, as propostas seguintes de empréstiàs 16 horas, as propostas seguintes de empréstias 16 hortal, as propostas seguintes de emprestimos: código 20, pedidos 200 a 230. Código 30, pedidos 160 a 242. Código 30, pedidos 243 a 259. ***
Agência n. 1 — Campo Grande, código 20, pedidos
100 046 a 100 084. Código 30, pedidos 100 061 a
100 113. *** Agência n. 3 — Bonsucesso, código 20,
pedidos 300 062 a 300 092. Código 30, pedidos ...
300 061 a 300 094. *** Agência n. 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500 015, 500 019 a 500 055. Código 30, pedidos 500 030 a 500 040. *** Agência n. 7 — Méier. Código 20, pedidos 700 039 a 700 065. Código 30, pedidos 700 085 a 700 135.

MONUMENTO - A substituição da Guarda do Monumento Nacional aos Mortos da 2.ª Guerra Mundial será realizada no próximo domingo, às 10 horas, Uma companhia de polícia de Esqua-drão da 3.º Zona Aérea renderá a companhia de polícia do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro que vem prestando honras militares junto ao Túmulo do Soldado Desconhecido e

guarda o recinto do Monumento. RELIGIÃO - Santos do dia: Hermes, Caio, Tito, Eugenio, Aquilino, Dafrosa, Bibiana, Demétria e Angela, *** Jejum eucaristico atual: o tempo do jejum a observar, tando para o sacerdote como para os fiéis, antes da comunhão, em horários matutinos ou vespertinos, foi reduzido para uma hora quanto a alimentos sólidos e qualquer bebida. sendo que a água não quebra o jejum. O mesmo princípio deve ser observado pelos que celebram a missa ou recebem a comunhão à meia-noite ou

nas primeiras horas do dia. LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza esse serviço, tor-na-se indispensável intercomper, hoje, quintafeira, o fornecimento de eletricidade nos seguin-tes logradouros: SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — Em Ramos, entre 6 e 17 horas, Ruas Diomedes /Trota, Major Rêgo, Euclides de Faria, Miguel Ferreira, Professor Lace, Teixeira Franco, 23 de Agósto, Uranos, Maria do Carmo, Irutim, Atalea, Anhanguera, Begonia, Gucrima, Simão Vasconceos, Guarapu, Monsenhor Pizarro, Pedro Jaques, Diana, Aurelino Lessa, Itajubara, Dr. Miguel Vieira, Ferreira, Adalberto Nepomuceno, Wandenkolk, Paranapanema, Conselheiro Paulino, Andorinhas, Juvenal Galeno, Ligia, Armando Scdré, Conselheiro Ribas, Blandina Pires, Itacorá, Itapoa, Santa Terezinha e Iriguati; Travessa Laurinda; Estradas do Itararé e Vicente de Carvalho; Avenida N. 5.º das Graças; Praças Toba e Nupeba. *** Ama-nhā, sexta-feira: SUBURBIOS DA CENTRAL — Em Jacarepaguá, entre 11 e 16 horas, Ruas "E"; Estradas do Soca, do Engenho Velho, do Ca-funda e do Rio Grande; Avenida dos Mananciais. Em Honório Gurgel, entre 8 e 17 horas, Ruas Taracatu, Américo Rocha, Dr. Gonçalves de Lima, Piraciama, Igarata, Quatiara, Jurubaiba, Coruripe e Satima: Faixa da Linha e Transmissão Cascavel. Em Coelho Neto, entre 11 e 17 horas, Ruas Professor Venancio Filho, Acegua, Gualauna, Gua-cupi e 13. SUBURBIOS DA LEOPOLDINA — Em Bonsucesso, entre 6 e 17 horas, Ruas Eudoro Berlink, Miguel Burnier, Justiniano Serpa, General Galiene, Marechal Fock, Humboldt, Miraluz, Ro-Iandia, Fernandes Valdez, Manuel de Morais, Sertanópolis, Malet, Alvaro do Cabo, Magda, Amacena, Aguariba, Cambucá, Guarajuba e Clemen-ceau; Avenidas Democráticos, Além Paraiba, Santa Mariana e Ruilândia. ESTADO DO RIO São Luis, entre 11 e 16 horas, Ruas Santa Teresa, 14 de Julho, Guaramirim, Baltazar da Silveira, Ipojuca, Albino Imperato, Guapo, General Manuel Rabelo, Expedicionário José Albano, Cabuçu, Ministro Oliveira Lima, Santo Antônio, São José, 1.º de janeiro; Avenida Guanabara, Guarani e

Brasil. ENCONTRO — Os formandos da Faculdade Na-cional de Filosofía reúnem-se hoje em despedida, no Canecão, às 20 horas, numa festa a que deram o nome de Noite da Lembrança e da Saudade. Haverá autógrafos do livro O Pio da Coruja, de Bel-

GUARDAS - Na Escola Naval, amanha, as 10 horas, 63 Aspirantes serão declarados Guardas-Ma-rínha, em solenidade que contará com a presença

do Presidente da República.

HOMENAGEM — Magistrados, membros do Ministério Público Federal, colegas e amigos do novo Procurador-Geral da República, Sr. Decio Miranda, vão homenageá-lo com um almôço, dia 9, as 13 horas, TEATRO - O Centro de Estudos Universitários e

a Associação Recreativa Comércio e Navegação promovem hoje, em frente à Assembléia Legislativa da Guanabara, a encenação da peça Da Lapinha ao Pastorii, de Luis Mendonça.

pinha ao Pastoril, de Lilis Mendonça. ELEIGOES — Foi cletta a nova diretoria do Nú-cleo Brasileiro de Escritores, presidida pelo Sr. Roberto Medeiros. *** A Sociedade Brasileira de Radiologia tem nova diretoria, presidida pelo Dr. Valdemar Kichinhevsky. *** O nôvo Presidenta da Sociedade Brasileira de Higiene é o Dr. Nilson CONFERÊNCIA — A convite do Rotary Clube do Rio de Janeiro, o Secretário da Saúde, Dr. Hilde-

brando Monteiro Marinho, fêz uma palestra sobre Aspéctos da Saúde no Estado da Guanabara, du-rante o almôço promovido por aquela entidade, no Salão Nobre do Clube Ginástico Português. EMPREGOS — Empresas da Guanabara coloca-ram 2 450 vagas à disposição dos trabalhadores especializados. A Seção de Colocação da Delega-cia Regional do Trabalho avisa aos interessados, de profissão definida, que os mesmos poderão ha-bilitar-se aos emprêgos oferecidos bastando, para tanto, que se apresentem aquela Seção da DRT,

bilitar-se aos empregos oferecidos bastando, para tanto, que se apresentem aquela Seção da DRT, no Palácio do Trabalho, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista. Os serviços de Colocação da DRT são inteiramente gratuitos, e as vagas ainda disponíveis são as seguintes: Ajud. diversos — 3; Aprendizes — 18; Armadores — 94; Aux. diversos — 5; Balconistas — 7; Bombeiros — 26; Calceiras — 4; Carpinteiros — 271; Costureiras — 29; Eletricistas — 37; Estucadores — 1013; Encanadores — 26; Fresadores — 8; Ferramenteiros — 6; Impressores manual — 6; Ladrilheiros — 14; Lamenteiros — 1, Lastadores — 1; Marceneiros — 81; Mecânicos — 31; Montadores — 20; Motoristas — 55; Passador — 1; Polidores — 9; Retificador — 1; Serventes — 424; Serralheiros — 39; Soldadores — 22; Torneiros Mecânicos — 16; Vendedores — 107; Caldeireiros — 55; Azulejistas — 33; Acabadores — 2; Aux. Metal. — 5; Cortador peles — 1; Colchoeiro — 1; Confeiteiros — 3; Contador — 1; Desenhistas projetista — 18; Encadernador — 1; Engs. eletricistas — 5; Fundidores — 2; Macariqueiros — 17; Overlodristas — 2; Operadores máq. — 2; Garçonete — 1; Moldadores — 2; Macariqueiros — 17; Overlodristas — 2; Operadores máq. — 5; Secretárias — 3; Tec. transistor — 1; Margladores de máquinas — 2; Boy — 1; Apt. maq. -5; Secretárias -3; Tec. transistor -1; Margiadores de máquinas -2; Boy -1; Apt. obras -1; Taqueiros -3.

VOLUNTÁRIOS — A partir de 10 de janeiro estarão abertas as inscrições para praças da PM. Poderão inscrever-se brasileiros natos, reservistas de qualquer categoria das Fórças Armadas e que tenham idade compreendida entre 20 e 30 anos. Os candidatos poderão apanhar a ficha de inscri-ção em qualquer quartel da PM e depois aprecentá-las no D.P.C.R., Rua Evaristo da Veiga, 114, Centro. Serão exigidos no ato da inscrição, os seguintes documentos: título de eleitor, certidão de nascimento ou casamento, atestado de vacina antivariólica, certificado de reservista e 2 foto-



MOVES - ALUGUE

TON GOID

MOVID AUGUST TO THE PROPERTY OF THE PROPERTY O

NOVEL AUTOMATION OF CONTINUOUS ENGINEERS AND AUTOMATION

Political Security of the Company of

Moving the part of the part of

A Praga

The second sec

EMPREGOS

Description of the property of

Auxiliar de escritório

Precisamos de uma môça e de um rapaz, com conhecimento dos serviços gerais de escritório que tenha boa caligrafia e seja bom datilégrafo. Damos preferência a quem resida na Zona Sul. Apresentar-se com Carteira Profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323.

Contador

Indústria necessita com quatro anos mínimo de prática em sociedades anônimas e completa atualização em legislação fiscal e tributária.

Cartas com "curriculum vitae" para a portaria dêste Jornal, sob o número 84 681.

Chefe de escritório

Precisa-se de um, contador formado, com experiência comprovada, para emprêsa de relativo movimento.

Enviar carta, com pretensões e curriculum vitae, para a portaria dêste Jornal, sob o número 211 806. Guarda-se sigilo.

Companhia aérea internacional procura

"PUBLIC RELATIONS"

Companhia aérea internacional procura para a sua Representação Geral para o Brasil funcionário categorizado para dirigir seu Departamento de Relações Públicas e Publicidade.

Indispensável experiência profissional comprovada e perfeito conhecimento do idioma inglês.

Ótima aparência e idade máxima até 35 anos

Enviar "Curriculum vitae" com fotografia com todos os documentos e referências na e pretensões para a Portaria do Jornal sob o Rua da Igrejinha n.º 16 — Campo de São

Garante-se absoluto sigilo para candidatos colocados.

Chefe cozinheiro

Hotel de Veraneio a 2 horas do Rio necessita de competente profissional para exercer o cargo de Cozinheiro-Chefe.

Paga-se bem.

Apresentar-se hoje, quinta-feira, das 9 às 14 horas, na Av. Rio Branco n.º 257 sala 1 701.

Cédula S/A

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E **INVESTIMENTOS**

ADMITE

- 1 Sub-Contador(a) com longa prática e experiência em assuntos contábeis.
- 2 Datilógrafo (a) rápido com experiência e redação própria.
- 3 Datilógrafos (as) experientes e rápi-

Exige-se amplas referências.

Boa apresentação.

Rua Uruguaiana, 55 - 8.º andar -Grupo 822.

Cobradores

Para as zonas Norte - Centro e Sul. Exigimos experiência, referências e fiadores. Excelente comissão. Rua da Assembléia, 93. s 401. Das 17 às 18,30 horas.

Executivo

Executivo em função de direção há 6 anos, em setor administrativo, contábil e financeiro, 45 anos, Economista com cursos de pós-graduação, bons conhecimentos de inglês, bons contactos em setores governamentais, Bôlsa de Valôres, bancos, financeiras e bancos de investimentos, oferece-se admitindo môça datilógrafa com boa aparência, para cargo de direção ou assistente de diretoria possuindo bons conhecimentos de serviços gerais em emprêsa sólida e em expansão. Remuneração de escritório. acima de NCr\$ 2.000,00 mais gratificações. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o número Vinci S/A. Rua Alcindo Guanabara, 24 — 2.º an-tônio.

EME

empreendimentos imobiliários ltda

Precisa-se

Mestre de obras

Para trabalhar na Zona Sul.

Exige-se competência comprovada. Bom salário e possibilidade de gratificações. Procurar o Sr. JÚLIO, à RUA DO OUVIDOR, 130 - SALA 407.

Industria procura Executiva Secretária

Versada em administração Bancos pode ser advogada ou economista de boa aparência podendo viajar, independente 30/40 anos de idade.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 84 661.

Johnson Bronze do Brasil

ADMITE

Estenodatilógrafa

Para Depto. de Vendas, com prática comprovada. Sábados livres. Assistência médica e condução para a Zona Sul. Salário a combinar.

Estrada do Barro Vermelho, 1720 Colégio.

tados.

Grupo 2 202.

sembaraço.

173, grupo 1 102.

SOLDADORES

PEDREIROS

empreendimentos imobiliarios ltda.

PRECISA DE:

Desenhista

DE INSTALAÇÕES ELÉTRICA E HIDRÁULICA

Com experiência comprovada. Paga-se bom salário. Apresentar-se ao Sr. JÚLIO na RUA DO OUVIDOR, 1:30 - sala 407.

Motoristas para

carro a óleo

Precisamos de MOTORISTAS habili-

Os interessados deverão comparecer

Mestre de obras

para obra em revestimento. Atende depois

das 14 horas na Av. Pres. Vargas, 542,

Modêlo

ção e publicidade, pessoas de apa-

rência, fotogênicas e que tenham de-

Marcar entrevistas pelos telefones

22-9638 e 37-8960 ou comparecer

pessoalmente na Rua Santa Luzia n.º

Montreal

ARMADORES DE CONCRETO

Para trabalhar na Guanabara.

Medicina -

Vendedores (as)

ampliando o seu quadro de vendedores,

oferece oportunidade a pessoas de ambos

os sexos. Grande e variado catálogo de obras. Ótima comissão, registro em carteira,

férias e 13.º salário. Os interessados de-

verão apresentar-se para entrevistas com o

Sr. Portella, diàriamente, na Av. 13 de Maio, 23 - 4.º, sala 416. Edificio Darke.

Môça datilógrafa

Revistas médicas

Admitimos algumas pessoas com grande

experiência em trabalhar junto à classe mé-

dica, para venda em assinaturas anuais, de

revistas especializadas. São publicações de

grande aceitação, com preços acessíveis e

facilidades de pagamento. Trata-se de ati-

vidade permanente e pagamos boas comis-

sões. Informações com o Sr. Portella, à Av.

13 de Maio, 23, 4.°, sala 416 - Edifício

dar - Departamento de Pessoal.

Emprêsa de grande tradição no ramo,

Estamos selecionando para promo-

IRMÃOS VAINBERG LTDA., precisa

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

(TRÊS EXCEPCIONAIS OPORTUNIDADES)

Indústria de porte, localizada em São Cristóvão, oferece oportunidade a três elementos, idade até 30 anos, técnicos em Contabilidade e com experiência em análises de contas e reconciliação bancária.

Os interessados deverão procurar a Srt.ª Amélia, na Av. Pedro Il n.º 167, no horário das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, diàriamente.

Oferecemos: Ótima remuneração, restaurante no local, reembolsável, clube, assistência médica e dentária, ótimo ambiente de trabalho, possibilidades reais de encarreiramento.



FACIT S. A. — (DIVISÃO DE SISTEMAS) na Av. Rio Branco, 115, sala 502, das 9 às 16 horas, para entrevistas. TÉCNICOS — MECÂNICOS

Com experiência em máquinas de escritório, principalmente em somadoras e contabilidade, com conhecimentos de eletricidade.

Idade entre 20 e 30 anos. Início em Fevereiro/Março. Entrevistas: Rua México, 21 - 4.º andar, dias 10 e 11 exclusiva- de escritório. A pessoa que procuramos tem o

mente.

NOVA TEXAS VEÍCULOS S/A.

AVENIDA MARECHAL RONDON, 539

Necessita para seleção e admissão imediata: KARDECISTA (Môça) com muita prática, boa letra, aparência agradável e que sejà datilógrafa.

MECANICO com experiência comprovada em VW e DKW. CAPOTEIRO com prática de estofamento e capotaria.

LAVADOR com muita prática. APRENDIZES — Mecânico — Lanternagem (Menores).

Os interessados deverão ter no mínimo o curso primário, apresentarem-se na Seção do Pessoal munidos de documentação essencial e 3 fotos 3 x 4.

Restaurante próprio, bom ambiente de trabalho, semana de cinco dias, e assistência médica.

O SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

- SERPRO -

está recrutando SECRETÁRIAS E DATILÓGRAFAS DATILÓGRAFA:

Requisitos: SECRETÁRIA:

Curso secundário - 2.º ciclo completo Curso de Secretariado

Prática de inglês (oral e escrita) Prática em taquigrafia Prática de outros idiomas

Experiência mínima de 2 anos no cargo Idade: até 35 anos

Curso ginasial completo Experiência no cargo Oferece: Bom ambiente de trabalho Semana de 5 dias Boa remuneração Assistência Médico-Social Encarreiramento funcional

As candidatas deverão apresentar-se na Avenida Presidente Vargas n.º 482 sala 714 (entrada pela Rua Miguel Couto, 105), munidas de 1 (uma) foto 3x4 e de comprovante dos requisitos exigidos.

Secretária

Apresentar-se na Rua São José, 90, Escritório de representações mite com científico ou equi valente, prática de serviços perais, boa aparência, desen

Torneiro mecânico

Com experiência de peças dições exigidas. de automóveis. Rue Manuel Fontenele, 41 — Lois A — Av. N. S. d

Vigia noturno

Precisa-se vigla noturno pa de preferência guarda-civil re do com referências. Tra ar à Rua Roberto Silva, 145 Ramos. Sr. Machado-

Vendedor

Precisa-se de vendedor de scritório.

Tratar na imobiliária e Construtora Abbade Frei Caneca, n. 105 — Sr. An-

Vendedores

Indústria de laticinios pro ura elementos com prática no depois das 9 horas, na Rua ľadeu Kosciusko, 44 – Bairro

Vendedores e Vendedoras

Precisa-se de 10 vendede res (ambos os sexos) maiores de 21 anos. Produto de fácil colocação. Excelentes condi ções de ganhos. Procurar o Gerente de Vengas na da Rio Branco, 108, gr. 409 — (P

Necessitamos de môças e senhoras de ótima aparência baraço, telefone, semana de 5 trato, para funcionarem ligadas à estação de TV.
dias. Tratar à Av. Río Branco, 156, sala 728, das 12 às
14 horas.

Oportunidade de Chefia.

Oportunidade de Chefia.

Otimo salário.

Nossas funcionárias são as mais bem pagas de São Paulo.

CIRURGIA PLASTICA — Dr. Jacob Olghenstein, Honorários acestaveis: Nariz, rugas, busto, abdome, orelhas. Av. N. S. de Co. 15 vagas. Favor não se apresentar quem não preencher as con-pacabana, 542, sl. 303. 3at 5as. 15 às 19h. - 57-2623.

Av. N. S. de Copacabana, 897, conjunto 702/3.

ELETRICISTAS

Emprêsa de âmbito internacional, em fase de expansão, situada na Zona Norte necessita de:

1 ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO **ELÉTRICA INDUSTRIAL**

Indispensável experiência anterior no cargo. Apresentar-se na Av. Itaoca n.º 2 277.

ENGENHEIRO

Procuramos engenheiro recém-formado para estudos técnicos referentes a equipamentos e instalações industriais. O trabalho requer viagens ocasionais de curta duração a qualquer parte do País e um conhecimento básico de

Otima oportunidade para quem queira trabalhar e

Cartas com dados pessoais e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 210 767.

Seguro obrigatório para veículos

Aproveite suas relações e horas vagas. Ganhos ilimitados.

Damos completa cobertura e orien-

Tratar na Rua Visconde de Inhaúma N.º 134 - Sala 515.

Singer Sewing Machine Co. -Divisão Friden

Oferece oportunidade a môça com instrução secundária completa, dominando bem inglês, falado e escrito, para cargo de Secretária.

As candidatas devem se apresentar

Secretária

Firma distribuidora de valôres precisa de secretária com boa datilografia e prática de serviços curso secundário completo, boa apresentação e (Pidade entre 21 e 30 anos. Tratar à Av. Franklyn Roosevelt, 115, grupo 702, na parte da tarde. (P

Vendedores

ARRANCADA 1968

Nossa emprêsa está ampliando seu quadro de vendas, dando oportunidade aos que queiram, ngressar numa firma que possui a mercadoria que mais lhe agradará vender e de iniciar numa rendosa profissão, nossos vendedores, você comprovará em nossos escritórios, já ganham acima de NCr\$ 1.000,00. Apresentar-se com documentos à Av. Pres.

Vargas, 482, sala 822.

Vendedores

Precisamos para trabalhar no centro, clienela já formada, ordenado e comissão. A.C.M. Artefatos de Cimento. Rua Benedito Otoni, 62 -São Cristóvão. Das 9 às 11 horas.

Vendedores

Precisa-se de homens jovens, bem apresentados, para demonstração e venda da mais avançada máquina fotocopiadora portátil, única no mercado. Ajuda de custo e comissões, com amplas possibilidades de ganhos e oportunidade de che-

Apresentação exclusivamente das 8 às 9 da nanhã, trazendo fotografia e referências, na Rua Conceição n. 105 grupo 213.

SERVIÇOS **PROFISSIONAIS** DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

Calista 3,00

Detetive

Confidencial Serviço de In-

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA

- Pré-Nupcial. Dr. Gil-

van Törres, Av. Rio

M.A.F.I.

Detetives

Telefone 42-1071.

Equipe especializada em investi-gações particulares, vigi-lâncias, paradeiros, fla-grantes. Av. Rio Branco.

ADVOCACIA DE EMPRESAS — civel, comercial, fiscal e trabalhista. Esc. José Rio-Agostinho No. lelo. Av. Pres. Vergas, 583 si Jaime Carroira. Tel. 22-5714 — De 8h30 às 18h. — CETEL —

ADVOGADO de 35 a 50 anos prático do Dirátro dos Iméveis, precisa-te e um agrimensor. Tel. 42-6836.

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se à Av. N. S. Copacabene, 1072, sals 401. Tratar no local diàriamente, das 9 às 12 horas e des 14 às 19 horas.

CONTADOR — Economista — Di-reito Fiscal e Tributario. Escritorio de prática e duplas referências — prática e equiariza: escritas — Pro-cessos — Metodos — Normas e Tel. 37-9581 — Dr. Na-zareth.

CONSULTORIO DENTARIO – Equipo Primus, refleter Atlas Vision, cadeira Suprema, Brocaret, 2 armários, compressor, escrivaninha, cadeiras, esterilizador. 2 salas, cadeiras, esterilizador. 2 salas estadores de cadeiras de compresadores de compresad

CONTADOR — Escritas avulsas, meamo atrasadas. Organiz. fir-mas e socieds. Imp. Renda. Re-gularizações. Luiz. — 34-1121 — Rua Conde de Bonfim. 269-409. ENFERMEIRO PARTICULAR aten de casa, hospital, viagem. Tel. 46-6210:

BNGENHEIRO CIVIL dispondo de meio periodo oferece-se pl fisacialização de obras ou responsabilidade récnica. Tratar em 47-1761 cl Dr. Fernandes.

FISCAL DO IMPOSTO DE RENDA, aposentado, trata de declarações, cálculos financeiros, correções monetarias, revisão e atualizações de escrita, reclamações e recursos.

Auditoria, Contabil. Fiscal. Pode viajar. Cartas pl a port. deste Jornal pl o n.º 21524.

MASSAGISTA — Precisa-se de senhora para serviço avuiso na parte da tarde, para casa de saúde na Tiluca — Largo da Cartoca S, sala 210, das 14 às 18 horas, (X)

PSICOLOGA com emple experiência em Seleção Predissipona para para de se Seleção Predissipona para para de manda de na Seleção Predissipona SERVICO DE ESTOFADOR com para para de serviço a em Seleção Predissipona para serviço de secrita de serviço a su su desago de monos de se su desago de monos de se se como dos e outros generos. Sr. Bispo, Tel. 48-2515.

neros. Sr. Bispo, 1et. 48-2315.

PSICOLOGA com ample experiência em Seleção Profissional, perfeição, preco acessível, facilitatavás de medidas psicométricas tado-se — Atendemos a estofos oferece seus serviços a emprésas de automóvel — Rua de Estrélis, e organizações da GB — Cartas 70 — Tel. 48-1731, Maurino Ferraira.

Jernal.

QUIMICO diplo, reg. CRQ acoi-ta responsabilidade fabrica média ou pequena capacidade. Cartas para 35421 na portaria deste Jor-nal.

Estotador

Reformamos sofá-cama, col-

Decorador

SERVICO DE DATILOGRÁFIA — chão de mola, cortina, lustra-Acelto para fazer em cese, Rua Gustavo de Andrede, 161, Irejá se móveis, pintura geral — Tel, — com Luiz. — 32-4485 — Alcides, recado.

AND IN A IS E ADRICULTURE & PROPOSE OF LATTER & MICHAEL & MACHINE IN A MICHAEL STATE OF THE PROPOSE AND THE PR

ATENÇÃO ZONA SUL
CARSO NOVO OU USADO O milhor para in a proprieta de la companya de la companya